EDIÇÃO DOMINICAL — 2 SEÇÕES — 26 PAGINAS — 40 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XVI | RIO DE JANEIRO | Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR | PRAÇA TIRADENTES N.º 71 | N. 4.759

DOMINGO 19 DEZEMBRO 1943

MAXIMA

O habito de procurar para o pensamento a expressão mais adequada nos leva a revesti-lo de maior beleza e perfeição.

Canete

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONTR. LEGAL 4.ª SECÇÃO

A EMISSORA DE BERLIM ANUNCIA:

Os Russos Atacam em Massa Sobre a Frente de Nevel

NATALIA RENÉ ESCREVEU

«Hitler, Hinler e Rosenberg Mandaram»

(Correspondencia especial para o I. N. S.)

MOSCOU, 18 — "Quem são os culpados?" — perguntou o promotor e o jovem nazista de cabeça grande e nariz de rato repondeu: "Hitler, Himmler e Rosenberg. A esses três homens atribuo todos os crimes praticados pelas tropas alemãs". O depoimento do acusado Hans Ritz, ajudante de uma companhia de tropas de assalto, ficou assinalado no processo de Kharkov como o primeiro na longa série de atos judiciais que levarão, eventualmente, Hitler, Himmler e Rosenberg ante o julgamento final, quando comparecerem ante o Tribunal que os julgará.

Esses três nomes sinistros não só aparecem nos documentos legais, mas tambem estão impressos com sangue, fogo e lagrimas sobre toda a União Sovietica. Os russos não descansarão até que os principais culpados sejam levados ante o tribunal. Serão processados com justiça, porem sem compaixão, porque os russos sofreram bastante para se esquecerem da sua velha norma: "Olho por olho, dente por dente".

Ao culpar seus amos, Hans Ritz procurou obter clemencia para a sorte que o aguarda e salvar a sua jovem pele. Mas Hans Ritz esqueceu-se de quando, segundo seu proprio depoimento, disparou um fuzil-metralhador contra um grupo de prisioneiros russos, entre os quais se encontrava uma mulher que, com seu corpo, procurou resguardar o corpo do seu filhinho.

— Quem eras tu, Hans Ritz, que tantos crimes cometeste?

— Sou — disse o jovem — um ex-advogado. Trabalhei na profissão, em Posna, até maio de 1943, quando fui incorporado ao exercito, ao ser decretada a mobilização total. Estudei direito e musica na Universidade de Koenigsberg.

O promotor, impressionado ao ver que acusava um advogado e musico, pediu ao reu que como uma pessoa conhecedora da justiça explicasse de que maneira considera que o Exercito Alemão aplica as normas da justiça internacional.

— Devo dizer — respondeu Hans — que não se pode falar de justiça internacional ou de qualquer outra especie de justiça quando se examina a atuação do exercito nazista na frente oriental.

Parece que Hans Ritz sabia o que afirmava, pois os fascistas alemães não só empregaram seus "gasewagens" em Kharkov, mas tambem em Varsovia e em Riga. Todos aqueles considerados "perigosos" eram colocados em "gasenwagens" sob o pretexto de que iam ser evacuados.

Hans fez uma descrição detalhada do funcionamento dessas camaras de morte, que, disse, são caminhões hermeticamente fechados, cujo interior se enche por meio de uma valvula com monoxido de carbono, que saem do tubo de escapamento do motor. Os ocupantes dos caminhões morrem asfixiados, "sem sofrer qualquer especie de dor". Esse é um metodo considerado "humanitario" pelos hitleristas...

(Conclue na 2ª pag.)

CARDILO FILHO
ADVOGADO
AV. ERASMO BRAGA, 72, 6º ANDAR
(ESP. CASTELO)
Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de estatutos de sociedades anonimas em geral, ás novas leis, especialmente empresas de seguros, bancarias ou concessionarias de serviços publicos.

Os Alemães Confessam Que Suas Linhas Foram Repelidas

REPELIDOS OS ALEMÃES EM KIVOROGRAD — INUTILIZADOS MAIS DE 800 TANQUES NA BATALHA DO SALIENTE DE KIEV — AGUARDA-SE EM MOSCOU O INICIO DA OFENSIVA DE INVERNO

LONDRES, 18 (U. P.) — Urgente — A emissora de Berlim informou que os russos lançaram um formidavel ataque em massa num estreito setor da zona de Nevel, empregando 14 divisões de infantaria, dois corpos de tanques, duas divisões de cavalaria e uma divisão de artilharia.

Acrescentou que o ataque forçou os alemães a encurtar suas linhas nesse setor.

REPELIDOS EM KIROVOGRAD

MOSCOU, 18 (U. P.) — O comunicado de guerra russo anunciou hoje que no setor de Kirovograd foram repelidos contra-ataques com elevadas baixas para o inimigo e os russos avançaram, apoderando-se de varios pontos estrategicos.

E' o seguinte o texto do referido comunicado:

"Em 18 de dezembro, nossas tropas na zona de Kirovograd continuaram suas batalhas de ofensiva, no transcurso das quais desalojaram o inimigo de varios pontos defensivos fortificados. O inimigo tentou contra-atacar repetidas vezes, porem foi repelido e experimentou importantes perdas.

Nos outros setores da frente houve atividade de patrulhas e duelos de artilharia e morteiros. Em 17 de dezembro, nossas forças destruiram ou avariaram 33 tanques alemães e derrubaram 66 aviões".

INUTILIZADOS MAIS DE 800 TANQUES

MOSCOU, 18 (R.) — Mais de 800 tanques alemães foram inutilizados ou destruidos pelas forças russas, durante a primeira quinzena de dezembro — anunciou a emissora local.

TREINAM AS TROPAS DE INVERNO

MOSCOU, 18 (R.) — O radio informou esta noite que 380 mil homens das tropas de "Ski" estão passando por um rigoroso treinamento para a campanha de inverno na região de Kalinin — noroeste de Moscou.

O QUE DIZ O COMENTARISTA ALEMÃO

LONDRES, 18 (U.P.) — O comentador militar alemão, capitão Ernst von Hammer, falando através do radio de Berlim, declarou que as forças russas lançaram um ataque em massa sobre um estreito setor da frente de Nevel. Afirmou que participam do referido ataque 14 divisões russas de infantaria, 2 corpos completos de tanques, 2 divisões de tropas de cavalaria e 1 divisão de artilharia.

O capitão Hammer acrescentou que, com esse deslocamento de forças, os russos procuram irromper através do sistema defensivo alemão que esteve bastante ameaçado até que se encurtou a frente.

Tambem disse von Hammer que a aviação alemã havia atacado as cabeças de ponte dos russos sobre o mar de Sivash, ao norte da Criméia, e que havia sido eliminada uma penetração sovietica a sudeste de Kirovgrad.

Com respeito ao setor de Kirovgrad, a radio de Vichy, controlada pelos nazistas, disse que a luta na zona em questão aumentou em intensidade. Segundo as informações alemãs, a temperatura na frente oriental chegou até a 15 graus abaixo de zero nos setores central e meridional, acrescentando que parte dos rios Pripet e Dnieper, bem como determinadas zonas dos pantanos, se congelaram. Essas zonas podem ser agora atravessadas por forças terrestres.

Por outro lado, na frente norte da Russia, a temperatura é de varios graus acima de zero.

Em outra transmissão, a radio de Vichy declarou que ante a pressão russa as forças alemãs se viram obrigadas a recuar ao norte, oeste e sul de Nevel.

O COMUNICADO DA MEIA-NOITE

MOSCOU, 19 (domingo) — (Associated Press) — O alto comando russo distribuiu o seguinte comunicado da meia-noite:

"Durante o dia 18 de dezembro, as nossas tropas, na direção de Kirovograd, continuaram a travar combates de ofensiva, no curso dos quais desalojaram o inimigo de varios pontos fortificados de defesa. O inimigo tentou contra-atracar as nossas tropas, mas foi repelido com pesadas perdas.

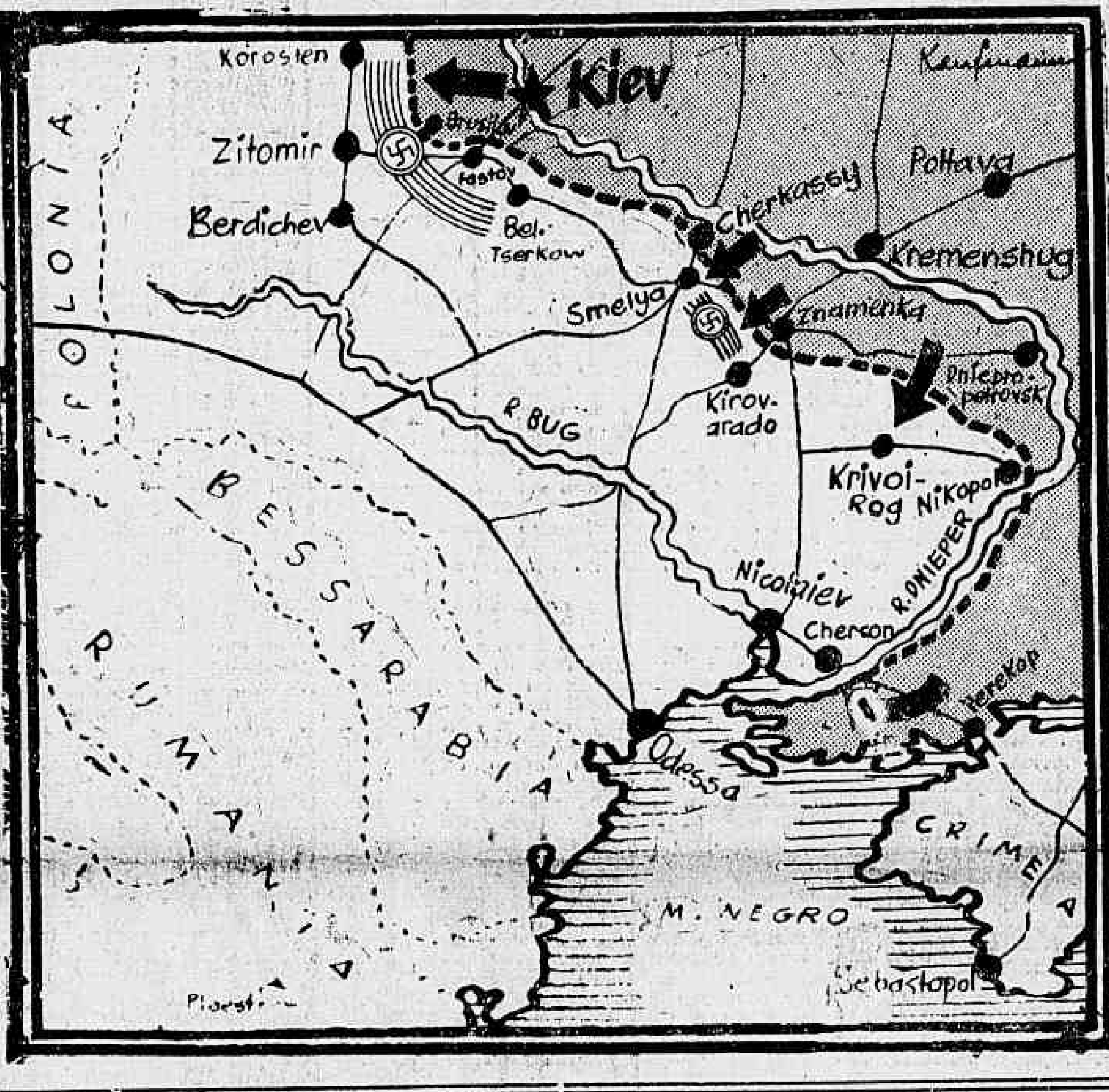
"Nos demais setores da frente, houve atividade de reconhecimento e duelos de artilharia e morteiros.

"Durante o dia 7 de dezembro, as nossas tropas, em todas as frentes, destruiram ou puseram fora de combate pelo menos 38 tanques alemães e 66 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia anti-aérea".

O SUPLEMENTO AO COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, 19 — Domingo (Reuters) — O suplemento ao comunicado russo desta noite diz o seguinte: "Na direção de Kirovograd, nossas tropas estiveram empenhadas em serios combates e ocuparam numerosos pontos inimigos poderosamente fortificados. Em um destes pontos, as unidades de uma de nossas formações capturaram duas baterias de artilharia e um depósito de munição bem como grande numero de metralhadoras e outro botim. Na tentativa para recapturar suas posições perdidas, as tropas teutas desfe-

(Conclue na 2ª pag.)



A SAUDE DE CHURCHILL

A CRISE DE PNEUMONIA PASSOU

Regista-se Porem Certa Irregularidade Nas Pulsações — Os Medicos Esperam Que as Melhoras Se Acentuem e Consolidem — Consequencias do Excesso de Trabalho — Pediu Autorização Para Tratar dos Assuntos Urgentes da Guerra — Determinou Que Sua Doença Não Deve Retardar de Um Só Minuto a Execução dos Planos Militares Adotados No Cairo e Teerã — Quer Regressar á Inglaterra, Embora os Medicos Não Achem Aconselhavel — Não Deve Haver Primeiro Ministro Interino

De LONDRES, Stanley Burch, da Reuters, escreve: — A crise de pneumonia do Primeiro Ministro passou. As condições estão melhorando. E' o que se pode concluir ao ler o boletim fornecido hoje á tarde sobre a saude do ilustre enfermo — "Registou-se certa irregularidade nas pulsações — diz o boletim que acrescenta: "Mas a temperatura está baixando e o estado pneumonico regride".

ESPERAM QUE AS MELHORAS SE ACENTUEM E CONSOLIDEM

(E de LONDRES, a I.N.S. acrescenta: — Os medicos assistentes do primeiro ministro Churchill acreditam e têm firmes que "as melhoras obtidas nas ultimas 24 horas se acentuem e consolidem").

VITIMA DO EXCESSO DE TRABALHO

Se bem que o Primeiro Ministro deve ser considerado como seriamente enfermo, o seu estado geral e satisfatorio. A irregularidade do pulso parece sugerir que a molestia afeta o coração. O arduo trabalho do sr. Churchill recentemente nas conferencias do Cairo e de Teerã deve ter influido grandemente sobre sua resistencia, principalmente em homem de setenta anos, devendo levar-se em conta que os remedios indicados para o tratamento da pneumonia devem ter causado certo abalo ao doente.

EM COMPANHIA DA ESPOSA E DOS FILHOS

Com o Primeiro Ministro encontram-se sua esposa, seu filho Randolph e sua filha Sarah.

PEDIU AOS MEDICOS AUTORIZAÇÃO PARA TRATAR DE ASSUNTOS MAIS IMPORTANTES DA GUERRA

De LONDRES o I.N.S. informa: — Churchill pediu aos seus médicos assistentes que lhe permitam a leitura dos despachos mais importantes relativos ao desenrolar e á direção da guerra.

INTERESSADO NA MARCHA DA LUTA NA RUSSIA, NO PACIFICO E NA ITALIA

A A. P. acrescenta: — Churchill insistiu, diziam noticias aqui chegadas, em se pôr ao corrente dos ultimos movimentos dos exércitos russos, das frentes do Pacifico e italiana.

DETERMINOU QUE NÃO SE ATRASEM AS RESOLUÇÕES DE TEERÃ

De LONDRES, o I.N.S. informa: — Churchill determinou que "a sua doença não deve ser motivo para que se atrase de um só minuto a execução dos planos militares elaborados nas conferencias de Teerã e do Cairo".

OS MEDICOS NÃO QUEREM, MAS CHURCHILL INSISTE EM REGRESSAR A' INGLATERRA

De LISBOA informa a United Press: — Viajantes procedentes da Africa do Norte declararam que os médicos que atendem ao primeiro ministro britanico, sr. Winston Churchill, procuram convencê-lo de que permaneça algum tempo no Oriente Proximo, porque no caso de regressar á Grã-Bretanha durante o inverno correria o risco de uma recaida.

Acrescentaram que Churchill não aceitou o conselho, pois deseja regressar a Londres, logo que restabelecido.

TALVEZ NO NATAL

A A. P. informa: — Ao contrario do que anunciavam as primeiras informações acerca do primeiro ministro, Churchill seria forçado a permanecer no Oriente Medio talvez por muitos meses, esperando-se que já esteja convalescente pelo Natal e que torne a Londres dentro de poucas semanas.

NÃO DEVERA' HAVER PRIMEIRO MINISTRO INTERINO

A A. P. diz: — O Gabinete de Guerra espera decidir, nos proximos dias, sobre se será necessario tomar medidas no sentido de preencher sua ausencia, entretanto noticias especiais informam que não é apoiada a idéia de um "primeiro ministro interino".

OS OBSERVADORES AFIRMAM

Iminente a Invasão Dos Balcans

Grandes Concentrações de Desembarque No Mediterraneo Aguardam Apenas a Palavra de Ordem — Poderosos Ataques Aereos — Forte Pressão Russa Sobre a Bulgaria

De ESTOCOLMO, informa a U. P.: — Informa-se que as concentrações de lanchas aliadas de desembarque, na Sicilia e os continuos bombardeios aéreos anglo-norte-americanos contra os Balcans, fortalecem a crença de que está "iminente a invasão dos paises balcanicos".

A ESPERA DA ORDEM

A emissora de Ancara anunciou ontem que "informações fidedignas de varias fontes" indicam que os exercitos de invasão esperam as ordens para atacar, partindo da Inglaterra, Corsega e Sicilia. Acrescentou que a viagem do tenente-general Patton ao Cairo pode estar relacionada com os planos de invasão e que o VII Exercito estabelecido na Sicilia encontra-se pronto para marchar contra os Balcans.

A AVIAÇÃO ALIADA ATACA OS BALCANS TANTO QUANTO A PROPRIA ITALIA

(E de ARGEL a Associated Press acrescenta: — Aviões Spitfire e outros aviões aliados continuam a martelar os Balcans e a região do mar Adriatico de maneira tão perigosa como sobre a Italia.

(Um grupo de aviões Spitfire do comando costeiro sobrevoou a Albania ontem, abatendo 4 aviões de caça alemães dentro de poucos minutos, sem que sofressem nenhuma perda.

(Aviões Warhawks de caça-bombardeio norte americanos, numa "limpeza" da navegação na costa da Inglaterra avistaram um navio mercante que fora anteriormente atacado e rebocado para o porto em condições precarias, ao largo da costa da Peninsula de Peljsak. Esses aviões metralharam embarcações em Silbenik, tendo a escolta de aviões de caça enfrentado cinco Me-109, dos quais abateu três.)

A DOENÇA DE CHURCHILL NÃO INTERFERIRA'

Por outra parte, despachos de Londres afirmam que se sabe que a doença do primeiro ministro não demorará os preparativos de invasão, pois tudo relacionado com esse assunto, isto é, as decisões tomadas nas conferencias de Cairo e Teerã estavam em marcha antes da doença de Churchill. Alem disso, sabe-se que o primeiro ministro inglês deu ordens rigorosas de que nada deve ser retardado por causa de sua enfermidade.

A RUSSIA EXERCE GRANDE PRESSÃO SOBRE A BULGARIA

E do Cairo, William Saphire, do INS, escreve: — Foram recebidas aqui informações de que a Russia exerce uma grande pressão sobre a Bulgaria para que esta abandone o campo do Eixo. Segundo essas noticias, a URSS fez uma energica advertencia ao governo bulgaro por intermedio do seu novo pedido militar que chegou ao conhecimento da...

QUE RETIREM SUAS FORÇAS DA MACEDONIA

Enquanto isso, as emissoras aliadas pedem aos hungaros que retirem suas forças da Macedonia, territorio grego que a Bulgaria ocupou depois da invasão nazista da Grecia.

TUDO E' POSSIVEL NA BULGARIA

Observadores desta capital opinam que hoje tudo é possivel acontecer na Bulgaria, onde paralelamente á pressão aliada aumenta a dos alemães, que não desejam ver desmoronar-se sua influencia nos Balcans. Acrescenta-se, por outro lado, a enorme influencia da Bulgaria para o dominio nazista nos Balcans, constituindo Sofia o nervo-motor da influencia alemã naquela região.

MIHAILOVITCH A' ESPERA

Informações do Cairo afirmam que o governo iugoslavo declarou que quando os alemães invadirem os Balcans o general Mihailovitch "tomará parte, com todos os meios á sua disposição, na luta para assestar um golpe de morte ao odiado inimigo". Acrescenta que, segundo noticias recebidas pelos circulos iugoslavos, a Alemanha negocia com a Hungria para que esta tome a si o encargo da campanha contra os guerrilheiros de Tito. Em troca disso, a Alemanha de Hitler daria á Hungria certas partes da Iugoslavia.

LEIA O NUMERO ESPECIAL DE
SOMBRA
NATAL DE 1943
HOJE Á VENDA EM TODAS AS BANCAS
AMPLAS REPORTAGENS FOTOGRAFICAS

CINE-PALACIO

SUA PROXIMA REABERTURA E SEU ESPETA'CULO DE ESTRE'IA, dedicado á "Casa do Estudante do Brasil".

A COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS, prestando uma homenagem ao SÃO LUIZ, lider dos cinemas, escolheu a data de seu aniversario para entregar ao publico carioca o CINE-PALACIO, que será seu maior rival em arte, luxo, conforto e grandiosidade.

O CINE-PALACIO reabrirá suas portas — quarta-feira, 22 do corrente, ás 21 horas — com um espetáculo em beneficio da CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL.

Para sua sessão inaugural, foi escolhido o filme "MINHA SECRETARIA BRASILEIRA", estrelado pela artista patricia Carmem Miranda, e produzido nos estudios da 20th. Century-Fox.

Tratando-se de um festival de beneficio e destinando-se a renda total á "Casa do Estudante do Brasil", não haverá convites.

Os ingressos acham-se á venda ao preço de ..... Cr$ 11,00, nas bilheterias dos cinemas SÃO LUIZ, VITORIA, CARIOCA e RIAN, a cargo de uma comissão especialmente escolhida pela "Casa do Estudante do Brasil".

OS RUSSOS ATACAM TM MASSA SOBRE A FRENTE DE NEVEL

(Conclue na 2ª pag.)

charam dois contra-ataques, por poderosas forças de infantaria e tanques. Nossa artilharia e nossos morteiros, por um concentrado fogo, infligiram pesados golpes ao inimigo, causando-lhe severas baixas. Todos os subsequentes ataques germanicos, tambem fracassaram. O inimigo foi obrigado a bater em retirada para suas posições iniciais. Mais de 1.000 hitleristas foram aniquilados durante os combates travados neste setor, durante o dia. 17 tanques, 10 canhões de auto-propulsão e 15 carros blindados foram incendiados ou destruidos. Os alemães abandonaram sobre o campo de luta enormes quantidades de outras armas. Em outro setor, destacamentos navais russos desfecharam um inesperado golpe contra o inimigo, aniquilando mais de dois batalhões de infantaria germanicos. Foram feitos alguns prisioneiros e capturado enorme botim. Nossa força aérea continua a desfechar arrasadores golpes contra as tropas inimigas. Durante o dia, consideravel numero de tanques alemães e cerca de 200 veiculos carregados com tropas e material bélico, foram destruidos ou danificados seriamente. Um trem que carregava tropas foi incendiado, 27 baterias de artilharia e de morteiro foram silenciados."

MOSCOU, 18 (Por Henry Shapiro, da "U. P.") — Uma atmosfera de espectativa prevalecia, hoje, nesta capital, enquanto a neve e os ventos gelados, açoitavam a frente de luta, de Leningrado á Ucraina, por considerar que essas condições climaticas constituem inicio de que é iminente a "verdadeira ofensiva de inverno" das grandes massas comandadas pelo marechal Stalin.

NA CURVA DO DNIEPER

As informações oficiais sobre uma pausa na luta, com exceção do teatro das ações na curva do Dnieper, se interpretam como sintoma de que o Exercito Russo congrega seus elementos contra os setores do inimigo, para assestar os primeiros golpes decisivos "do leste, do oeste e do sul" segundo prometeram Roosevelt, Churchill e Stalin.

Os circulos militares acreditam que está a ponto de se iniciar a tão esperada campanha hibernal.

CONTRA NEVEL

Na curva do Dnieper e no saliente de Kiev, os dois exercitos em luta travaram renhidas batalhas, que o Alto Comando Sovietico considera dignas de menção, embora as transmissões de radioemissora nazistas, captadas nesta capital, continuem falando com frequencia de intensos golpes ofensivos russos, perto de Leningrado e de Nevel.

Esta ultima cidade se encontra entre Leningrado e Smolensk.

Os ultimos despachos da frente do Dnieper dizem que as colunas russas chegaram ás imediações do norte, leste e sul de Kirovgrado, e que a rota ferroviaria de escape dos nazistas para o oeste já suporta o fogo da artilharia russa.

Parece iminente o cerco completo desse estrategico entroncamento de estrada sobre o lado norte da curva do Dnieper.

REPELIDOS OS ALEMAES

Ao lançar-se sobre Kirovgrado, os russos enfrentaram, ontem, intensos ataques encabeçados por tanques; mas, apesar disso, melhoraram suas posições. Espera-se que não tarde o ataque russo a fundo tambem contra Smelia, objetivo que segundo a ultima informação chegada desse setor, já se acha á vista das unidades blindadas e de infantaria russas que se aproximam da cidade.

NA FRENTE DE KIEV

Sobre a luta na frente de Kiev, situada a 240 quilometros para o noroeste, os fascistas alemães parecem reagrupar suas forças para fazer uma nova tentativa de romper as linhas russas e renovar suas acometidas para Kiev.

Essa informação dá margens a conjeturas nos circulos militares desta capital sobre a capacidade russa para conter qualquer contra-ataque que possa ser empreendido por von Mannstein. Domina, no entanto, a impressão de que as concentrações da artilharia russa são agora suficientemente numerosas para contra-balançar a ação das "Panzers" e que ha motivos para acreditar que os russos continuarão melhorando suas posições até que a luta volte a assumir carater geral ao longo de toda a frente.

PERDERAM CINCO DIVISOES

Assinala-se que os fascistas alemães perderam o equivalente de cinco divisões de tanques, bem como 153 aviões, nas tres principais frentes de batalha da Ucraina durante a semana que terminou ontem á noite.

Cerca de 75 por cento dessas perdas foram infligidas no transcurso da batalha do saliente de Kiev.

As baixas constantes experimentadas durante a semana pelas unidades blindadas de von Mannstein indicam não somente que os russos são capazes de reter suas posições, senão tambem que o comandante nazista se verá em frente de grave problema de reforçar sua acometida em direção da capital da Ucraina.

Os fascistas alemães conseguiram um exito parcial na terça-feira passada, ao recuperar Radomysel — importante entroncamento de estradas que partem em todas as direções, dentro do triangulo Kiev-Korosten-Zhitomir. Sua incapacidade seguinte para explorar essa vitoria induz a se acreditar que não estão, hoje mais perto de conseguir uma rutura estrategica, do que ha cinco semanas, quando o Alto Comando nazista ordenou o contra-ataque no setor de Zhitomir.

As estradas da região setentrional da Ucraina que ha uma quinzena eram apenas lodaçais se firmaram já, o que facilita as operações dos tanques e permite acelerar o movimento de reforços e abastecimentos.

As transmissões nazistas captadas aqui continuam mencionando fortes ataques russos e ruturas de linhas na zona de Leningrado e perto de Nevel, a 55 quilometros a sudoeste de Veliki Luki sobre a frente central.

E' possivel que os russos já tenham iniciado sua ofensiva de inverno, e que retardem toda a noticia a respeito até que se considere assegurado o exito da campanha.

Cabe assinalar, incidentalmente, que o setor de Nevel na Russia Branca é considerado como o ponto de partida logico para a ofensiva de inverno.

Situadas entre Leningrado e o territorio meridional da Russia Branca, que o general Rokossovsky já recuperou virtualmente em sua totalidade as ações nesse setor confundiriam o Alto Comando nazista, que não saberia se o primeiro golpe da campanha russa, destinada a esmagar os nazistas sobre os Estados Balticos, a Polonia e a Rumania, se verificaria nessa zona setentrional ou nas outras frentes perigosas que se estendem mais para o sul.

O Natal dos Pobres No Palacio do Catete

POSTOS DE DISTRIBUIÇAO DE BRINQUEDOS E ROUPAS

Os preparativos para a reali-

EM TODOS OS BAIRROS DA CIDADE

zação do Natal dos Pobres, no dia 22 do corrente, organizado pela sra. Darcy Vargas, continuam intensos

Uma regular quantidade de crianças pobres da capital do país, já se habituou a comparecer, anualmente, ao Palacio do Catete para receber das mãos da primeira dama do país os tão almejados presentes de Papai Noel, — roupas, balas e brinquedos

Este ano, o Natal dos Pobres terá uma plenitude muito maior, sendo desejo da senhora Darcy Vargas que as crianças sejam contempladas e atendidas sem atropelo e com presteza. Para isso, foram tomadas providencias para que fossem instalados diversos postos de distribuição nos bairros da cidade.

Afim de que a festa de 22 do corrente assuma um carater genuinamente infantil, aquela senhora fez um apelo a todas as instituições de caridade, afim de que façam tambem a distribuição de brinquedos e doces ás crianças pobres no mesmo dia acima referido.

Natalia René Escreveu

(Conclusão da 1ª pag.)

— E por que os alemães matam tantos civis?

— Devo declarar que eles foram fuzilados simplesmente pelo fato de serem russos.

Foi esta a explicação que deu outro dos acusados, o capitão Wilhelm Langheld, que ainda ostenta sobre o peito a cruz de ferro que ganhou a serviço do Kaiser n aguerra passada. Langheld admitiu com candura infantil que os facistas desejam "exterminar o povo russo".

Muitos dos enfermos e feridos — disse — foram torturados e privados de alimentos, afim de que não se pudessem restabelecer.

Mikhail Bulanov, o quilinguisinho russo, que serviu de chauffeur a agentes da Gestapo, em Kharkov, confessou que havia conduzido um dos caminhões em que os acusados eram levados ao lugar de execução em massa, onde se "ouviam gritos e lamentos que atormentavam a alma de um mortal". Os infelizes, disse, clamavam piedade, porem os homens da Gestapo fechavam seus ouvidos ás suplicas, e continuavam matando e torturando os cidadãos sovieticos.

Com uma redundancia de todo desnecessaria, Bulanov acrescentou:

— Pelo que me recordo os alemães usaram de uma brutalidade excepcional.

Segundo essa mesma testemunha muitos russos "ainda estavam vivos quando foram lançados nas valas que serviram de covas a centenas de russos".

Ante o tribunal que funciona num teatro de Kharkov apresentaram-se duas testemunhas involuntarias dessas execuções em massa. Ambas são russos e se chamam Bespapalov e Danilenko. Afirmaram que se ouvia uma macabra sinfonia de gritos e lamentos quando milhares de pessoas semi-vivas eram lançadas numa grande fossa. Nos fins de junho do ano passado — disseram — os alemães chegaram ao parque conduzindo uns dez ou doze caminhões onde vinham umas trezentas mulheres e crianças. As desgraçadas mulheres gritavam aterrorizadas e arrancavam os cabelos em desespero, porem os fascistas não lhes davam treguas e golpeavam-nas com a coronha de suas armas e as obrigavam a pôr-se de pé. Os carniceiros arrancavam as roupas daquelas que não obedeciam suas ordens. Algumas crianças começaram a correr enlouquecidas, porem, os fascistas sairam em sua perseguição, pegaram-nas pelo cabelo e depois trucidaram-nas".

PENA DE MORTE!

MOSCOU, 19 (U. P.) — Urgente — O Tribunal Militar que, em Kharkov julgou os 4 alemães acusados de cometer atrocidades, condenou todos eles, á pena de morte.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que nos dias 20, 21 e 22 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda que integralizaram suas quotas no dia 30 de janeiro do ano em curso.

NOTA — Para maior comodidade do publico, a Caixa de Amortização avisa que a substituição acima indicada será feita nos dias supra-citados nos guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, á rua da Candelaria n 6, terreo, no horario de 11 s 15 horas.

Distribuição de brin-
Três feridos num desastre de onibus

O auto-ônibus n. 4, da Via-Continental, chapa 225, dirigido pelo motorista João da Silva, quando trafegava ontem, á tarde, pela Avenida Marechal Floriano, ao entrar na praça da Republica, surgiu-lhe á frente, o auto n. 3.724, que se dirigia para a rua Visconde da Gavea.

Num supremo esforço para evitar uma colisão, o motorista João deu um golpe de direção. Foi, porem, infeliz, visto ter derrapado o onibus, indo chocar-se com um poste, ficando danificado.

Receberam ferimentos e foram socorridos no Posto Central de Assistencia, alem do motorista, os passageiros Americo de Morais Filho, brasileiro, branco, de 30 anos, solteiro, residente á rua Azevedo Lima, 58, casa 2, e Oscarina da Costa Rosa, brasileira, branca, de 28 anos, casada, domestica, moradora á rua dos Coqueiros n. 27, casa 6.

O comissario Machado, de serviço na delegacia do 10º distrito policial, esteve no local e solicitou o comparecimento dos peritos da D. G. I.

O encerramento das comemorações do centenario de Robert Southey

No próximo dia 21, terça-feira, reunir-se-á em sessão ordinaria, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, para encerrar, com a conferencia do professor Afranio Peixoto a comemoração do centenario de Robert Southey, autor da afamada Historia do Brasil.

Realizar-se-á na sessão a posse do socio honorario Dom Pedro de Orléans e Bragança.

Uma hora antes, em Assembléia Geral, convocada para ás 16 horas, far-se-á a eleição da Diretoria, que deverá servir no futuro bienio.

MENSAGEM DE TITO

União de Todos os Iugoslavos

Os Guerrilheiros Destruiram Em 13 Dias a Sexta Ofensiva Alemã

ZURIQUE, 18 (De Reginald Langford, correspondente da Reuters) — Noticias trazidas por viajantes neutros, que decentemente atravessaram a região balcanica, revelam que o Comité de Libertação da Iugoslavia lançou um apelo ás massas camponesas do país para que, numa tentativa suprema visando a expulsão definitiva do invasor alemão, todos os homens e mulheres em situação de agir eficientemente se unam ás forças libertadoras.

O grito vibrante de patriotismo do Comité iugoslavo ecoou profundamente por todos os vales da montanhosa Yugoslavia. Homens e mulheres dirigem-se para os pontos de concentração, arrastados pelo mais puro impulso patriotico. As hostes do marechal Tito aumentam sem cessar. Todos os soldados do valoroso patriota estão convencidos de que, contidos os alemães neste seu supremo esforço para esmagar ás forças populares iugoslavas, celeremente se avizinhará o dia em que nem um só alemão vivo insultará com sua presença o amor dos iugoslavos por sua terra.

Informa-se, outrossim, que os camponeses que atendem ao chamado do Comit- Iugoslavo de Libertação, chegam ás vezes procedentes de afastadas regiões sob contrôle teuto. Não obstante, aproveitam a circunstancia de sua passagem por territorio sob controle inimigo, para intensificar os atos de sabotagem nas linhas de comunicações e trazer preciosas informações sobre o dispositivo das forças alemãs.

Esses viajantes neutros avaliam os efetivo dsos exercitos sob o comando do marechal Tito em cerca de 200.000 homens, atualmente. Mas a julgar pela intensidade da onda migratoria dos camponios iugoslavos, para o centro da resistencia nacional, os exercitos do marechal iugoslavo em breve poderão ser avaliados em 500.000 homens de alto valor combativo.

Por outra parte, o gesto dos governos britanico e russo de enviar adidos militares junto ás forças do marechal Tito, intensificou a vibração patriotica em todas as aldeias do país, esperando-se que essa medida seja o preludio para intensificar as remessas de armas, particularmente material pesado motorizado, que com tanta habilidade, embora por enquanto em pequenas doses, sabem empregar os homens de Tito.

Os alemães, por seu turno, numa tentativa para contrabalançar o crescente prestigio do exercito popular iugoslavo, castigam as zonas onde julgam existirem mais simpatizantes do marechal Tito. Assim, a radio da Iugoslavia Livre informou hoje: ""Os germanicos destruiram completamente todas as aldeias das proximidades de Petrinia, a sudoeste de Zagreb, assassinando toda a população, inclusive mulheres e crianças. Os alemães preferem, como procedimento destrutivo, o fogo, que ateiam com particular predileção nos depositos de generos alimenticios, afim de evitar que a população os entregue ás forças nacionais".

REPELIDA EM 13 DIAS A SEXTA OFENSIVA

LONDRES, 18 — (De William Smith White, da Associated Press) — Os valentes "partisans" do general Josip Broz — que em 13 dias de brilhantes combates repeliram a sexta ofensiva alemã contra as suas linhas — se atiraram esta noite para a frente, numa contra-ofensiva em larga escala, enquanto formações de aviões aliados os apoiavam no ar.

Do Montenegro para o norte, para a Bosnia e para a Croacia, as colunas iugoslavas avançam, vagarosamente, vencendo a resistencia dos tanques e da infantaria do inimigo, enquanto os alemães semeiam o terror sobre os campos do país

Ante as noticias de fonte iugoslava, de que os alemães estavam pilhando e incendiando certas areas, foram ampliadas pela declaração do radio da Livre Iugoslavia, de que "o terrorismo e a violencia" contra a população civil se tornaram gerais e de que, nas aldeias a sudeste de Zagreb o invasor assassinou toda a população — mulheres e crianças.

O fracasso dos alemães de fazer Tito dobrar os joelhos se refletiu, não somente nesses atos de terror, mas tambem pelos informes tornados publicos pelo governo exilado no Cairo — rival da gente de Tito — que dizem que Neubacher, enviado especial alemão, se encontra em Budapest, tentando conseguir dos hungaros o envio de varias divisões contra a Iugoslavia, das tropas recentemente retiradas da frente oriental. Ao mesmo tempo, as forças do governo no exilio, sob o comando do general Mihailovitch, se colocaram em posição de batalha contra os alemães, em certas areas.

O radio francês, de Argel, anuncia que enxames de pequenos navios aliados estão atravessando diariamente o Adriatico, sob a proteção de torpedeiras e aviões aliados, para levar abastecimentos e armas aos iugoslavos.

O radio de Berlim, por sua vez, deu certos indicios da importancia das operações iugoslavas, declarando que, na primeira quinzena de dezembro, foram mortos 2.198 "bandidos" iugoslavos e 3.341 outros foram capturados.

A crescente atividade aerea aliada é, mais do que qualquer outro fator, responsavel pelo grande numero de especulações no sentido de que se prepara a invasão dos Balcans. O Quartel-General de Eisenhower na Italia anunciou que patrulhas aereas aliadas sobre a Iugoslavia e a Albania abateram sete aviões alemães.

Os principais triunfos de Tito, anunciados no comunicado, se verificaram na região de fronteira entre a Bosnia e o Montenegro, — uma area que o 2º Corpo iugoslavo "limpou" completamente. Na Bosnia oriental, os iugoslavos avançam, em meio a violentos combates, contra grandes unidades de tanques, enquanto, na Croacia, a iniciativa da luta está nas suas mãos.

COMUNICADO IUGOSLAVO

LONDRES, 18 (R.) — O comunicado de hoje do Exercito Nacional de Libertação Iugoslavo, transmitido pela radio Iugoslavia Livre, anuncia o seguinte:

"Na Bosnia ocidental, continuam as operações ofensivas na area de Tuzla. Acha-se em curso uma luta feroz em Borgatica, tendo os alemães lançado na batalha grande numero de tanks. O inimigo sofreu pesadas perdas em homens e material.

"Na Croacia, nas áreas de Kordun e Banija, nossas unidades assumiram a iniciativa da luta.

"No Montenegro, continuou, perto de Podgorica, a luta contra tropas alemãs e "Chetniks". O inimigo sofreu pesadas perdas. Foram mortos 140 alemães e 130 "chetniks". Foram capturada grandes quantidades de material de guerra. Houve grande numero de feridos entre as tropas inimigas.

A "Sala do Brasil" Na Academia de Ciencias de Lisboa

LISBOA, 18 (A. P.) — Os srs. Julio Dantas e Joaquim Leitão, presidente e secretario respectivamente da Academia de Ciencias, convidaram o ministro e o sub-secretario da Educação a assistirem 2ª-feira; inauguração da Sala do Brasil no edificio da Academia, quando o embaixador João Neves da Fontoura deverá pronunciar um discurso.

Modificado o Regimento de Custas do Distrito Federal

Modificando o Regimento de Custas do Distrito Federal o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O n. 180, seção XVI, da tabela IV anexa ao decreto-lei n. 2.506, de 20 de agosto de 1940, modificado pelo decreto-lei n. 3.108, de 12 de março de 1941, passa a vigorar com a seguinte redação:

"N. 180 — Percentagem nas arrematações, na praça ou leilão depois desta, realizados pelos porteiros, nos casos previstos em Lei três por cento (3%) até o valor de Cr$ 20.000,00, dois por cento (2%) de Cr$ .. 20.000,00 até Cr$ 100.000,00, dois e meio por cento (2 1|2%) de Cr$ 100.000,00 a Cr$ 500,000, e três por cento (3%) de Cr$ 500.000.00 em deante".

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Diario Carioca

EXPEDIENTE :

Diretoria:

Horacio de Carvalho Junior
Diretor-Presidente

Danton Jobim
Diretor-Secretario

Henrique de Moura Liberal
Diretor-Gerente

Telefones:

Direcão: 22-3023 — Chefe da Redação e Secretaria: 42-5571 — Redação: 22-1559 — Administração e Gerencia: 22-3035 — Publicidade: 22-3018 — Oficinas: 22-0824 — Gravuras: 22-1785.

ASSINATURAS:

Para o Brasil:

Ano	Cr$	90,00
Semestre	Cr$	50,00

Para o Exterior:

Ano	Cr$	200,00
Semestre	Cr$	130,00

VENDAS AVULSAS :

EM TODO O BRASIL

CR$ 0,40

São cobradores autorizados os srs. J. T. de Carvalho e Antonio Ferreira da Rocha.

Percorre o interior do país a serviço desta folha o Sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:

Minas Gerais—Belo Horizonte: Osvaldo N. Massote

Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — Rua Xavier de Toledo, 84 - 1º andar, sala 3 — Telefone: 4-0396

Pernambuco — Recife: Rui Duarte

Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho

Baia — Salvador: Virgilio D. Borba Junior

Publicidade : 22 - 3018

— PRAÇA — TIRADENTES, 77

Uma Bandeira Brasileira Nos Céus da Alemanha

O Primeiro Aviador da RAF Que Atirou Bombas de Quatro Toneladas Fim" — Major e Heroi Aos 24 Anos No Brasil — A Esquadrilha "Até o Fim" — Major e Hroi Aos 24 Anos — Queria Ser Fazendeiro — Uma Entrevista Com o Pai de Antony Wellington

S. PAULO, 18 (A.N. — Antes do deflagrar da guerra atual, vivia tranquilo e feliz, numa fazenda situada no municipio de Atibaia, o jovem Richard Anthony Wellington.

Perfeitamente identificado em nossa terra, o moço, um inglês que para cá viera com apenas dois meses de idade, em companhia de seus pais, entregando-se com amor ao trato do solo, subia calmamente os degraus de seu destino, numa plena e vitoriosa realização do seu grande sonho: ser fazendeiro no Brasil. Longe estava ele, por certo, de suspeitar que um dia iria deixar de lançar sementes á terra, trocando essa tarefa por uma outra, tragicamente oposta — lançar bombas sobre a Alemanha... E foi assim que, quando irrompeu, em 1939, o sangrento conflito, Richard Anthony Wellington deixou de ser fazendeiro no Brasil para ser patriota na Inglaterra. Os pais do decidido rapaz receberam a sua resolução entre preocupados e orgulhosos. Muito justamente preocupados, mas tambem muito justamente orgulhosos.

A ESQUARDILHA ATE' O FIM

Filho unico de pais ricos, Anthony — como o chamam na intimidade — podia muito bem ficar por aqui mesmo e se limitar a uma "torcida" comoda e segura, assistindo de longe ao desenrolar da luta. Uma hipotese, aliás, que nem lhe deve ter passado pela mente, pois que, após aguardar ansiosamente meses a fio a licença de partida para a Inglaterra, em outubro de 1940 seguia ele, enfim, ao encontro do seu ideal de patriota.

Tão pronto chegou á Grã-Bretanha, para onde seguiu por via maritima, o jovem voluntario submeteu-se a um severo treinamento, ao lado de milhares compatriotas seus, num dos acampamentos ingleses em que se preparavam os candidatos á arma aérea. E, ao cabo de algum tempo, Anthony já estava habilitado a dirigir um avião, a manejar uma metralhadora e a deixar cair bombas sob medida...

Um detalhe curioso que reflete com muita eloquencia o espirito de firmeza e sacrificio do nosso herói: escolheu e difundiu entre os seus companheiros um nome para a esquadrilha dos que participava — "Até o fim". E fazia questão — ele que é um entusiastico propagandista do povo e da terra brasileira — que todos os aviadores pronunciassem essas três palavrinhas em português. "Até o fim", uma enorme frase pequena!

Em maio deste ano, mr. A. M. Wellington, pai de Anthony, que reside nesta capital, desempenhando as elevadas funções de superintendente da São Paulo Railway, foi a Londres, em visita ao filho. De Lisboa, telegrafou-lhe, avisando a sua chegada e recomendando ao jovem que providenclasse sobre hotel e fosse esperá-lo no aeroporto. Mas Anthony não providenciou nada nem esperou ninguem. Em seu lugar, o pai, quando o procurou no acampamento, encontrou apenas um pedaço de papel, com um recado: "Sinto não poder comparecer hoje, mas, se Deus quiser, comparecerei amanhã". No dia seguinte, desculpando-se ao pai por não ter ido esperá-lo, esclareceu com a maior naturalidade:

— "Não esperei o senhor ontem, porque fui bombardear Dusseldorf".

MUITA SAUDADE DO BRASIL

No mesmo dia vão jantar juntos, pai e filho, num dos restaurantes londrinos. Local muito frequentado por oficiais e soldados combatentes. Um mosaiço de etnias ali se vê, e mr. Wellington comenta com Anthony o detalhe expressivo que demonstra a simpatia despertada pela causa dos aliados em tantos paises do mundo. Mas o jovem inglês está ansioso por noticias de São Paulo. Quer saber dos amigos, pede fotografias, só fala na terra paulista.

Anthony sente imensas saudades do Brasil. Diz ao pai que "enquanto durar a briga, não quer estar noutro lugar senão aqui, mas, terminada a guerra — o primeiro navio..." Pretende ele voltar a viver a sua vidinha verde-amarela de Atibaia, na fazendola poetica onde, em se plantando, tudo dá...

No restaurante onde jantam, mr. Wellington ouve, a certa altura, uma fala em português. Volta-se e dá com um jovem brasileiro, tambem aviador da Raf, em animada conversa com um colega. Poucos instantes bastaram para que as duas messas se juntassem e os quatro homem se confraternizassem alegremente, sob a inspiração de umas palavras pronunciadas em português...

O moço brasileiro chamava-se Levi. Foi com viva emoção que ouviu mr. Wellington falar e dar noticias frescas do Brasil.

Mr. Wellington demorou-se varios dias em Londres e, pelos companheiros de Anthony, soube de diversas passagens da vida do filho aviador que a modestia deste calara. Episodios de heroismo, sangue-frio e coragem vividos pelo valente jovem inglês, ao lado de seus tambem valorosos colegas.

HEROI E MAJOR AOS 24 ANOS

O consul geral do Brasil na Inglaterra ofereceu a Anthony Richard Wellington uma pequena bandeira brasileira, de seda, que o rapaz considera uma reliquia. Nos vôos de bombardeio sobre o territorio do Reich, ele a conduz sobre o peito. "E' o meu talismã", diz.

Certa vez, em Londres, numa conversa com o filho, mr. Wellington ouviu de Anthony, que lhe falara de Cosme Gomm, estas palavras de viva admiração pelo heroi aviador brasileiro, que mais tarde havia de desaparecer tragicamente: "E' um grande comandante! Todos o admiramos pela sua fibra e coragem!"

Anthony, que conta atualmente apenas 24 anos de idade, já é major da Raf. E foi o primeiro aviador que completou uma serie seguida de sessenta vôos sobre a Alemanha, do mesmo modo que foi o primeiro a "distinguir" os nazistas com as arrasadoras bombas de quatro toneladas cada uma, fabricadas pelos aliados em flagrante prejuizo do sossego dos piratas do "eixo". Heroi e major aos 24 anos!

O antigo fazendeiro de Atibaia ainda não veio ao Brasil, desde que partiu para lutar pela sua pátria. Todavia, está de chegada, pois conseguiu uma licença para ausentar-se da Inglaterra afim de passar o Natal em São Paulo, entre os seus.

O "MENINO" E' UM LEGITIMO TITULO DE ORGULHO

Mr. A. M. Wellington, em entrevista concedida ao representante da Agencia Nacional, foi quem forneceu os dados graças aos quais é possivel esta pequena historia do grande herói.

Recebendo o reporter em seu gabinete de trabalho, o superintendente da S. P. R. manifestou-se visivelmente emocionado em face da circunstancia que se lhe impunha, de falar a respeito do filho querido. Disse que é suspeito para dar informações nesse sentido. Mas não o é. Ao contrario, se algumas informações ele prestou, outra pessoa, um companheiro de Anthony, por exemplo, sem compromissos com escrupulos de parentesco, diria sem duvida ainda muito mais em torno dos feitos do jovem inglês.

O nosso entrevistado, homem extremamente agradavel, um "gentleman" na acepção da palavra, refere-se carinhosamente ao filho. O "menino", como ele chama Anthony, é para ele um legitimo titulo de orgulho. Na conversa que manteve com o jornalista, mr. Wellington desvia, de vez em quando, o assunto-Anthony para tecer comentarios a proposito da emergencia atual, externando suas ideias, impregnadas do mais acentuado espirito democratico, com clareza e inteligencia. Recebeu um telegrama do filho procedente de Nova York. Ignora, contudo, por que via o rapaz se transportou da Grã-Bretanha para a América do Norte. Segue para o Rio, afim de aguardar a chegada de Anthony, que viaja pela Panair.

Antes de se despedir do redator, mr. Wellington frisou que seu filho poderá, quando chegar, falar com maiores detalhes de sua vida na Inglaterra e — emendou — "isso será para ele, eu estou certo, motivo de grande honra".

Bem compreendendo o valor e a importancia do fator transporte, no momento presente, para os interesses brasileiros, mr. Wellington, que dirige uma das mais importantes ferrovias do nosso país, esclareceu ainda ao jornalista que não se cansa de recomendar ao pessoal da S. P. R. o melhor de seus esforços e toda a dedicação no sentido de que se oriente o trabalho de todos na direção de uma finalidade precipua: o interesse do Brasil

Levará a bom termo todas as suas transações
BANCO PAN-AMERICANO S. A.
84 RUA BUENOS AYRES 84 — Fone 23-5000

Expressivo Apoio do Dr. Samuel Ribeiro ás Linhas Aereas Paulistas S/A.

Como Repercutiu Nos Meios Sociais e Financeiros do País, a Apreciação Feita Por Aquele Ilustre Brasileiro Sobre o Lançamento das Bases das Linhas Aereas Paulistas S|A (L. A. P.)

Pela sua privilegiada projeção na sociedade brasileira, onde desfruta de real prestigio, não só pelas suas atitudes sempre pautadas no mais elevado senso de brasilidade, como ainda pela sua independencia, cultura e elegancia moral, mereceu real destaque, pela repercussão nos meios aeronauticos e financeiros a carta dirigida pelo ilustre dr. Samuel Ribeiro, ao dr. Floriano Nunes Pereira, não só apoiando, como ainda animando no prosseguimento da realização do programa a que se propuseram as Linhas Aereas Paulistas S/A.

O dr. Floriano Nunes Pereira, incorporador daquela novel empresa, é figura de alta expressão nos meios diplomaticos, por isso que tem desempenhado com brilho, varias comissões na Europa e no Oriente. Doublé de diplomata e industrial, o dr. Floriano foi o precursor da industria da "Turfa" no Brasil, á qual deu o melhor de seus esforços, e cuja industria, aliás, em face da situação mundial, foi considerada pelo governo, industria de guerra.

Sendo, como sempre foi, um entusiasta da Aviação, e sentindo que o progresso de nossa terra estava visceralmente ligado ao surto aeronautico, o dr. Floriano Nunes Pereira, quando ainda eram incipientes os recursos de nossa patria para enfrentar problema tão magno, já em companhia de outros abnegados, lançava-se ao empreendimento de ligar Belo Horizonte ao Rio pelos ares.

Todavia, por circunstancias imprevistas, este primeiro lance de uma Linha Aerea Nacional não chegou ao termino, muito embora os esforços e mesmo o sacrificio financeiro daqueles denodados patricios.

Não esmorecendo no seu intento, e sempre dedicado á questão aeronautica no Brasil, o dr. Floriano Nunes Pereira, já agora mais elementado e contando com o sincero apoio de dedicados amigos, funda as Linhas Aereas Paulistas, sob um programa que, sem duvida, marcará uma época na historia da aviação nacional.

E', justamente, consagrando a iniciativa deste distinto patricio, que o ilustre dr. Samuel Ribeiro acaba de endereçar a seguinte missiva:

"São Paulo, 11 de dezembro de 1943.

Prezado dr. Floriano Nunes Pereira.

Desde a nossa primeira entrevista, ha mais ou menos três meses, venho acompanhando com imenso interesse a sua atuação no lançamento das bases das Linhas Aereas Paulistas S/A (LAP). O seu esforço vem realizando neste sentido um trabalho que muito e muito o recomenda e que estou seguro ha de firmar para a patriotica iniciativa todo o sucesso que ela merece.

O exmo. sr. presidente da Republica tem dispensado especial atenção a tudo que se relaciona com o problema da nossa aviação. Desde a feliz escolha do exmo. sr. dr. Salgado Filho para a pasta da Aviação, s. ex. vem realizando um programa, através do grande Ministerio, que nos situa hoje em posição de especial destaque entre os paises sul-americanos.

Só a Escola de Mecanicos, que acaba de ser criada em São Paulo, bastaria para preencher um programa de administração.

E', portanto, em ambiente assim preparado que estou hoje com imenso prazer assistindo ao alvorecer da vitoria da L. A. P.

O apoio dado pelo ministro Salgado Filho á sua constituição já é uma consagração do seu valor.

Queira aceitar o prezado patricio, com os meus parabens, as minhas cordiais saudações.

Do seu admirador — (a.) Samuel Ribeiro".

Dê ao seu lar
uma expressão de arte...
com porcelana inglesa

As finíssimas porcelanas importadas pela casa Mappin & Webb representam o precioso legado que gerações e gerações de artistas souberam conservar até hoje. De uma delicadeza incomparável... em cores variadas... as porcelanas de Mappin & Webb emprestam a cada lar um encanto especial... uma sedução irresistível... Procure conhecer os serviços de porcelana, aparelhos de jantar, chá e café que a casa Mappin & Webb mantém sempre em seus mostruarios...

Adquira para seu uso ou para presentes de alta distinção... um dos lindíssimos jogos de porcelana que evocam, nos seus presentes, as maiores glórias do artezanato...

Standard

MAPPIN & WEBB

BY APPOINTMENT

RUA DO OUVIDOR, 101 — RIO DE JANEIRO

Londres — Buenos Aires — Johannesburg — Bombay

"PARA SUA MAIOR COMODIDADE FAÇA SUAS COMPRAS AGORA"

A Exaltação da Mulher Na Palavra Do Presidente Getulio Vargas

PARANINFANDO A TURMA DE PROFESSORAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO O CHEFE DA NAÇÃO DEFINE O PAPEL DA PROFESSORA NA OBRA EDUCACIONAL DA JUVENTUDE

"O Governo Amparará e Auxiliará o Vosso Esforço e a Patria Ha de Premia-lo Com o Reconhecimento das Novas Gerações", Disse o Sr. Getulio Vargas

O presidente Getulio Vargas quando chegava ao Instituto de Educação

Ontem, ás 20,30 horas no Instituto de Educação, realizou-se uma cerimonia da mais rara expressão: pela primeira vez um chefe de Governo comparecia áquele estabelecimento de ensino afim de paraninfar uma turma de professoras.

O presidente Getulio Vargas foi, então, alvo das mais vivas e calorosas homenagens, a que se associaram o corpo docente, as alunas do primeiro ao ultimo ano e centenas de familias da nossa melhor sociedade.

Para a linda festa, engalanou-se o Instituto de Educação, de tantas e tão nobres tradições no ensino do país. Alas de alunas, da entrada ao salão nobre, estendiam-se, de ambos os lados, aplaudindo calorosa e ininterruptamente o chefe do Governo.

INAUGURAÇÃO DE UMA PLACA COMEMORATIVA DA CERIMONIA

O sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do comandante Abelardo Mata, oficial de dia, foi recebido por todo o secretariado do governo da cidade e pelo prof. Leonel Gonzaga, diretor do estabelecimento. Logo após os cumprimentos, inaugurou a placa comemorativa da sua visita com significativa legenda, assinalando a data em que, pela primeira vez, um chefe de Estado era paraninfo de professoras.

Ao chegar ao salão, de pé, com demoradas palmas, as futuras professoras homenagearam novamente o mais alto magistrado do país.

A SESSÃO

Aberta a sessão solene pelo presidente da Republica, falou o prefeito Henrique Dodsworth que, em eloquente oração acentuou a importancia e o significado da presença do chefe do Governo naquela cerimonia.

Ocupou depois, a tribuna, a senhorinha Miriam Calmon, eleita pelas suas colegas para saudar o sr. Getulio Vargas. Fê-lo em carinhosas palavras repassadas de estima, de simpatia e de apreço, prestando significativa homenagem ao prefeito da cidade, ao secretario de Educação, á sra. Palmira de Freitas e a Benjamin Constant, primeiro diretor da antiga Escola Normal.

FALA O CHEFE DO GOVERNO

O presidente Getulio Vargas foi o ultimo orador, eu discurso de paraninfo, que deixou forte impressão e a todo momento interrompido por demorados aplausos, foi irradiado, em cadeia e em ondas curtas e longas, para todo o país.

INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS

O presidente da Republica, a convite do prefeito Henrique Dodsworth, passou a inaugurar varios melhoramentos introduzidos no Instituto de Educação, bem como a magnifica exposição de trabalhos manuais.

Ao se retirar, o sr. Getulio Vargas tornou a ser alvo de calorosas homenagens.

O DISCURSO DO PRESIDENTE

Foi o seguinte o discurso do paranifo pronunciado, ontem, pelo Presidente Getulio Vargas na solenidade de formatura das novas professoras do Distrito Federal:

"Jovens Professoras: — Compreendo e compartilho o vosso jubilo neste dia, que representa o termo de uma jornada e o inicio de responsabilidades mais graves.

Realmente, a partir de hoje, se abrem para vós as portas da vida publica e o largo caminho da ação educadora. Sobre os vossos ombros recairão severos compromissos. As gerações mais novas, as que não conhecem da vida senão o pequeno espaço do lar, serão confiadas aos vossos cuidados. Ides concorrer com as próprias mães, modelando o espirito dos filhos. As grandes noções que conformam a mentalidade de um povo adquirem-se na escola. Ensinar o que é Pátria, Familia, Sociedade; temperar os animos para as lutas maiores; incutir a coragem civica; estabelecer as normas salutares do trabalho e da disciplina: — são algumas das tarefas imediatas que tereis de desempenhar, de enorme repercussão na vida dos individuos e, consequentemente, na vida da comunidade.

O largo e assiduo trato das coisas publicas convenceu-me de que na escola se realiza a modelagem definitiva das almas. Os homens que tiveram professores justos, verdadeiramente instruidos, costumam conduzir-se, nas relações privadas e sociais, com equanimidade, senso de equilibrio e firme compreensão dos proprios deveres.

Não constitue, por isso, exagero dizer-vos que o Brasil de amanhã será o que dele fizerdes. Neste mesmo fim de ano, neste mesmo mês de dezembro, noutras escolas espalhadas por todo o país, outros professores, tambem animosos e cheios de ardor idealista, aprestam-se para tarefas identicas. Alguns milhões de crianças — argila plastica nas mãos habeis dos educadores — irão dar outros tantos milhões de soldados, trabalhadores, donas de casa, mestres, funcionarios, tecnicos e aquilo de que a Nação carece para desenvolver-se e progredir.

A contemplação ideal desse grande espetaculo obriga-nos a refletir sobre a importante missão social desses pequenos e obscuros heróis do quotidiano que são os professores primarios. Nos meios mais diversos, num país de povoação esparsa, através de dificuldades maiores ou menores, eles vão preparando os cidadãos de amanhã, dando ás crianças o pão do espirito tão necessario quanto o do corpo.

Sempre foi meu pensamento, logo que as circunstancias o permitirem, reuni-los na Capital Federal, vindos de todos os recantos do país, mesmo os mais longinquos, auscultar-lhes as aspirações e sentir de perto as necessidades do ambiente onde trabalham. Seria este o "Congresso do Professor", em que se cuidasse de dar unidade ao ensino, não só pela legislação, o que é pouco, mas pela escolha do livro escolar unico, pela padronização material, pela harmonia de espirito de todos os apostolos dessa grande cruzada. Instituiriamos, tambem, o "Dia do Professor" — destinado a celebrar, em todo o territorio nacional, a missão fundamentalmente patriotica do mestre-escola.

Creio que assim falando dou a maior prova do apreço que sempre votei aos obreiros da educação publica.

Estava, desde muito, acostumado a contemplar-vos com admiração nas formaturas civicas, a ouvir-vos com enlevo nos grandes corais. Conhecia, de longa data, o vosso "Instituto", que congrega um numero apreciavel de bons mestres, de cuja preparação e capacidade nos podemos orgulhar.

Presidindo hoje a cerimonia maxima da vossa vida escolar, a recompensa de 8 anos de estudo, de labor metodico, quero dizer, por vosso intermedio, á juventude do Brasil que confio e espero tudo do seu valor.

Na sociedade moderna, nos dias que correm, cheios de ruidos de guerra, pontilhados de incertezas, cabe ás mulheres desempenhar encargos de excepcional relevancia. Acompanham os homens aos campos de batalha como enfermeiras, salvando vidas; empunham, nas fabricas e nos campos, os instrumentos de trabalho que os homens trocaram pelas armas. Já não são apenas, segundo a velha imagem poetica, os anjos do lar. São as companheiras fieis e dedicadas, irmãs-de-luta, de gloria e sacrificio.

Temos ainda de vencer tremendos obstaculos. Mas quaisquer que sejam eles, é preciso não descuidarmos a instrução, onde a mulher encontra ocupação digna e permanente.

Urge abrirmos mais escolas em todo o país. Mesmo no Distrito Federal, onde se verifica um aumento extraordinario na matricula e frequencia, os estabelecimentos existentes não bastam para todas as crianças em idade escolar. Há zonas urbanas insuficientemente dotadas, em que os pais menos favorecidos da fortuna não podem educar os filhos.

A atual administração vem se esforçando louvavelmente para melhorar o ensino. Já construiu mais de 20 predios escolares e tem varios outros em construção com capacidade para vinte mil alunos. O prefeito Henrique Dodsworth, que ainda conserva, como antigo professor, o seu amor pela escola, mostra decidido empenho em atender ás necessidades educacionais da mocidade, encontrando no seu ilustre e dedicado secretario da Educação e Cultura um colaborador devotado e operoso. Devemos esperar que, continuando as diretrizes do Governo Nacional, possamos em breve aparelhar modelarmente o ensino da Capital da Republica, dando escolas a quantos delas precisam e erigindo-as em padrão para todo o país. A ninguem escapa a importancia dessa obra patriotica, e será honra insigne para vós contribuir com o maximo de esforço para a sua completa realização.

PROFESSORES E PROFESSORAS

O vosso sacerdocio reclama altas virtudes, fortaleza de animo, coragem invulgar, paciencia, tenacidade.

Tendes a alma cheia de idealismo, uma concepção justa das necessidades nacionais e solido preparo profissional. Podeis empenhar-vos, com todas as energias da vontade, na grande luta pela difusão do ensino popular.

O Governo amparará e auxiliará o vosso esforço e a Patria há de premiá-lo com o reconhecimento das novas gerações".

DISCURSO DO SR. HENRIQUE DODSWORTH

O prefeito Henrique Dodswortr, dando inicio á solenidade, pronunciou, de improviso, o seguinte discurso:

"Cumpro o dever de agradecer a V. Exa., sr. Presidente, a honra que nos concede, vindo presidir a esta solenidade e paraninfar a turma dos novos professores da Prefeitura do

(Conclue na 9ª pag.)

O Presidente Getulio Vargas Visita Varias Obras da Prefeitura

A INAUGURAÇÃO DO MUSEU DA CIDADE

O Prefeito Henrique Dodsworth Ofereceu Um Almoço ao Chefe da Nação, No Alto da Tijuca

Em cima: um aspecto do almoço oferecido pelo prefeito Henrique Dodsworth ao presidente Vargas e, em baixo, um flagrante da cerimonia de inauguração do Museu da Cidade.

O presidente Getulio Vargas visitou ontem varias obras da Municipalidade, inteirando-se assim da marcha dos trabalhos de urbanização da cidade.

A primeira obra visitada foi o plano inclinado do Outeiro da Gloria, cuja inauguração dar-se-á brevemente.

Acompanhado do prefeito do Distrito Federal e do capitão José Garcez dos Reis, o chefe do Governo subiu ao [illegible] até á igreja, cujo templo, que tem mais de duzentos anos, admirou grandemente.

Em seguida, o presidente da Republica visitou as obras de pavimentação da avenida Presidente Vargas, tendo s. excia. sido informado pelo sr. Edson Passos, de varios detalhes dessa notavel construção.

No parque da Municipalidade, [illegible] foi oferecido pelo prefeito Henrique Dodsworth, ao presidente da Republica, um almoço, em sua magnifica residencia, que achava-se lindamente ornamentada de flores naturais, sendo armadas duas grandes mesas, todas decoradas com orquideas.

O sr. Getulio Vargas presidiu a uma das mesas, ladeado pelos srs. ministro Ataulfo de Paiva, e Marques dos Reis, vendo-se em sua companhia, os srs.: ministros Eurico Dutra e Apolonio Sales, capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, prefeito Henrique Dodsworth, coronel Nelson de Melo, chefe de Policia, embaixador Edmundo da Luz Pinto, major Filinto Muler, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, Augusto Amaral Peixoto, jornalistas Elmano Cardim e Costa Rego, Eduardo Trindade, Edson Passos, coronel Jonas Correia, Georgino Avelino, Raul Magalhães, João Vieira Macedo e Gustavo Barroso. Na outra mesa, presidida pelo sr. Jorge Dodsworth, secretario geral da Prefeitura, viam-se os srs. ministros João Alberto Jaime Guedes, presidente do D. N. C., Herbert Moses e jornalistas Paulo Bittencourt, major Napoleão de Alencastro Guimarães, André Carrazoni, Raimundo Castro Maia, major Carneiro de Mendonça, Souza Melo, conego Olimpio de Melo E. G. Fontes, Olegario Mariano, Vargas Neto Alcindo Sodré, capitão Garcez dos Reis, França Filho e Villobaldo Campos. Ao champagne foram erguidos varios brindes a saude do presidente Getulio Vargas e á grandesa do Brasil.

Dirigiu-se em seguida o presidente Vargas, para Copacabana, onde foi inaugurar o "Museu da Cidade", uma importante realização do prefeito Henrique Dodsworth.

Terminada a cerimonia, o sr. Augusto do Amaral Peixoto, saudou o sr. Getulio Vargas.

Ao retirar-se, o presidente da Republica apresentou ao prefeito da cidade, ao diretor do Museu e a todos os secretarios e funcionarios suas congratulações por tudo o que lhes fora dado observar.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE DEZEMBRO DE 1943

A nossa opinião

Técnicos Industriais

O BRASIL foi, por muito tempo, apontado como um país essencialmente agricola. Essa tradição vinha do Imperio, época em que a riqueza nacional se assentava na lavoura, isto é, no braço do escravo. E se a nossa agricultura não foi por agua abaixo com a lei que libertou os cativos, deve-se á visão de um grupo de homens inteligentes que incentivaram a imigração estrangeira. A tradição passou á Republica. A lavoura sempre foi o esteio da nossa prosperidade economica, que tinha como fontes de receita o café, a cana de açucar e o algodão.

Assim vivemos, até certa época. Depois iniciou-se o surto industrial. Em varios Estados foram surgindo fabricas e, com o correr dos anos, atingimos a uma posição invejavel no continente. O Brasil é hoje o maior parque industrial da America do Sul. As maiores regiões industriais do Brasil são S. Paulo, Rio, Minas, Rio Grande, Pernambuco e Baía, sendo que em outras unidades as industrias têm tomado, igualmente, um grande desenvolvimento.

* * *

O nosso governo compreendeu a necessidade de auxiliar a industrialização. E o primeiro passo a dar seria a de formação de técnicos. Não poderiamos continuar a pagar técnicos estrangeiros, quando os nossos trabalhadores possuem qualidades magnificas, de que, aliás, já têm dado provas incontestaveis.

Criando o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial teve o governo o objetivo, justamente, de preparar técnicos brasileiros, para as industrias brasileiras. A verdade é que esse Serviço, de cuja idoneidade e de cuja orientação não duvidamos, pouco tem divulgado das suas atividades, no setor em que foi colocado. Trata-se de um assunto de relevancia excepcional, do qual depende o futuro das nossas industrias, o que vale dizer da independencia economica do Brasil.

O SENAI tem um grande programa e uma grande responsabilidade perante a Nação. As obrigações que lhe foram atribuidas pelo governo envolvem uma contribuição vital para o nosso progresso. Ninguem duvida que essas obrigações estejam sendo cumpridas pelos diretores do SENAI. O que, entretanto, seria interessante era saber-se o que se tem feito, o que se tem realizado, em todo o país.

* * *

Nesses ultimos anos, o surto industrial do Brasil tem sido grande. A guerra veio ainda favorecer o desenvolvimento da industrialização. A nossa produção industrial aumentou para 3.000% desde o inicio da guerra, incluindo-se a industria siderurgica e metalurgica.

Cumpre, portanto, manter essa expressão de vitalidade para que ela subsista depois da guerra e para isso é indispensavel uma grande campanha nacional para a formação de técnicos especializados. Já possuimos, no SENAI, o metodo e instrumento eficaz para a execução dessa gigantesca tarefa.

Banco
FIGUEIREDO ROCHA
RUA DA QUITANDA, 111

Carne e Leite

OS interessados nos problemas da carne e do leite já estão perfeitamente esclarecidos sobre os seus elementos, não contam com milagres e apenas desejam que não os tornemos, afinal insolúveis, destruindo riquezas que formam a estrutura econômica do país.

Os frigoríficos exportadores, comprando desmesuradamente nos centros de produção, provocaram um movimento de alta nos preços da carne que redundou naturalmente no retraimento da oferta. A proibição da matança de vacas que formavam a escória dos rebanhos, exagerou a matança de novilhos que constituiam suas reservas naturais. O encarecimento geral das utilidades, a restrição da oferta e a intensificação da procura criaram uma linha de nivel para os preços que nem o diabo conseguirá rebaixar com ameaças.

Enquanto não se restabeleça naturalmente o equilíbrio da produção e do consumo num padrão realista da vida, só poderemos obter, para o caso do nosso bife, soluções precárias e artificiais.

* * *

O problema do leite é diferente. Esse artigo sofre uma crise universal, porque cada vez se reconhece mais claramente que, quanto mais necessario é que esse produto seja excelente e abundante — mais dificil se torna produzi-lo por um preço adequado. O fato já se verificava na Europa, em vésperas da guerra, e é hoje uma questão premente nos Estados Unidos.

Mas, no Brasil, devemos reconhecê-lo — não se trata ainda de produto excelente e abundante. Do que se trata é de algum leite qualquer, porém barato. Entretanto, a forçosa evolução do nosso padrão de vida social nos levará a admitir o problema do leite nos termos em que ele se apresenta em países mais adeantados que o nosso, na América e na Europa. Leite excelente e abundante por um preço acessivel á bolsa popular.

Ora, o preço de venda há de ser sempre uma relação lógica com o preço do custo. Ninguem póde vender mais barato do que custa, nem ao menos o produtor póde prescindir de uma margem de lucro não sómente atinente ás guardas e reservas da exploração pastoril e comercial, como conveniente ao seu padrão de vida no meio social. Neste momento, os indices do custo da vida sobem vertiginosamente. O preço da terra e do gado, os impostos, os artigos indispensaveis de consumo, os transportes, os salários. O criador de gado leiteiro não pode vender o seu produto com prejuizo, mas sabe que o bolso do consumidor tem uma capacidade aquisitiva limitada. Contudo, entre os 600 réis que o produtor recebe por litro de leite e os mil e quatrocentos que o consumidor paga pela mistura que lhe vendem com esse nome — há um abismo, que é a profunda irregularidade da posição do intermediário oficial, parasitando de um lado o trabalho do produtor e de outro a ignorância e passividade do consumidor.

Nêste momento o litro de leite deve ser pago a mil réis ao produtor. Somente com essa remuneração de seu trabalho, o criador de gado leiteiro poderá defender, melhorar e aumentar os seus planteis. O zebú espreita o seu desânimo deante de prejuizos insuportáveis. O zebú é a propaganda, isto é, o ensilhamento no mercado das ilusões. O zebú não dá leite nem carne de exportação no comércio normal, mas é rústico, precoce e serve o mercado interno de carne ordinária. Em todo caso, mais valerá produzir carne de zebú com lucro, do que leite com terriveis prejuizos.

Eis aí proposto o problema do leite: ou bem liquidamos a hipertrofia do intermediario, dele tirando a imprescindivel remuneração do produtor sem gravame para o consumidor — ou então receberemos o castigo da nossa inépcia com a fatal liquidação dos rebanhos leiteiros e a desaparição do leite entre os artigos de alimentação nas grandes cidades.

* * *

Mas como poderiamos recuperar os 60 ou 80 centavos que o monopólio da distribuição do leite absorve no seu serviço de intermediário? Suprimindo a entidade comercial chamada "Comissão Executiva do Leite.

O serviço que a entidade interestadual pretende prestar é de natureza estritamente municipal. São serviços de precipua natureza municipal a fiscalização de gêneros alimenticios, o ensino primário, a limpeza pública, os transportes urbanos, a vigilância noturna, os transportes e a policia do trânsito. O que poderá justificar a intromissão e intervenção interestadual na administração municipal do Distrito Federal? Que interesses tal intromissão representa?

A Prefeitura devia ter o encargo de receber, tratar, distribuir o leite na cidade, fiscalizando com os elementos que dispõe, a pureza do alimento entregue ao consumidor. Somente a Prefeitura pode se desempenhar perfeitamente desse encargo, genuinamente municipal. E como a Prefeitura estaria prestando um serviço publico com o pessoal já existente nos seus quadros com disponibilidades que já figuram no seu orçamento, e como a Prefeitura é um governo local de direito publico — não teria necessidade de capital industrial, de operações financeiras e comerciais, de negocios particulares, de transações bancárias — que, todos, no regime da "Comissão Executiva do Leite", saem do couro dos fazendeiros ou do bolso dos consumidores.

Eis aí a simplíssima e honesta solução do problema do leite. Transferência pura e simples de toda a tralha e dos serviços dos Entrepostos da Comissão Executiva para a Prefeitura do Distrito Federal a qual por sua vez absorveria todos os negócios e operações financeiras dos investimentos nas instalações e organizações que hoje oneram brutalmente os produtos e consumidores de leite. Em seguida, novo tabelamento fixando o preço de compra do litro de leite ao fazendeiro entre 90 centavos a 1 cruzeiro; remuneração de 30 centavos por litro ás usinas do interior. A par dessa politica resolutiva, uma enérgica prevenção para impedir a alta absurda de tarifas de transporte ferroviário, bem como de artigos que podem encontrar compensações graças a certas iniciativas oportunas e inteligentes do próprio govêrno.

De um modo geral, do que mais necessitamos, no momento, para enfrentar a crise de inflação dos meios de pagamento que se pode atribuir, em parte, á anormalidade econômica produzida pela guerra — é do fortalecimento, prestigio e eficiência dos órgãos normais do govêrno, os quais não podem ser substituidos com vantagem por instrumentos improvisados, particulares ou acessórios.

TOPICOS

As Barragens do Rio Grande

O PROBLEMA das enchentes no Rio Grande do Sul determinou do Governo Federal medidas urgentes, no sentido de lhe dar uma solução definitiva que viesse evitar novos desastres á terra gaucha, principalmente á sua lavoura. Para essa obra, verdadeiramente gigantesca, foi encarregado o engenheiro Hildebrando de Góis, diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, engenheiro que já se havia notabilizado nos trabalhos da Baixada Fluminense.

O conhecido técnico brasileiro viu logo nos exames que procedeu que a solução do problema estava na construção de barragens, advindo daí, ainda, um grande beneficio para o Rio Grande do Sul: o aumento gigantesco do seu potencial hidraulico.

Em entrevista que, ontem, concedeu a um dos nossos jornais, o engenheiro Hildebrando de Góis traçou uma sintese das obras gigantescas das barragens dos rios do Estado sulino. Basta dizer que o Rio Grande, que até então contava apenas com 70.000 K.W., terá um potencial de 250.000 K.W. de força.

As obras do plano compreendem: as barragens do Passo do Salto, do Passo do Blang, do Capingui, do rio das Antas (situado nos passos de Jaboticaba, Castro Alves e Bassano), do rio Jacuí e outras obras complementares.

Segundo adiantou o sr. Hildebrando de Góis, esse plano não somente livrará o Rio Grande das enchentes, como atenderá ás suas necessidades industriais e as das Republicas vizinhas. A construção das obras será, ainda, mais um titulo que honrará a carreira profissional do engenheiro Hildebrando de Góis.

Doenitz Em Apuros

A FROTA submarina alemã continua sendo implacavelmente destruida, conforme ainda ontem se verificou com a publicação do ultimo comunicado do Almirantado britanico.

Segundo acaba de observar o "Daily Sketch", a desesperada tentativa feita pelo almirante Doenitz, no sentido de formar novas guarnições de submarinos, evidencia a terrivel ação da Royal Navy, juntamente com o Comando Costeiro da R.A.F., que têm causado terriveis estragos nos cardumes de "U-Boats". Em face de ter sido morta, apenas num ano, a metade dos efetivos das tripulações germanicas, o comandante em chefe da Marinha do Reich, confiou a um grupo de oficiais o encargo de percorrer os paises maritimos ocupados, afim de recrutar os elementos indispensaveis á formação de novas tripulações para os submarinos alemães.

Dessa forma, continua o "Daily Sketch", espera-se que no proximo verão individuos de nacionalidade outra que não a alemã, estejam servindo nos submarinos do Reich. Por outro lado, teve-se que oferecer soldos muito maiores que os habituais, afim de tentar os pretendentes, os quais deverão ser encaminhados á Alemanha para os inevitaveis treinamentos.

Todavia, o pequeno exito que talvez consiga o atual esquema pode ser facilmente deduzido do fato de que até mesmo os proprios marinheiros germanicos penetram de má vontade, no bojo dos submarinos, pois sabem perfeitamente da sorte que os aguarda em alto mar. Assim, certamente não lograrão grandes resultados as ofertas que Doenitz está fazendo aos mercenarios dos paises maritimos.

O almirante nazista está realmente em grandes apuros.

Congresso Brasileiro de Economia

FOI ontem encerrado o Primeiro Congresso Brasileiro de Economia.

Durante varias semanas esteve o Congresso reunido. Os seus trabalhos decorreram sempre num ambiente de ordem, de entusiasmo e de palpitante interesse. Numerosas e importantes teses, relacionadas com os principais problemas economicos e financeiros do país foram debatidas nas oito seções em que se dividiu o Congresso, e em plenario. As conclusões aprovadas revelam a orientação segura e patriotica a que se mantiveram fieis os membros do Congresso. Representam, sob todos os aspectos, excelente e oportuna contribuição á solução dos problemas abordados. Valem por valiosa colaboração prestada ao Governo Federal, que, como é notorio, se acha empenhado em resolver esses problemas de acordo com os imperativos do interesse nacional.

As questões economicas, financeiras e monetarias do após-guerra foram objeto de estudo e de recomendação. O ambiente em que se desenvolveram os debates permitiu que se procedesse a um amplo exame de todas as questões suscetiveis de afetar a economia brasileira, direta ou indiretamente. Em suma, o Primeiro Congresso Brasileiro de Economia alcançou um êxito que excedeu a expectativa. Deu ao Governo uma colaboração técnica cuja utilidade é mais que evidente. Demonstrou a cultura e o patriotismo dos homens que lideram a nossa vida economica. Ficou sendo uma prova convincente da harmonia reinante entre os poderes publicos e as classes conservadoras.

Para que se avalie a produtividade dos trabalhos do Congresso, é suficiente levar em conta que o numero de conclusões aprovadas se elevou a 350.

O Segundo Congresso se reunirá em S. Paulo, no ano proximo. A escolha não poderá ser mais acertada. São Paulo, alem de possuir o maior parque industrial do Brasil e da America do Sul, é um dos valores decisivos da nossa riqueza agraria. O progresso da sua economia é simplesmente formidavel. O Congresso prestou-lhe, pois, merecida homenagem, elegendo a capital bandeirante para a sua futura reunião.

O Discurso de Roosevelt

SERA' IRRADIADO NA VESPERA DE NATAL PARA TODO O MUNDO

WASHINGTON, 18 (I. N. S.) — O presidente Roosevelt começou a preparar o discurso que vai proferir, e que será irradiado para todo o mundo na vespera de Natal.

O ENVIADO DE PAPAI NOEL

JOAQUIM DE SALES

ARNOBIO TELES era o homem mais popular nos morros e nas favelas da cidade. Corpulento e moreno, não teria mais de 45 anos. Apesar de sua popularidade, era, contudo, um ser misterioso: ninguem sabia de onde afinal tirava tantos recursos para amenizar tantas miserias; mas era certo que subia diariamente os morros e a cada casebre levava um óbulo opulento que afugentava o infortunio nos pobres lares dos párias durante quatro semanas pelo menos, ao cabo das quais, voltava a distribuir novos socorros para espantar a miseria de perto de centenas e milhares de criaturas infelizes.

E' claro que não comparecia pessoalmente a todas aquelas casinholas de paredes e tetos feitos de restos de latas enferrujadas de querosene, de gasolina e de banha do Rio Grande. Só entrava nas casas quando havia doentes, porém num largo qualquer, isto é, no mais indicado capinzal da zona, reunia homens e mulheres, velhos e crianças, e, sacando de um caderno, ia chamando um por um de seus socorridos aos quais distribuia quantias necessarias, segundo o numero de pessoas pertencentes a cada familia para garantir o aluguel mensal do barracão e mais o feijão, a farinha, o arroz, a carne sêca, o pão, o leite, o sal, a banha e os legumes.

Toda a sua vida ele a vivia nos morros, de duas horas e meia ás cinco da tarde. Conhecia pelos nomes todos os seus protegidos, porém o seu ar retraido não permitia expansões de gratidão exageradas e bulhentas e nem mesmo parecia prestar maior atenção ás palavras calorosas de reconhecimento de cada um que ia recebendo o dinheiro daquelas mãos benfazejas. Vivia perfeitamente contente na monotonia do seu incansavel apostolado de caridade.

* * *

Arnobio andava sempre muito asseado, mas as roupas lhe eram feitas em alfaiates de quinta classe e os sapatos comprados nas casas que os vendiam a preço fixo, qualquer que fosse a côr do couro ou o modelo escolhido.

Morava ele numa casa de avenida, modestamente mobiliada, mas muito limpa. A velha Flora fazia todo o serviço da casa, e, conquanto fosse sua empregada de mais de 20 anos, dele sabia tanto quanto os vizinhos a quem o homem misterioso não cumprimentava por ter sempre os olhos baixos, ao deixar e ao volver á casa. Assim, de fato, não os conhecia ele, e ninguem lhe queria mal por isso, atribuindo aquele retraimento a esquisitices de gênio.

Não obstante, ás quintas-feiras havia uma pequena alteração nos costumes da casa. Arnobio recebia a jantar o seu unico amigo, um tabelião de qualquer oficio vitalicio, com o qual, depois de tomada uma sopa de legumes, de comido um peixe feito na manteiga e de saboreado um franguinho assado com purée de batatas e salada de alface, tudo rebatido com uma boa dose de arroz de leite — "Spécialité de la maison" — se empenhava em varias partidas de gamão durante as quais só se ouvia a voz do serventuario, porém nunca a de Arnobio Teles que não se alterava, mesmo que a sorte madrasta dos dados lhe désse um numero que comprometesse irremediavelmente um jogo praticamente [illegible].

A's 11 horas da noite, menos um quarto, jogavam a ultima partida, após a qual Flora anunciava o chá da India com brôas quentes passadas em manteiga, gulozeima muito do gosto do tabelião. A' meia noite o Arnobio já tinha passado pelo primeiro sono dos justos e ás sete em ponto, engolia o café simples da manhã, lia em seguida o "Jornal do Comercio", tarefa em que despendia quase duas horas, fazia a barba, tomava o banho e preparava-se para o almoço ás 11 horas em ponto. Logo depois fazia a sésta até uma e meia, saindo afinal de casa para a via sacra das favelas. Isso tudo de uma maneira permanente e quase mecanica.

* * *

Quem seria afinal aquele ser estranho, aquele extraordinario homem em cujo coração ardia uma fornalha de amor pela pobreza? De onde provinham os abundantes recursos que tão caridosamente distribuia pelos desafortunados dos morros e das favelas? Aliás ninguem, a não serem os beneficiados, conhecia as excelencias daquela alma feita para o bem. Arnobio obedecia em pleno ao conselho do Evangelho: sua mão esquerda ignorava os beneficios que fazia a direita, e ninguem conseguiria jamais realizar esta proeza; socorrer centenas e milhares de desgraçados, sem que ninguem fóra dos morros viesse jamais a saber da existencia daquele original Vicente de Paulo á paisana.

Mas afinal todo aquele misterio teria de desfazer-se, e foi precisamente em uma noite de Natal. Arnobio fôra á missa do galo no templo em que havia sido batizado. Esta era uma de suas sagradas devoções. Ia a entrar na Casa do Senhor, quando uma voz quase sumida e muito branda o fez parar.

— Pode o senhor informar-me se aqui vem o Papai Noel?

Era uma menina de sete anos, maltrapilha, descalça e com as mãos e o rostinho muito sujos. Mas havia no seu olhar tanta doçura e tanta inocencia na sua pergunta que Arnobio se sentiu comovido até as profundezas de sua nobre alma.

— E deseja mesmo ver o Papai Noel?...

— Sim. Eu queria pedir-lhe primeiro uma coisa e depois alguns brinquedos...

— E que lhe deseja pedir?

— A "coisa" é a saude de minha mãezinha, um remedio para ela ficar bôa e depois uma carrocinha para eu brincar de carregar gravetos para o fogo do nosso fogareiro.

— E mora você muito longe daqui?

— Não; moro perto. Num pequeno barracão feito por minha mãe, antes de ela adoecer. Agora, coitadinha! eu é que passo os dias arranjando comida nas casas para ela. Peço para mim, mas é para ela que levo tudo o que me dão.

— Pois o Papai Noel sabia que você viria aqui e como anda por outros lugares, mandou-me expressamente a esta igreja, para encontrá-la, minha pequena. Sua mãe terá saude, uma casa bonita e você muitos brinquedos e roupinhas novas...

* * *

Acompanhando a criança, foi ter ao minusculo e imundo barracão. Sobre uma tabua tosca, forrada de jornais velhos e encardidos, ardia em febre uma pobre moça, sem outro abrigo a não serem as vestes rôtas que mal lhe cobriam a nudez. Transportada para logo a uma casa de saude próxima e instalada num apartamento, o melhor do estabelecimento, Arnobio levou consigo a pequena mendiga. E fê-la dormir, depois de convenientemente limpa e alimentada, dizendo-lhe que o Papai Noel lhe traria de madrugada muitas roupinhas lindas e grande numero de brinquedos. E foi no meio desses presentes, que a exaltaram que a pequenina Arleta abriu os olhos quando despertou depois das nove horas.

No hospital os cuidados carinhosos dos médicos e das Irmãs iam restaurando rapidamente a saude de Alice, e, com a saude recuperada, poude Arnobio admirar a rara beleza daquele rosto cheio já de côres e suavidade.

Quem seria a pobre e jovem senhora? A sua crônica era o mesmo drama de tantas outras. Pupila de um casal de portugueses, deixara-se iludir pela lábia de um sedutor. Este faltara-lhe á palavra e deixara-a mãe. Expulsa da casa de seus protetores, andara séca e méca trabalhando para sustentar o fruto da sua leviandade; mas, de compleição fraca, vira-se afinal forçada a expedir a filhinha pelas redondezas afim de ela mesma arranjar o pão com que ambas iludiam — e nem sempre! — as exigências do estomago.

* * *

Arnobio tinha uma história igual. Sua mãe fôra enganada igualmente por um homem que não pudera reparar o mal por ser casado. O pai do sedutor mandou-o para a Europa afim de abafar o escandalo instaurado na policia. Os seus primeiros quinze anos foram das mais crueis privações. Como "vassourinha" de uma venda, entrava para o serviço ás 5 da madrugada e só deixava a taberna ás 10 da noite. Sua mãe lavava roupas e os clientes nem sempre eram pontuais no pagamento... Dormia pouco e comia menos. Já esgotado, fôra notificado certa manhã pelo tabelião, que depois ficou sendo seu unico amigo, de que o pai natural, viuvo e sem filhos, lhe deixara uma imensa fortuna. Millionario da noite para o dia, sua mãe não resistiu ao choque e morria uma semana após o anuncio da abastança. Resolveu, porém viver modestamente e distribuir com a pobreza o que o céu lhe mandara.

Arnobio propôs a Alice casarem-se, continuando ambos a socorrer aqueles que, como os dois, tambem conheciam a dureza do infortunio.

E assim aconteceu. Alice, com o casamento, mais consolidou a sua reputação de ser uma das mulheres mais belas do Rio. Arlete crescia em graça e formosura deante de Deus e dos homens. O colegio não lhe permitia acompanhar os pais na peregrinação quotidiana dos morros; mas, aos sábados e aos domingos, seu melhor divertimento era estar no meio e na companhia dos pobres das favelas, lembrando os tempos amargos que viveu como mendiga. E ela ia de mão em mão distribuindo dinheiro, roupas e viveres e sobretudo a graça encantadora de seu sorriso angelical.

COMENTARIO INTERNACIONAL

O Retorno á Guerra de Nervos

Antonio Bento

EM face dos arrasadores ataques contra Berlim, o governo nazista resolveu recorrer novamente á guerra de nervos, anunciando um castigo contra Londres, no estilo biblico do episodio de Sodoma e Gomorra. Segundo declaram os portavozes e orgãos do dr. Goebbels, a capital inglesa será arrasada no próximo Natal. Isso significa que a "noite de fogo e sangue" contra a população londrina, fenomeno que a propaganda nazista vem anunciando, desde o fim do mês passado, quando cresceu de violencia o ataque aereo da RAF contra Berlim, virá dentro duma semana. Caso não cumpram a sua nova promessa, os dirigentes nazistas ficarão definitivamente desmoralizados perante o povo alemão, que está apavorado com os ataques da aviação inimiga, segundo ó depoimento do proprio orgão do ministro da Propaganda. Aliás, o dr. Goebbels é tambem o "gauleiter" de Berlim, de modo que suas explicações para o fracasso das defesas anti-aereas da capital do Reich refletem a impotencia, o desespero e o terror que se apoderaram do povo que esse grande virtuose da propaganda chamava o "herrenvolk". Pois é esse mesmo povo super-ariano e todo poderoso que está apavorado com os tremendos bombardeios da arma aerea britanica sobre a orgulhosa cidade de Berlim. Para atenuar um pouco o péssimo efeito da falencia de suas esquadrilhas de caças, o dr. Goebbels acaba de anunciar aos berlinenses que os "Lancasters" fazem agora os seus "raids" em noites escurissimas, ao contrario do que se verificava até há pouco, quando a RAF só se atrevia a atacar Berlim ao clarão do luar. O comando da Luftwaffe organizara as novas defesas prevendo bombardeios em noites de plenilunio. Como a arma aerea britanica está bombardeando a capital da Alemanha em plena escuridão, tudo falhou, não cabendo ao Fuehrer e ao seu "gauleiter" qualquer responsabilidade pela mudança de tática a que o perfido inimigo recorreu. Tal é a incrivel explicação dada há três dias pelo governo nazista para justificar a "blitz" da RAF contra Berlim.

Resta agora saber se os nazistas poderão cumprir a promessa referente á destruição de Londres. Caso não o façam, ficarão definitivamente desmoralizados, concorrendo para a rápida desagregação do moral alemão, ás vesperas deste novo e trágico inverno, que será o quinto da guerra atual. Sob esse aspecto, a situação presente não só se assemelha á de 1918, como até a ultrapassa, pois é evidente que o bombardeio aereo constitue um fator a mais para solapar o moral interno do Reich. No outono de 1918, a Reichswehr ainda combatia como uma força militar organizada ás vesperas do colapso. O mesmo acontece atualmente, conforme se verifica pelas batalhas que se travam na Russia e na Italia, onde os alemães recuam sem dar mostras de colapso. Esse fato acaba de ser assinalado, com muita oportunidade, pelo correspondente da Reuters junto ao Oitavo Exército Britanico. Enquanto isso se verifica, o dr. Goebbels mostra-se visivelmente inquieto com a situação interna do Reich.

Para neutralizar esse estado de desmoralização, os nazistas recorreram, novamente, aos processos psicologicos da guerra de nervos, que é uma arma perigosa, pois seus efeitos poderão atingir de volta o moral debilitado do povo alemão, que já não espera outra coisa senão o fim dos imensos sofrimentos que esta interminavel conflagração lhe trouxe.

O retorno á guerra de nervos, nas condições atuais, constitue a ultima prova da irremediavel decadencia militar do Eixo

EMPRESTIMOS

Para liberação de hipotecas onerosas ou aquisição da casa propria. Pagamentos a longo prazo, pela Tabela Price, com juros modicos, sem comissões de qualquer natureza

INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Banco Hipotecario Lar Brasileiro

S. A. DE CREDITO REAL

RUA DO OUVIDOR, 90-1.° andar

Um Estabelecimento Que Honra o Magisterio Particular do Brasil

COMO FOI FUNDADO E COMO VIVE O INSTITUTO MUNIZ BARRETO

Alguns professores e escoteiros num dia de festa

Das grandes realizações com que tem sido demarcado o advento do Estado Novo, é, sem duvida, o incremento acelerado da difusão cultural, o que mais beneficios está trazendo a todos os setores nacionais.

O espirito altamente empreendedor do presidente Getulio Vargas, colocando o problema da instrução como um dos pontos vitais do seu extraordinario programa de administração, provou o seu acendrado amor ao progresso e ao mesmo tempo, a noção exata que possue dos fatores que possam trazer o engrandecimento e a felicidade do país. E, esta caracteristica brilhante do chefe do Governo fa-lo alvo da admiração e do carinho de todos os brasileiros. Todavia, a par das ações profundamente patrioticas do presidente Vargas, é justo que se evidencie tambem a cooperação não menos altruistica dos interventores dos Estados, interpretando o desejo do chefe do Governo e dando os melhores dos seus esforços para a solução perfeita dos pontos mais importantes do programa governamental.

A Prefeitura do Distrito Federal, por exemplo, indo ao encontro das diretrizes traçadas pela mais alta autoridade do país, remodelou completamente o seu sistema de ensino, colocando-se, no sentido educacional, como padrão em toda a America do Sul. E' que o prefeito Henrique Dodsworth, conhecendo bem a complexidade dos velhos metodos do ensino em nossa terra, para conseguir aquele objetivo, fez-se cercar de elementos que honram incontestavelmente o magisterio nacional.

Com efeito, ninguem que se preocupe com o ensino no Distrito Federal, desconhecerá a atuação brilhante do coronel Jonas de Morais Correia á frente da Secretaria Geral de Educação e Cultura, como tambem a dos drs. Oscar Clark e Paulo Trigo de Macedo, esforçados e incansaveis colaboradores da difusão cultural no Rio de Janeiro.

Na questão do ensino, porem, uma colaboração que não pode ficar sem realce é a dos estabelecimentos de ensino, cujos diretores, ás vezes, se tornam dignos dos mais francos elogios, de quantos entendem do complicado problema educacional.

Apontemos, por exemplo, o Instituto Muniz Barreto. Este conceituado estabelecimento de ensino que funciona em dois magnificos edificios da rua 24 de Maio, na estação de Riachuelo, é um dos melhores educandarios existentes na Capital Federal. Fundado em 19 de maio de 1918 pelo saudoso ministro Edmundo Muniz Barreto — um dos maiores educadores do Brasil — o instituto vem desde a sua fundação, dando brilhantes resultados, não só á instrução primaria como tambem á profissional.

Atualmente o estabelecimento é dirigido pela conhecida educadora d. Maria Dulce Cardoso Limoeiro, um dos mais brilhantes elementos do professorado municipal. Essa ilustre senhora é auxiliada na administração do colegio pelos srs. dr. José de França Rocha e professor Jaime Vital Santos, além de outros esforçados auxiliares de secretaria e almoxarifado.

O Instituto Muniz Barreto tem atualmente 300 alunos, sendo 160 por conta da Prefeitura, 54 por conta do Serviço de Assistencia aos Menores, além de grande numero de gratuitos. O seu corpo docente é composto de 15 professores, todos diplomados e registados na Secretaria Geral de Educação e Cultura.

O colegio possue um excelente gabinete medico-dentario uma ampla biblioteca, quatro dormitorios, um grande refeitorio, enfermaria e ambulatorio, além de um magnifico campo de esportes. Os esportes são dirigidos pelo chefe escoteiro Valter Batista de Melo e os serviços medicos estão a cargo do conhecido clinico dr. Anchises de Alcantara.

Fachada de um dos edificios do Instituto Muniz Barreto

DIARIO CARIOCA visitou o Instituto Muniz Barreto, cujo escritorio principal funciona á rua 24 de Maio 352, trazendo de tudo que viu as melhores impressões.

- EM APUROS!

Conheça o Barão Eixo — o maior mentiroso da História! "Êle" se apresenta todos os domingos, às 20,45 horas, ao microfone da

RÁDIO NACIONAL

PRE-8-ONDAS LONGAS - 980 KCS.

PRL-7 - ONDAS CURTAS 9.720 KCS. - 30.86 MTS.

OU

PRL-8 - ONDAS CURTAS 11.715 KCS. - 25.61 MTS.

Completa Reorganização do C. P. O. R. do Ar

As Instruções Baixadas Pelo Sr. Salgado Filho

Em aviso dirigido ao chefe do Estado Maior da Aeronautica, resolveu o ministro, no interesse de obter maior rendimento na instrução de preparação de oficiais da reserva de 2.ª classe, reorganizar a instrução dos atuais Centros de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronautica.

Essa reorganização, em suas linhas gerais será a seguinte: Os atuais C. P. O. R. Aer. do Galeão, São Paulo e Porto Alegre serão fundidos num unico centro de instrução funcionando a três estagios, cada um nos locais acima mencionados. Haverá mais um estagio inicial, já previsto pelo aviso ministerial n. 198 de n. 8-11-43 e destinado a seleção dos candidatos ao oficialato da reserva a serem formados no Brasil e nos Estados Unidos.

A inscrição á matricula no C. P. O. R. Aer será feita por meio de requerimento dos interessados, dirigidos ao dirigido ao diretor do Centro e entregue nas bases aereas onde será feita uma inspeção de saude sumaria dos candidatos que satisfizerem as seguintes condições, provadas com documentos idoneos: 1) ter idade maior de 16 e menor de 22 anos, referida á data da matricula; 2) estar quites com o serviço militar se o candidato for maior de 18 anos; se menor de 18 anos, consentimento dos pais, tutores ou responsaveis; 3) ter boa conduta (atestado de autoridade policial da localidade onde resida); 4) provar que é solteiro ou viuvo sem filhos e que não serve de arrimo a pessoa alguma; 5) possuir idoneidade moral para ingressar no oficialato (declaração de dois oficiais das forças armadas); 6) possuir o curso fundamental.

Após a inspeção de saude sumaria, os requerimentos com as atas de inspeção e documentos que os acompanham serão remetidos ao coronel aviador — diretor do C. P. O. R. Aer. que despachá-los-á e providenciará o embarque para o Rio de Janeiro dos candidatos não residentes nesta cidade e que estejam em condições de serem matriculados. No Rio de Janeiro os candidatos serão encaminhados ao local onde funciona o estagio inicial (Campo dos Afonsos) e seu chefe providenciará a instalação e imediata inspeção médica no Serviço de Saude.

Não tendo sido ainda fixada a data de inicio dos novos cursos, poderão entretanto, os candidatos iniciar a entrega dos requerimentos, na forma acima prescrita.

OCULOS

OTICA RIO

Andradas n.° 56

Transferencias na Policia Civil

O chefe de Policia, coronel Nelson de Melo, assinou portaria transferindo o comissario de policia, classe H, bacharel Silvio Lago Pereira da Silva, do 29° Distrito Policial, para a 1ª Delegacia Auxiliar. Removeu o investigador extranumerario n. 1911, do Serviço de Radio, Telegrafo e Telefones, para a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social. Os investigadores extranumerarios n. 29 da Diretoria Geral de Investigações, para o 2° Distrito Policial e o de n. 1268, da 1ª Delegacia Auxiliar, para a Diretoria Geral de Investigações.

Foram designados para terem exercicio, na 3ª Delegacia Auxiliar, os investigadores ns. 904 e 2156.

Aprovados os modelos das insignias de comando de F. A. B.

Noutro aviso, dirigido ao diretor geral do Material, o ministro Salgado Filho declarou haver resolvido aprovar os modelos das Insignias do Comando da Força Aérea Brasileira. A Diretoria do Material deverá providenciar a impressão e distribuição dos modelos e instruções sobre o assunto.

VIAÇÃO AÉREA SANTOS-DUMONT S.A.

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

Afim de atender aos altos interesses da Sociedade, solicitamos aos distintos Subscritores que, de acordo com nosso aviso de convocação feita no *Diario Oficial*, no "Jornal do Comercio" e no "O Jornal" de 18-11-1943, não deixem de comparecer á ASSEMBLÉIA GERAL A REALIZAR-SE NO DIA 22 (VINTE E DOIS) DESTE MÊS, ÁS 15 HORAS, pois a falta de numero legal de Subscritores implicaria no retardamento do inicio das operações sociais da Companhia, prejudicando assim os interesses dos proprios acionistas.

SEDE SOCIAL — AV. GRAÇA ARANHA, 81-12.° AND.

CAIXA POSTAL, 1259 — End. Teleg. "AVIMONT"

Telefone: 42-8026 (Rêde Interna)

CONFEITARIA COLOMBO

PRESENTES FINOS PARA FESTAS

A "Colombo" solicita á sua distinta clientela que dê as suas ordens com a possivel antecipação, para melhor escolha e menor dificuldade de entregas.

CESTAS E ARCAS com ricos sortimentos

CHAMPAGNE — LICORES — VINHOS FINOS

BONBONS — MARRONS

Embalagem artistica, especial para presentes

Rua 7 de Setembro, 94-96

Rua Gonçalves Dias, 32-36

Tel. 22-7650

3.ª Semana da Saude e da Raça

O ENCERRAMENTO, AMANHÃ, DESSE IMPORTANTE CERTAME

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, na séde da Academia Nacional de Medicina, edificio do Silogeu Brasileiro, a sessão de encerramento da 3ª Semana da Saude e da Raça, que foi transferida de ontem, para permitir o comparecimento e presidencia do sr. Artur Souza Costa, ministro da Fazenda.

Estarão presentes, entre outros, os srs. Marcondes Filho e Henrique Dodsworth, respectivamente ministro do Trabalho e prefeito do Distrito Federal.

Antes de ser empossada a diretoria da Sociedade Brasileira de Medicina Social e do Trabalho, será observada a seguinte ordem do dia dos trabalhos da ultima sessão da semana: a) — prof. Barbosa Viana — Que beneficios deve o brasileiro ao sol; b) — prof. Helio Gomes — Aborto criminoso; c) prof. Estelita Lins: O perigo dos resquicios e d) — prof. Alvaro Cumplido de Sant'Ana: Profilaxia mental post guerra. Nenhum orador ocupará a tribuna por mais de dez minutos.

DEPOSITO

Conta Popular 6 %

Brazilea Bancária

168, Buenos Aires - 3.° andar

O dia de ontem do novo chefe do Estado Maior do Exército

CUMPRIMENTOS DO MINISTRO E DE OUTROS GENERAIS — O DIA DA POSSE — UM TELEGRAMA DO EMBAIXADOR CAFFERY

O general Mauricio Cardoso, comandante da 1ª Região Militar e 1ª Divisão de Infantaria, ainda por motivo do seu aniversario e de sua nomeação para o alto cargo de chefe do Estado Maior do Exército, teve durante toda a manhã de ontem o seu gabinete de trabalho bastante movimentado de pessoas e altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa que ali foram apresentar cumprimentos, notando-se entre os presentes o ministro Eurico Dutra e o general Pinto Guedes que acaba tambem de ser nomeado diretor geral do Ensino.

Do sr. Jefferson Caffery, embaixador dos EE. UU., junto ao governo do Brasil, recebeu o general Mauricio Cardoso o seguinte telegrama: "Envio ao ilustre amigo as mais sinceras congratulações e votos de felicidades no novo cargo de chefe do Estado Maior do Exercito. Cordiais cumprimentos".

A TRANSMISSÃO DOS CARGOS

O general Mauricio Cardoso, pelo motivo acima, transmitirá na proxima terça-feira, ás 15 horas, com solenidade, ao seu substituto legal, general Renato Paquet, comandante da Infantaria Divisionaria e da guarnição da Vila Militar o cargo de comandante da 1ª Região Militar e guarnição da capital da Republica, uma vez que o general Valentim Benicio da Silva, recem-nomeado para esse cargo, ainda se demorará alguns dias no Rio Grande do Sul. A posse do novo chefe do Estado Maior do Exercito terá lugar, possivelmente, na sexta-feira vindoura.

— Por ocasião da passagem do comando da Região, deverá tocar a banda de musica do Batalhão de Guardas, tendo sido o uniforme 2° A, para a cerimonia e constante de calça e tunica cinza, armado. Para o ato, foi determinado o comparecimento dos comandantes de corpos, chefes de repartição e diretores de estabelecimentos.

SENUN

AFASTADO O PERIGO DAS SALADAS!

NÃO SE PRIVE DAS VITAMINAS NECESSARIAS Á SUA SAUDE, USE AS SALADEIRAS ESTERILISANTES SENUN E PODERÁ COMER SEM SUSTO, VERDURA ABSOLUTAMENTE PURA.

ESTERILIZANTE

JUROS DE APÓLICES

Vencidos e a vencerem-se

Pagamento Rápido

mediante módica comissão NA SEÇÃO BANCARIA DO

CENTRO LOTERICO

TRAVESSA DO OUVIDOR, 9

5ª avenida tem

ARTIGOS PARA HOMENS

LIGAS

MEIAS

LUVAS

CINTOS

LENÇOS

GRAVATAS

E TODO O MUNDO AFIRMA 5ª avenida PREÇOS MINIMOS!

★ AV. ESQ. SETE SETEMBRO ★

Entidades de Assistencia Que Receberão Auxilio Em 1944

O Conselho Nacional do Serviço Social, realizou a 23 do corrente mês, duas sessões, sob a presidencia do ministro Ataulpho Napoles de Paiva, tendo sido aprovada a concessão de auxilio em 1944 ás seguintes entidades: Associação Civica Feminina (Nucleo de Cruzeiro) de Cruzeiro, São Paulo; Santa Casa de Misericordia, de Cachoeiro de Itapemerim, Estado do Espirito Santo; Associação Evangelica Beneficente, São Paulo; Asilo Sagrado Coração de Maria, Distrito Federal; Associação Feminina Pró Jaú Forte, de Jaú', São Paulo; Associação de Damas Protetoras da Infancia, de Juiz de Fora, Minas Gerais; Irmandade de Misericordia de Porto Ferreira, São Paulo; Fundação Policlinica de Maternidade de Campos, Estado do Rio; Tribu de Escoteiros de Piratininga, S. Paulo; Associação de Caridade Santa Casa do Rio Grande do Sul; Santa Casa de Misericordia de Livramento, do Rio Grande do Sul; Associação da Adoração Perpetua do Santissimo Sacramento, Obras dos Tabernaculos Assistencia ás vocações Femininas, de Fortaleza, Ceará; Instituto de Assistencia e Proteção á Infancia, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul; Associação Beneficente de Catanduva, S. Paulo; Faculdade de Ciencias Economicas, antiga Faculdade de Comercio de Pernambuco, de Recife; Sociedade Mantenedora do Dispensario Infantil Dr. Augusto Duprat, do Rio Grande do Sul; Conferencia de São Vicente de Paulo, de Guapé, Minas Gerais; Sociedade de São Vicente de Paulo, de Lagoa da Prata, Minas Gerais

FARMACIA GONZAGA

Receituario feito de acordo com a farmacopea brasileira

Rua dos Andradas n.° 70

Aspirantes a Oficial da Reserva Chamados

Segundo nota firmada pelo ten. cel. Valdemar Levi Cardoso, chefe da 3ª Seção do Estado Maior da 1ª Região Militar, deverão comparecer a essa seção os seguintes aspirantes a oficial da reserva de 2ª classe, que requereram estagio de instrução, afim de serem inspeção de saude.

Amanhã — Segunda-feira, dia 20 — Alsorino Machado — Antonio Mori Ribeiro — Armando de Almeida Queiroz — Alfeu Machado da Silva Ferreira — Antonio Alonso Rolo — Anibal de Oliveira Machado Filho — Bernardo Maximo de Lima Garcia — Josenar Bartolomeu de Lima Dantas — Mauro Santos — Milton de Carvalho Goston — Silvio Monteiro Guedes e Vicente Ivan de Paula.

No dia 21 — Terça-feira — Ademar Pinto da Silva — Fernando Dourado Gusmão — Geraldo Silva — Hugo Henrique Martins Ferreira — Julio Reifman — Orlando Cavadas — Osvaldo Rodrigues Alvares — Osvaldo Pellicione — Paulo de Almeida Cunha Medeiros — Pedro de Albuquerque Maranhão — Pedro José Rodrigues e Urano Prado Guterres.

No dia 22 — Quarta-feira — Jackson Correia da Rocha — José Bastos Tavora — Manuel Hernandez Peres e O'Reilly de Andrade.

FORO MILITAR

"JA' E' TEMPO DE SE DAR MELHOR FORMA AOS PROCESSOS ORIUNDOS DA MARINHA MERCANTE"

No processo de deserção proveniente da Marinha Mercante em que figuram como indiciados os tripulantes José de Almeida Madureira, Manoel Francisco da Silva e José Marques de Souza, deu o promotor que funciona junto á 2.ª Auditoria da Marinha de Guerra, o seguinte parecer: "Já é tempo de se dar melhor forma aos processos de deserção oriundos da Marinha Mercante. Estamos entrando no segundo ano do decreto que tornou extensivo ao pessoal da referida marinha as leis de processo e os preceitos penais aplicaveis aos militares, e não há, no entanto, um só processo dali provindo que satisfaça aos requisitos legais. Ressentem-se eles de tudo; até de sua peça fundamental — o termo de deserção. Daí a impunidade, em muitos casos, por omissão de peças do processo, deficiencia das mesmas, enganos de nome, contradições de datas, etc."

Atendendo ao requerido pela promotoria, o juiz-auditor Fernando P. Nogueira, fez baixar o dito processo para que fossem satisfeitas ás necessarias exigencias legais e tomou outras providencias, tendentes a pôr termo as irregularidades apontadas pelo representante do Ministerio Publico.

PORTARIAS ASSINADAS PELO PRESIDENTE DO S. T. M.

O almirante presidente do Supremo Tribunal Militar, assinou portarias concedendo 90 dias de licença para tratamento de sua saude ao dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, 2.° Auditor da Marinha de Guerra; e ao datilógrafo de sua Secretaria, Ilka Duque Estrada Uchoa.

— Pela mesma autoridade, foi assinada outra portaria convocando o bacharel Dalmo de Godói para, na qualidade de primeiro substituto, funcionar na 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar, vago com a transferencia do magistrado militar Diogenes Gonçalves Pena, para a Auditoria de Guerra da 4.ª Região Militar, com sede em Juiz de Fóra.

UM DOS ENVOLVIDOS NO MOVIMENTO COMUNISTA DE 35

Tomás Pompeu Acioli da Costa, um dos condenados pelo Tribunal de Segurança Nacional, por ter tomado parte como co-autor na revolução comunista de novembro de 1935, embargou o respectivo acórdão condenatorio, tendo sido os volumosos autos devolvidos ontem á Secretaria do Supremo Tribunal Militar, depois de convenientemente estudados pelos ministros Pacheco de Oliveira e Bulcão Viana, relator e revisor, respectivamente. A respeito, já foram ouvidos o procurador geral e á defesa, devendo esse processo ser julgado ainda no corrente mês.

A MEDALHA MILITAR DE BONS SERVIÇOS

Remetidos pelos ministros da Guerra e da Aeronáutica, deram entrada no Supremo Tribunal Militar os processos referentes á concessão de Medalha Militar de bons serviços a que se julgam com direito os seguintes oficiais: do Exército: major Manoel Garcia de Souza; da Aeronáutica: coronel-médico Angelo Godinho dos Santos, majores Manoel Narciso Castelo Branco e Antonio Sanromã, capitães aviadores Benedito Pereira da Silva, Almir dos Santos Policarpo e Antonio Tarcilio de Arruda Proença e médico Valdemir Salém, primeiros tenentes Luiz Augusto Machado Mendes, Cauby de Paiva Guimarães e segundos ditos Moacir Pinto de Miranda Montenegro e conv. Aldemar de Oliveira Barros. Esses processos, vão ser distribuidos aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los perante aquele alto Tribunal.

Morta por um caminhão na praia de Botafogo

Impressionante ocorrencia verificou-se ontem, ás ultimas horas da tarde, na praia de Botafogo, em frente á rua Marquês de Abrantes. O auto-caminhão n. 8.912, quando por ali trafegava em grande velocidade, atropelou uma senhora de cor branca, de 25 anos presumiveis, que trajava vestido amarelo e sapatos marron. A vitima, que sofreu varias fraturas, teve morte instantanea.

Cientificado do tragico ocorrido, esteve no local o comissario Pinto Amando, de serviço na delegacia do 3° distrito policial, que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Perdeu Todos os Documentos

Esteve ontem em nossa redação o sr. Antonio Simão, motorista da Empresa de Transportes Bola de Ouro, que nos declarou ter perdido, no percurso da Central do Brasil á Marechal Hermes, uma bolsa de couro, contendo todos os seus documentos, entre os quais o registo do carro que dirige, ficando impossibilitado, desta forma, de trabalhar no seu emprego.

Por nosso intermedio, o sr. Antonio Simão faz agora um apelo a quem tenha encontrado seus papeis, entregar na sede da empresa, á rua General Pedra 162, ou na redação do DIARIO CARIOCA, á Praça Tiradentes, 77.

Companhia Meridional de Transportes S. A.

(EM ORGANIZAÇÃO)

Autorizada pelo Ministério da Aeronáutica

Aviação Comercial --- Carga Aérea

RUA DA ALFANDEGA N. 111-A - 4.° andar TELEFONES: 23-2330 -- 23-0246 TELEGRAMAS: MERITRANS

RIO DE JANEIRO

OS MILHÕES DE TONELADAS QUE SE TRANSPORTARÃO PELOS ARES E A CONFIANÇA QUE DESPERTA UMA ORGANIZAÇÃO QUE SE PROPÕE A ESSA REALIZAÇÃO, CONSAGRAM JÁ VITORIOSA, A COMPANHIA MERIDIONAL DE TRANSPORTES

**

Relação dos primeiros subscritores de ações:

ANTONIO LARTIGAU SEABRA — Socio de Seabra & Cia.
MARIO REBELO D'OLIVEIRA — Diretor do Moinho da Luz
IRINEU BORNHAUSEN — Industrial e Banqueiro.
CORONEL LUIZ CARLOS DA COSTA NETO — Oficial do Exército, Superintendente Geral do Acervo das Empresas Incorporadas ao Patrimonio da União.
LUCIANO MARINO CRESPI — Diretor da Independencia Companhia de Seguros Gerais.
DR. HUMBERTO MOLETA — Do Banco do Brasil.
DR. JOAO BORGES FILHO — Advogado, Vice-Presidente do Jockey Club Brasileiro.
DR. LAURO GOMES — Diretor dos Frigorificos Wilson do Brasil S. A.
JOAO GONÇALVES MATOSO — Diretor da Companhia Progresso Industrial do Brasil.
CAPITAO CLOVIS MUNIZ — Diretor da Sociedade Importadora e Exportadora do Brasil Ltda.
CORONEL DR. FLORENCIO CARLOS DE ABREU PEREIRA — Diretor do Hospital Central do Exército, Presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar, membro da Academia Nacional de Medicina.
DR. EDUARDO DA VEIGA SOARES — Engenheiro, Diretor de Obras da C. N. E. P. A.
ALEXANDER ANDERSON — Diretor da Price Waterhouse Peat & C.º.
PROFESSOR CANDIDO DE OLIVEIRA FILHO — Jurisconsulto, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.
DR. MANOEL DO NASCIMENTO VARGAS NETO — Advogado, Jornalista e Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal.
TENENTE-CORONEL ANTONIO BARCELOS — Oficial da Aeronautica, da Diretoria de Rotas Aéreas.
LUIZ LEITE PINTO — Contador Geral da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro.
DR. NATHANAEL OTAVIO CARVALHO DE OLIVEIRA — Advogado, Capitalista e Proprietario.
TENENTE-CORONEL NESTOR PENHA BRASIL — Oficial do Exército, da Escola do Estado Maior.
EVARISTO DALTRO DE CASTRO — Diretor da Construtora Rodoviaria Ltda.
DR. IVENS DE ARAUJO — Advogado, Diretor de Imprensa da Superintendencia do Acervo das Empresas Incorporadas ao Patrimonio da União. Do Conselho Nacional do Trabalho.
DR. EDGARD SOUTO DE OLIVEIRA — Socio da Firma Construtora Souto de Oliveira e Cia. Ltda.
KLEBER PENHA BRASIL — Contador e Jornalista.
DR. LUIZ ARANHA — Diretor da S. E. P. A. (Sociedade de Expansão Comercial).
DR. JOAO ALFREDO BERTOZZI — Da Cia. Seguradora Brasileira.
ALFREDO BARBIERI — Industrial, Comerciante e Capitalista dos Laboratorios Maltodex.
DR. FLAVIO PORTO BARROSO — Advogado, da Prefeitura do Distrito Federal.
ZULFO DE FREITAS MALLMANN — Diretor dos Laboratorios Silva Araujo Russell S. A.
J. COLLARES MOREIRA — Contador do Banco do Brasil.
COMTE. ALCEBIADES GOMES DE ALMEIDA — Oficial de Marinha e Capitalista.
DR. ALVARO ALVES BARROSO — Engenheiro do Ministerio de Educação.
DR. LUIZ LEITE CORREA — Advogado da Associação Comercial do Rio de Janeiro.
DR. ROBERTO STEIN — Diretor da Exacta Ltda.
ERNESTO IGEL — Diretor da Ultragaz S. A.
RAIMUNDO PEREIRA MAGALHAES — Industrial, Capitalista e Proprietario. Da Sociedade Anonima Magalhães.
HUGO DUTRA HAMANN — Banqueiro.
STA. MARIA JOSÉ DE MACEDO PAIVA — Proprietario e Capitalista.
DR. J. V. DE MELO FRANCO — Advogado e Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal.
JOSÉ MENDES FIGUEIREDO — Diretor de Mendes Figueiredo & Cia. Ltda.
PAULO TELES BITTENCOURT — Banqueiro.
ACHILLES ANTONIO STEPHAN — Proprietario e Capitalista.

LUIZ DIAS — Banqueiro.
SILVESTRE JOSÉ SIMÕES — Comerciante.
OLDEMAR DE CASTRO REIS — Socio de Mesquita Reis & Cia.
MAJOR DR. SALVADOR UCHOA CAVALCANTI — Diretor do Pronto Socorro do Galeão, do Ministerio da Aeronautica.
DR. JAIME PINHEIRO DE ANDRADE — Diretor da Secção de Jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal.
CIRILLO DE SIQUEIRA MOTHÉ — Diretor do Laboratorio Wadel Ltda.
ANTONIO GONZALEZ RODRIGUEZ — Diretor da Empresa Fluvial e Maritima S. A.
PAULO EUGENIO FIGUEIRA DE MELO — Engenheiro.
DARUIZ ROSÉS PARANHOS DE OLIVEIRA — Comerciante.
RAMON GONZALEZ RODRIGUEZ — Da Empresa Fluvial e Maritima S. A.
ATILIO CANTON — Diretor de Canton e Reile.
SOCIEDADE IMPORTADORA E EXPORTADORA BRASIL LTDA.
GEORGES PIERRE FELIZ MÉGHE — Socio de Méghe & Cia.
ANTONIO MARTINS DIAS & CIA. — Industriais.
JOSÉ DIAS DA SILVA — Funcionario Federal do Ministerio da FAZENDA.
BERTHE LUCIE BARRENNE MÉGHE — De Méghe & Cia.
ARTES GRAFICAS AMERICANA LTDA.
JOSÉ RODRIGUES MIRANDA — Industrial e Comerciante.
OTAVIO MARTINS — Industrial.
EUGENIO MUNHOZ PULIDO — Comerciante.
ENZO BARDELA — Industrial.
JOSEMAR JUSTO DA SILVA — Industrial.
MANOEL FRANCISCO DO LAMEIRO — Comerciante.
MARCELO FERREIRA DA SILVA — Comerciario.
LUIGE NIEGRE — Comerciante.
MARIA DE ASSUNÇÃO DE ALBUQUERQUE MILET — Domestica.
RAIMUNDO FERNANDES — Comerciante.
OLIMPIO AUGUSTO DA PAZ — Socio de Grilo Paes & Cia.
ROBERTO VEIGA DA SILVA — Comerciante.
NOVELO ERCOLINO — Comerciante.
FRANCISCO COELHO DE AGUIAR — Comerciante.
NELSON SOUTO — Comerciante.
MANOEL FREITAS ABREU — Comerciante.
ANTONIO MARTINS — Comerciante.
AURELIO FERREIRA — Comerciante.
ISIDORO ESKENAZI — Comerciante.
CANDIDO CAETANO DE FREITAS — Comerciante.
PAULO VIANA DE VASCONCELOS — Bancario, do Banco Boa Vista.
D.ª GUILHERMINA BITTENCOURT — Funcionaria Federal.
EDISON FIGUEIREDO — Estudante.
CAP. ANKIRES DE ANDRADE — Do Exército Nacional.
CAP. URQUIZA DE MIRANDA — Do Exército Nacional.
ACHILLES SEARA DE OLIVEIRA — Quimico.
1.º TENENTE LUIZ CURVELO JUNIOR — Do Exército Nacional.
CAP. DR. JOSÉ UBIRAJARA CESARIO ALVIM — Da Aeronautica.
JAIR RUCH — Comerciario.
ARISTIDES METTRAU — Comerciario.
DR. ANTONIO MACHADO METTRAU — Médico.
DR. ILDEU RAMOS DE LIMA — Engenheiro.
ACHILLES ONETO — Comerciante.
MARIA MARGARIDA SANCHES RENNE — Estudante.
CAP. DR. OTACILIO DE ALMEIDA — Do Exército Nacional.
LUALPE ALVES PEREIRA — Bancario, do Banco do Brasil.
MARCILIO MOURA DA COSTA — (Menor).
MANOEL MOURA DA COSTA — Comerciante.
MARIA EUGENIA SANCHES RENNE — Estudante.
JOAO MORAIS — Comerciario.
GENTIL CASTELÃO TAVARES — Comerciante.
FRANCISCO BORGES — Comerciante.
NAIR DE ALMEIDA SILVA — Proprietaria.

JOSÉ SANCHES RENNE — Estudante.
JOÃO RAMOS FONTANET — Comerciante.
JOÃO AUGUSTO SANCHES RENNE — Comerciario.
VALTER NUNES DA SILVA — Comerciante.
RANULFO PINHEIRO DE SOUZA — Comerciario.
OTAVIO DA SILVA LAGE — Comerciante.
PIRAGIBE SILVA — Comerciario.
DR. JOAQUIM ANTONIO LEITE DE CASTRO — Médico.
BECHARA CHEDID MALUF — Comerciante, Diretor da Agra Técnica Comercial.
ALFREDO CALDEIRA DA SILVA — Comerciante.
ARTURO COUTINHO — Comerciante.
EUGENIO JACINTO BRAGA DA SILVA — Comerciario.
BRAULIO EZEQUIEL AMARANTE — Despachante.
HUGO MEIER — Comerciante.
EDMUNDO DE JESUS PACHECO — Funcionario.
VITOR MANOEL STATALE DE OLIVEIRA — Comerciante.
OSCAR TIGRE MOREIRA LOPES — Comerciario.
ALFREDO CECCHINI — Comerciante.
GIACANO QUAINI — Contador.
HERVAL PIMENTEL — Comerciante
DR. JOAO BATISTA PEREIRA — Advogado.
TETSUREI SEGUI — Industrial.
SAAD SCHUEINI & IRMAOS — Comerciante.
HUMBERTO LUIZ SANCHES RENNE — Comerciario.
FREDERICO ALONSO SANCHES RENNE — Industrial.
MIGUEL GRANITO NETO — Comerciante.
REVERENDO JOSÉ FORTUNATO.
AUGUSTO AFONSO JUNIOR — Comerciante.
JOSÉ MANOEL HARRA CAMANFORTE — Comerciante.
HERALDO RAMOS JUNIOR — Comerciante.
ANTONIO DE SOUZA — Comerciante.
JOSÉ JOAQUIM & IRMAOS — Comerciante.
SECUNDINO TOUZA HEREDER — Comerciario.
ANTONIO LUIZ GUEDES — Comercio.
ALCIDES DE PINHO BORGES CESAR — Comerciante.
JUSTINO DOS SANTOS — Comerciario.
MANOEL JOAQUIM DA SILVA DIONISIO — Comerciante.
EUGENIO SANCHEZ GÔNGORA — Industrial e Fazendeiro.
ANDRALINA RENNE SANCHES — Domestica.
ALVARO FERREIRA DOS SANTOS — Funcionario Federal, do Supremo Tribunal.
SARA JUDITH DE MOURA MAGALHAES BOETTCHER — Domestica.
JOSÉ PADILHA NUNES COIMBRA — Comerciante.
HERMANN BECKER — Comerciante.
VASCO ANTONIO MARIA VIEIRA VEIGA — Socio de Veiga & Cia.
BELMIRO MOREIRA DA ROCHA — Comerciante.
BENEDITO BEZERRA MAGALHAES — Contador.
EDGARD LISBOA LEMOS — Advogado.
JARDELINO BORGES DE MESQUITA — Comerciante.
JOSÉ LUIZ PINTO PEREIRA MARTINS — Industrial e Comerciante.
ANTONIO CORDEIRO — Comerciante.
JOSÉ FERREIRA ABAUL — Comerciante.
JOAQUIM ALVES — Comerciante.
FRANCISCO MENDES DE ARAUJO — Comerciante.
MANOEL MENDES — Comerciante.
ISAAC ELBAS — Comerciante.
JACOB JOAO ISSA — Comerciante.
JOSÉ PIRES REBELO — Engenheiro.
ARACI ANDRADE MOURA — Fazendeira.
ANTONIO LOPES CAMPOS — Comerciante.
ANTONIO CARNEIRO DAS NEVES — Comerciante.
PAPELARIA ALEXANDRE RIBEIRO LTDA.
MANOEL RODRIGUES DE OLIVEIRA — Comerciante.
JORGE POSPISSIL GUIMARAES — Bancario.
DOMINGOS MONTEIRO GOMES — Comerciante.
LUIZ DA SILVA VEIGA — Engenheiro.
GODOFREDO BRANDÃO NEVES DA ROCHA — Advogado.
RUBEM GUIST PINTO — Funcionario Federal.
GERALDO CALMON COSTA — Funcionario da Justiça.
MARIO PEREIRA CARDOSO — Contador.
JOAQUIM ALVES — Comerciante.

1 — EM ORGANIZAÇÃO PARA SERVIÇOS DE AVIAÇÃO COMERCIAL;
2 — A PIONEIRA DO TRANSPORTE AEREO EXCLUSIVO DE CARGA NO BRASIL;
3 — AÇÕES DE MIL CRUZEIROS EM CHAMADAS DE 15 °/°;
4 — JUROS DE 6 °/° DE ACORDO COM A CLAUSULA "d" DO MANIFESTO DE INCORPORAÇÃO;
5 — DEPOSITO INTEGRAL DA IMPORTANCIA SUBSCRITA, DE ACORDO COM O DECRETO-LEI N.º 5.956, NO BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S/A;
6 — SUAS AÇÕES AMPLIARÃO OS HORIZONTES DO PROGRESSO BRASILEIRO. REPRESENTANDO O MELHOR EMPREGO DE CAPITAL.

SOCIAIS

ENLACE AVANI FRANÇA DOS ANJOS-PAULO HERBESTER ROCCA

Realizou-se, ontem, ás 18 hs., na Igreja N. S. da Paz, o enlace matrimonial da senhorinha Avani França dos Anjos, com o sr. Paulo Herbester Rocca, funcionario da Panair do Brasil.

A noiva, figura de relevo de nossa sociedade, é auxiliar de gabinete do Ministro da Viação, filha do sr. Alfredo R. Carvalho dos Anjos e da sra. Laura França dos Anjos, ambos já falecidos, sobrinha do grande poeta Augusto dos Anjos e irmão de nosso colega Sebastião França dos Anjos.

A' cerimonia religiosa que foi muito concorrida compareceram figuras de destaque de nossa sociedade, entre as quais notamos: sr. Henrique de Moura Liberal e sra.; dr. José França Junior; ten Osvaldo Domingues e sra.; sra. Isaura França de Almeida; sra. Henriqueta Rocca; sr. Augusto Vitorio Merly; dr. Omar Dutra e sra.

O cliché acima reproduz um aspecto da solenidade da benção das alianças.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos, hoje:

Senhores: dr. Fernando Vaz, general Alexandre Zacarias de Assunção e Luiz Carlos de Oliveira.

Menino: Ricardo Augusto, filho do sr. Joaquim Marques e da sra. Helena Cruz Marques.

Senhoras: Laura Pinto dos Santos; Celia Castelo Branco; Gertrudes Paulo Correia e Maria Vicentina Vila de Azevedo.

Senhorinhas: Matilde Siqueira Dias e Daisy Vieira dos Santos.

Menina: Maria Nubelia, filha do sr. Luiz Portocarrero e da sra. Maria Judite Portocarrero.

— Farão anos, amanhã:

Senhores: dr. Carlos Seidl Filho; dr. Anibal Martins Alonso; dr. Lauro Fontoura; Carvalho Neto; Alvaro Caldas; José Candido de Araujo e major Domingos Maisonneti.

Senhoras: Alba Vanda Ribeiro e Maria de Macedo Vilaça.

Senhorinhas: Helena e Carmem de Freitas Matos e Aurea Dias de Oliveira.

— Fizeram anos, ontem, em São Paulo:

Senhores: Fernando Brito Pereira; João Alves Mourão; Fernando Demetrio Perazzo; Irineu Rocha; José Moreira Guerreiro; dr. Rogerio de Freitas; Nelson Castanho e o nosso confrade do "Diario Popular", Francisco Morrone.

Jovem: Celso Moscovitche.

Meninos: Paulo, filho do sr. Paulo Cleto e da sra. Gloria M. Cleto.

Senhoras: Vitoria Alves Bocaiuva Cunha; Nair Barbosa; Idalina Nascimento e Alice Ribeiro de Lima.

Senhorinhas: Esmeralda Gonçalves e Benedita Mascarenhas.

Menina: Sara Fani, filha do sr. José Spindel e da sra. Raquel Spindel.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Berenice Bacchi Hurpia, filha da sra. Olivia Bacchi Hurpia e do dr. Horacio Hurpia Filho, já falecido e irmã do nosso companheiro Otavio Bacchi Hurpia e o sr. Alaor Tell Lixa, funcionario do Departamento Federal de Compras.

— Com a senhorinha Dagmar da Silva Machado, filha do sr. Arnaldo da Silva Machado e sra. Ligia da Silva Machado já falecida, contratou casamento o jovem Armando Fernandes de Lima, filho do sr. Joaquim Fernandes de Lima e de sua esposa sra. Francisca Fernandes de Lima.

CASAMENTOS

Enlace Desirée Francia-Osvaldo Coelho de Souza — Celebrar-se-á a 29 do corrente o enlace matrimonial da senhorinha Desirée Francia filha do sr. Januario de Francia Junior, odontologo patricio, e de sua esposa, sra. Benvinda Lopes Francia, com o sr. Osvaldo Coelho de Souza, funcionario da Comissão de Compras da Embaixada americana, filho da viuva Oscar Coelho de Souza.

Paraninfarão o ato civil, por parte da noiva, o sr. João Cardoso Costa e senhora Alda Cardoso Costa, e no religioso o sr. Antonio Amelio e a senhorinha Coralia Volucci.

Na cerimonia religiosa, servirão de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Santino Crespi e sra. Maria Crespi, e no civil o sr. Silvio Flores e sra. Clarita Flores.

A cerimonia religiosa terá lugar ás 17 horas daquele dia, na matriz do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant, onde os noivos receberão os cumprimentos, seguindo após para o palacete residencial da familia Francia Junior, na rua Fernando Osorio, 15, Flamengo e dali para Petropolis em viagem de nupcias.

BATIZADO

Será levada hoje á pia batismal a menina Naira Maria, filha do casal Abertal Bessa e sua esposa Nair Esteves Bessa.

FESTAS

Clube Internacional de Regatas — Realiza-se hoje, das 19.30 ás 24 horas, uma noite dansante que a direção social do Clube Internacional de Regatas oferece a seus associados.

O ingresso far-se-á mediante a apresentação da carteira social e recibo 12. Traje passeio.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Hoje, 19 do corrente, das 19 ás 23 horas, o Clube Ginastico Português realizará uma noite dansante, oferecida aos socios.

CLUBE DOS CONTADORES — Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no Casino da Urca, um chá-dansante, oferecido pelo Clube dos Contadores a seus associados.

— Terá lugar, hoje, na Escola Santa Terezinha, á rua Leopoldo 280, no Andaraí, a festa de encerramento das aulas, do ano letivo de 1943.

— ROTARY CLUBE — Presidido pelo dr. Carlos Luiz, reuniu-se ontem o Rotary Clube, tendo comparecido, como convidados de honra, os srs.: desembargador Saboia Lima e o dr. Frederico Russel, Juib de Moneres.

O dr. Guilherme Dumont Vilares, do Rotary de São Paulo, pronunciou uma palestra sobre o palpitante problema das crianças abandonadas, sendo vivamente aplaudido ao terminar.

O Rotary realizará hoje, domingo, a tradicional Festa de Natal das Crianças Asiladas, no teatro João Caetano, quando serão distribuidos milhares de presentes á infancia carioca.

BODAS DE PRATA

— Comemorou no dia 12 do corrente, suas bodas de prata, o casal José Virgilio Tavares de Figueiredo Coimbra-Judite Tavares Coimbra, figuras de relevo da nossa sociedade, em sua residencia receberam das inumeras pessoas de suas relações, as manifestações de apreço a que fazem jús.

FORMATURAS

— Dentre os novos bachareis em ciencias e letras do Colegio Aldridge, figura a senhorinha Giselé Marinho, filha do comandante Cicero Marinho.

A missa em ação de graças, mandada rezar pelos diplomandos, será amanhã, ás 10 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus. A's 22 horas, terá inicio o baile de formatura, no Clube Ginastico Português.

Realiza-se amanhã, na igreja de São José, ás 10 horas, a missa de colação de grau das enfermeiras da Escola Hanemaniana. Será paraninfo da turma de 1943 o prof. Isaac Amar e homenageados os professores: Ivan Oliveira Figueiredo, Rodrigues Lima e Jorge Rezende.

— **Escola Tecnica "Santa Cruz"** — Hoje, ás 8 horas, será celebrada, na sede da Escola Tecnica "Santa Cruz", solene missa campal em ação de graças pela formatura dos alunos que acabam de concluir o curso naquele educandario municipal, oficiando no ato o revmo. padre Aparicio Angelini, vigario da paroquia de Santa Cruz.

Far-se-á ouvir, durante a cerimonia religiosa, a que comparecerão altas autoridades do ensino, o Orfeão Artistico da Escola Tecnica "Santa Cruz", sob a regencia das professoras Marilia de Oliveira Araujo e Daurea de Almeida Cruz.

FALTA DE MEMORIA?
PERDA DE APETITE?
NEUROBIOL
O tonico do cerebro!

EXPOSIÇÕES

— PAULO GAGARIN — Sob os auspicios da S. B. B. A. — Salão nobre do Palace Hotel.

— SALÃO DO NATAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS ARTES — Na A. C. M.

— Inaugura-se amanhã, dia 20, ás 17 horas.

— GALERIA BERNARDELLI — Permanente — No Museu de Belas Artes.

— LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Permanente — Rua Ribeiro de Almeida n. 22.

— EXPOSIÇÃO DE IMPRENSA UNIVERSITARIA — Na séde da Liga da Defesa Nacional. Até o dia 7 de janeiro.

— TOLEDO PIZA — Museu N. de Belas Artes.

— LOUÇA BRASONADA — No Museu N. de Belas Artes.

— OLGA MARY e RAUL PEDROSA — No Salão Nobre do Palace Hotel. A exposição estará aberta até 31 de dezembro.

— EXPOSIÇÃO NAIR OPROMOLLA ARAUJO — Instalada no primeiro andar da Galeria de Artes das Américas, á rua da Assembléia n. 95. Diariamente das 8 ás 18 horas.

— Será encerrada amanhã, ás 17.30 horas, a exposição Bramhs, Duas Valsas; José Sivida pelo D. I. P. e que se encontra instalada no novo edificio do Ministerio da Educação.

CONCERTOS

Concerto da O. S. B. para a Juventude no Rex — Encerrando a série de concertos que no corrente ano foi oferecida á Juventude Brasileira pela Orquestra Sinfonica Brasileira em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar, realizar-se-á hoje, ás 10 horas da manhã, no Rex, o 9º Concerto, sob a direção do prof. Iberê Gomes Grosso.

O programa está assim organizado: Beethoven, 5ª Sinfonia; Sibelius, Finlandia; Bramhs, Duas Valsas; Jos Siqueira, Toada e Berlioz, Marcha da Danação de Fausto.

— **A pianista Regina Elza Milhazes de Assis tocará no festival de hoje, no salão Leopoldo Miguez** — Realizar-se-á hoje, ás 18 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, um concerto em beneficio das Missões, organizado pela professora, Dulce de Saules, com o concurso de varios elementos dos nossos meios intelectuais e artisticos, entre os quais se destacam mons. Henrique de Magalhães, o organista professor, Antonio A. Silva, o Conjunto Orfeonico Feminino, sob a direção da professora Marieta de Saules, e a jovem pianista Elza Milhazes de Assis, que o publico carioca vem incentivando com os mais vivos e merecidos aplausos.

Para esta festa de arte, que promete exito magnifico, estão sendo distribuidos convites gratuitos, ficando a juizo de cada espectador a quantia com que deseje auxiliar as Missões, e que deverá ser colocada na bolsa que se fará correr no intervalo do programa.

Coral Eleazar de Carvalho

Como é do dominio publico, no decorrer da semana passada, no Teatro Municipal, em espetáculo patrocinado pela sra. Bezansoni Lage, fez a sua apresentação ao publico, o "Coral Eleazar de Carvalho", integrado por mais de duzentas vozes femininas de todos os generos.

Devido ao sucesso obtido e atendendo a reiterados pedidos, o maestro compositor Eleazar de Carvalho resolveu repetir o espetáculo de estréia, na próxima segunda-feira, ás 21 horas, no Teatro Regina.

Será desempenhado o mesmo programa, sendo a audição levada a efeito, como parte do projeto artistico da Sociedade de Cultura Musical das Nações Unidas.

JANTARES

Jantar Comemorativo — Conforme foi noticiado, a Sociedade de Homens de Letras do Brasil realizou no Casino Atlantico o jantar comemorativo do aniversario natalicio de Olavo Bilac, supremo patrono dessa Sociedade, tendo comparecido grande numero de consocios e representantes de varias instituições literarias e artisticas.

ALMOÇOS

Almoço de Confraternização — Aproveitando a data da passagem do 63º aniversario do Clube de Engenharia que se verificará no proximo dia 24, a sua diretoria, conselho diretor, comissão fiscal dessa entidade de classe deliberaram realizar um almoço intimo de confraternização no qual será prestada significativa homenagem ao seu presidente eng. Edison Passos.

O ágape de recordação e amizade realizar-se-á em local que será préviamente anunciado.

As listas de adesões ao almoço encontram-se á disposição na Secretaria do Clube de Engenharia.

LOÇÕES
GALLY
Perfumam os mais belos penteados!

COMEMORAÇÕES

A turma de bachareis de 1915-1919 da Faculdade de Ciencias Juridicas e Sociais, comemorando o 24º aniversario de sua formatura, realiza na proxima quarta-feira, 22, ás 20.30 horas na A. B. I., á rua Araujo Porto Alegre, o seu tradicional jantar de todos os anos.

As listas de adesões estão em poder dos advogados Miranda Faria e Ibsen De Rossi.

CHA-DANSANTE

Por ocasião da corrida que o Jockey Clube Brasileiro promoverá hoje, em homenagem á Marinha de Guerra, aquela associação oferecerá, além do almoço ás altas patentes da Marinha, um chá dansante aos cadetes navais, nos salões da tribuna dos socios, no Hipodromo da Gavea.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em regosijo pela conclusão do curso ginasial de seu filho Amilcar Guimarães, o casal sr. Felipe Guimarães e sra. d. Alzira Guimarães fará celebrar

(Conclue na 9ª pag.)

Só ha uma casa de artigos para crianças no Rio de Janeiro que comporta o grande movimento de Natal.

São as "CASAS DA CRIANÇA", a maior e mais especializada em vestidos para meninas, vestuarios para meninos, enxovais para batizados e recem-nascidos.

Visitem as 12 vitrines externas das CASAS DA CRIANÇA, a maior e mais especializada no genero.

Rua Ramalho Ortigão, 8 10 e Sete de Setembro, 151-153

As "CASAS DA CRIANÇA" avisam ao publico e aos crediarios que só vendem a dinheiro.

"CASAS DA CRIANÇA" a unica que tem escada rodante no Brasil.

Diario Astrologico

HOROSCOPO DAS PESSOAS QUE FAZEM ANOS ENTRE ZERO HORA DE HOJE, E A'S 24 HORAS DE AMANHÃ

Geralmente as pessoas que fazem anos neste periodo, são rebeldes aos conselhos e se julgam capazes de se orientar, na vida sem ajuda de ninguem. A verdade é que o poder de previsão dessas pessoas é muito acentuado, principalmente entre os 15 e 35 anos. A faculdade de previsão, que é um dote, torna, ás vezes, essas criaturas confusas e desanimadas.

Os homens encontrarão na medicina, no comercio e na engenharia as maiores possibilidades de êxito. As mulheres, como contadoras, estenografas, professoras e artistas, poderão colher grandes sucessos.

Consorciar-se-ão, com probabilidades de felicidade duradoura, com os nascidos entre 22 de dezembro e 21 de janeiro; 20 de maio e 21 de junho ou com os nascidos entre 23 de outubro e 22 de novembro.

As crianças, são muito sensiveis. Os pais ou professores necessitam proceder para com elas de acordo com os metodos educacionais modernos, atendendo á vocação e tratando-as, sem austeridade e sem rispidez, certos que obterão grande proveito.

As pedras que influem beneficamente, são: topazio, carbunculo e granada. Cores mais propicias: roxo, que representa misterio, magnificencia e paixão; verde, otimismo e o amarelo, gloria e prosperidade. Essas cores devem ser usadas em todos os matizes.

Os anos de melhores prognosticos são: 1936, 1937, 1945, 1946, 1954 e 1955.

O QUE ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ AO LEITOR?

— Seguem-se as possibilidades felizes, de hoje, e amanhã, ou não, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro:

Hoje, 19 — Assuntos amorosos periclitantes e noticias promissoras á tarde. 13, 14 e 23; 31, 32 e 41. (hs. e ns.)

Amanhã, 20 — Fino trato, possibilidades de bons negocios com auxilio de amigos poderosos. 4, 5 e 6; 40, 50 e 60. (hs. e ns.)

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro:

Hoje, 19 — Manhã duvidosa, a tarde será melhor. 7, 8 e 9 24, 34 e 44. (hs. e ns.)

Amanhã, 20 — Atividade, preocupação com negocios de futuro, e sucessos. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (hs. e ns.)

Entre 19 de fevereiro e 20 de março

Hoje, 19 — Euforia pela manhã, a tarde será desagradavel, com dissabores e ameaças de intoxicação. 4, 8 e 12; 22, 44 e 57. (hs. e ns.)

Amanhã, 20 — Empreendimentos arriscados e versatilidade. 5, 9 e 11; 41, 45 e 56. hs) e ns.)

Entre 21 de março e 20 de abril:

Hoje, 19 — Satisfação intima e novas amizades. 13, 15 e 17; 12, 14 e 24. (hs. e ns.)

Amanhã, 20 — Dificuldades, incertezas e negocios juridicos complicados. 14, 16 e 18; 11, 61, e 81. (hs. e ns.)

Entre 21 de abril e 20 de maio:

Hoje, 19 — Desilusões por apego a afetos e constrangimentos conjugais 17, 19 e 21. 14, 23 e 71. (hs. e ns.)

Amanhã, 20 — Desejos insatisfeitos, ansiedade e pequenos prejuizos. 8, 10 e 12; 80, 91 e 93 (hs. e ns.)

Entre 21 de maio e 21 de junho:

Hoje, 19 — Dia de pequenas possibilidades, contrario aos negocios de transportes. 13, 15 e 23; 49, 68 e 77. (hs. e ns.)

Amanhã, 20 — Resoluções judiciarias pendentes e lucros para advogados. 4, 5 e 6; 77, 78 e 87. (hs. e ns.)

Entre 22 de junho e 22 de julho:

Hoje, 19 — Sorte nos amores e simpatias populares. 1, 2 e 6; 10, 11 e 21. (hs. e ns.)

Amanhã, 20 — Luta desesperadora e pequenas realizações. 17, 18 e 19; 71, 81 e 91 (hs. e ns.)

Entre 23 de julho e 23 de agosto:

Hoje, 19 — Boas possibilidades sociais e encontros felizes. 18, 20 e 22; 23, 34 e 44 (hs. e ns.)

Amanhã, 20 — Perturbações e sêde de honras e de conquista, 19, 21 e 23; 12, 32 e 91. (hs. e ns.)

Entre 24 de agosto e 22 de setembro:

Hoje, 19 — Nervosismo, e arrependimento. A tarde será mais agradavel. 16, 17 e 19; 79, 89 e 91. (hs. e ns.)

Amanhã, 20 — Dia promissor e conquistas acidentais. 7, 8 e 10; 61, 62 e 73 (hs. e ns.)

Entre 23 de setembro e 22 de outubro:

Hoje, 19 — Pequenas probabilidades. 9, 11, e 12; 72, 83 e 93. (hs. e ns.)

Amanhã, 20 — Aspectos desfavoraveis e iniciativas frustradas. 10, 13 e 14; 37, 40 e 41 (hs. e ns.)

Entre 23 de outubro e 22 de novembro

Hoje, 19 — Apatia, indecisão e pensamentos de vingança. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71. (hs. e ns.)

Amanhã, 20 — Desavenças domesticas e forte oposição do outro sexo. 18, 19 e 21; 90, 100 e 102. (hs. e ns.)

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro

Hoje, 19 — Novos conhecimentos, ceticismo á tarde e algumas contrariedades. 1, 10 e 19; 28, 37 e 46 (hs. e ns.)

Amanhã, 20 — Grandes acontecimentos, favorabilidades gerais. 2, 11 e 20; 38, 65 e 74. (hs. e ns.)

Uridina
DISSOLVENTE DO ACIDO ÚRICO E ANTISSÉPTICO URINÁRIO

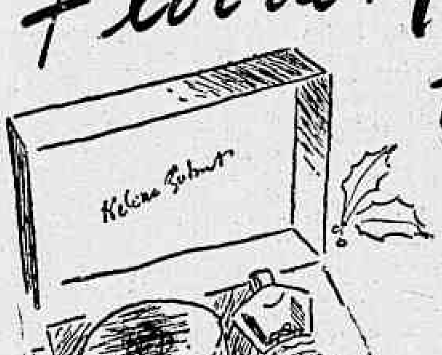
Comemoração do Centenario de Condorcet

Sob os auspicios da Associação de Cultura Franco Brasileira, na terça-feira 21 do corrente, ás 17,30 horas, no Salão do Liceu Franco Brasileiro, rua das Laranjeiras, n.º 15, professor Paul Arbousse Bastid, da Universidade de São Paulo, realizará uma conferencia sobre o tema — "Le drame d'un modéré trois épisodes de la vie tragique de Condorcet.

Entrada Franca.

A CASA SLOPER
tem o prazer de comunicar as suas distintas freguezas que se acha inaugurada a sua filial em
COPACABANA
AV. N. S. DE COPACABANA, 766

Flor de Maçã e "Heaven Sent"



Aumente a alegria deste Natal oferecendo um lindo estôjo destas deliciosas fragrâncias.

Flor de Maçã... Aroma sutil que evoca a alvorada de um dia de primavera.

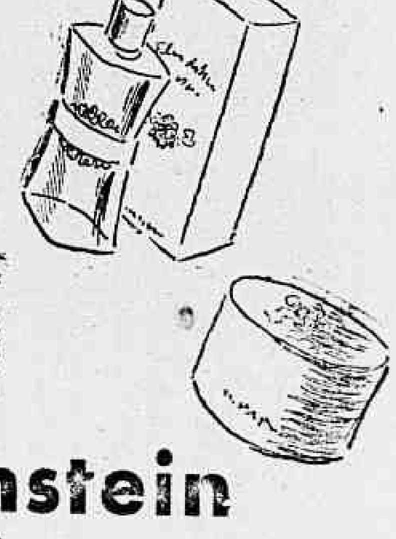
"Heaven Sent"... Enviado do Céu... Última creação de Helena Rubinstein que lhe dará o mesmo perfume que o céu tão largamente dispensou às flores.

Os Talcos "Flor de Maçã" e "Heaven Sent" completam harmoniosamente as tão famosas águas de toilette.

Conjunto de Água de Toilette e Talco num encantador estôjo. Flor de Maçã Cr$ 110,00. "Heaven Sent" Cr$ 150,00.

Água de Toilette numa linda caixinha Flor de Maçã Cr$ 45,00 e 75,00. "Heaven-Sent" Cr$ 75,00

Talco em elegante apresentação Flor de Maçã Cr$ 45,00. "Heaven Sent" Cr$ 55,00.



helena rubinstein
SALÃO NO RIO: ED. BRASILIA
311, AVENIDA RIO BRANCO
TELEFONE: 42 11?2

Para pratos mais apetitosos...
MAIZENA DURYEA
Senhora Dona de Casa, prepare deliciosas sopas de cremes, legumes, carnes e sobremesas inconfundíveis... com Maizena Duryea. Agradará a todos, e toda a família se beneficiará em comer com frequencia pratos nutritivos e tentadores preparados com Maizena Duryea.
Observe o nome "Duryea" e o acampamento indio em cada pacote
LTDA. 48

SOCIAIS

(Conclusão da 8ª pag.)
no proximo dia 24 missa em ação de graças, ás 9 horas, na matriz da Gavea.

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

Instituto de Estudos Portugueses — Tendo sido adiada, por motivo de força maior, realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, na sua sede social, a ultima lição do "Curso sobre Camões" pelo professor Afranio Peixoto, promovido pelo Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literario Português (Fundação José Gomes Lopes).

Encerrando-se os trabalhos do primeiro ano do Instituto, a diretoria do Liceu, que teve a iniciativa de sua creação, entregará diplomas de socios benemeritos e medalhas de ouro (filantropia), ao comendador José Gomes Lopes, á sua senhora d. Lidia Raposo Lopes, ao academico Afranio Peixoto e Candido de Oliveira, respectivamente, diretor intelectual do Instituto e seu secretario geral.

— **P. E. N. Clube do Brasil — Natal dos escritores** — Acha-se aberta a inscrição para a Ceia de Natal dos Escritores que todos os anos vem realizando no Casino da Urca o P. E. N. Clube do Brasil, e cuja lista se encontra com o sr. Adão Lima, no "Jornal do Comercio", e será encerrada no dia 21 do corrente.

— **Associação de Cultura Franco-Brasileira** — Comemorando o bi-centenario do nascimento de Condorcet 1943-1743 a Associação de Cultura Franco - Brasileira realizará terça-feira proxima, 21 de dezembro, ás 17.30 horas, a conferencia do sr. Paul Arbrousse Bastide, da Universidade de São Paulo, sobre "Le drame d'un modéré", três episodios da vida tragica de Condorcet.

RECITAIS

Bailados no Teatro Municipal — Realizar-se-á no dia 13 de janeiro, ás 21 horas, no Teatro Municipal, promovido pela Casa do Policial, um espetáculo de coreografia executado pelo Corpo de Baile do Teatro sob a direção de Yuco Lindberg. Tomarão parte a orquestra do Municipal regida pelo maestro Spedini e o Ballet Infantil.

— **Teatro dos Comediantes** — Continuando a série de espetáculos do teatro de amadores que tanto sucesso tem conseguido nos nossos circulos artisticos, os Comediantes realizarão no dia 22 do corrente, ás 21 horas, no Teatro Municipal, mais uma récita da série com a peça "Vestido de Noiva".

PRIMEIRA COMUNHÃO

Faz hoje, a primeira comunhão, o menino Amoracir, filho do nosso companheiro de trabalho Heraclito da Silva Araujo e de sua esposa, sra. Jesuina Crisnel de Araujo. Comemorando esse fato e o termino do ano letivo, a diretoria do Instituto Santa Edwiges dará hoje, ás 18 horas, uma festa aos seus discipulos e familias.

— Faz a primeira comunhão a menina Olga Curi, filha de Jorge Curi e de Helena Mahfuz Curi, na basilica de N. S. de Lourdes, em Vila Isabel, hoje.

VIAJANTES

Como passageiro do avião "Bagé", da Cruzeiro do Sul, viajou ontem para Curitiba o dr. Manuel Ribas, interventor federal no Paraná, que permaneceu alguns dias nesta capital tratando de assuntos referentes á administração do seu Estado.

— Após permanencia de 15 dias nesta capital, regressa hoje, a São Paulo, o industrial paulista sr. Frederico Reich, chefe da FAPAP.

— **Passageiros da Panair:** Regressou, ontem, aos Estados Unidos, o sr. Walder de Lima Sarmanho, conselheiro comercial da Embaixada do Brasil em Washington, que se encontrava nesta capital desde principios do mês passado.

— Regressou, ontem, de La Paz, via Corumbá, o urbanista patricio Abelardo Coimbra Bueno que, a convite do governo da Bolivia, daqui partira, ha um mês, afim de realizar estudos para apresentar um plano de urbanização da cidade de Cochabamba, naquele país amigo.

ENTERROS

Foram sepultados, ontem: No cemiterio de São Francisco Xavier, ás 10 horas, o sr. Francisco Bastos Ribeiro.

— A's 16 horas, no cemiterio de São João Batista, a sra. Maria José Mendes Queima.

— A's 16 horas, no cemiterio de São João Batista, a sra. Doralice Silva Torres.

— No cemiterio de São Francisco Xavier, ás 16 horas, a professora Alice Navarro de Paula Ramos.

— A's 15 horas, no cemiterio de São João Batista o dr. Jorge Khoury.

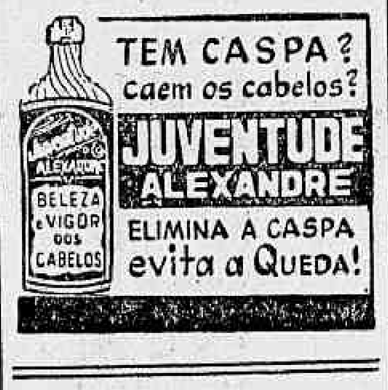
— **Foram sepultados, ontem, em São Paulo:** Sr. Rodolfo Carneiro Facchini e sra. Angelina Senise.

MISSA

Serão celebradas, amanhã: No altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, ás 8 horas, de 7º dia, em sufragio da alma do sargento José da Silva Cunha.

— Na igreja de São Sebastião (Convento dos Capuchinhos), ás 11 horas, em intenção da alma do sr. Alexandre Jon Farch.

— Serão rezadas amanhã, dia 20, segunda-feira, ás 9 horas na matriz de Santana, solenes exequias pela passagem do 4º aniversario [illegible]



Stalin Recebeu o Presidente Benes

MOSCOU, 18 (A. P.) — O presidente Eduard Benes, do governo exilado da Tchecoslovaquia, se avistou hoje com o "premier".

Farmacias de Plantão Para Hoje

Invalidos 46 — Avenida Mem de Sá 273 — Marquês de Sapucaí 314 — Praça Tiradentes 15 — Av. Mar. Floriano 89 — Alfandega 54 — Barão de S. Felix 60 — Matoso 101-b — Santa Maria 6 — Av. Lauro Muller 64 — Catumbi 26 — Aristides Lobo 38 — Haddock Lobo 223-b — Praça Condessa Paulo de Frontin 48 — Estacio de Sá 90 — Mariz e Barros 890 — Haddock Lobo 350 — Catete 352 e 142 — Laranjeiras 384 e 34 — Lapa 35 — Mauá 143 — Ipiranga 65 — Av. Princesa Isabel 46 — Av. Copacabana 590 e 1074-a e 442 M Av. Atlantica sem numero (Copacabana-Palace) — Teixeira de Melo 42 — Santa Clara 127-a — Francisco de Sá 23-b — Visc. Pirajá 338 — Av. Ataulfo de Paiva 298-a — Jardim Botanico 588-a — Praia de Botafogo 490 — Vol. Patria 351 e 152 — Humaitá 63-a — Arnaldo Quintela 40 — São Luiz Gonzaga 66 — São Cristovão 64 e 429 — Bela 854 e 78 — Figueira de Melo 372 — General Gurjão 154 — S. Januario 93 — Conde Bonfim 879 — Praça Saenz Pena 43 — São Francisco Xavier 194 — Uruguai 317-a — Barão de Mesquita 590, 986, 58 e 875 — Pereira Nunes 221 — Teodoro da Silva 849 — Araujo Lima 19-a — Av. 28 de Setembro 226 — Pereira Nunes 279 — Ana Neri 1318 — 24 de Maio 655 e 243 — Dias da Cruz 2 — Engenho de Dentro 345 — Miguel Fernandes 81 — Av. Suburbana 2290 — Clarimundo de Melo 402 — Lins Vasconcelos 593 — Av. Suburbana 6720 — Viuva Claudio 469 — Barão Bom Retiro 231 — Cruz e Sousa 172 — Av. rio 15 — Aristides Caire 302-a — João Ribeiro 738-a — Padre Januario — Silva Vale 326-b — Avenida Suburbana 10496 e 9941-a — João Vicente 115 — Est. Mar. Rangel 847 — Est. Mos. Felix 405 — Topazios 71 — Pacheco da Rocha 106 — Carolina Machado 1480 — Est. Vicente de Carvalho 393-a — João Vicente 1173 — Praça Quintino 16 — Paraobi 14 — Nerval Gouveia 442 — Sirici 8-b — Est. Otaviano 286 — Padre Nobrega 400 — Capitão Couto Menezes 4 — Avenida Automovel Clube 4025 — Coronel Rangel 450-a — Cardoso de Morais 96 — Vinte Seis de Agosto 36 — Uranos 1385 — Engenheiro da Pedra 533 — Nicaraguá 54-a — Lobo Junior 3130 — Av. Antenor Navarro 170 — Bulhões Marcial 385-b — Av. Geremario Dantas 1469 — Candido Benicio 4152 — Estrada da Taquara 372-b — Albino de Paiva 195 — Est. Sta. Cruz 206 — Av. Conego Vasconcelos 161 — Ferreira Borges 22 — Coronel Agostinho 17 — Praça 3 de Maio 9 — Felipe Cardoso 123.

FARMACIAS DE PLANTÃO PARA AMANHÃ

Largo da Carioca 19-12 — Visc. Rio Branco 31 — Av. Mar. Floriano 115 — Matoso 13 — Benedito Hipolito 192 — Catumbi 6 — Av. Salvador de Sá 77 — Aristides Lobo 229 — Machado Coelho 174 — Haddock Lobo 461 — Catete 287 — Laranjeiras 213 — Marquês de Abrantes 214 — Almirante Alexandrino 98 — Cosme Velho 128 — Gustavo Sampaio 239 — Av. Copacabana 726-a — 442 — 945-c e 599 — Maria Quiteria 65 — S. Clemente 94 — Humaitá 149 — Av. Bartolomeu Metre 770-a — Gen. Polidoro 2 — Real Grandeza 323 — Vol. Patria 245 — São Luiz Gonzaga 152 e 677 — Conde de Bonfim 98 e 819 — Boa Vista 105 — Teodoro da Silva 986 — Av. 28 de Setembro 194 e 439 — Barão do Bom Retiro 761-b — Barão de Mesquita 367 — 706-a — São Francisco Xavier 466 — Licinio Cardoso 261 — São Francisco Xavier — 993 — 24 de Maio 1005 — Lino Teixeira 283 — Barão do Bom Retiro 38 — Carolina Meyer 12 — José dos Reis 45 — Av. Suburbana 7840 — Clarimundo Melo 9 — Assis Carneiro 20 — Alvaro de Miranda 451 — Arquias Cordeiro 622 — Dias da Cruz 616 — Av. João Ribeiro 61-a — Coronel Rangel 450-a — Americo da Rocha 418 — Padre Nobrega 400 — Maria Passos 114 — Av. Suburbana 20'42 — Est. Mar. Rangel 5 — Est. Vicente Carvalho 29 — Est. Mons. Felix 936 — Est. Barro Vermelho 527 — Paraobi 14 — Carolina Machado 1566 — Sirici 62-b — Elia sda Silva 417 — Av. Automovel Clube 4025 — João Vicente 667 — Estr. Otaviano 286 — Maria Freitas 24 — Av. Nova York 14 — Av. Guilherme Maxwell 438 — Quatro de Novembro 22 — Urans 1037 — João Rego 161 — Leopoldina Rego 414 — Romeiros 18-b — Itaú 87 — Lobo Junior 2130 — Guaporé 245 — Valentim Magalhães 44-a — Av. Geremario Dantas 1469 — Candido Benicio 4152 — Estrada da Taquara 372-b — Est. Engenho Novo 15 — Est. Santa Cruz 837 — Coronel Tamarindo 608 — Ferreira Borges 4 — Senador Camará 29 e Felipe Cardoso 223.

A Sole"idade de Encerramento do Congresso Brasileiro de Economia

Encerrou-se solenemente, ontem, o 1º Congresso Brasileiro de Economia.

Sob a presidencia do sr. João Daudt d'Oliveira e secretariado pelo sr. Luiz Dodsworth Martins, foi instalada a sessão, compondo a mesa, os srs. Euvaldo Lodi, Roberto Simonsen, Daniel de Carvalho, João Carlos Vital, José Augusto e Paulo Bittencourt.

O sr. Luiz Dodsworth Martins procedeu á leitura de importante telegrama congratulatorio, enviado pelo Bureau Internacional do Trabalho, felicitando pela valiosa contribuição para o solucionamento dos problemas de após guerra, representada pela tese do sr. embaixador Macedo Soares, cujas conclusões foram aprovadas unanimemente pelo Congresso.

Fala, a seguir, o sr. Euvaldo Lodi, que faz um relato minucioso dos trabalhos da assembléia de economistas, realçando o concurso dos diversas entidades e o espirito de cooperação reinante, bem como a dedicação do secretario geral e dos seus auxiliares.

O sr. João Daudt d'Oliveira pronunciou a seguir, eloquente oração de encerramento, exaltando, sob aplausos gerais, a significação transcendente do Congresso, cujos trabalhos acabaram de chegar a feliz termo.

Amostras de minerio oferecidas á E. T. E. pelo presidente da Republica

A Escola Técnica do Exército acaba de receber para o seu Museu uma caixa contendo diversas amostras de minerio de Ouro Preto, que lhe foi oferecida pelo sr. Getulio Vargas, por intermedio do general Firmo Freire do Nascimento, chefe do Gabinete Militar da presidencia da Republica.

A TORRE EIFFEL
Confecções Ltda.
Grande e Variado
SORTIMENTO DE ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS DE BOM GOSTO EM ROUPAS FEITAS E SOB MEDIDA
97 - OUVIDOR - 97

D. A. S. P.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS
PROVAS DE HABILITAÇÃO
(DISTRITO FEDERAL)

Atendente VI do Instituto Profissional 15 de Novembro do M. J. N. I. (P. H. 491): de 20-12-43 a 29-12-43. Atendente IV do Instituto Osvaldo Cruz do M. E. S. (P. H. 492): de 20—12—43 a 29—12—43: Bibliotecario VII, IX e XI da Biblioteca do M. T. I. C. e do M. V. O. P., do Instituto Nacional do Livro do M. E. S., do Serviço de Assistencia a Menores do Instituto Profissional 15 de Novembro do M. J. N. I. (P. H. 493): de 20-12-43 a 3—1—44.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Auxiliar e praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — P. H. 270-16 — As provas do Tipo A (Português e Aritmética), serão identificadas amanhã, dia 20, ás 13 horas, na Secão de Inscrições (praça Marechal Ancora).

Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Examinador de Marcas — do M. T. I. C. — C. 99 — As provas de Conhecimentos Gerais serão identificadas amanhã, dia 20, ás 13 horas, na Secão de Inscrições (praça Marechal Ancora).

Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Assistente de Pessoal do DASP — P. H. 372 — A parte III será identificada amanhã dia 20 ás 13 horas, na Secão de Inscrições (praça Marechal Ancora).

Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Escriturario Q. M. — C. 101 — As provas serão realizadas hoje, dia 19, ás 7 horas da manhã, de acordo com a seguinte escala:

— Candidatos de inscrição ns. 1 a 600 — Externato do Colegio Pedro II (Avenida Marechal Floriano);

— Candidatos de inscrição ns. 601 a 1.000 — Instituto de Ensino Secundario (rua do Ouvidor);

— Candidatos de inscrição ns. 1.001 a 1.350 — Faculdade Nacional de Direito (rua Moncorvo Filho esquina com a praça da Republica);

— Candidatos de inscrição ns. 1.351 a 1.700 — Instituto Lafaiete — Departamento Masculino (rua Haddock Lobo);

— Candidatos de inscrição ns. 1.701 a 1.805 — Pavilhão dos Cursos do D. A. S. P. (avenida Presidente Wilson).

— Candidatos de inscrição ns. 1.851 a 2.050 — edificio auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia (largo do Machado).

— Candidatos de inscrição ns. 2.051 em diante e transferidos dos Estados — Colegio Anglo-Americano (praia de Botafogo).

Observações: — Os candidatos não poderão consultar legislação. Nenhum candidato fará prova em local diferente daquele para o qual foi convocado. A Divisão de Seleção não aceitará qualquer reclamação a esse respeito. Nenhum candidato será admitido para o recinto da prova conduzindo "livro, caderno, pasta ou embrulho de qualquer natureza". Sem o cartão de Identificação não será permitido o ingresso.

CONTADOR do M. F. — C 80 — A prova de Escrituração Mercantil e Pericia Contabil será realizada amanhã, dia 20 ás 19 horas, no edificio auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia (largo do Machado).

A prova de Português e Noções de Direito e Legislação Fiscal será realizada no proximo dia 21, ás 19 horas, no edificio auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia (largo do Machado).

CHAMADA DE INTERINOS

Os interinos da carreira de Policia Maritimo e Aereo, deverão providenciar no Posto de Inscrições da D. S. a regularização das inscrições feitas "ex-oficio" na forma da lei.

Os interinos da carreira de Mestre de Linhas tambem deverão providenciar a regularização das inscrições feitas "ex-oficio" na forma da lei, no Posto de Inscrições da D. S. ou nos Postos de Inscrições das Delegacias dos Industriarios nos Estados em que se acham abertas inscrições ao referido concurso:

INSCRIÇÕES ABERTAS

CONCURSO — (Distrito Federal).

POLICIA MARITIMO E AEREO do M. J. N. I. até o dia 21.

CONCURSO (Distrito Federal e nos Estados).

MESTRE DE LINHAS do M. V. O. P., até o dia 30 de janeiro.

PROVAS DE HABILITAÇÃO: — (Distrito Federal).

NATURALISTA IX, X, XI e XII do Museu Nacional do M. E. S., até o dia 22; AUXILIAR DE ESCRITORIO VII, VIII e IX do Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio, do M. G., AUXILIAR DE ESCRITORIO VII do Presidio do Distrito Federal, do M. J. N. I. e TELEGRAFISTA VII e TELEGRAFISTA AUXILIAR V da Diretoria Geral e da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal do M. V. O. P., até o dia 24: AUXILIAR E PRATICANTE DE ESCRITORIO de qualquer Ministerio, até o dia 31.

PROVA DE HABILITAÇÃO
(Estados)

Inspetor XV da Divisão do Ensino Secundario do M. E. S., até o dia 20.

PROVA DE HABILITAÇÃO
(Belo Horizonte)

ARMAZENISTA IX da Divisão do Imposto de Renda e Delegacias (Delegacia de Minas Gerais), do M. F., até o dia 24.

Brincadeira tragica

A' rua Lucidio Lago n. 361, verificou-se ontem um fato que provocou profunda revolta a todos os que o assistiram.

Devido a uma brincadeira de máu gosto, um homem quase perde a vida tragicamente.

Residem ali, ha bastante tempo, Algencio Cabral, branco, de 29 anos, solteiro, português, vendedor ambulante e Raul Ferreira Fulla. Entre ambos existia, até intima camaradagem, nunca tendo havido o menor desentendimento.

Ontem, Raul querendo pregar um susto em Algencio, pegou um arame e, depois de prender uma das pontas no relogio de eletricidade, ligou a outra na fechadura. Em seguida, sem calcular as consequencias de sua brincadeira, pediu a Algencio que abrisse a porta. Este que de nada sabia, ao pegar a chave, recebeu grande descarga eletrica, caindo desacordado.

Conduzido numa ambulancia para o Posto de Assistencia do Meyer, os medicos ali de serviço constataram que Algencio havia sofrido um choque eletrico no braço direito, o qual estava completamente paralisado.

A ocorrencia foi levada ao conhecimento das autoridades do 11º distrito policial, que abriram inquerito.

A Exaltação da Mulher Na Palavra do Presidente Getulio Vargas

(Conclusão da 3ª pag.)

Distrito Federal. V. Exa. aqui se encontra na qualidade de Chefe da Nação, a quem o Brasil tributa, na unanimidade do seu sentimento patriotico, a expressão cordial e sincera do seu respeito e da sua admiração. Mas, a esse titulo, junta V. Exa. outro, que lhe foi conferido pela propria mocidade e que alvoroça a alma bem formada dos estudantes desta Casa — o de patrono aclamado da juventude brasileira.

Vinte anos de vida publica nunca me apartaram do convivio da mocidade da nossa Pátria, posto que, por vezes, me haja distanciado da sua intimidade, por força de funções exercidas em setores de atividades diferentes. Porisso e pela circunstancia de dizer a V. Exa. do enlevo e da honra de ter tido sob a minha responsabilidade dois dos mais expressivos centros de ensino do nosso sistema educacional — o Externato do Colégio Pedro II, subordinado ao governo federal e, articulado com a administração da Prefeitura, o Instituto de Educação, — estou em condições de afirmar a V. Exa. que esta casa cultua a trilogia exigida para os grandes comete timentos humanos: — a verdade, a bondade e a beleza, o que a coloca no plano de merecer a excepcional homenagem com que V. Exa. a distingue.

Este fato, sr. Presidente, é impar nos anais da vida escolar da Prefeitura do Distrito Federal e a placa comemorativa, agora inaugurada, guardará para sempre a lembrança deste acontecimento.

Mas esta cerimonia, por si mesma, é [illegible] inesquecivel pelo conjunto de fatores que tornam unico o momento da vida historica do Brasil. V. Exa. recebeu no berço, como todos os riograndenses, para defendê-las, as fronteiras do Brasil. Mas quis o destino ampliar as responsabilidades de V. Excia. nesse sentido, entregando-lhe com a suprema magistratura da Nação o próprio Brasil, para zelar pela sua defesa e pela sua integridade. O nome de V. Excia., em breves dias, avultará ainda mais no cenario da politica internacional, por haver V. Excia. colocado o Brasil no ponto de onde ra de partir, no dizer de Euclides da Cunha, a componente nova entre as forças da humanidade.

Os estudantes desta Casa, sr. Presidente, não poderão nunca esquecer a mão generosa e amiga que, nesta festa, lhes aponta o rumo da felicidade pessoal e o destino de gloria da nossa pátria.

Convido a assistencia a aclamar de pé a S. Excia. o sr. Presidente Getulio Vargas".

—o—

Foi oradora da turma, a professora Miriam Calmon.

Colhido Por Trem

Na estação de Magno, no trecho que fica em frente á rua João Pereira, foi colhido pelo trem da linha auxiliar, prefixo F. E. A., o operario do Arsenal de Marinha Gaspar Pinto, português, solteiro, de 42 anos.

A vitima, que sofreu fratura da perna esquerda, depois de medicada, recebeu os primeiros socorros no Hospital Carlos Chagas, foi removida para o Hospital do Pronto Socorro

SENHORAS...
Entregar a decoração do seu lar á
TAPEÇARIA SOL
É passar a si proprias um atestado de bom gosto e senso economico.
Rua 7 de Setembro, 196 (tel. 43-9125)
(JUNTO A PRAÇA TIRADENTES)
Este mês, 10 % de desconto em todos os artigos
EM COMEMORAÇÃO AO SEU 3.º ANIVERSARIO

Cia. Internacional de Capitalização
AVISO
Comunicamos aos nossos Portadores de titulos e ao publico em geral, que a partir de hoje estaremos com os nossos escritorios instalados em sede propria, á Avenida Nilo Peçanha n. 12-A - 6º andar, onde atenderemos com prazer suas apreciadas ordens.

PREGÃO IMOBILIARIO

MERCADO DE IMOVEIS E DE DINHEIRO SOB HIPOTECA

FUNDADO EM 30 DE JANEIRO DE 1943 — PREGOES COM PROJEÇÕES LUMINOSAS SIMULTANEAS TODAS AS SEXTAS-FEIRAS, DAS 11,30 ÁS 12,30 — AUDITORIO COMPORTANDO 500 PESSOAS SENTADAS

Foram admitidas a registo e apregoadas sem ma joração de preços ou taxas, como dispõe o Regulamento, alem de outras, as seguintes ofertas e procuras

Efetuou o Pregão Imobiliario mais um dos seus desfiles de negocios

Sexta-feira passada realizou-se a 44.ª sessão do Pregão Imobiliario do Rio de Janeiro, a qual decorreu na melhor ordem. Os apregoamentos simples e os ilustrados com projeções luminosas despertaram o costumeiro interesse dos presentes. Presidiu os trabalhos o sr. Decio Lefevre.

Foi campeão dos negocios do dia o corretor Milton Ferreira de Carvalho, pelo seu preposto Manoel de Souza Dantas.

PREGAO IMOBILIARIO

Foram apregoados na sessão de 17 de dezembro de 1943:

VENDAS PREDIOS RESIDENCIAIS

Localização	Cr$
Andaraí	300.000,00
Botafogo	1.030.000,00
Catete	500.000,00
Icaraí (Niterói)	250.000,00
Meyer	350.000,00
Rio Comprido	270.000,00
Vitoria (E. Sto.)	100.000,00
Total	2.800.000,00

VENDAS APARTAMENTOS

Localização	Cr$
Catete	190.000,00
Copacabana	80.000,00
Idem	85.000,00
Idem	150.000,00
Idem	185.000,00
Idem	270.000,00
Idem	170.000,00
Idem	270.000,00
Idem	370.000,00
Idem	480.000,00
Fatima	130.000,00
Flamengo	230.000,00
Total	2.560.000,00

VENDAS — PARA RENDA

	Cr$
Cascadura	260.000,00

VENDAS ESCRITORIOS — LOJAS

Localização	Cr$
Castelo	1.100.000,00
Idem	2.080.000,00
Idem	1.500.000,00
Idem	5.000.000,00
Idem	3.375.000,00
P. Mauá	190.000,00
Total	13.245.000,00

VENDAS TERRENOS

Localização	Cr$
Gavea	170.000,00
J. Botanico	110.000,00
Petropolis	65.000,00
Idem	400.000,00
Total	745.000,00

VENDAS SITIOS CHACARAS

Localização	Cr$
Friburgo	75.000,00
Magé	430.000,00
Petropolis	280.000,00
Terezopolis	300.000,00
Total	1.085.000,00

RESUMO VENDAS

	Cr$
Predios residenciais	2.800.000,00
Apartamentos	2.560.000,00
Para renda	260.000,00
Escritorio — Lojas	13.245.000,00
Terrenos	745.000,00
Sitios - Chacaras	1.085.000,00
Total	Cr$ 20.695.000,00

(Vinte milhões, seiscentos e noventa e cinco mil cruzeiros).

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1943.

Euripedes Cardoso de Menezes, secretario geral.

PREGÃO IMOBILIÁRIO

FUNDADO EM 30-1-43

UNICO E INCONFUNDIVEL

A unica das associações de corretores de imoveis em que as ofertas para a venda de imoveis:

1) são sustentadas por associados que observam o Regulamento das transações imobiliarias, o Codigo de Etica e a tabela de Comissões, documentos aprovados em solenes convenios celebrados entre os sindicatos do Rio e de São Paulo e reunem os requisitos legais exigidos dos corretores de fundos publicos, de mercadorias e de seguros; nacionalidade brasileira, exercicio pessoal da profissão e sindicalização;

2) são autorizadas por escrito, com preço inalteravel, fixação de prazo e exclusividade (só depois são submetidas a registo e ulterior divulgação).

3) são publicas, realizando-se em recinto arejado, confortavel no 1º andar, comportando 500 pessoas sentadas;

4) são ilustradas com projeções luminosas simultaneas;

5) são indices veridicos que possibilitam as avaliações veridicas, base para os negocios veridicos.

Com tais caracteristicas, originais e exclusivas, o Pregão Imobiliario é um dos orgãos de maior importancia social e economica.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Registo n 701 — VENDO á rua Voluntarios da Pátria, rico, confortavel e luxuoso palacete de 2 pavimentos, em centro de terreno ajardinado e arborisado de 18.00 x 50,00 com 6 quartos, 2 grandes salões, 2 salas, 3 banheiros, sendo 2 principais, 3 quartos de empregados, garage, lavanderia, galinheiro, etc. Ideal para Legação ou familia de alto tratamento. Preço .... Cr$ 1.030.000,00 — **MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º andar.**

GAVEA

GAVEA — Registo n. 655 — VENDO á Travessa Madre Jacinta, terreno de 12 x 53. Preço Cr$ 170.000,00 — **MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º andar.**

ANDARAÍ

ANDARAI — Registo n. 710 — VENDO á rua Rocha Pombo, residencia de 2 pavimentos, construção recente, com 4 quartos, 3 salas, amplas varandas, banheiro em cor, 2 quartos para empregado, copa, cozinha e demais dependencias em terreno de 12 x 36 — Preço Cr$ 300.000,00. — **MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º andar.**

MEYER

MEYER — Registo n. 658 — VENDO á rua Lins de Vasconcelos, prédio de 2 andares, constando o pavimento terreo de sala de visitas, de jantar, de almoço, saleta, dispensa e cozinha, e o segundo pavimento, de 3 quartos e banheiro completo, em terreno 9,50 x 56. Preço Cr$ 100 000,00. — **MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º andar.**

IRAJA'

IRAJA' — Registo n. 659 — VENDO 20 lotes de terreno de 9 x 30, ao preço de Cr$ 9.000,00. **MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º andar.**

AVALIAÇÕES

O Pregão Imobiliario (SECRETARIA: EDIFICIO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMERCIO, SALA 1.105 — TEL. 22-0224) incumbe-se, pelo seu departamento técnico especializado, de avaliações de imoveis baseados em indices veridicos, obtidos semanalmente nas suas sessões publicas de apregoamento.

NOVA IGUASSU'

NOVA IGUASSU' — Registo n. 711 — VENDO ás ruas Helena, Goianaz e Clarayde, 24 lotes de terrenos, com a area de 12.900 m2. Preço Cr$ 21.000,00. **MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º andar.**

CAXIAS

CAXIAS — Registo n. 656 — VENDO com frente para as ruas D. Pedro, Nilo Peçanha e Dalila, terreno com 5.000 m2. Preço Cr$ 40.000,00 — **MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º andar.**

CAXIAS — Registo n. 657 — — VENDO á rua Alcinda, a 40 metros depois da esquina desta rua com Nilo Peçanha, uma casa em terreno de 20 x 100, composta de duas moradias, constante cada uma, de um quarto, uma sala, cozinha e instalações sanitarias. Preço .. Cr$ 50.000,00. — **MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º andar.**

TEREZOPOLIS

TEREZOPOLIS — Registo n. 692 — VENDO em Vargem Grande, 3.º Distrito de Terezópolis, a 25 minutos da Estação, sitio quase á margem da rodovia para Friburgo, servido por excelente linha de onibus, com 317.152 m2, com 2 nascentes, tendo casa antiga. Preço Cr$ 300.000,00. — **MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º andar.**

EST. DE GOIAZ

ESTADO DE GOIAZ — Registo n. 691 — VENDO no Estado de Goiaz, no futuro Distrito Federal, a 5 horas da Estação de Brejão (Estrada de Ferro de Goiaz), fazenda com 4.000 alqueires geométricos de terras em mata virgem, pastagens e próprias para cultura de trigo e outros cereais. Altitude de 1.130 metros. Preço .. Cr$ 1.500.000,00. — **MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º andar.**

AS OFERTAS ACIMA NÃO TÊM MAJORAÇÃO DE PREÇCS E FORAM AUTORIZADAS POR ESCRITO

Produção, Comercio e Finanças

Politica Cafeeira

Os quatorze delegados dos paises latino-americanos signatarios do convenio caféeiro, não fizeram, ao que divulga um telegrama de Washington, nenhuma objeção á campanha iniciada pelo representante do D. N. C., nos Estados Unidos, no sentido de se obter certa alta sobre os preços maximos ou a supressão do controle da importação.

Mas, por outro lado, negaram o seu apoio a qualquer movimento, visando pôr em pratica aquela iniciativa, sob o pretexto de que a presente situação é de todo inoportuna ao exito do plano de autoria do sr. Eurico Penteado.

Evidentemente, a formula encontrada é engenhosa, porque tem a vantagem de não contrariar nem aprovar, deixando, assim, a tentativa isolada dentro do circulo de onde partiu, para em seguida passar á categoria duma dessas idéias que nascem num instante e morrem um segundo depois.

Seria interessante, porém, sindicar em torno dos motivos pelos quais se negou amparo á execução do programa do sr. Penteado.

Encontrariamos, possivelmente, esclarecimentos muito expressivos na posição da legitima lavoura cafeeista, no Brasil, diante do que determinou o decreto de 2 de outubro findo, relativamente á devolução do produto da cota extinta de 15 %.

Prosseguindo no exame, depararíamos, ainda, com valiosos subsidios á investigação da origem da falta de entusiasmo pela proposta Penteado, na diferença dos algarismos que representam o volume total, por centro exportador, do café entrado na America do Norte, no corrente ano.

A Colombia após ter atingido a sua parcela, já de si, aliás, muito desproporcionalmente aquinhoada, em relação aos demais mercados produtores, — viu escoar-se, tambem, para o mesmo destino as proprias reservas destinadas ao seu consumo interno. Os outros campos cafeeiros estão gozando, por assim dizer, bastante do beneficio do sopro da fortuna colombiana, impondo sacrificio ás disponibilidades existidas para os gastos da "casa", afim de atender ás necessidades dos compradores americanos.

Ora, os colegas do sr. Penteado não poderiam, em boa logica, prestigiar uma proposta que só interessaria a quem dispõe de café para vender.

Nesses casos, só ao nosso país ela dizia respeito, já que não alcançamos sequer o limite de exportação, sobrando-nos, portanto, o que para os outros há muito se exgotou.

Dessa maneira, qualquer outro criterio importaria em ajudar os concorrentes a resolver o problema sob um prisma geral, quando na verdade a solução se condiciona a um carater de natureza privada.

Talvez, contudo, o que inspirou o sr. Penteado, será lançar um pouco de animo entre a classe de lavradores de café, porque, de fato, a vitoria da sua campanha em favor da alta do preço maximo ou da supressão do controle de importação, resultaria na substituição imediata ao decreto de 2 de outubro, no efeito do reembolso da cota extinta de 15 por cento, sem descontar preços e troianos.

CAMBIO

O Banco do Brasil, afixou ontem para as suas cobranças e de outros bancos, cotas e remessas para importação, as seguintes taxas:

A' vista:

	Cr$
Libra	79,58 9/16
Dolar	19,63
Franco suiço	4,63
Escudo	0,80
Coroa sueca	4,72
Peso chileno	0,63 3/8
Peso uruguaio	10,48 3/8
Peso argentino	4,94 1/2
Peso boliviano	0,46 3/4

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	Cr$
Libra	78,46 7/16
Dolar	19,17
Escudo	0,79
Franco suiço	4,51 3/4
Coroa sueca	4,62 1/16
Peso chileno	0,59 15/16
Peso argentino	4,86 3/8
Peso uruguaio	10,20 7/8

MERCADO OFICIAL

	Cr$
Libra	6 49 1/2
Dolar	16,50
Escudo	0,67 1/4
Franco suiço	3,84 5/8
Coroa sueca	3,93 3/8
Peso uruguaio	8,65 1/16

CAMBIO LIVRE OFICIAL

	Cr$
Dolar (compra)	19,90
Dolar (venda)	20,30
Libra (compra)	78,46 7/16
Libra (venda)	79,58 9/16

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (compra)	78,46 7/16
Libra (venda)	79,88 9/16

REPASSE AOS BANCOS

	Cr$
Libra (oficial)	65,76 3/8
Dolar (oficial)	16,58

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o ouro fino na base de 1 000 por 1.000 ao preço de Cr$ 23,10, por grama.

	GRAMAS
Ontem	——
Desde 1º do mês	163 058 247
Total:	163 058.247

Cambio Estrangeiro

Em Nova York:

Abertura:	Hoje
S/Londres tel. £	402/404
S/Lisboa, tel Esc.	4 09
S/Madri tel por P.	9 20
S/Berna tel F. C.	23 33
S/Berna, (livre), tel. £ $	43,60
S/Estocolmo, por P.	23 84
S/Buenos Aires, tel. por P.	25 15
S/Montreal, (Canadá)	89.50
Em Montevidéu:	Hoje:
S/Londres, £ t/venda	n/c
S/Londres £ t/comp.	n/c
A' vista:	
S/N. York, 100 $, t/venda	189 25
S/N. York, 100 $ t/comp.	189 00
Em Buenos Aires:	
Fechamento:	Hoje
S/N. York, 100 $, t/venda	17.00
S/N. York 100 $, t/comp.	16.00
A' vista:	
Em Nova York:	
S/N. York, 100 $, t/venda	398.75
S/N. York, 100 $ t/comp.	398.25

CAFÉ

TIPO 7 — Cr$ 27,00

O mercado deste produto funcionou ontem calmo e com os preços inalterados.

O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 27,00 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas.

Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Tipo 3	29,00
Tipo 4	28,50
Tipo 5	28,00
Tipo 6	27,50
Tipo 7	27,00
Tipo 8	26,50

PAUTA:

Estado de Minas: (Mensal):

Café comum	2,30
Café fino	4,10

Estado do Rio: (Semanal):

Café comum	2,20

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 12.427. Saidas, nada. Consumo local, nada. Estoque, .. 825.120 sacas.

EM SANTOS

Funcionou nominal.

— Entradas, 30 056. Embarques, nada. Estoque 2.161 535. Despacho, nada. Passagem, 19.836 sacas.

ALGODÃO

EM PERNAMBUCO

Cotações por 15 quilos: — Compradores: base 5, Matas Cr$ 78,00; base 5,, Sertão, Cr$ 82,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 55 156. 1o de setembro, 2.335 278. Exportação, nada. Consumo local 56.000. Estoque, 4.303.286 fardos.

ALGODÃO EM S. PAULO

Compradores: (Contrato Novo)

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	—	78,70
Janeiro	79.40	79.40
Fevereiro	——	80,00
Março	80.30	80.80
Abril	——	81,30
Maio	82,00	81.80
Junho	——	82,50
Julho	83.20	83.20
Agosto	83.70	83 60
Setembro	84,10	84 10
Outubro	84,70	84,50
Novembro (1943)	85,10	85.00
Vendas:	——	15.000

Mercado: Estavel

PREÇOS DO DISPONIVEL

Compradores:

Tipo 4	Cr$ 81 50
Tipo 5	Cr$ 79,50
Tipo 6	Cr$ 77,50

EM NOVA YORK

Abertura:

Funcionou ontem, estavel, com baixa de 2 a 4 pontos.

COTAÇÕES — Janeiro n/c: março 19.51: maio 19.27: julho 19 07: outubro 18.90 e dezembro n/c.

AÇUCAR

EM PERNAMBUCO

Funcionou estavel:

COTAÇÕES — Por 60 quilos: — Usina de 1ª Cr$ 68,00: Refinado de 1ª Cr$ 65.00: Cristais Cr$ 60 00: Demerara Cr$ 54,00: 3ª Sorte .. Cr$ 46,00: Somenos Cr$ 48,00 e Mascavos Cr$ 40 00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 22.642. 1º de setembro, 2.649.477. Existencia, ... 2.792.978 sacos. Exportação, nada.

S/Buenos Aires, tel. por P. 25 10
S/Berna, (livre), tel. £ $ 42.50

CONCORRENCIAS

Estão anunciadas as seguintes:

Dia 22 — Para o calçamento a paralelepipedos sobre base de macadame, construção de galerias de aguas pluviais e de uma ponte em concreto armado na E. da Taquara. Inscrições abertas no Departamento de Obras. (D. O. da Pref. de 22—11—43 pag. 7.574).

— Dia 22 — Para a construção do canal de concreto armado no trecho final dos rios Trapicheiros e Comprido (Ponte dos Marinheiros), inscrições abertas no Departamento de Obras. (D. O. da Pref. de 22—11—43 pag. 7.574).

SERVIÇO AEREO

ESPERADOS

Belem e Terezina — Nab	19
Cuiabá — Panair	19
P. Alegre — Panair	19
Curitiba — Panair	19
Recife — Panair	19
B. Aires — Panair	19
P. Alegre — Cruzeiro do Sul	19
Fortaleza — Nab	19
Miami — Panair	19
Belem do Pará — Cruzeiro do Sul	19
B. Horizonte — Panair	20
Miami — Panair	20
Cuiabá — Panair	20
Recife e J. Pessoa — Nab	20
Corumbá — Cruzeiro do Sul	20
Baía — Cruzeiro do Sul	20
P. Alegre — Panair	20
São Paulo — Vasp	20
São Paulo — Vasp	20
São Paulo — Vasp	20
Assuncion — Panair	20
Goiania — Vasp	20
Rio Branco — Cruzeiro do Sul	20
Baía — "Cruzeiro do Sul	20
São Paulo — Vasp	20
São Paulo — Vasp	20
São Paulo — Vasp	20
P. Alegre — Panair	20
Miami — Panair	20
P. Alegre — Cruzeiro do Sul	20

A SAIR

Cuiabá — Panair	19
P. Alegre — Panair	19
Curitiba — Panair	19
Manáus e P. Velho — Panair	19
J. Pessoa e Recife — Nab.	19
B. Horizonte — Panair	20

Apolices sorteaveis

A Seção Bancaria do Centro Loterico, á Travessa do Ouvidor n.º 9, vende apolices quase pelos preços da Bolsa, com direito a premios de milhões de cruzeiros, facilitando a escolha de numeros.

PARA COMBATER O CALOR

CHA' MINEIRO

Marca Registada sob o n.º 8.455 em 1912 e aprovado pelo D. N. S. Publica sob o nº 1 621, em 1923

Este chá tão conhecido e usado é indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, bem assim nas molestias da pele e por ser muito diuretico é de otimo efeito nas doenças dos rins.

E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA

FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS
NÃO ACEITEM IMITAÇÕES

BANCO MOREIRA SALLES S. A.

MATRIZ POÇOS DE CALDAS

DEPARTAMENTOS:

Sucursal no Rio de Janeiro: Rua da Alfândega, 19

Alfenas, Andradas, Araraquara, Araras, Botelhos, Bragança, Cabo Verde, Caconde, Cambuí, Campestre, Casa Branca, Cássia, Gimirim, Ibitiura, Ipuiuna, Itatiba, Jundiaí, Machado, Mococa, Mogí-Mirim, Monte Sião, Ouro Fino, Paraguassu, Paraisópolis, Parreiras, Piracicaba, Santa Rita de Caldas, São José do Rio Pardo, Socorro, Tambaú.

Sucursal em São Paulo: Rua 15 de Novembro, 212

BALANCETE ENCERRADO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1943

ATIVO

		Cr$
I — Disponivel — Caixa:		
Em moeda corrente, depositado no Banco do Brasil e em outros Bancos		66.396.975,90
II — Realizavel:		
Acionistas		6.000.000,00
Letras descontadas	93.578.847,60	
Empréstimos em c/c	58.856 431.30	
Empréstimos hipotecários	414.941,00	
Correspondentes no interior	5.208.340,10	158.059.060,00
III — Imobilizado:		
Titulos e propriedades do Banco		9.796.643,30
IV — Contas de compensação:		
Letras e efeitos a receber	44.927.560,50	
Ações em caução	200 000,00	
Valores caucionados	76.874.047,10	
Valores depositados	30.228.124,30	
Hipotécas	628.592,00	152.858.323,90
V — Diversos:		
Sucursais e Agências		124.414.242,40
Diversas contas		15.959.844,10
		533.485.089,60

PASSIVO

		Cr$
I — Não exigivel:		
Capital	15.000.000,00	
Aumento de capital aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária de 30 de Novembro de 1943	15.000.000,00	30.000.000,00
Fundo de reserva		1.100.000,00
II — Exigivel — Depósitos:		
Em c/c movimento	66 267.845,30	
Em c/c limitadas	18.873.902,60	
Em c/c populares	36 191.335.30	
Com aviso prévio	11 132 939.90	
Em c/c sem juros	14.341.797,80	
A prazo fixo	71.052.205,10	217.860.026,00
Correspondentes no interior		3.134.125,40
III — Contas de compensação:		
Credores por títulos em cobrança	44 927.560.50	
Caução da Diretoria	200 000,00	
Títulos em caução e depósito	107 102 171.40	
Valores hipotecários	628.592,00	152.858.323.90
IV — Diversos:		
Sucursais e Agências		115.642.881,80
Diversas contas		12.889.729,50
		533 485.089,60

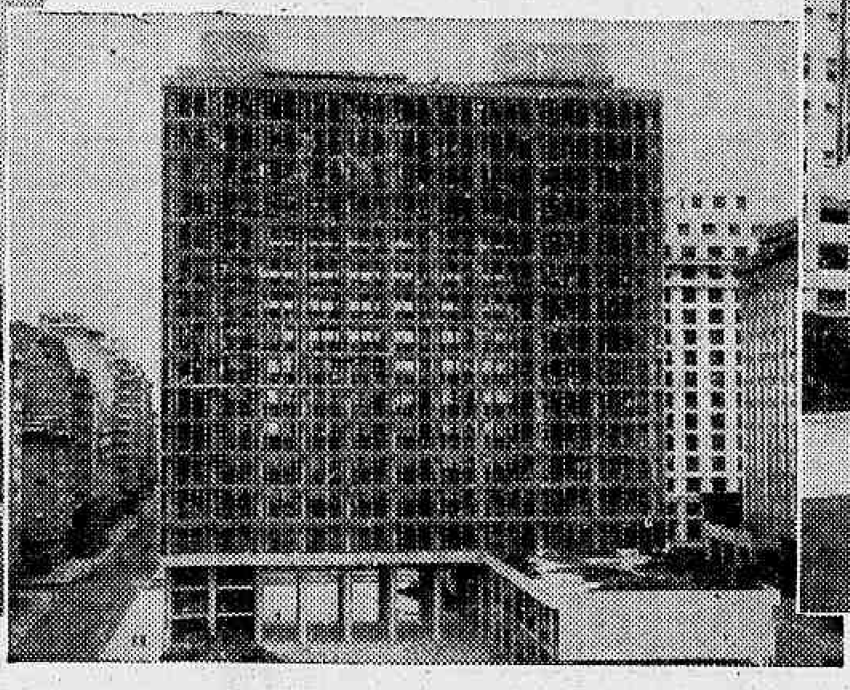
Poços de Caldas, 6 de Dezembro de 1943. — João Moreira Sales, Diretor Presidente. — Walther Moreira Sales, Diretor Superintendente. — Alexandre Machado Ferreira, Gerente. — José Martins Sobrinho, Contador.

O CIMENTO MAUÁ

nos edificios publicos

O Edificio do Ministério da Educação e Saúde que está despertando um interesse invulgar nos meios técnicos nacionais e estrangeiros pela ousadia do seu projéto e linhas arquitetonicas contemporaneas constitue um novo passo na evolução da indústria construtiva, que sómente o concreto armado torna possivel. Empreendimentos de tal vulto requerem o emprego de materiais da mais alta qualidade.

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
RIO DE JANEIRO



ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

ESTABELECENDO O CONTROLE DA DISTRIBUIÇÃO E CONSUMO DOS ARTEFATOS DE BORRACHA

Gratificação, Condecoração, Nomeações, Transferencias, Designações, Aposentadorias, Nas Pastas da Educação, Relações Exteriores, Guerra, Marinha e Viação — Outros Decretos-Leis

Estabelecendo o controle da distribuição e consumo dos artefatos de borracha, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica a Comissão de Controle dos Acordos de Washington autorizada a regulamentar o consumo de artefatos de borracha, mediante:

a) controle da distribuição e transporte dos artefatos de borracha, fixando cotas de consumo para os Estados, Distrito Federal, Territorios e Municipios, de acordo com as suas necessidades basicas;

b) fixação de cotas de artefatos de borracha destinados á exportação.

Art. 2º — Os detentores de estoques de artefatos de borracha, cuja fabricação se ache proibida em virtude do disposto no decreto-lei n. 5.428, de 27 de abril de 1943, deverão declará-los á Comissão de Controle dos Acordos de Washington dentro do prazo de sessenta (60) dias a contar da data da publicação deste decreto-lei.

Art. 3º — Os detentores de estoques de pneumaticos e camaras de ar ficam obrigados a declara-los á Comissão de Controle dos Acordos de Washington ou ás entidades por esta designadas, dentro do prazo de trinta (30) dias a contar da data da publicação deste decreto-lei.

Art. 4º — Fica proibido o transporte ferroviario, maritimo, rodoviario, fluvial e aereo de quaisquer artefatos de borracha produzidos no país, ou importados, sem a apresentação da guia, ou documento bastante, emitida pela Comissão de Controle dos Acordos de Washington, ou de entidades por ela designadas.

Art. 5º — A venda de pneumaticos e camaras de ar no mercado interno, para os veículos registados no país, só será permitida mediante devolução de igual quantidade de pneumaticos e camaras de ar usados da mesma rodagem, de fabricação nacional.

Paragrafo unico — As camaras de ar e pneumaticos, assim adquiridos, não poderão ser objeto de comercio, cessão, transferencia, venda ou emprestimo, só podendo ser usados pelo proprio adquirente.

Art. 6º — A Comissão de Controle dos Acordos de Washington entrará em entendimento com as autoridades e entidades competentes no sentido de promover a utilização racional dos artefatos de borracha no país, principalmente de pneumaticos e camaras de ar.

Art. 7º — As infrações ao presente decreto-lei ou á sua regulamentação, serão consideradas crimes contra a economia ou a segurança nacional, conforme se relacionarem com a produção normal ou belica, ficando os infratores sujeitos ás penas previstas nas leis em vigor, independentemente da apreensão da mercadoria.

Art. 8º — Ficarão á disposição da Comissão de Controle dos Acordos de Washington a borracha ou os artefatos que forem apreendidos nos termos do artigo anterior, competindo áquela Comissão determinar o destino e utilização que deverão ter.

Art. 9º — Dentro do prazo de trinta (30) dias, contados a partir da publicação deste decreto-lei, será expedido por decreto o seu regulamento.

Paragrafo unico — A' Comissão de Controle dos Acordos de Washington, para os fins deste artigo compete formular o respectivo ante-projeto, e enquanto não for baixado o referido regulamento cabe á mesma Comissão expedir as instruções necessarias á execução deste decreto-lei.

Art. 10 — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 11 — Revogam-se as disposições em contrario".

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA EDUCAÇAO

Concedendo a gratificação de magisterio de Cr$ 4.800,00, anuais, a João Coelho do Nascimento Bittencourt, professor catedratico, padrão M.

NA PASTA DAS RELAÇOES EXTERIORES

Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, aos seguintes oficiais da Aviação Chilena: no grau de Comendador ao coronel aviador Edson Diaz Salvo, no grau de Oficial ao major aviador Javier Undurraga Vergara, no grau de Grande Oficial ao major brigadeiro do ar Manuel Tovarias Arroyo, e no grau de Grande Oficial ao brigadeiro do ar Oscar Herreras Walker.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando Paulo Joaquim Fernandes, interinamente, como substituto, ajudante de tesoureiro, padrão 1.

NA PASTA DA GUERRA

Transferindo, para a Reserva de 1ª classe, no posto de 2º tenente o 1º sargento Nonato Ribeiro da Silva.

Nomeando Isaias Washington da Cunha, Jose Bastos Correia, Nerci Carneiro Pinto, Paulo de Araujo Calhao, Perci Chagas de Oliveira, Renato Luiz Graichen, Roberto Pinto Rezende, Sebastião Luiz e Silvio José Pereira, interinamente, datilografo, classe D.

Designando Severino Ferreira da Silva como primeiro substituto do cargo de Oficial de Justiça de primeira entrancia da Justiça Militar, padrão C.

Aposentando João Oliveira Freitas, escrevente, classe F, e José Teodoro Carvalho, artifice, classe G.

NA PASTA DA MARINHA

Aposentando Polibio Germano, faroleiro, classe G.

NA PASTA DA VIAÇAO

Nomeando Ciro Ferreira Marinho, escriturario, classe G, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H, e Olivia de Morais Caballero, telegrafista, classe E.

Reintegrando Alberto Candido Guimarães Tourinho, ex-tesoureiro da antiga Administração dos Correios e Telegrafos da Baía, no cargo de oficial administrativo, classe J.

NO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PUBLICO

Nomeando: — Carlos Alberto Lucio Bittencourt e Newton Correia Ramalho, oficiais administrativos, classe J, para técnicos de administração, classe M, Antonio Fonseca Pimentel, oficial administrativo, classe H, Augusto de Rezende Rocha, técnico de administração, classe I, e Cleanto de Paiva Leite, para técnico de administração, classe L, Antonio Monteiro Guimarães de Souza, técnico de administração, classe H, Marcos Botelho, técnico de administração, classe I, e Joaquim Catunda Irineu de Araujo, para técnicos de administração, classe K.

Exonerando Aquiles Bretas, Aristides Patricio de Araujo Antonio Gonçalves Diniz Junior, Assai Nunes Fernandes Lima, Celia Neves, Creso Gomes Teixeira, Dicamos Pinheiro de Morais, Francisco Martins dos Santos, Guanaira Irece Bruno de Queiroz, Gerardo Elmer Barreto Góis, José Vicente de Oliveira Martins, José Saldanha da Gama e Silva, José Pais de Melo, José Barreiros, José Veiga, Nanci Guimarães de Carvalho, Newton Campos, Odelio de Medeiros, Oscar Costa e Ricardo Jorge Filho, de técnicos de administração, classe I.

OUTROS DECRETOS

O presidente da Republica assinou um decreto-lei criando o 1º Grupo de Aviação de Caça cuja organização e preenchimento serão determinados pelo ministro da Aeronautica devendo o seu efetivo ser feito pela transferencia de pessoal, outras unidades ou estabelecimentos da Força Aerea Brasileira ou por convocação.

— O presidente da Republica assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de .... Cr$ 2.200,00 para pagamento de salarios a Anisio Fernandes de Araujo.

— O presidente da Republica assinou um decreto-lei abrindo pelo Ministerio da Educação o credito especial de .... Cr$ 14.688.698,00 para prosseguimento e conclusão das obras do Hospital de Clinicas da Faculdade de Medicina da Baía.

A RKO Radio tem o prazer de apresentar
CARY GRANT
LARAINE DAY
em
Aventureiro de Sorte
dia 27 nos cinemas
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ
Acompanham Complementos Nacionais
Improprio até 10 anos

Diario Recreativo

CLUBE DOS CONTADORES

Prosseguindo com o programa de festas do corrente mês e ano, o dinamico Clube dos Contadores fará realizar hoje, domingo, das 17 horas em diante, no "Grill Room" da Urca, um chá-dansante, dedicado a seus associados.

BANDA PORTUGAL

A diretoria da Banda Portugal continua com o seu grandioso programa de festas, que tanto tem agradado aos seus associados e suas familias.

Assim, hoje, sob a competente e criteriosa direção dos srs. Anacleto Costa, Mario dos Santos, Osvaldo Pinheiro e outros dedicados mentores da apreciada e vitoriosa sociedade, mais uma reunião-dansante primorosa terá transcurso nas amplas dependencias da Praça 11 de Junho.

CONSULTAS "5$000"
Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta — Dr. Fortunato

Com pratica na Europa — Rua da Carioca, 6, 4.º andar, das 13 ás 18 horas, diariamente — Com hora marcada 30$000 — 22-4774

Firmas comerciais desta praça chamadas á pagadoria da engenharia militar

Estão sendo chamados á Pagadoria da Diretoria de Engenharia as seguintes firmas: Henrique de Oliveira, D. Lopes Costa & Cia., Veiga & Cia., Cia. Siderurgica Belgo-Mineira, Roberto Pereira & Cia. Limitada., Montana Ltda., S.A. Casa Domingos Joaquim da Silva, J. C. de Souza, Sociedade Comercial Carioca Ferragens Ltda., Sociedade Comissaria e Industrial Montana, Fernet e Irmão, M. Ribeiro, Abilio Arêas & Cia., A. Ramada & Cia. Ltda., S.A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, General Motors do Brasil S.A., Estabelecimento do Subsistencia Militar do Rio, L. J. Costa & Cia., Valter Fernandes & Cia. Ltda. Heitor Ribeiro & Cia., Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio, L. Castiler Ltda., Societá Anonyma du Gaz do Rio de Janeiro, M. Ribeiro, Epaminondas Dias Martins, Sociedade de Importação e Representação "Semira" Ltda., J. Moreira, Cia. Metalurgica Barbara S.A. Ferreira Passarello S.A., Marmoraria Carioca Ltda., Monte, Cruz & Cia. Ltda., Sudeletre S.A. Willmann Xavier & Cia. Ltda., Casimiro A. Pinto & Cia., Paredes & Cia., Companhia de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro, Cia. Nacional de Cimento Portland, A. Barros e Cia. Ltda., J. Sanchez & Cia., Instrumental Otico Ltda., S. Brum & Cia., Estabelecimento Kuhlmann Mecanica Ltda., Instaladora Mercantil Vitoria Ltda., Liceu de Artes e Oficios, Fonseca Almeida e Cia. Ltda., João de Oliveira Irmão, J. Gomes Galvão, A. Sanitaria Ltda., C. Gusmão e Cia., F. F. Fernandes e Cia., Hermeto Costa & Cia. Ltda., Cia. Fornecedora de Materiais, Prefeitura Militar, Arnaldo Marques, The Caloric Company, J. Soares Ferreira e Cia., Carvalho, Lauro e Co., Cia Fornecedora de Materiais, M. de Abreu e Lima & Cia. Ltda.

HOJE — Muita Alegria — HOJE
NO
PARQUE SHANGHAI
VA' OUVIR O GRANDE JOGO
CARIOCAS X PAULISTAS

Que será retransmitido do auditorio do PARQUE.

Leve os seus filhos ao mais belo recanto da cidade, onde está instalado o mais interessante centro de diversões do Brasil. A Quinta da Boa Vista é a moldura — O Parque Shanghai é o seu complemento.

Ali o sr. encontrará a unica e autentica MONTANHA RUSSA existente no Brasil e mais 50 interessantes aparelhos de diversões. A' tarde, das 14 ás 19 horas, um conjunto de "tonies" e "clowns" percorrem o Parque, divertindo a petizada. Das 19 ás 22 horas o teatro ao ar livre apresentará dois atraentes "shows", com a participação dos melhores artistas do nosso palco e do "broadcasting". Boas orquestras.

O PARQUE SHANGHAI funciona das 8 ás 24 horas, ENTRADAS FRANCA NA QUINTA E NO PARQUE. Teatro "auditorium" gratuito.

BANCO CENTRAL BRASILEIRO S. A.

Carta patente n. 2 570, de 25 de janeiro de 1943 — Rua da Alfândega n. 28 — Edificio próprio

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1942

ATIVO

	Cr$	Cr$
Disponivel:		
Caixa e diversos Bancos	5.160 070,46	
Correspondentes	111.747,70	5.271.818,10
Realizável a curto prazo:		
Titulos descontados	29.755 502,70	
Títulos de nossa propriedade ..	21.915,00	
Empréstimos em conta corrente ..	10.605.452,70	40.382.870,40
Realizável a longo prazo:		
Encorporações	4.340 844 20	
Empréstimos hipotecários	54 000,00	
Valores em liquidação	158 139,40	4.552.983,60
Imobilizado:		
Imóveis	1.962.080,00	
Material de expediente	153.666,70	
Móveis e utensilios	177.738,90	
Instalações	142.625,70	2.436.111,30
Contas de resultado pendente:		
Diversas contas		3.061.942,70
Contas de compensação:		
Ações caucionadas	60 000,00	
Bancos c/ caução	965 670,00	
Bens em administração	17.960.000,00	
Cobranças no interior	1.649.630,20	
Devedores por titulos em garantia	650.000,00	
Fianças contratuais	900.000,00	
Titulos em cobrança	4.530.644,20	
Valores depositados	736.657,00	
Valores em garantia	10.975.400,00	
Valores hipotecários	1.570.000,00	39 998.001,40
		95.703.727,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Não exigivel:		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal	31.887,50	
Fundo de reserva especial	63.775,00	10.095.662,50
Exigivel a curto prazo:		
Depósitos:		
Contas correntes de movimento	10 757.252,10	
Contas correntes limitadas	1.335.939,90	
Contas correntes populares	2.379.207,10	
Depósitos com aviso prévio	1.824.238 20	
Cheques visados	273.999,90	16 570.637,20
Obrigações a pagar	400.000,00	
Correspondentes	120.756,20	
Credores por contas garantidas ..	732 397,40	
Redescontos	3.556 840,00	
Dividendos a pagar	4.320,00	4 814.313,60
Exigivel a longo prazo:		
Letras a prêmio	2 177 834 00	
Depósitos a prazo fixo	14.958 882 70	
Depósito com renda mensal	3.617.858,40	20.754 575,10
Contas de resultado pendente:		
Diversas contas		3.470 537,70
Contas de compensação:		
Caução da diretoria	60 000,00	
Contratos de administração de bens	17 960 000 00	
Credores por titulos a cobertura ..	1.174 949,30	
Credores por titulos em caução ..	3.355.694 00	
Depositantes de titulos e valores	736.657 00	
Garantias diversas	13.445.400 00	
Garantias subsidiárias	650 000,00	
Remessas para cobranças	1.649 630 20	
Titulos caucionados	965.670 00	39 998 001 40
		95.703.727,50

Presidente: Dr. Labieno da Costa Machado — Diretores: Dr. Mariano Machado de Oliveira e Dr. Prudente Sampaio. — Gerente: Alberto Martins. — Contador interino: Paulo Henrique de Magalhães, reg. n. 41.042.

Toulon Porá Hoje em Jogo o Seu Titulo de Invicto no Classico José 'Calmon'

O Jockey Club Brasileiro fará disputar esta tarde, no Hipodromo Brasileiro, o Classico "José Calmon", a penultima prova do seu calendario classico deste ano.

Essa carreira, que é reservada aos animais nacionais de 3 anos e mais idade, dará ensejo a que o publico turfista carioca reveja o potro Toulon, invicto ainda em nossas pistas, através de três formosas exibições.

O filho de Halali enfrentará os seus contemporaneos Escudo e Simbolico; os "four-years" Abiaf, Ema e Violeiro, representando Arco Iris a geração mais velha.

O ex-Gontran defenderá ainda o nosso prognostico, pois anda em soberbas condições de saude e entrainement.

* * *

As nossas informações sobre os animais alistados na reunião de hoje são as seguintes:

O Betting Duplo

3 — Passos — 1 — Gaiato
4 — Santo — 9 — Monita
1 — Rockmoy — 3 — Timbó

1ª CARREIRA

CORAL, 56 quilos — Ao estrear em nossas pistas, ha quinze dias, só perdeu para Anina, livre da qual é o concorrente que se impõe. No seu trabalho de ante-ontem percorreu 700 metros em 44'' 3|5 e os 350 finais em 23''.

KIRIRI, 54 quilos — Foi regular a sua carreira de estréia. Mais em forma, promete agora ser um adversario mais renhido.

POPOCATEPETL, 56 quilos — Com esse nome tão grande, é um legitimo bacamarte.

Não deu a minima impressão em seus seis compromissos na Gavea.

Vem, mesmo, de um penultimo lugar que não o recomenda.

MATINADA, 54 quilos — Está custando a ganhar a filha de Enigma. Não fosse a presença de Coral e a oportunidade agora seria boa para obter o seu primeiro sucesso na Gavea.

LEDA, 54 quilos — Já correu, este ano, em nossas pistas e nunca obteve uma unica colocação. Todavia, é agora o melhor azar da carreira.

CERRITO, 56 quilos — Nada produziu de notavel em seus quatro unicos compromissos na Gavea.

Vem mesmo de um ultimo lugar que muito pouco o recomenda.

FLA, 54 quilos — Não tem correspondido á confiança dos seus responsaveis. Só como azar.

O Betting Simples

3 — Passos
4 — Santo
1 — Rockmoy

2ª CARREIRA

ESTADISTA, 55 quilos — Vem de uma discreta exibição. Mais em forma, deverá ter melhor atuação.

CHUI, 55 quilos — O descanso de três meses a que foi submetido fez-lhe muito bem. Capaz de apagar a má impressão do seu ultimo lugar no derradeiro compromisso. Ante-ontem, numa pista encharcada, fez uma partida de 700 metros em 44''.

SAGRES, 55 quilos — Aparentemente é a força da carreira, como tudo indica aquele seu terceiro lugar para Mabel e Espadim, na frente de adversarios categorizados.

HEROICO, 55 quilos — Vem de um penultimo lugar que não dá margem a pensar-se no seu sucesso.

GLACIAL, 55 quilos — Agradou-nos a sua ultima exibição. Parece-nos o maior, senão o unico adversario de Sagres.

ALVINOPOLIS, 55 quilos — Ha cerca de quatro meses que não corre. O descanso a que foi submetido ajudou a recuperar melhor forma.

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Coral — Matinada — Fla
Sagres — Glacial — Estadista
Destino — Biri Biri — Itanino
Escora — Drina — Fru Fru
De Cujus — Faial — Jeribá
Toulon — Escudo — Simbolico
Passos — Gaiato — Carajá
Santo — Monita — Oasis
Rockmoy — Timbó — Sardoal

3ª CARREIRA

BRASIL, 50 quilos — Em seguida a um triunfo sobre adversarios semelhantes, com 46 quilos, tirou um modesto penultimo lugar com mais cinco quilos. Montado pelo aprendiz que o levou ao vencedor, no seu penultimo compromisso, poderá ainda ganhar.

BIRI BIRI, 48 quilos — Acaba de empatar o segundo lugar com Itanino, numa prova ganha por Barulhento. A distancia agora e o peso são do seu inteiro agrado. Tem um bom apronto. Ante-ontem em uma pista encharcada fez 700 metros em 43'' 3|5.

MIRAÍ, 50 quilos — E' a rainha da grama, em cuja pista acaba de conquistar meritorio triunfo sobre sete contemporaneos. Na grama ainda será seria adversaria, mas na areia pesada não nos agrada.

Foi bom o seu apronto de ante-ontem.

Percorreu 600 metros em ... 37'' 2|5.

OCELERA, 49 quilos — Distancia, peso e turma, tudo lhe é favoravel. Se assumisse de pronto a vanguarda no pulo, custariam a alcançá-la. Tem um bom privado. Ante-ontem em pista encharcada marcou 44'' para os 700 metros.

ITANINO, 48 quilos — Gostamos da sua ultima exibição, quando empatou o segundo lugar com Biri Biri. Uma peripecia de carreira poderá dar-lhe ganho de causa. E' um animal ligeiro e a distancia lhe agrada.

PEÃO, 50 quilos — Aquele seu segundo lugar para Palinodia é um indice seguro da sua chance. Corre bem em qualquer pista.

DESTINO, 49 quilos — E' talvez o cavalo mais ligeiro da carreira.

Leve como vai, se assenhorear-se da vanguarda logo no pulo, poderia nela se mantor até o final.

TANGO, 52 quilos — Estreante. E' um filho de Kosmos e Chatasca, com um numero infindavel de sucessos no sul do país com o nome de Caxias. Corre mais na areia.

4ª CARREIRA

DRINA, 54 quilos — Vem de três otimas atuações, ou sejam, um triunfo e, depois, dois segundos lugares nesta turma. Embora os adversarios sejam numerosos, é o melhor prognostico para o vencedor. Exercitou-se quinta-feira ultima, percorrendo 600 metros em 38''. Regular tempo.

PROMISSÃO, 54 quilos — Foi boa a sua exibição de domingo ultimo. Como os três adversarios que a antecederam aqui não estão, tem uma oportunidade agora de ganhar.

CAPUANO, 56 quilos — Vem de quatro fracas exibições. Corre melhor em pista de grama leve e tem tido o azar de só atuar em terreno pesado.

Numa partida de 600 metros ante-ontem, fez os ultimos 360 em 23''.

FRU FRU, 54 quilos — Aquele seu segundo lugar para Paredro, em mil metros, foi meritorio. E' uma egua ligeira e se liderasse a carreira a seu talante, poderia até ganhar.

ANCITO, 56 quilos — Modestas as suas três unicas exibições. Ainda não tem estado para ganhar. Não nos agradou o seu privado de ante-ontem. Percorreu 700 metros em 45''.

ATIBAIA, 54 quilos — Fraquinhas as suas seis apresentações este ano na Gavea. Vem mesmo de um decimo segundo e ultimo lugar que não a recomenda.

FIGA, 54 quilos — Depois do seu ultimo sucesso, correu oito vezes muito modestamente.

Melhorou no decorrer da semana, pois, quinta-feira ultima, marcou 23'' para uma partida de 360 metros.

FERONIA, 54 quilos — Foram razoaveis as suas duas ultimas exibições, em mil metros. E' uma egua ligeira e a distancia atual ainda é do seu agrado. Basta ter uma partida favoravel e terá otima atuação. Trabalhou bem ante-ontem, fazendo uma partida de 360 metros em 22'' 3|5.

SANTINA, 54 quilos — Aquele seu decimo e penultimo lugar, ha duas semanas, nesta sua turma, não dá margem a pensar-se no seu triunfo.

MAREVA, 54 quilos — Agradou-nos o seu terceiro lugar ha duas semanas, em mil metros, para Paredro e Fru Fru.

E' uma egua ligeira e a distancia atual ainda se enquadra nos seus recursos.

TRÊS DIVISAS, 56 quilos — Ha cinco meses que não se apresenta em publico. Reaparece em regulares condições. Trabalhou ante-ontem suavemente, fazendo uma partida de 600 metros em 41''.

DONATELO, 56 quilos — Não corre desde o dia 29 de julho, quando tirou um decimo primeiro e ultimo lugar. Volta a correr em boas condições. Bom o seu privado de ante-ontem, em pista encharcada.

Marcou 44'' para os 700 metros.

FENICIA, 54 quilos — Antigamente era uma egua ligeira e agora nem essa virtude tem. Mas um dia surpreenderá.

Trabalhou quinta-feira ultima, fazendo uma partida de 800 metros em 50''.

ESCORA, 54 quilos — Otimas as suas quatro unicas exibições na Gavea. Teoricamente, é uma das forças. Pode ganhar sem assustar.

JARAGUA', 56 quilos — Pouco o recomenda aquele seu decimo primeiro lugar em seu ultimo compromisso.

Palpites de um coruja

Matinada — Kiriri — Cerrito.
Chui — Sagres — Glacial.
Biri Biri — Destino — Ocelera.
Drina — Escora — T. Divisas.
De Cujus — Jeribá — Faial.
Toulon — Violeiro — Escudo.
Ebulo — Condoreira — Carajá.
Spin — Taguató — Oasis.
Timbó — Rockmoy — Apilio.

5ª CARREIRA

JERIBA', 56 quilos — Foi bom o seu terceiro lugar para Apilio e Faial. Não lhe negamos inteira chance, embora o aumento da distancia a contrarie.

DOSEL, 50 quilos — Vem de um penultimo lugar que muito pouco o recomenda. Além do mais, não no agradou o seu apronto de quinta-feira ultima quando marcou 44'' 2|5 para uma partida de 700 metros.

DE CUJUS, 54 quilos — Vem de dois soberbos triunfos, o ultimo dos quais ha uma semana sobre adversarios mais fracos. Mesmo aqui sua chance ainda é absoluta, embora tenha perdido em trabalho, ante-ontem, para Escudo.

VOLANTE, 50 quilos — Estreante. E' um filho de Violator e Conceição, já ganhador em São Paulo. Foi regular o seu apronto ante-ontem. Percorreu 400 metros em 25''.

FAIAL, 50 quilos — Aquele seu segundo lugar, ha uma semana, para Apilio, encheu-lhe as medidas. E' o candidato do retrospecto. Foi bom o seu apronto de ante-ontem, numa pista pesada. Marcou 49'' 3|5 para os 800 metros.

ROYAL MASTER, 54 quilos — Fraquinha a sua ultima exibição. Encerrou o lote constituido de Jeribá, Cartucha, Asalfo e Dungo.

Não esperamos dele melhor sorte. Foi bom, entretanto o seu privado ante-ontem, pois, numa pista pesada, marcou 50'' 3|5 para os 800 metros.

TIMBU', 50 quilos — Deve ser excluido por De Cujus, para o qual acaba de perder por cinco corpos.

ABIAÍ, 54 quilos — Não correrá.

6ª CARREIRA

TOULON, 51 quilos — E' invicto ainda em nossas pistas, através de três exibições. O seu ultimo sucesso foi no Classico "Imprensa" sobre Aimoré e Escudo. Deve ainda ser o ganhador.

ESCUDO, 49 quilos — Ganhou em trabalho ante-ontem de De Cujus, marcando 22'' 3|5 para os 360 metros. Bom adversario.

ABIAÍ, 56 quilos — Vem de uma otima exibição. Não resta duvida de que tem alguma chance, mesmo porque trabalhou bem, ante-ontem, marcando 37'' 2|5 para os 600 metros.

SIMBOLICO, 52 quilos — Foi o ultimo colocado, ha duas semanas, entre fortes adversarios. Maior a sua chance aqui. Marcou 46'' para uma partida ante-ontem de 700 metros, mas trabalhou suavemente.

ARCO IRIS, 60 quilos — Vem de onze incriveis atuações. O peso alto tira-lhe a maior parte da chance.

EMA, 57 quilos — Perdeu por varios corpos, no Classico "Mariano Procopio", para Dacota.

Aqui, são mais acentuadas as suas possibilidades.

VIOLEIRO, 55 quilos — Deve ser encarado como sério adversario. Foi bonito o seu ultimo sucesso sobre Darlie. Trabalhou suavemente ante-ontem percorrendo 700 metros em 46''.

7ª CARREIRA

GAIATO, 56 quilos — Livre de Miraí e da Ciria, que o dominaram ha uma semana, poderá bem reatar as pazes com o vencedor.

MASCARADO, 56 quilos — O seu apronto de quinta-feira ultima foi excelente.

Percorreu 600 metros em ... 36'' 3|5. Esse exercicio diz bem da sua chance.

PASSOS, 56 quilos — Corre melhor em areia pesada. Nessa pista pode ganhar sem surpreender. Exercitou-se, ante-ontem, muito suavemente, percorrendo 360 metros em 25''.

ARAGEL, 56 quilos — Não nos agrada. Vem de duas fraquinhas exibições.

ACAIA', 54 quilos — Não foi de todo feia a sua exibição de domingo ultimo. Para o placé ainda serve.

BONITINHA, 54 quilos — Vem de um penultimo lugar que muito pouco a recomenda. Não são mesmo boas as suas condições.

E'BULO, 56 quilos — Invariavelmente são sempre boas as suas apresentações. Corre melhor em grama seca. Em areia pesada nada fará.

EXU', 56 quilos — Foram incriveis as suas seis unicas exibições este ano na Gavea. Vem mesmo de um penultimo lugar que não o recomenda muito. Trabalhou mal, marcando ante-ontem, 23'' para os 360 metros.

CARAJA', 56 quilos — Foi exquisito aquele seu decimo quarto e ultimo lugar em seu derradeiro compromisso.

Sabe correr muito mais do que isso. Tem uma partida pessima nos 700 metros. Marcou ante-ontem para essa distancia 46''.

CRIQUI, 56 quilos — Aprontou bem na ultima quinta-feira. Percorreu 600 metros em 37''. Vem, porém, de uma modesta atuação.

COQ HARDY, 56 quilos — Aquele seu decimo primeiro lugar noutro dia deixou pessima impressão. Foi mesmo máu o seu privado de quinta-feira ultima, quando percorreu 700 metros em 45''.

CONDOREIRA, 54 quilos — O seu penultimo e decimo terceiro lugar não dá margem a pensar-se no seu sucesso esta tarde, mesmo porque trabalhou mal, quinta-feira, ultima, percorrendo 600 metros em 39''.

8ª CARREIRA

GUADANANZA, 50 quilos — Acaba de produzir destacada atuação ao secundar Pepet. O aumento da distancia agora lhe é contrario.

SHANTUNG, 57 quilos — Já correu razoavelmente ha uma semana. Trazia mesmo uma vigorosa atropelada final, mas a distancia era curta.

TAGUATO', 48 quilos — Vai leve e é só. Entretanto, ante-ontem, numa pista encharcada produziu notavel exercicio, fazendo uma partida de 700 metros em 43'' 2|5.

SANTO, 56 quilos — Correu apreciavelmente ha uma semana em 1.200 metros. Aumentada a distancia para 1.500 metros, na mesma razão aumentou a sua chance.

COMARIM, 56 quilos — Ainda não disse o que veio fazer na Gavea.

Ante-ontem trabalhou ao lado de Peão, marcando 50'' 2|5 para uma partida de 800 metros, numa pista encharcada.

SPIN, 49 quilos — Só corre bem em grama seca. Como a carreira deve ser processada na areia pesada, diminuiram sensivelmente as suas possibilidades.

CAROA', 56 quilos — Após longa ausencia, reapareceu ha uma semana, correndo mal, pois tirou um decimo segundo e ultimo lugar. Foi mesmo pessimo o seu apronto de quinta-feira ultima, pois fez uma partida de 800 metros em 55''.

OASIS, 50 quilos — Ha um mês que não se apresenta em publico. Volta a correr em boas condições e apto a brilhar.

VOADORA, 48 quilos — Não produziu nada de notavel em seus três ultimos compromissos. Vai leve e é só.

MANGANCHA, 58 quilos — Não são de apuros as suas condições. Ainda ante-ontem, nos exercicios matinais, perdeu para Monita, que percorreu 800 metros, em 51''. Deve ser excluido por essa sua companheira.

MONITA, 48 quilos — Não correu de todo mal ha uma semana. Acaba de derrotar o seu companheiro Mangancha em trabalho. Vai leve e é uma perigosa concorrente.

9ª CARREIRA

ROCKMOY, 59 quilos — Está numa turma bem mais camarada do que a ultima vez em correu e a distancia agora é o seu forte.

Basta que o deixem folgar na vanguarda e o triunfo lhe sorrirá. Sua ultima vitoria foi numa pista como a de hoje.

SARDOAL, 48 quilos — Com esse peso e numa grama leve, seria o ganhador. Mas, na areia pesada, diminue a sua chance. Trabalhou ante-ontem suavemente, fazendo uma partida de 700 metros em 46''.

TIMBO', 56 quilos — Acaba de conquistar um meritorio triunfo sobre Atleta, em grama molhada. Não é impossivel repetir a dose.

ADULON, 50 quilos — Ha duas semanas obteve um bonito triunfo na turma imediata.

Trabalhou razoavelmente ante-ontem, marcando 23'' 2|5 para uma partida de 360 metros. Ainda tem chance de vitoria.

APILIO, 56 quilos — Acaba de conquistar um triunfo entre os seus contemporaneos. Ante-ontem, numa pista encharcada, produziu um notavel e excelente trabalho, marcando o incrivel tempo de 21'' para uma partida de 360 metros.

ACARAU', 48 quilos — Não nos agrada. Só tem a seu favor o peso-pluma com o qual correrá. Vai esperar baixar de turma.

CUPIDON, 51 quilos — Vem de um ultimo lugar que em nada o recomenda. E' um endiabrado na fita, esgotando-se antes de correr. No seu exercicio de quinta-feira ultima, fez uma partida de 800 metros em 51''.

BACARA', 48 quilos — Invariavelmente, são sempre boas as suas atuações.

Vai leve e é um perigoso adversario. Foi bom o seu apronto de ante-ontem, pois numa pista pesada, fez uma partida de 700 metros em 44''.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — Premio "11 de Junho" — 1.000 metros — A's 13.50 horas — Cr$ 10.000,00.

Ks.
1—1 Coral, J. Martins .. 56
(2 Kiriri, D. Ferreira . 54
2 |
(3 Popocatepetl, L. Ben. 56
(4 Matinada, C. Pereira. 54
3 |
(5 Leda, J. Maia 54
(6 Cerrito, N. Linhares . 56
4 |
(7 Fla, P. Simões 54

2º pareo — Premio "Guarda Marinha Greenhalgh" — 1.000 metros — A's 13.20 horas — Cr$ 10.000,00.

Ks.
1—1 Estadista, O. Rosa . 55
22— Chui, N|c. 55
(3 Sagres, R. Freitas ... 55
3 |
(4 Heroico, I. Souza 55
(5 Glacial, G. Costa .. 55
4 |
(6 Alvinopolis, P. Simões 55

3º pareo — Premio "Marcilio Dias" — 1.200 metros — A's 13.55 horas — .. .. Cr$ 10.000,00.

Ks.
(1 Brasil, O. Coutinho .. 50
1 |
(2 Biri Biri, O. Macedo . 48
(3 Miraí, J. Maia 50
2 |
(4 Ocelera, S. T. Camara 49
(5 Itanino, João Santos .. 48
3 |
(6 Peão, E. Cardoso ... 50
(7 Destino, J. Portilho .. 49
4 |
(" Tango, C. Pereira 52

4º pareo — Premio "Almirante Saldanha" — 1.200 metros — A's 14.30 horas — .... Cr$ 10.000,00.

Ks.
(1 Drina, O. Macedo 54
1 |2 Promissão, A. Barbosa 54
(3 Capuano, J. Zuniga .. 56
(4 Fru Fru, D. Ferreira . 54
(5 Ancito, N. Linhares . 56
2 |
(6 Atibaia, J. Morgado . 54
(7 Figa, C. Pereira 54
(8 Feronia, G. Costa .. 54
(9 Santina, João Santos. 54
3 |
(10 Mareva, I. Souza 54
(11 T. Divisas, P. Simões. 56
(12 Donatelo, J. Martins. 56
(13 Fenicia, A. Rosa ... 54
4 |
(14 Escora, E. Silva 54
(15 Jaraguá, L. Benitez . 56

5º pareo — Premio "Almirante Inhauma" — 1.600 metros — A's 15.05 horas — .. .. .. Cr$ 10.000,00.

Ks.
(1 Jeribá, João Santos . 56
1 |
(2 Dosel, J. Portilho 50
(3 De Cujus, H. Soares . 54
2 |
(4 Volante, J. Martins ... 50
(5 Faial, A. Rosa 50
3 |
(6 R. Maester, G. Costa . 54
(7 Timbu', S. T. Cam... 50
4 |
(8 Abiaf, N|c. 54

6º pareo — Premio "Classico José Calmon" — 2.000 metros — A's 15.40 horas — .. .... Cr$ 25.000,00.

Ks.
1—1 Toulon, A. Rosa 51
(2 Escudo, J. Zuniga .. 49
2 |
(2 Abiaf, J. Leighton .. 56
(4 Simbolo, P. Simões .. 52
3 |
(5 Arco Iris, C. Pereira. 60
(6 Ema, N|c. 57
4 |
(7 Violeiro, E. Silva .. 55

7º pareo — Premio "Marinha de Guerra" — 1.500 metros — A's 16.20 horas — .. .. Cr$ 10.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Gaiato, J. Canales .. 56
1 |2 Mascarado, E. Cout.. 56
(3 Passos, C. Pereira .. 56
(4 Argel, I. Souza 56
(5 Acaiá, H. Soares 54
(6 Bonitinha, N|c. 54
(7 Ebulo, A. Barbosa .. 56
3 |8 Exu', P. Simões 56
(9 Carajá, D. Ferreira . 56
(10 Criqui, J. Maia 56
4 |11 Coq Hardy, J. Martins 56
(" Condoreira, G. Costa . 54

8º pareo — Premio "Almirante Barroso" — 1.500 metros — A's 17.00 horas — .. .. Cr$ 10.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Guadananza, João Santos 50
1 |
(2 Shantung, J. Canales. 57
(3 Taguató, O. Rosa 57
2 |4 Santo, R. Freitas .. 56
(5 Comarim, C. Brito .. 56
(6 Spin, J. Portilho .. 49
3 |7 Caroá, P. Simões .. 56
(8 Oasis, N. Linhares .. 50
(9 Voadora, O. Macedo.. 48
4 |9 Mangancha, G. Costa. 58
(" Monita, T. Batista .. 48

9º pareo — Premio "Almirante Marquês de Tamandaré" — 1.500 metros — A's 17.40 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting — Handicap.

Ks.
(1 Rockmoy, P. Simões.. 59
1 |
(2 Sardoal, J. Zuniga .. 48
(3 Timbó, C. Pereira ... 56
2 |
(4 Adulon, L. Benitez .. 50
(5 Apilio, N|c. 56
3 |
(6 Acarau', O. Rosa 48
(7 Cupidon, O. Coutinho. 51
4 |
(8 Bacará, A. Brito 48

James
CAMISAS SOB MEDIDA
Artigos finos para homens, objetos para presentes chegados da Argentina e E. Unidos.
Alcindo Guanabara, 26, 1º and. FONE 22-5738
PARATODOS

VARIAS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

1 ganhador, com 5 pontos — Rateio: Cr$ 20.666,00.

BOLO DUPLO

3 ganhadores, com 10 pontos — Rateio: Cr$ 5.735,00.

BETTING JOCKEY CLUBE

7 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.536,00.

BETTING ITAMARATI

83 ganhadores — Rateio: Cr$ 629,00.

BETTING DUPLO

4 ganhadores — Rateio: Cr$ 27.112,00.

CINCO FORFAITS

A Comissão de Corridas do Jockey Clube Brasileiro, até á hora do termino da sabatina de ontem, na Gavea, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

Abiaf (na 5.ª prova); Ema, Bonitinha, Apilio e Chui.

NÃO PODEM ATUAR

Os Jockeys Artur Araujo, Justiniano Mesquita e Lagos Meszaros estão impedidos de intervir na reunião desta tarde, na Gavea, por se acharem suspensos pela Comissão de Corridas.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 12,50 hs.

O Classico "José Calmon" tem a sua realização marcada para ás 15.40 hs.

NA PISTA DE AREIA

Com exceção do classico "José Calmon", a reunião de hoje será realizada na pista de areia.

O premio 11 de Junho e Guarda Marinha Greenhalgr, serão corridos na distancia de 1.200 metros.

LIVRARIA ALVES
Livros colegiais e Academicos

As Novas Tarifas Em Curso de Aplicação

Comunica-nos o gabinente do diretor da Central do Brasil, por intermeedio da Agencia Nacional:

"Não é verdade que o Exm.º Sr. Presidente da Republica tenha recebido ante-ontem em audiencia o diretor da Central, com o fim de tratar de tarifas ferroviarias ou de outro qualquer assunto.

De acordo com ordens recebidas de Sua Excelencia, e transmitidas á Central do Brasil pelo Exmo Sr. Ministro da Viação, as novas tarifas em vigor em curso de aplicação, resguardarão os generos de primeira necessidade e aquelas mercadorias da vida das classes menos favorecidas que mais influem no custo vorecidas".

STOZEMBACH & CO.
SUCESSORES DE
LECLERC & CO.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
RUA URUGUAIANA N. 87,
5o ANDAR
EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se de contratar e promover o emprego do novo processo para impressão em superficies lisas com tintas a oleo ou graficas, privilegiado pela Patente de invenção numero 27.676.

Pagamento de Praças Inativas

O capitão Antonio Rodrigues Palma, comandante e agente diretor da 1ª Cia. de Intendencia Regional, avisa por nosso intermedio que o pagamento ás praças inativas referente ao mês de dezembro corrente obedecerá á seguinte tabela: Dia 21 — Aspirantes, sub-tenentes, ex-cadetes, amanuenses, sargentos ajudantes, 1º, 2º e 3º sargenos, das 7,40 ás 16 horas. Dia 22 — 1º cabos, cabos, musicos de 1ª, 2ª e 3ª classes e soldados, das 7,40 ás 12 horas. Todo aquele que não comparecer nos dias acima só poderá fazê-lo entre o dia 10 a 20 de janeiro próximo, somente ás terças e quintas-feiras.

STOZEMBACH & CO.
SUCESSORES DE
LECLERC & CO.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
RUA URUGUAIANA N. 87,
5o ANDAR
EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos reservatorios de capacidade variavel, dotados do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção n. 20.030.

Suspensão de Centros de Instrução

Pelo capitão Diniz, inspetor geral dos Tiros de Guerra da 1ª Região Militar, foram suspensos os seguintes Centros de Instrução: T. G. n. 61, da cidade de Bom Jardim; T. G. n. 451, da cidade de Rezende; T. G. 551, da cidade de Valença e E.I.M. n. 412, da cidade de Angra dos Reis, todos em virtude de não haverem obtido numero legal para funcionamento no corrente ano de 1943-1944.

JUROS DE APOLICES
Pagamento imediato com pequeno desconto
CIA. AUREA — R. MIGUEL COUTO, 7.
(antiga rua dos Ourives)

Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

CARREIRAS	Animais de melhor atuação nas ultimas reuniões	Recomendaveis pelas suas origens	Pelos seus entraineurs (segundo a estatistica)	Pelos seus joqueis (segundo a estatistica)	Devem correr bem	Bom placé	Recomendaveis pela pista	CONCLUSÃO
1º premio	Coral Matinada Leda	Fla Matinada Leda	Matinada Fla Kiriki	Matinada Fla Coral	Fla Leda	Coral	Coral Matinada	Coral Matinada Fla
2º premio	Sagres Glacial Estadista	Estadista Glacial Sagres	Sagres Glacial Chui	Chui Sagres Glacial	Glacial Estadista	Sagres	Sagres Glacial	Sagres Glacial Estadista
3º premio	Biri Biri Itanino Miraí	Peão Miraí Biri Biri	Destino Tango Peão	Tango Biri Biri Destino	Destino Tango	Destino	Itanino Biri Biri	Destino Tango Biri Biri
4º premio	Drina Escora Fru Fru	Fru Fru Mareva Escora	Figa Feronia Escora	Capuano Escora Fru Fru	Drina Fru Fru	Escora	Escora Drina	Escora Drina Fru Fru
5º premio	De Cujus Faial Jeribá	De Cujus Royal Master Faial	De Cujus Royal Master Volante	Royal Master Faial Volante	Faial Jeribá	De Cujus	Jeribá Faial	De Cujus Faial Jeribá
6º premio	Toulon Escudo Abiaf	Abiaf Ema Escudo	Escudo Ema Simbolico	Escudo Arco Iris Simbolico	Toulon Escudo	Toulon	Abiaf Ema	Toulon Escudo Abiaf
7º premio	Gaiato E'bulo Acaiá	Passos Carajá Criqui	Passos Carajá Bonitinho	Carajá Passos Condoreira	Gaiato Ebulo	Passos	Passos Gaiato	Passos Gaiato Carajá
8º premio	Guadananza Santo Shantung	Monita Shantung Spin	Comarim Monita Mangancha	Comarim Santo Mangancha	Oasis Monita	Monita	Oasis Monita	Monita Oasis Comarim
9º premio	Apilio Timbó Bacará	Acarau' Rockmoy Cupidon	Timbó Rockmoy Sardoal	Sardoal Timbó Rockmoy	Rockmoy Apilio	Apilio	Adulon Rockmoy	Apilio Rockmoy Timbó

Monte Cristo, Educada e Aloma Venceram as Tres Eliminatorias Para a Nova Geração

Com um excelente programa o Jockey Club Brasileiro realizou ontem a sua penultima sabatina da temporada deste ano.

No conjunto, constituido de oito provas, destacavam-se nitidamente as três eliminatorias reservadas á nova geração.

A primeira delas, que deu inicio á vesperal, marcou o encontro de cinco potros nacionais de três anos ainda perdedores, entre os quais o potro Monte Cristo. O filho de Luminar seguiu calmamente o lider, que era o estreante Freixo e nas pedras de apregoações dominou-o. E, contendo a arremetida de Grã Duque, Monte Cristo transpôs a meta com um corpo de vantagem sobre esse adversario.

A segunda eliminatoria deu ensejo á potranca Educada conquistar a sua segunda vitoria em nossas pistas. A filha de Jecyron deixou que Querencia e Evian liderassem a carreira e na reta atacou-as.

Quando Evian dominou a lider, a pernambucana, atropelando com vigor, pouco antes da meta se impôs a ambas.

Finalmente, a terceira eliminatoria reuniu doze potrancas nacionais de três anos sem vitoria no pais e entre elas Aloma, que embora tivesse partido mal, veio melhorando gradativamente de posição até que pouco antes da meta se impôs á Gondola.

O resultado da penultima prova foi uma vergonha. Monte Alvo que não vinha disputando, pois tirou dois ultimos lugares em seus dois ultimos compromissos, ganhou essa prova de galopinho. Não ha policia no Jockey Club Brasileiro, pois, se houvesse, casos como esses não aconteceriam.

Que diz a Comissão de Corridas?

1ª CARREIRA

779 Potros nacionais de três anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 15.000,00; Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

MONTE CRISTO, masc., alazão, 3 anos, São Paulo, Luminar e Fifa, do sr. Gervasio Seabra, 55 quilos, Julio Canales 1º
Grã Duque, 55 quilos, J. Zuniga 2º
Freixo, 55|53 quilos, J. Portilho, aprendiz 3º
Exigente, 55 quilos, D. Ferreira 0
Batuí, 53 quilos, I. Souza . 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, uma cabeça.

Rateios: Cr$ 18,70 em 1º; dupla (12), Cr$ 39,40; placés: Monte Cristo, Cr$.14,00; Grã Duque, Cr$ 12,60.

Tempo: 92" 3|5.

Total das apostas: .... Cr$ 107.810,00.

Criador: Teotonio de Lara Campos.

Tratador: Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Grã Duque	1494	35,80
2—2	M. Cristo	2860	18,70
3—3	Exigente	1479	36,20
(4	Batuí	490	109,40
4 |			
(5	Freixo	383	140,40

Total: 6.705

		Cr$
12	635	39,40
13	617	48,40
14	648	38,60
23	938	25,30
24	119	210,40
34	194	126,00
44	29	863,40

Total: 3.130

2ª CARREIRA

780 Potrancas nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 10.000,00; Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00.

EDUCADA, fem., castanho, 3 anos, Pernambuco, Jecyron e Escolha do Stud São Luiz, 55 quilos, Luiz Leighton 1º
Evian, 55 quilos, J. Zuniga 2º
Querencia, 55 quilos, D. Ferreira 3º
Marola, 55 quilos, P. Simões 0
Miss Royal, 55 quilos, R. Freitas 0
Negrita, 55 quilos, C. Pereira 0

Não correu: Melanie.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 31,30 em 1º; dupla (13), Cr$ 17,40; placés: Educada, Cr$ 11,00; Evian, ... Cr$ 17,60.

Tempo: 77" 3|5.

Total das apostas: .... Cr$ 80.650,00.

Criador: F. J. Lundgren.

Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Educada	947	31,30
(2	Querencia	659	45,00
2 |			
(3	Melanie, n/c.		
(4	Evian	588	50,50
3 |			
(5	Negrita	725	40,90
4—6	M. Royal-Marola	796	37,30

Total 3.715

		Cr$
12	383	81,80
13	1794	17,40
14	268	116,90
23	441	71,00
24	312	100,40
33	281	111,50
34	409	76,60
44	32	379,70

Total: 3.919

3ª CARREIRA

781 Animais nacionais de 5 anos, sem mais de duas vitorias no pais — Pesos da tabela, com descarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 8.000,00; Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00.

IPANE', masc., alazão, 7 anos Rio Grande do Sul, Ribatejo e Japy dos srs. A. e E. Pires, 56 quilos, Claudemiro Pereira 1º
Moleque, 52|50 quilos, J. Martins, aprendiz 2º
Monte Azul, 52 quilos, C. Brito 3º
Cenura, 48 quilos, H. Soares 0
Larproprio, 52|50 quilos, P. Simões 0
Caridade, 54 quilos, E. Silva 0
Dina, 54 quilos, G. Costa 0
Ceará, 52|50 quilos, J. Portilho, aprendiz 0
Farpé, 50 quilos, L. de Souza 0
Egral, 56 quilos, D. Ferreira 0

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 201,70 em 1º; dupla (22), Cr$ 1.571,40; placés: Ipané, Cr$ 51,40; Moleque, ... Cr$ 79,50; Monte Azul, ... Cr$ 27,00.

Tempo: 93" 1|5.

Criadores: Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito.

Tratador: Francisco Tourinho.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
(1	Larproprio	349	111,50
1 |			
(2	Egal	1420	27,40
(3	Ipané	193	201,70
2 |			
(4	Moleque	277	140,50
(5	Caridade	224	173,80
3 |6	Cenura	270	144,20
(7	M. Azul	1063	36,60
(8	Dina	792	49,10
4 |9	Farpá	27	1.442,30
(10	Ceará	253	153,70

Total: 4.868

		Cr$
11	276	119,50
12	151	218,50
13	779	42,30
14	972	33,90
22	21	1.571,40
23	398	82,90
24	248	133,00
33	233	141,60
34	874	37,90
44	173	190,70

Total: 4.125

4ª CARREIRA

782 Animais nacionais—Pesos especiais — 1.500 metros — Premios: Cr$ 8.000,00; .... Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00.

APIS, masc., zaino, 7 anos São Paulo, Sucuri e Zagaia, do sr. A. G. Fonseca, 48|47 quilos, Olivio Macedo, aprendiz 1º
Egaso, 48|45 quilos, S. T. Camara, aprendiz 2º
Tamoio, 56 quilos, P. Simões 3º
Sapateador, 53 quilos, O. Serra 3º
Cabuassú, 48 quilos, R. Silva 0
Cuscús, 57 quilos, H. Soares 0
Bougainville, 52 quilos, O. Coutinho 0
Oreada, 50|49 quilos, João Coutinho, aprendiz 0
Guapé, 48 quilos, A. Brito 0
Astracan, 58|55 quilos, H. Teixeira, aprendiz 0

Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 38,80 em 1º; dupla (24), Cr$ 42,50; placés: Apis, FCr$ 17,20; Egaso, Cr$ 20,30; Tamoio Cr$ 19,70.

Tempo: 99" 1|5.

Total das apostas: .... Cr$ 117.370,00.

Criador: L. de Paula Machado.

Tratador: Alberto Corsino.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
(1	Tamoio	819	56,10
1 |			
(2	Sapateador	738	62,20
(3	Cuscús	414	111,00
2 |			
(4	Egaso	838	54,80
(5	Oreada	688	66,80
3 |6	Bougainville	209	215,10
(7	Guapé	61	753,40
(8	Apis	1183	38,80
4 |			
(9	Cabuassú-Astracan	795	57,80

Total: 5.745

		Cr$
11	316	130,30
12	546	75,40
13	441	93,40
14	1148	35,80
22	133	309,70
23	370	111,30
24	967	42,50
33	90	457,60
34	677	60,80
44	461	89,30

Total: 5.149

5ª CARREIRA

783 Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.600 metros — Premios: .... Cr$ 10.000,00; Cr$ 2.000,00 e .. Cr$ 1.000,00.

SERENA, fem., tordilho, 4 anos, Uruguai, Schariar e Cumisa, do Stud Cruzeiro do Sul, 52|49 quilos,.... João Santos, aprendiz .. 1º
Tam Tam, 53|51 quilos, A. Barbosa, aprendiz 2º
Marcial, 52|5, quilos, J. Portilho, aprendiz 3º
Motinero, 49 quilos, R. Silva 0
Concordancia, 54 quilos, C. Pereira 0
Cauterio, 52 quilos, D. Ferreira 0

Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, três corpos.

Rateios: Cr$ 52,30 em 1º; dupla (12), Cr$ 89,70; placés: Serena, Cr$ 12,00; Tam Tam, .. Cr$ 10,30.

Tempo: 102".

Total das apostas: .... Cr$ 145.160,00.

Importador: Osvaldo Gomes Camiza.

Tratador: Claudio Rosa.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Tam Tam	3120	20,10
2—2	Serena	1201	52,30
(3	Marcial	1319	47,60
3 |			
(4	Cauterio	361	174,00
4—5	Motinero-Concordancia	1851	34,60

Total: 7.852

		Cr$
12	539	89,20
13	848	56,70
14	1853	25,90
23	544	88,40
24	714	67,30
33	211	228,00
34	1047	45,90
44	258	186,40

Total: 6.014

6ª CARREIRA

784 Potrancas nacionais de 3 anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 15.000,00; Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00.

ALOMA, fem., castanho, 3 anos, São Paulo, Trinidad, e L'Amazone, do sr. João S. Guimarães, 55 quilos, Geraldo Costa 1º
Gondola, 55|53 quilos, J. Portilho, aprendiz 2º
Iséia, 55 quilos, O. Rosa .. 3º
Flotilha, 55 quilos, E. Silva 0
Nita, 55 quilos, A. Rosa . 0
Nhá Dona, 55|53 quilos, J. Martins, aprendiz 0
Quinota, 55 quilos, A. Brito 0
Moscovita, 55 quilos, I. Souza 0
Diabra, 55 quilos, V. Cunha 0
Juncal, 55|53 quilos, A. Barbosa, aprendiz 0
Violencia, 55 quilos, L. Leighton 0
Genebra, 55 quilos, O. Coutinho 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 29,20 em 1º; dupla (34), Cr$ 30,10; placés: Aloma, Cr$ 17,50; Gondola, ... Cr$ 19,80; Iséia, Cr$ 16,90.

Tempo: 92" 4|5.

Total das apostas: .... Cr$ 142.100,00.

Criador: L. de Paula Machado.

Tratador: Juvenal Lourenço.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
(1	Iséia	634	86,70
1 |2	Moscovita	134	410,40
(3	Violencia	30	1.410,20
(4	Quinota	400	137,50
2 |5	Flotilha	1700	32,30
(6	Diabra	157	350,30
(7	Aloma	1878	29,20
3 |8	Genebra	47	1.170,20
(9	Nita	3063	181,40
(10	Gondola	580	93,20
4 |			
(11	Nhá Dona-Juncal	994	55,30

Total: 6.875

		Cr$
11	91	553,30
12	239	210,70
13	938	53,70
14	488	103,40
22	270	185,90
23	1317	38,20
24	632	79,70
33	360	139,90
34	1673	30,10
44	289	174,20

Total: 6.297

7ª CARREIRA

785 Animais nacionais — Pesos especiais — 1.600 metros — Premios: Cr$ 8.000,00; Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00.

MONTE ALVO, masc., castanho, 8 anos, São Paulo, Coronel Eugenio e Mention Bien, dos srs. Agnelo de Souza e Joaquim F. Ramos, 56|53 quilos, Julio Maia, aprendiz 1º
Kemal, 53 quilos, P. Simões 2º
Zurique, 48 quilos, H. Soares 3º
Bufalo, 58 quilos, J. Zuniga 0
Miatan, 56 quilos, D. Ferreira 0
Mermoz, 56|53 quilos, V. Lima, aprendiz 0
Valença, 48|46 quilos, J. Portilho, aprendiz 0
Macalé, 52|49 quilos, M. Linhares, aprendiz 0
Carocho, 58|55 quilos, S. T. Camara 0
Rigoroso, 56 quilos, O. Serra 0
Ojos Negros, 57 quilos, C. Pereira 0
Anajá, 56|54 quilos, A. Barbosa 0

Ganho por varios corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 81,80 em 1º; dupla (22), Cr$ 103,30; placés: Monte Alvo, Cr$ 28,00; Kemal, Cr$ 25,60; Zurique, Cr$ 32,00.

Tempo: 105" 1|5.

Total das apostas: .... Cr$ 175.670,00.

Criador: L. de Paula Machado.

Tratador: Lavinio Santos.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
(1	Anajá-Rigoroso	1137	70,00
1 |			
(2	O. Negros	1579	50,40
(3	Kemal	367	216,80
2 |4	Monte Alvo	972	81,80
(5	Mermoz	1926	41,30
(6	Bufalo	1120	71,00
3 |7	Zurique	651	122,20
(8	Macalé	259	307,30
(9	Carocho	1716	46,30
4 |			
(10	Miatan-Valença	223	256,00

Total: 9.950

		Cr$
11	238	228,50
12	931	58,40
13	995	54,60
14	931	58,40
22	526	103,30
23	1076	50,50
24	866	62,70
33	387	140,30
34	597	91,00
44	251	216,60

Total: 6.798

8ª CARREIRA

786 Animais de qualquer pais — Pesos especiais — 1.500 metros — Premios: Cr$ 8.000,00; Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00.

MARAJA', masc., alazão, 4 anos, Argentina, Sparus e Paraguaia, da sra. d. Corina Matias da Silva, 52|50 quilos, José Costa Portilho, aprendiz 1º
Trovão, 52 quilos, S. Batista 2º
Mono Sabio, 54 quilos, C. Pereira 3º
Montalvã, 58 quilos, O. Fernandes 0
Pepet, 52 quilos, D. Ferreira 0
Girassol, 48|45 quilos, João Santos, aprendiz 0
Miss Bell, 48|49 quilos, J. Zuniga 0
Carbon, 54 quilos, R. Freitas 0
Olin, 48|45 quilos, J. Maia, aprendiz 0
Revuelo, 50|47 quilos, O. Gomes, aprendiz 0
Palinodia, 51|48 quilos, S. T. Camara, aprendiz 0
Kubelik, 48 quilos, O. Serra 0
Rouen, 54 quilos, G. Costa 0
Pomito, 52 quilos, J. Morgado 0
Bienvenue, 59 quilos, I. de Souza 0
Atis, 49|48 quilos, O. Macedo, aprendiz 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 39,20 em 1º; dupla (13), Cr$ 78,00; placés: Marajá-Rouen, Cr$ 19,90; Trovão-Kubelick, Cr$ 16,00; Mono Sabio-Palinodia-Pomito, ... Cr$ 15,80.

Tempo: 97".

Total das apostas: .... Cr$ 234.750,00.

Importador: Atilio Irulegui.

Tratador: Eurico de Oliveira.

Total geral das apostas: ...... Cr$ 1.103.120,00.

Total geral dos concursos: .. Cr$ 229.705,00.

Pista de areia: pesada.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
(1	Trovão-Kubelik	1818	57,10
1 |			
(2	Girassol	1755	59,10
(3	Bienvenue	151	687,90
(4	Miss Bell-Carbon	1564	66,40
2 |			
(5	Atis-Revuelo	1726	60,10
(6	Pepet	1007	103,10
3 |7	Olin	426	243,80
(8	Marajá-Rouen	2650	39,20
(9	Montalvã	268	387,60
4 |			
(10	Palinodia-Pomito-Mono Sabio	1620	64,10

Total: 12.985

		Cr$
11	596	126,70
12	1139	66,30
13	968	78,00
14	660	114,40
22	147	60,50
23	1517	49,70
24	1060	71,20
33	996	77,80
34	878	86,00
44	381	198,20

Total: 9.442

Companhia Brasileira de Vidro Plano

A Companhia Brasileira de Vidro Plano tem o prazer de comunicar aos seus acionistas e demais interessados, que foi constituida em 26 de novembro do corrente ano, de acordo com os atos aprovados e arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob n. 19.594, e que a Seção de Fabrica, em São Bernardo, á rua Marechal Deodoro n. 406, iniciará seus trabalhos em principios de janeiro proximo.

Outrossim comunica que nada deve a esta e demais praças do pais e que seus bens moveis e imoveis, Minas de Silica, etc., estão livres de qualquer onus.

São Paulo, 1.º de Dezembro de 1943.

O DIRETORIA

LISTA DE ALGUNS ACIONISTAS DESTA CAPITAL

Exma. Sra. Violeta Siciliano Carneiro da Cunha .. .. .. Capitalista-proprietario
Senhorita Maria Dalva Ribeiro .. .. .. Capitalista
Com. José Ferreira Gabarra .. .. .. Capitalista-Industrial
Sr. Leon Chame .. .. .. Comerciante
Coronel Evaristo Ramos de Oliveira .. .. .. Fazendeiro
Sr. Victor Dick .. .. .. Engenheiro
Sr. Manoel Jorge de Oliveira .. .. .. Industrial
Sr. Manoel Gomes da Silva .. .. .. Comerciante
Exma. Sra. Leila Bogossian .. .. .. Capitalista
Sr. M. J. de Oliveira Estevam .. .. .. Comerciante
Sr. Amandio Caiado .. .. .. Comerciante
Sr. Willian Miguel Chame .. .. .. Comerciante
Sr. Martinho Nunes Alves .. .. .. Comerciante
Sr. Samuel Rodrigues .. .. .. Comerciante
Sr. João Paes da Costa .. .. .. Comerciante
Sr. João Gonçalves Junior .. .. .. Comerciante
Exma. Sra. Zilda Bastos da Cruz .. .. ..
Sr. Eliun Deserto Trindade .. .. .. Comerciario
Sr. Albino Queiroz Cavalcante .. .. .. Comerciario
Sr. Milton Cezar .. .. .. Comerciario
Sr. Manoel Domingos .. .. .. Comerciario
Sr. Waldir Alves Esteves .. .. ..
Sr. Antonio Novis da Silva .. .. .. Capitalista
Sr. Milton Ferreira Vianna .. .. .. Engenheiro-construtor
Sr. José de Carvalho Grade .. .. .. Comerciante
Sr. José Dias Correa .. .. .. Industrial
Exma. Sra. Guilhermina Bittencourt .. .. .. do Inst. de Caça e Pesca
Sr. Claudio Mariano Carneiro da Cunha .. .. .. Cia. Nac. e Exportadora
Senhorita Maria de Lourdes de Macedo Paiva .. .. .. Capitalista
Sr. Fouad Chalfun .. .. .. Comerciante
Sr. Salim M. Nigri .. .. .. Comerciante-Industrial
Sr. Silvino de Oliveira .. .. .. Comerciante
Exma. Sra. Amelia Duncan de Aguire .. .. ..
Sr. Milton Carneiro de Farias .. .. .. Caixa da Cia. Mecanica
Sr. Augusto Rodrigues Ramalhoto .. .. .. Industrial
Sr. Amandio Alves Val de Casas .. .. .. Comerciario
Sr. Manoel Cardoso Novis .. .. .. Comerciario
Sr. Alexandre Nicolau .. .. .. Proprietario
Sr. Joaquim Gomes Henriques .. .. .. Comerciante
Sr. José Mariano Carneiro da Cunha .. .. .. Cia. Mec. e Importadora
Sr. Altemiro Ferreira Vianna .. .. .. Advogado
Sr. Osvaldo da Silva .. .. .. Cirurgião-Dentista
Sr. Antonio dos Santos Silva .. .. .. Comerciante
Sr. Celso de Sá Brito .. .. .. Medico
Sr. Carlos Celso de Sá Brito .. .. .. Funcionario Municipal
Sr. Adelino da Silva .. .. .. Comerciante-Industrial
Sr. Francisco Antonio Martins .. .. .. Comerciante
Sr. Moacyr Guedes Pereira .. .. .. Comerciante
Sr. Santana & Cia. .. .. .. Comerciantes
Sr. Vamberto Dias da Costa .. .. .. Industrial
Sr. Manoel Joaquim da Costa .. .. .. Comerciante

COMPANHIA BRASILEIRA DE VIDRO PLANO

RUA DEBRET N.º 79-6.º and. (Esplanada do Castelo) — TELEFONE: 22-8956

OFEREÇA A SEU FILHO UM LIVRO, QUE ELE SE SENTIRÁ FELIZ NO NATAL

LIVRARIA E PAPELARIA EXCELSIOR

IRMÃOS MARIZ & CIA. LTDA.

RUA 13 DE MAIO, 44 - TEL: 42-8415

Dr. José de Albuquerque

Membro da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 172 - De 1 ás 7

Colhido Por Trem Na Estação de Magno

Quando atravessava, ontem, á noite, o leito da linha ferrea na estação do Meyer, foi colhido por um trem, em consequencia do que fraturou a perna esquerda, o operario, Gaspar Pinto de 56 anos, casado e residente á rua Sanatorio n. 680.

Depois de ser medicado pela Assistencia, a vitima foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Não vos esqueçais de que os cegos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS, á rua 24 de Maio n. 47 — Rio

Um antigo comandante do "Minas Gerais" ferido num desastre

Dirigida pelo motorista José Lisboa Jr., a limousine numero 3.680 vinha com destino á cidade, conduzindo como passageiro o comandante Fróes da Fonseca, residente á rua Alfredo Chaves n. 52.

Ao chegar o veiculo á Praça 11 de Junho, no cruzamento das ruas Visconde de Itauna e Santana, surgiu o onibus da empresa "Limousine Federal", de matricula n. 164, dirigido pelo motorista Valdemar M. Mosta que foi collidir violentamente com a limousine, atirando-a a uma vala ali existente.

O comandante Rodolfo Fróes que é um antigo oficial de nossa Marinha de Guerra, tendo já comandado o "Minas Gerais", sofreu fratura do maxilar superior, havendo suspeita de fratura do cranio, sendo internado no Hospital Central da Marinha.

O motorista da limousine foi preso e o do onibus evadiu-se.

LINHAS AEREAS PAULISTAS S.A.

AÇÕES DE CR$ 200,00

Encontram-se á venda em diversos Bancos e no escritorio á

RUA DO ROSARIO, 136-1.º Sala 4

com o Sr. Marques.

O Assassino de Darlan

NÃO ERA AGENTE ALEMÃO NEM ITALIANO

TRATAVA-SE DE UM JOVEM MONARQUISTA FRANCÊS

ARGEL, 18 (Reuters) — — Quase um ano após o assassinio do almirante Darlan, o comissariado da Justiça divulgou hoje a declaração seguinte:

— "Quando por ocasião da morte do almirante Darlan, as autoridades e a imprensa, em notas contraditorias, tentaram criar a impressão de que o homicida era agente italiano ou uma pessoa a soldo da Alemanha. O estudo dos autos revelou que tais declarações eram falsas. A pedido da familia de Fernand Eugene Bonnier de la Chapelle (assassino), o comissario da Justiça considera necessario publicar este desmentido".

Por sua vez a Reuters indica que Bonnier de la Chapelle, executado na manhã do segundo dia de Natal, do ano passado, pelo assassinio de Darlan, era um estudante francês, de 20 anos de idade, residente em Argel, e que, segundo se diz, professava fortes idéias monarquistas. Pertencia á organização politica "Les Chantiers de la Jeunesse". Matou Darlan, na vespera de Natal, com cinco disparos a queima-roupa, na sala de espera do "Palais d'Eté", residencia do alto comissario francês em Argel.

[Brin]quedos, livros e alimentos aos filhos de trabalhadores

O Serviço de Alimentação da Previdencia Social, como é do conhecimento de todos, vai distribuir, no dia 22 deste mês, brinquedos, livros e alimentos aos filhos do trabalhador. Para isso, o SAPS está trabalhando ativamente no preparo da grande árvore de Natal que será organizada no restaurante central. Cerca de mil crianças comparecerão á festa que o SAPS vai oferecer ás crianças pobres, que terão os mais variados presentes e ainda lhes serão servidos alimentos na hora do jantar.

As Atividades do Comité Francês de Libertação

EXPURGO COMPLETO NAS FORÇAS ARMADAS E NOS FUNCIONARIOS CIVIS

ARGEL, 18 (A. P.) — O Comité Nacional de Libertação decretou a demissão ou aposentadoria de todos os administradores civis, oficiais do exercito ou da armada que tenham sido membros de certas organizações "anti-aliadas".

A decisão do Comité foi declarada nos seguintes termos:

"E' considerado indigno de ser empregado num posto superior qualquer pessoa que tenha pertencido a um dos seis grupos identificados e grupos similares".

São os seguintes os grupos mencionados: Guarda Negra da Legião de Petain, Grupo de Colaboração, Falange Africana, Legião Anti-bolchevista, Legião Tricolor (que prestava serviços na frente russa em colaboração com os exercitos germanicos), Partido Populaire Français (partido de Jaques Doriot), e outros grupos similares.

O porta-voz do Comité informou que provavelmente diversas pessoas serão afetadas pela medida. Haverá, todavia, possibilidades de exceções, como por exemplo, distinção no serviço militar ou nos serviços da causa de resistencia francesa, o que equivale a uma "rehabilitação".

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA DO PREFEITO
DESPACHOS DO PREFEITO
HENRIQUE DODSWORTH

Alberto Duarte de Mendonça, Manuel Rodrigues Barreto e Azaury Ramos de Albuquerque — arquive-se, em cumprimento do despacho do sr. presidente da Republica; Oficio do Conselho Nacional do Trabalho e Promotora de Compra e Venda de Terrenos "Proper", Ltda. — á Secretaria Geral de Viação e Obras para informar.

DESPACHO DO SECRETARIO DO PREFEITO

Heitor Indalecio Esmoriz — arquive-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
DESPACHOS DO DR. JORGE DODSWORTH, SECRETARIO GERAL

Winckelmann Kopke — o cargo de cobrador foi transformado pelo decreto 1944, de 30 de dezembro de 1939, em agente da Divida, não cabendo discutir se está ou não revogado o decreto lei 24, de 29 de novembro de 1937 porque o vencimento dos atuais agentes da divida, está fixado no decreto 2932 de 31 de dezembro de 1940 modificado pelo de numero 6027, de 24 de novembro de 1943. O funcionario tem o vencimento que a lei fixa e este está sendo pago aos requerentes. — Indeferido por falta de amparo legal: Marilda de Figueiredo Borges — á vista das certidões pelo 9º D. S. abono as faltas; Mauricio Bottino — indeferido, á vista das informações prestadas pela Secretaria Geral de Viação; Augusto Pinto Lima — ref. a Pompilio Antenor da Silveira — providencie a retificação do alvará de acordo com o parecer da Procuradoria; Jair Lendin — requeira em termos. Não ha escriturario classe 72, como se declara o requerente: Benedito Nilo de Freitas — arquive-se, visto já haver solução para o assunto versado.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
EXIGENCIA DO DIRETOR

Osvaldo Alves de Sousa — Jeronimo Maximo Nogueira Penido — Temistocles Ribeiro — Fernandes Rodrigues da Silveira — Antenor da Silveira Peixoto — Bernardo Moreira de Carvalho — Vicente de Oliveira e Silva — Julia Soares de Brito — Durval Martins Saysão — Margarida Umbelina Morais de Lacerda — José Paulo Barbosa Lima Filho — José Alves [illegible] de Albuquerque e [illegible] Bove — compareçam a este Gabinete, sala 401, dentro de dias, para tratar de assunto de seus interesses relacionados com a Caixa Economica do Rio de Janeiro.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DESPACHOS DO DR. MARIO MELO SECRETARIO GERAL

Empresa Brasileira de Demolições Ltda., José de Campos, André Mazal e A. Martins e Irmão. — Autorizo, em termos: Antonio Alves Pereira — Proceda-se na forma do parecer: S. A. Refinadora Magalhães, Jantob Azulay, Companhia Locativa e Construtora, Maria do Carmo Catanzano [illegible] e Banco Financial Nov[illegible] S/A — mantenho o despacho recorrido.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932 e prorrogado ex-vi do decreto-lei 5.767 de 23 de agosto de 1943

612ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: Cr$ 400.000,00 — PLANO CC

Lista da extração de SABADO, 18 de DEZEMBRO de 1943

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo roxo claro, e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 18 de Dezembro de 1943, ás 14 horas

5.590 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.590 PREMIOS

Premios	Cr$
[illegible]	[illegible]

Todos os numeros terminados em 0 têm Cr$ 60,00

O escritorio á rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

612.ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: Carlos Carvalho Pereira. — 612.ª Extração

PAGAMENTOS DE AMANHA NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagas as seguintes propostas:

63257 — 63250 — 3259 — 63260
63261 — 63262 — 63263 — 63264
63265 — 63266 — 63267 — 63268
63269 — 63270 — 63271 — 63272
63273 — 63275 — 63276 — 63277
63278 — 63279 — 63280 — 62381
63282 — 63283 — 63284 — 63285
63286 — 63287 — 63288 — 63289
63290 — 63291 — 63292 — 63293
63294 — 63295 — 63269.

AVISO — Nenhuma proposta de emprestimos será recebida pela CRE sem estar regularmente preenchida pelo peticionario e acompanhada do contra-cheque dos vencimentos de dezembro corrente.

As Inscrições Para o "Curso de Secretariado" do DASP

O Departamento Administrativo do Serviço Publico, pela Divisão de Aperfeiçoamento, instituiu um curso destinado ao preparo de pessoal para o bom desempenho das funções de secretario. Esse curso, em que serão ministradas aulas sobre português, inglês, contabilidade, datilografia, arquivos e ficharios, noções de organização administrativa e pratica de secretariado, estará aberto a todos os servidores do Estado, inclusive pessoas estranhas ao serviço publico.

As inscrições para o "Curso de Secretariado" acham-se abertas até o proximo dia 31 do corrente, nos Cursos de Administração da Divisão de Aperfeiçoamento, á Avenida Graça Aranha, 182, 3.º andar, onde os interessados poderão obter maiores esclarecimentos.

Britanico desta capital, as formulas mediante as quais serão requeridas as bolsas, preenchendo-as devidamente e remetendo-as em seguida áquela Sociedade ou á Caixa Postal n. 2.237, até o dia 21 de janeiro proximo.

As despesas de viagem, ida e volta, por via maritima assim como todos as que se relacionarem com a manutenção do estudante, na Inglaterra, serão feitos pelo British Council. E' necessario, porem, que o estudante possua conhecimentos da lingua inglesa, suficientes para que possa frequentar as aulas com aproveitamento e tomar parte ativa na vida universitaria.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS
DR. LAURO BORGES
Av. R. Branco, 108, 4.º and. s. 406
Tel. 42 4738

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

CAPITAL Cr$ 12.000.000,00
End. Tel. "MUNBANCO"

Matriz: 65 — RUA DO CARMO — 69 Fone 23-5911 — Caixa Postal 919 Rio de Janeiro

Agencia: RUA FIGUEIREDO MAGALHAES, 22 Telefone 47-3836 COPACABANA

Agencia: RUA 15 DE NOVEMBRO, 142 TEL. 4084 SANTOS

Filial: 57 — RUA BOA VISTA — 61 Fone 2-5149 — Caixa Postal 2980 SÃO PAULO

Balancete da Matriz e Filiais Encerrado em 30 de Novembro de 1943

ATIVO

Letras Descontadas	150.315.118,00
Emprestimos em c/correntes	105.065.535,69
Letras em Caução	112.250.281,30
Valores em Caução	26.984.377,30
Letras á Cobrança	35.531.522,70
Correspondentes no País	2.786.971,50
Valores Depositados	32.664.417,90
Hipotecas	3.650.000,00
Titulos pertencentes ao Banco	902.660,30
Ações em Caução	50.000,00
Filiais e Agencias	12.474.093,00
Moveis e utensilios	1.146.698,25
Imoveis	12.228.678,70
Valores em Administração	8.747.440,00
Contratos de Crédito	74.136.179,00
Diversas Contas	7.668.445,25
Caixa: Em moeda corrente no Banco e em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos	53.239.772,30
Cr$	639.842.191,19

PASSIVO

Capital		12.000.000,00
Fundo de reserva		2.314.076,75
Fundo de depreciação		401.794,79
Depositos:		
A' Vista	189.720.661,20	
De Aviso Prévio	15.161.377,90	
A Prazo Fixo	62.965.632,40	
Contas Limitadas	26.600.065,90	294.447.737,40
Creds. por Letras á Cobrança		35.531.522,70
Creds. por Letras em Caução		112.250.281,30
Creds. por Valores Hipotecarios		3.650.000,00
Creds. por Valores em Administração		8.747.440,00
Titulos em Caução e em Deposito		59.648.415,20
Dep. Obrg. Dec. 4166 (Valores)		380,00
Caução da Diretoria		50.000,00
Filiais e Agencias		15.520.005,30
Garantias diversas		74.136.179,00
Correspondentes no País		242.187,50
Diversas Contas		20.902.171,25
Cr$		639.842.191,19

Rio de Janeiro, 10 de Dezembro de 1943.
José Maria Fernandes — Presidente. Victor Fernandes Alonso — Vice-Presidente. Domingos Fernandes Alonso — Adhemar Leite Ribeiro — Gumercindo Nobre Fernandes — Diretores. — Artur de Castro — Gerente da Matriz. José Emilio Martins - Contador, Reg.º 39.521.

O Natal das Crianças Pobres

Inicia-se No Dia 21 do Corrente, Em Todos os Postos da L. B. A., a Distribuição dos Cartões Que Darão Direito Aos Presentes — Um Apelo da Sra. Darcy Vargas — A Localização dos Postos

Em virtude da grande extensão e significação do Natal dos Pobres no corrente ano, que terá o carater de uma verdadeira festividade da pobresa carioca — a sra. Darci Vargas resolveu aceitar a cooperação das Voluntarias da L.B.A. e das associadas da Federação das Bandeirantes do Brasil, as quais, nos diferentes postos de distribuição de presentes, empregarão desinteressadamente os seus esforços. Como, no entanto, o dia 22 do corrente, data da realização do Natal dos Pobres, vai cair numa quarta-feira, a sra. Darcy Vargas faz, ainda por intermedio da imprensa, um outro apelo: este, no sentido de que as repartições publicas, instituições autarquicas, bancos, casas comerciais e estabelecimentos em geral, dispensem do serviço, naquele dia, as suas funcionarias que fazem parte da Corporação de Voluntarias da Legião Brasileira de Assistencia e da Federação das Bandeirantes do Brasil.

Atendendo ao apelo da sra. Darcy Vargas, as repartições, estabelecimentos e entidades cooperarão para o maior brilho e o mais completo exito do Natal dos Pobres, cuja amplitude, este ano, será maior do que em todos os anos anteriores.

O INICIO DA DISTRIBUIÇÃO DE CARTÕES

A distribuição dos cartões que darão direito ás crianças pobres do Rio aos presentes de Natal terá inicio na terça-feira, dia 21, em todos os postos da L.B.A.. Todos os que quiserem obter os aludidos cartões deverão procura-los exclusivamente nos postos da Legião Brasileira de Assistencia, existentes nos diferentes pontos da cidade.

POSTOS PARA DISTRIBUIÇÃO DO NATAL DOS POBRES:

PALACIO DO CATETE — Flamengo:

2 — Gloria, 3 — Laranjeiras; 4 — Botafogo — B; 5 — Botafogo A; 29 — Cosme Velho.

Posto n. 1 — Lins de Vasconcelos (centro de recreação infantil); 23 — Engenho Novo; 70 — Engenho Novo-A; 32 — Sampaio.

Posto n. 2 — Centro de recreação infantil (rua Dias Ferreira, 420, Leblon).

Posto n. 3 — Jardim Leblon — Patronato Operario da Gavea — Ipanema — 40 — Gavea; 44 — Leblon, 35 — Ponte da Saudade.

Posto n. 4 — Escola D. Sebastião Leme (Lar Proletario):

Caju':

94 — Olaria; 93 — Ramos, 74 — bon — Catumbi.

Triagem, 77 — Benfica — Carlos Chagas — São Cristovam — Gam-

IRAJA':

Posto n. 7 — Escola Luiz de Camões (Est. do Barro Vermelho, 610).

51 — Pavuna; 85 — Coelho Neto; 86 — Colegio; 90 — Vicente de Carvalho; 91 — Vaz Lobo.

INHAUMA:

Posto n. 8 — Escola Pernambuco (rua Conde de Azambuja, 579 — Cachambi).

36 — Tomaz Coelho — Terra Nova — Cintra Vidal — Engenho da Rainha — Del Castilho — Maria da Graça — 17 — Jacaré; 38 — Cachambi.

CORDOVIL:

Posto n. 9 — Escola Rui Barbosa (Est. Braz de Pina 908)

100 — Vigario Geral, 49 — Lucas; 97 — Braz de Pina; 96 — Penha Circular; 15 — Penha

Posto n. 10 — Escola Margarida Lopes de Almeida.

Santa Teresa.

RIACHUELO:

Posto n. 11 — Escola Sarmiento (Rua 24 de Maio, 391 - Engenho Novo).

75 — Rocha; 68 — Grajaú; Mangueira; 46 — Andaraí; 22 — Alceia Campista, 16 — Maracanã; 13 — S. Francisco Xavier.

Posto n. 12 — Escola Barão de Itacurussá (rua Andrade Neves, 111):

7 — Morro da Formiga; Alto da Boa Vista; 62 — Muda da Tijuca; 50 — Tijuca — B; 48 — Tijuca — 8; 60 — Haddock Lobo; 66 — Fabrica; 63 — Rio Comprido.

Posto n. 13 — Escola Cocio Barcelos (Barão de Ipanema, 34).

9 — Copacabana A. 69 — Copacabana — B; 42 — Leme; 43 — Urca.

Posto n. 14 — Escola Venezuela (Praça João Esberard. Campo Grande).

88 — Santa Cruz — Campo Grande.

Posto n. 15 — L. B. A.

79 — Marechal Hermes; 52 — Bento Ribeiro, 87 — Madureira; 73 — Jacarépaguá.

Posto n. 16 — Rua do Bispo, 94.

8 — Centro B — Estacio, 14 — Saude; 18 — Centro C — Praça da Bandeira.

Posto n. 17 — Escola 4-10 — Est. Marechal Rangel, 690.

55 — Turiassu' — Rocha Miranda — Honorio Gurgel — Magno — Barros Filho — Costa Barros.

Posto 18 — Escola Rio Grande do Sul (rua Ana Leonidia).

Engenho de Dentro — 38 — Quintino Bocaiuva; 83 — Piedade; 56 — Encantado; 71 — Todos os Santos; 72 — Meier.

Posto 19 — Escola de Cuba (Praia do Zumbi, 25).

25 — Ilha do Governador.

Posto n. 20 — Escola Corsino do Amarante (rua do Imperador, 136 — Realengo).

Realengo; 67 — Bangu'; 73 — Anchieta, 54 — Ricardo de Albuquerque; 39 — Deodoro.

Posto n. 21 — Escola Joaquim Manuel de Macedo (rua Pedro Juvenal, 24 — Paquetá).

34 — Paquetá.

Colaram Grão os Bacharelandos de 1943

COMO TRANSCORREU A SOLENIDADE REALIZADA NO TEATRO MUNICIPAL

Presentes destacadas figuras de nossos circulos juridicos, representantes dos ministros de Estado e do embaixador dos Estados Unidos e de numerosa e seleta assistencia, realizou-se, no Teatro Municipal, a cerimonia de colação de grau dos bacharelandos de 1943, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Aberta a sessão pelo professor Leitão a Cunha, reitor da Universidade, foi procedida a leitura dos nomes dos novos bachareis e realizado, pelos mesmos, o juramento solene de fidelidade aos preceitos de justiça e direito.

Finda essa cerimonia, tomou a palavra, o orador da turma, bacharelando, Alberto Lacê Brandão, que, num eloquente improviso, enalteceu os principios que jurára defender, estigmatizando os que deles desertarem.

Em seguida, o paraninfo, professor Haroldo Valadão, fez uso da palavra e exaltou a profissão de fé dos juristas da guerra e comentou, em face dos problemas atuais, um a um, os termos do juramento prestado em latim pelos bachareis.

Finalmente destacou a tradicional influencia da mocidade brasileira na defesa da Patria e das lutas coloniais até a saida para as liberdades publicas desde os tempos com o povo, em agosto de 1942, pedindo a declaração de guerra ao Eixo, e ao comparecimento em massa aos postos de concentração de reservistas, á espera de ordens, afim de levar a bandeira brasileira á Europa, para desagravar a honra do Brasil e contribuir na exterminação da tirania de Hitler e Mussolini, levando como estandarte o nosso principio constitucional que o nosso país jamais entrará em guerra de conquista, direta ou indiretamente, por si ou em aliança com outra nação.

O diretor da Faculdade Nacional de Direito, professor Pedro Calmon, encerrando a solenidade, aconselhou os jovens bachareis a consolidar na vida publica o que aprenderam na Universidade.

Todos os oradores foram vivamente aplaudidos.

Registos de Marcas

e patentes no Brasil e no estrangeiro. Recursos, replicas e oposições. Buscas de anterioridade de marcas, em 10 minutos, em ficharios proprios, completos e em qualquer classe, J. P. GUIMARAES, (Agente oficial da Propriedade Industrial) — Edificio Rex sala 626, 627 — Tel. 42-4862

Comissão Técnica de Orientação Sindical em São Paulo

Designando os membros da representação da Comissão Técnica de Orientação Sindical, em São Paulo, o ministro do Trabalho assinou, ontem, a seguinte portaria: "Resolve designar, nos termos do § 2º, art. 5º, do Regulamento da Comissão Técnica de Orientação Sindical, aprovado pela portaria n. 20, de 22 de fevereiro de 1943, Berto Conde, Djalma Jordão Raposo de Magalhães, Silvio Aché e Osvaldo Sales Guerra para, com a assistencia do representante a que se refere o art. 3º do decreto-lei n. 4.479, de 15 de julho de 1942, constituirem a representação da referida Comissão no Estado de São Paulo".

Inspetoria do Trafego

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 353 — 3947 — 7741 — 10203 — 11659 — 14519 — 16630 — 27616 — 30772 — 10900.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — C. 7010 — 7584.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P. 2776 — 3577 — 11068 — 25511 — 21949 — 22982 — 26302 — 27133 — C. 583 — 11674. — Bonde 3 — onibus 187 — 751.

CONTRA-MÃO DE DIREÇÃO: — P. 7642 — 24635 — C. 8272 — 9200 — 13436.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL: — C. 12648.

I. A. P. T. E. C.: — C. 6620.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — C. 4113.

FALTA DE FREIOS: — C. 7967 — 12129 — onibus 145 — 317 — 469 — 681 — 844.

FALTA DE SETAS: — C. 10113 — 11652.

NÃO APRESENTAR A CARTEIRA: — C. 10200 — Carroça 223

USO EXCESSIVO DE BUZINA: — P. 15717.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR: — P. 6247 — 6900 — 31523 — 34734 — C. 14032.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — P. 3162 — 3905 — 5563 — 25702 — 25622 — 31632 — C. 55 — 170 — 756 — 4252 — 7715 — 8190 — 9068 — 11280 — 11445 — 13905

CHAMADA PARA 20 DO CORRENTE, A'S 8 HORAS

Gastu Bernhardt Wagner — (TURMA "A")

Eugenio Ramos da Silva — Joaquim Rodrigues da Silva — Manuel Topaz da Silva — José Amaro de Oliveira — Pompeu do Amaral — Elio Alves de Azevedo — Valdemiro Quintanilha — Alcides Mezentier — José da Silva — Antonio Luciano de Melo.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 18 DO CORRENTE

Ap. — Leonardo David dos Santos — Valter de Oliveira Tavares — Avelino de Souza Viana — Constante Ocanna Gonçalves — João Garcia Moreira. — Rep. 4.

Conclusões dos Cursos de Contador e Propedeutico dos Alunos da Academia Comercial de São Francisco

Realizou-se ontem, no recinto do Palacio Tiradentes, a cerimonia de conclusão dos Cursos de Contador e Propedeutico dos alunos da Academia Comercial de São Francisco. Presidiu a solenidade o diretor da Divisão do Ensino Comercial, sr. Lafayete Belfort Garcia.

Achavam-se presentes outras autoridades, diretores e alunos daquela academia e familias. Falaram na ocasião da entrega dos diplomas os srs. Valter Guimarães, do Curso Propedeutico e William Macedo, do Curso Comercial, e os professores Francisco da Gama Lima, que paraninfou a turma de contadores e Afro Pires Chagas, que representou o sr. João Daudt de Oliveira, paraninfo em 1943 do curso propedeutico.

Dr. Emygdio Francisco Simões

Medico da Assistencia Medico Cirurgica dos Empregados Municipais

CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS

Consultorio: Rua General Caldwel 310

Das 17 ás 19 horas

Telefone: — 22-0222

Para estudar as tarifas da Central do Brasil

A diretoria da Central do Brasil designou uma Comissão composta dos engenheiros Artur Pereira de Castilho, Pedro Lessa Spyer e Sebastião Guaracy do Amarante, para estudar as tarifas da Central e estabelecer as suas linhas definitivas, tendo em vista as necessidades da Estrada e as condições economicas das zonas por ela servidas.

Papai Noel da A Exposição

DÁ CHEQUES DE PRESENTE!!!

VOCÊ... VOCÊ... TODOS OS QUE COMPRAREM AGORA na A Exposição - á vista ou pelo Crediario, RECEBERÃO DE PRESENTE cheques ao portador. CHEQUES DO BANCO DO COMERCIO de 10, 20, 30, 50, 70, 100, 300 cruzeiros, conforme o valor de suas compras (desde 120 até 3.000 cruzeiros) para escolher os seus presentes de festas nos 52 departamentos da A Exposição.

PROGRAMAS ESPECIAIS: DIARIAMENTE
Nacional - 9 ás 9,30 - J. Brasil
9,30 ás 10 - JOQUEI - J. Brasil
FUTEBOL - Mayrink.

A Exposição
AVENIDA ESQ. SÃO JOSE'

A Arrecadação dos Impostos Na Prefeitura

TREZENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS SUPERIOR Á RECEITA ORÇADA

Fala á Imprensa o Dr. Mario Melo, Secretario Geral de Finanças

Como vem acontecendo anualmente, ao fim de cada exercicio financeiro, o dr. Mario Melo, secretario geral de Finanças da Prefeitura, reuniu em seu gabinete os representantes de imprensa junto ao gabinete do prefeito, afim de lhes proporcionar um relato do que foi realizado durante o ano, nos setores de serviço afetos á sua repartição.

E' do conhecimento geral, porem, que o aparelho arrecadador da Prefeitura é, no momento, um dos mais eficientes do país, de vez que alem de trazer incalculaveis beneficios ao erario publico, soma uma serie de vantagens em favor do contribuinte. Deve-se a reforma dos métodos de cobrança de impostos, na Prefeitura, á administração do prefeito Henrique Dodsworth, que conta com a colaboração de um dos seus mais eficientes e operosos auxiliares, o atual secretario geral de Finanças.

As palestras de fim de ano, que o dr. Mario Melo mantem sempre com o jornalista, encerram uteis e proveitosos conselhos para os contribuintes, alem de mantê-los informados do que tem sido á arrecadação de impostos no Distrito Federal.

VALE POR UMA ADVERTENCIA...

O dr. Mario Melo iniciou, assim, a sua palestra com os reporteres:

— Habituei-me, todos os anos, nesta época, a falar aos contribuintes cariocas, sobretudo áqueles que, por motivos justificaveis, não puderam satisfazer o seu dever para com o Fisco.

Ainda agora, como nos anos anteriores, é a imprensa, por seus representantes junto á Prefeitura, que me oferece a oportunidade. Esta palestra vale por uma advertencia de amigo dirigida aos contribuintes retardatarios constituindo ao mesmo tempo agradecimento á compreensão daqueles que não esperaram a chegada de dezembro para saldar compromissos tributarios do exercicio.

Não há hoje em dia excusa com fundamento em deficiencia da organização administrativa que justifique atraso nos pagamentos de impostos devidos á Prefeitura.

Da remodelação dos serviços fiscais da Prefeitura, feita sob a esclarecida inspiração do prefeito Henrique Dodsworth, resultou a simplificação do sistema de cobrança e arrecadação dos tributos locais. Antigamente, o contribuinte ignorava as épocas de cobrança dos impostos e as importancias que se lhe exigiam a esse titulo. Socorria-se de intermediarios para efetuar os pagamentos. Os avisos nesse sentido não iam alem das publicações feitas no orgão oficial, pouco lido e de dificil leitura. Atualmente, o contribuinte sabe com antecipação, sem ler o "Diario Oficial" ou outro orgão de divulgação, quanto deve pagar, quando pagar, onde pagar, sem precisar de intermediarios para pagar.

As notificações nos debitos é feita a domicilio. Foi descentralizado o serviço de arrecadação. Há disseminadas na cidade e suburbios varias repartições incumbidas de receber impostos. Instituiu-se o regime de pagamento por cheques. Deu-se ao contribuinte carioca toda a facilidade para quitar-se. Nalguns casos, paga no proprio domicilio; e já agora, em quase todos, pode sem sair de casa, pagar por via postal.

E' de todo o maior interesse do contribuinte pôr ordem nos seus deveres fiscais, saldando dentro do exercicio tais compromissos.

Atraso maior acarreta-lhe maiores onus.

Quitando-se nas épocas proprias, beneficia de desconto apreciavel ou, posteriormente, mas dentro do exercicio, evita as consequencias das multas de mora e reduz a massa remanescente dos conhecimentos de cobrança concorrendo, assim, para facilitar ao Governo melhor execução do serviço.

Quanto maior fôr a arrecadação da Prefeitura, mais extensos e intensos serão os beneficios á população carioca, a que se restituem, em melhoramentos, obras, higiene, educação e conforto os tributos pagos.

O EMPREGO DA RECEITA

Depois de fazer ligeiras explicações da maneira como a Prefeitura vem procurando empregar a sua receita, diz o secretario de Finanças:

— Ninguem ignora o vulto dos melhoramentos e obras que o prefeito Henrique Dodsworth tem realizado após a instituição do Estado Nacional.

E só o contribuinte carioca sabe que não lhe foi exigido aumento algum das taxas de impostos do Distrito Federal, mas ao contrario beneficiou da redução de alguns e supressão de varios.

Não é demais, portanto, que neste fim de ano, dirigindo-me aos devedores da Prefeitura, eu lhes sugira que não aguardem o ultimo dia do ano para pagar seus débitos. Seguindo esse conselho, evitarão os atropelos de ultima hora, decorrente das aglomerações nos "guichets" de cobrança, sem se arriscarem a perder a oportunidade de pagar sem multa os impostos deste ano.

Para a imprensa, sempre solicita em colaborar com a atual administração na divulgação de fatos de interesse coletivo, dou esta nota alviçareira: a receita arrecadada até novembro excede de cerca de 300 milhões de cruzeiros á orçada para todo o exercicio, evidenciando que a ação coletiva dos que trabalham nesta Secretaria Geral, sob o comando do prefeito Henrique Dodsworth, foi proficua e continuará a ser promissora, sob a mesma esclarecida orientação. A despesa realizada no mesmo periodo foi, mercê da alta compreensão dos meus colegas de secretariado e, especialmente, da decisiva cooperação do ilustre secretario geral de Administração, dr. Jorge Dodsworth, inferior, cerca de 50 milhões de cruzeiros á que fora autorizada.

E' isso, como se vê, um indice seguro do esplendido resultado na execução orçamentaria do corrente exercicio.

ENCARGOS SUPERIORES ESTE ANO

Referindo-se ao aumento de encargos para o proximo exercicio, prosseguiu o dr. Mario Melo:

— "No proximo exercicio, os encargos normais da Prefeitura serão bem maiores do que os do ano que finda.

Com o aumento de vencimentos do funcionalismo, retomada do serviço regular de resgate da divida externa e inauguração de novos hospitais e escolas, para citar os principais, sem aludir, portanto, ao desenvolvimento de outros serviços de custo crescente a despesa será acrescida de mais de cento e dez milhões de cruzeiros.

Na receita, deixou de ser prevista uma especie de tributo: o "imposto de gado", que com seus adicionais, deveria produzir renda superior a doze milhões de cruzeiros. O sr. Henrique Dodsworth anuiu na suspensão da cobrança desse imposto, com o intuito patriotico de colaborar de modo efetivo com os poderes publicos da Republica no barateamento da carne, que é genero de primeira necessidade de consumo geral.

Observe-se, entretanto, que foi o Distrito Federal, ao que me consta, o unico governo local que em beneficio da economia popular, abriu mão de uma especie tributaria de rendimento certo e vultoso.

Mas, não obstante agravada a "despesa" e reduzida a "receita", em consequencia daquelas medidas, poude ser organizado para 1944 um Orçamento equilibrado, em que são atendidas todas as necessidades inadiaveis do Distrito Federal, sem qualquer alteração das atuais taxas tributarias que constituem a renda de custeio dos serviços publicos locais, e tudo isso foi realizado sob as diretrizes do excelente Plano Financeiro do prefeito Henrique Dodsworth, de cuja execução nestes 6 anos, resultaram o apurado controle das despesas e o aumento crescente das rendas da Prefeitura."

EMPREGO

Ordenados de Cr$ 300,00 a 600,00 em tarefa facil, que pode ser á noite, para quem tenha outro emprego. Basta saber ler e escrever. Muitas vagas devido a convocação para a guerra. Ordenado de Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000,00, em cargos de chefia, com futuro certo e firme, vagas na seção de cobradores, depois de pequeno "test" de produção. Há tambem serviço externo bem remunerado e sem horario. Ambos os sexos. Tratar á Avenida Rio Branco, 173-5.º andar, desde 8 ½ horas, com o Sr. MENDONÇA LIMA.

NÚMERO AVULSO
40 Centavos

Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
26 Páginas

ANO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE DEZEMBRO DE 1943 — N. 4.759

EM PLENO DESENVOLVIMENTO A BATALHA DE ROMA

Luta o Oitavo Exercito Nos Suburbios de Orsogna

AS TROPAS DO GENERAL MARK CLARK DISPUTAM FEROZMENTE SAN PIETRO — FORÇAS FRANCESAS FAZEM PARTE DO 5.º EXERCITO AMERICANO

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 18 (David Brown, correspondente especial da Reuters) — A' tarde de hoje, segundo os informes transmitidos da peninsula italiana, duas grandes batalhas estavam travadas, nos dois setores principais da frente, em que atuam os dois exercitos anglo-norte-americanos, separados um do outro pela distancia de 112 quilometros. E ambas as batalhas eram pela posse das estradas que vão para Roma".

Montgomery

Pode-se dizer, em resumo, que o Oitavo e o Quinto Exercito desde muito estão pelejando a Batalha de Roma. Todas as campanhas até agora realizadas, desde Salerno, através das ações do Volturno, Sangro e Moro, nada mais vem sendo que batalhas parciais contidas no grande plano geral da luta pela conquista da capital italiana. Antes dessas ações, os combates do extremo sul da peninsula, nas praias e apos nas planicies da Calabria ainda não faziam parte do traçado da Batalha de Roma, sendo mais um prolongamento da luta na Sicilia; o salto do estreito de Messina quase não tirou da ação na Calabria o caracteristico da guerra insular. A luta na peninsula começou, bem depois, com os desembarques de Salerno, primeiramente, e, depois, de Termoli.

NO "FRONT" DO OITAVO EXERCITO

A Batalha de Roma vem tendo desenvolvimento, no "front" do Oitavo Exercito, com as tropas do general Montgomery lutando de novo nos suburbios de Orsogna, a cidade que os alemães tanto fortificaram que a transformaram no mais solido baluarte da area sul-central da batalha cruenta e longa que se vem travando. Todavia, a sorte de Orsogna está traçada, e sua queda já agora possivelmente será questão de horas ou de um a dois dias — no juizo de analistas daqui.

Os britanicos atravessaram a estrada secundaria de Ortona-Orsogna em varios pontos, verificando-se na extensão dessa rodovia furiosos embates de tanques.

Em um dos encontros, ontem efetuado, foram destruidos 13 tanques inimigos — segundo informou o correspondente especial da Reuters, Jean Talbot. Tiveram ainda os alemães dois de seus carros blindados capturados pelas tropas do Oitavo Exercito. Os contra-ataques nazistas foram particularmente fortes ao norte de Orsogna, onde, em face de intensissimo fogo de artilharia, os neo-zelandeses obtiveram novos ganhos nos arredores da cidade. Todos os contra-ataques foram desbaratados com pesadas perdas para os alemães, avançando o Oitavo Exercito com impeto notavel.

Os alemães mandaram — uma delas, ao que se diz, tirada diretamente da frente da Russia, novas formações de tropas para o setor central italiano. Essas tropas, todavia, nada estão conseguindo, em face do avanço britanico.

Tem-se assinalado, nas ultimas batalhas, o numero superior de prisioneiros alemães.

NO "FRONT" DO QUINTO EXERCITO

Continuou de ontem para hoje, a crudelissima batalha entre as tropas do general Clark e as formações nazistas, no povoado de San Pietro, encravado nas quebradas de Mignano. Essa batalha é parte da luta pela Via Appia, a estranda principal para Roma.

A batalha de San Pietro dura ha três dias, e está tomando caracteristicos ferozes, com repetidos corpo a corpo e ataques de baioneta. Melhoraram muito as posições norte-americanas na area, com a captura de importante base nas faldas do monte Samucro. Os soldados norte-americanos estão tendo na luta de San Pietro talvez uma das suas mais sanguinolentas etapas da guerra peninsular. Nos proprios arrabaldes da pequena cidade, a luta se desenvolve de casa em casa e nas ruas. Aliás San Pietro está cercada pelo norte, leste e sul, e a posição norte-americana meridional baseia-se numa colina, três quilometros apenas á distancia da cidade, conhecida pelo nome de Lungo e exatamente ao sul da rodovia para Roma. Os alemães estão mantendo todavia fortissimos ninhos de metralhadoras, artilharia de campanha e morteiros, alem de usarem franco-atiradores e conservar em toda a area da luta, minada. O empenho em manter o forte baluarte é grande de parte dos nazistas.

Nos Apeninos, os norte-americanos capturaram Lagono, a três quilometros e meio ao oeste de Filigrano, no setor do Venafro, abrindo caminho a custo. Lagone está encravada nas montanhas e ainda quinta-feira, hoje se trava hoje na sua area encarniçada batalha. Tambem em Lagone verificaram-se grandes contra-ataques nazistas, mas foram repelidos. Ao nordeste de Filigrano, os alemães tentaram infiltrações, sem exito.

A QUINTA DIVISÃO ALEMÃ

Comprovou-se que no setor central do Quinto Exercito estão atuando tropas da Quinta Divisão alemã de Montanha.

Essas forças pelejaram, tambem, na Russia, e foram dela retiradas para reforçar o poderio nazista na Italia. Estão guarnecendo principalmente as faldas dos Apeninos.

OS FRANCESES NA ITALIA

Fazem parte tambem do Quinto Exercito as tropas francesas que o general Giraud mandou para a frente peninsular italiana. Os soldados franceses, reequipados com equipamentos norte-americanos, desde os uniformes, e conservando do seu velho equipamento tão apenas os capacetes, lutam com valor e pertinacia, tendo cooperado em diversas ações de relativa importancia. Notou-se o numero de prisioneiros feitos pelos guerreiros franceses, e mais que isto o espanto que se apodera dos alemães prisioneiros ao verem que caem nas mãos dos seus velhos e irreconciliaveis inimigos. A bandeira tricolor da França está ocupando um lugar digno nas batalhas que se estão travando nos ultimos dias na frente do general Clark.

UM RELATO RETARDADO AINDA ATUAL

Por não ter perdido, em sumula, a atualidade, damos a seguir um despacho retardado do "front" do Quinto Exercito, transmitido pelo correspondente de guerra que acompanha aquele exercito, em nome da Reuters, Don Campbell:

"As tropas americanas estão esta noite (17) fazendo pressão forte contra as forças alemães que se retiram de suas posições preparadas cuidadosamente e que perderam contacto com as que se acham na região de San Pietro. Poderosas patrulhas aliadas estão "experimentando" as linhas germanicas ao longo dos setores montanhosos.

San Pietro — aldeia serrana na parte norte da rodovia Napoles-Roma — é a unica posição de certa importancia, embora reduzida, a ser tomada, entre as alturas dominantes das vizinhanças. Duas milhas alem, o monte Lungo, de mil pés de altura, acha-se, já agora, firmemente em poder dos aliados, após luta ardua. "Acredita-se que os alemães perderam, só em mortos, 100 homens, no choque que se deu entre as forças adversas para a conquista dessa montanha.

No setor norte do "front" do Quinto Exercito, os nazistas estão apressadamente construindo cintas de casamatas e fortalecendo suas defesas naturais contra a ameaça de um movimento de flanco. Têm eles nessas posições de avanço, porém, apenas um minimo de soldados. O grosso das tropas acha-se na retaguarda, como reserva, á espera da ofensiva aliada.

Os alemães estão usando ilimitado numero de armas automaticas para combater as series de investidas aliadas na direção da sua principal linha defensiva.

No extremo meridional do "front", não houve alteração, mas a acentuada melhora do tempo ao longo do conjunto da linha deverá determinar dentro de pouco tempo o rompimento do "impasse" nos setores mais ou menos estaticos".

A AÇÃO AEREA

A má visibilidade, não obstante ter melhorado em geral o tempo, dificultou, mais uma vez, as operações aereas. Dos ataques aereos o mais importante foi dos executados ontem, o contra as posições de artilharia e depositos de aprovisionamentos em San Elia, 16 quilometros ao nordeste de Venafro, no "front" do Quinto Exercito. Os aparelhos atacantes foram Bostons norte-americanos. Pilotos declararam que a zona dos objetivos estava clara de nuvens e que os aparelhos atiraram bombas fortissimas", conseguindo-se bons resultados".

Mais longe, caças-bombardeiros e caças avariaram as instalações portuarias no angulo situado a cerca de 50 quilometros sul de Roma, e um nucleo de linhas de comunicações que serve tambem á capital.

Na costa adriatica, ao sul de Ancona, material rodante ferroviario foi avariado.

Comprovou-se que no ultimo ataque das "fortalezas voadoras" contra Padua e suas instalações ferroviarias foram atiradas 200 toneladas de bombas no espaço de seis minutos. Um deposito de munições foi pelos ares.

Anzio, importante porto situado a 30 milhas sul de Roma, foi pesadamente bombardeado. Está Anzio situada na estrada secundaria que se estende ao longo da faixa costeira, flanqueando a famosa Via Appia, e é centro da rede de comunicações que serve e alimenta a area romana. Já fora anteriormente bombardeada Anzio, mas não com tanta força nem com tanto peso de bombas.

A AVIAÇÃO ITALIANA COOPERA

Caças italianos estão atuando, agora, junto ás forças aereas aliadas, sobre a frente italiana — foi hoje anunciado oficialmente.

Durante o mês passado, os pilotos italianos do regime Badoglio realizaram diversas missões de vôo escoltando bombardeiros aliados, durante seus ataques a posições alemãs.

DISPUTA-SE SAN PIETRO

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 18 (De Wes Gallagher, da A. P.) — Hoje, á noite as pinças de infantaria do 5.º Exercito americano fecharam-se no segmento da estrada Cassino-Roma, numa area que esta sendo ferozmente disputada, a povoação de San Pietro, a 7 milhas ao sul de Cassino, que não está virtualmente cercada.

A luta corpo a corpo que se está travando no lado interno de Cassino, na estrada para Roma, pela posse de San Pietro, já viu passar seu segundo dia. Na extremidade sul da estrada os soldados norte-americanos que compõem uma das pontas irromperam e desbarataram as defesar nazistas na base do monte Lungo.

CONFUSAS AS INFORMAÇÕES

O Comando da Invasão da Europa

Roosevelt Toma Providencias Contra os "Furos" Sobre Informações de Guerra

LONDRES, 18 (U. P.) — As confusas informações de Washington sobre quem ha de ser o comandante em chefe da segunda frente revela o que muitos acreditam será uma das maiores falhas da politica de guerra anglo-norte-americana: o fato de não ter um comando supremo organizado ha bastante tempo e funcionando desde ha muito.

Roosevelt

Nos circulos bem informados desta capital não se tem conhecimento de que tenha havido qualquer modificação nos planos aliados durante a serie de entrevistas que os srs. Churchill e Roosevelt celebraram no Medio Oriente, porém admitem que tais modificações poderiam ter sido determinadas pelo desejo de manter os preparativos contra o Japão em plena evolução enquanto o triplice ataque contra a Alemanha se desenvolva com toda a intensidade. Esta circunstancia é perfeitamente conhecida pelo general Marshall.

Mas as pessoas que se apercebem da importancia que ha nos golpes que sejam desfechados contra a Alemanha acreditam que já é hora de que sejam delineados os planos para a abertura da segunda frente e de que os chefes que a tenham que dirigir comecem a trabalhar conjuntamente.

O general Eisenhower e os seus subordinados anglo-norte-americanos trabalharam juntos durante meses para traçar os planos das operações enfibias do norte da Africa e prepararam todos os detalhes da invasão. Muito embora já se tenha efetuado um importante trabalho na organização da segunda frente e de que os preparativos estejam muito adiantados, considera-se da maior importancia que aqueles que tenham de dirigir as operações comecem a trabalhar juntos, como terão de faze-lo em campanha.

A segunda frente fará com que as operações do Norte da Africa pareçam uma simples excursão dominical e compreenderá varios desembarques na costa melhor fortificada do mundo, na qual estão instaladas as tropas germanicas.

OS "FUROS" SOBRE INFORMAÇÕES DA GUERRA

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O presidente Roosevelt, decidido a tomar serias medidas contra "furos" sobre importantes informações de guerra, dirigiu-se aos secretarios da Guerra e da Marinha, bem como ao diretor do Serviço de Informações de Guerra no sentido de que os mesmos recusem dar saida previa, no futuro, a quaisquer noticias que tenham qualquer valor para a segurança. E' o seguinte o texto do memorandum presidencial.

O TEXTO DO MEMORANDUM

"Estais certamente a par sei muito bem, das lamentaveis confusões surgidas recentemente sobre a publicação de informações oficiais a respeito da guerra, especialmente relacionadas com as conferencias do Cairo e Teerã. Nós todos, orgulhosos dos jornais, agencias noticiosas e empresas radiofonicas norte americanas, cumprimos inteiramente as obrigações de datas para a publicação das noticias, datas fixadas por acordo internacional. E' desapontador verificar que essa lealdade haja sido prejudicada pelo não cumprimento em outra parte.

"Não vejo vantagem alguma em se prolongar a controversia sobre o que já se passou; o importante é tomarmos uma ação decisiva para evitar as repetições. Para isso o vosso departamento e todos os outros ramos dos serviços governamentais serão guiados pelas seguintes normas: 1 — Nenhuma informação que possua valor para a segurança nacional, a respeito da guerra, será entregue adiantadamente, para publicação em ocasião futura; 2 — Todas as informações dessa especie serão fornecidas no momento mais apropriado para a segurança nacional, para publicação imediata. O povo norte-americano deseja receber rapidamente todas as noticias que possam ser publicadas sem perigo e tem direito a recebe-las sem a interposição de barreiras artificiais".

QUAL SERIA O COMANDANTE

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O "Army and Navy Journal" afirma que circula "o rumor de que o general Sir Henry Maitland Wilson ou o general Sir Harold Alexander será designado comandante em chefe das forças de invasão do ocidente da Europa", e coincidindo com essa informação a revista "Army and Navy Register" diz que nos meios militares afirma-se que o general George C. Marshall não irá a Londres para assumir o comando supremo das forças aliadas.

O orgão referido em primeiro lugar declara que a designação de Wilson ou a de Alexander será um resultado das deliberações de Cairo e Teerã, acrescentando: - "Indubitavelmente, teve-se em conta questões de orgulho nacional e a reação da oficialidade e o pessoal das forças armadas, enquanto que, por parte do presidente Roosevelt, levou-se em conta a forte oposição assinalada nos EE. UU., quando se publicou a noticia de que o general Marshall seria afastado do comando supremo das forças norte-americanas para assumir o das forças de invasão da Europa Ocidental".

Afirma tambem o periodico que, segundo parece, o povo e a oficialidade ingleses acreditam que o comandante em chefe das forças de invasão deveria ser um general britanico.

Acrescenta o "Army and Navy Journal" que um dos fatores que complica a situação é "o sentimento que se observa nos Estados Unidos contra tudo que signifique colocar tropas norte-americanas sob qualquer comando britanico ou estrangeiro. Acredita-se, no entanto, que o comandante em chefe da invasão da Europa Ocidental não tentará misturar os diversos exercitos que terá de comandar, isto é, que os norte-americanos lutarão ás ordens do general Devers e com os generais norte-americanos á frente de suas unidades, os britanicos com generais britanicos e os canadenses comandados por canadenses".

BERLIM DESMENTE

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A emissora alemã respondendo ás referencias feitas ontem por Roosevelt sobre um "complot" teuto, tramado em Teerã contra Stalin e Churchill, disse que isso não era mais que "uma invenção fantastica "a la Hollywood".

A Guerra No Extremo Oriente

Novo Desembarque Norte-Americano na Nova Bretanha

COMPLETADA A OCUPAÇÃO DE TODA A PENINSULA DE ARAWE

LONDRES, 18 (UP) — A radio de Toquio admite que os norte-americanos conseguiram estabelecer uma cabeça de ponte na Nova Bretanha que "oferece certas vantagens estrategicas ao inimigo".

Acrescenta que deste modo foi ameaçada a rota de abastecimentos para os japoneses de novas bases.

"Agora — afirmou — procurarão penetrar em direção ao interior apoiados por tanques".

Declarou ainda que o avanço dos aliados será necessariamente lento, uma vez que o terreno é sumamente acidentado.

OS NORTE-AMERICANOS OCUPARAM UNTINGAW

Q. G. AVANÇADO ALIADO NA NOVA GUINE', 18 (URGENTE) — Anunciou-se oficialmente que as forças norte americanas ocuparam a aldeia de Untingaw, situada a 1.600 metros do istmo de peninsula de Arawa, na Nova Bretanha.

Os norte-americanos apoderaram-se de grandes quantidades de equipamentos belicos japoneses, inclusive canhões de campanha.

CONTRA O NORTE DA INDO-CHINA

S. FRANCISCO, Cal., 18 (U. P.) — A emissora de Toquio informou hoje que bombardeiros norte-americanos, protegidos por caças-bombardeiros lançaram bombas e metralharam, no sabado, á noite, a cidade de Laokai, sobre a fronteira setentrional da Indo-China.

A emissora japonesa admitiu, ao mesmo tempo, que na incursão efetuada pela arma aérea norte-americana contra Balikpapau, em Bornéo, em 16 de dezembro, foram causados "leves" danos, danos esses que tambem foram registados nas instalações niponicas de Wotje e outras ilhas do grupo das Marshall.

VARRIDOS TODOS OS "BOLSÕES" JAPONESES

QUARTEL GENEDAL AVANÇADO NA NOVA GUINE', 18 (Por William C. Wilson, correspondente da "U. P.)") — As forças de invasão norte-americanas varreram os ultimos bolsões japoneses na peninsula de Arawe, na ilha da Nova Bretanha, enquanto por seu turno, os combatentes australianos da selva se apoderaram de Laxona, na peninsula de Huon, na Nova Guiné, adquirindo, assim, novo impeto a ofensiva paralela contra as ultimas bases que permanecem nas mãos dos japoneses nos teatros de operações do pacifico sul-ocidental.

O funcionario informante indica que as tropas que desembarcaram no inicio na Nova Bretanha consolidaram sua cabeça de ponte na peninsula e se preparam rapidamente para empreender uma ofensiva a fundo sobre o interior da ilha, se é que na verdade ainda não a iniciaram.

TOQUIO CONFIRMA

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O Quartel General do Exercito Imperial japonês reconheceu, pela primeira vez, os desembarques aliados em Nova Bretanha e expressa que os aviões da Marinha niponica realizaram quatro ataques sobre as forças de invasão, causando o afundamento de cinco barcos de transporte e danos em um grande cruzador, e puseram a pique pelo menos 55 barcaças de desembarque.

O comunicado dado a conhecer pela radiodifusora de Toquio diz que os aviões japoneses abateram 13 aparelhos aliados e perderam por sua parte apenas 10 maquinas.

O comunicado acrescenta que a guarnição niponica "fechou a passagem aos atacantes e atualmente continua lutando intensamente com as forças do inimigo, que desembarcaram de um comboio nas proximidades do cabo Mertus, na madrugada de quarta-feira.

Acrescenta que "no ataque inicial realizado ás primeiras horas de quarta-feira, os aviões japoneses causaram danos e provavelmente afundaram um grande navio-transporte e outros tres transportes de menor tonelagem, como tambem 30 outras barcaças de desembarque.

Tais transportes e barcos foram afundados antes que se realizassem o desembarque com todas as suas tropas e cargas".

Os japoneses admitiram que haviam perdido tres aviões nesse ataque. Dizem tambem que em um segundo ataque realizado quinta-feira, á tarde, "se determinou o afundamento de um grande navio e mais de 20 lanchas de desembarque, abatendo-se cinco aviões aliados".

Acrescenta-se que em um terceiro ataque realizado quinta-feira á tarde não se puderam verificar as perdas do inimigo, graças á obscuridade. O quarto ataque realizado do sexta-feira provocou o afundamento de um pequeno transporte, um caminhão anfibio, 4 grandes barcaças de desembarque e algumas lanchas de desembarque".

RECHAÇADOS OS NIPONICOS NA CHINA

CHUNG-KING, 18 (Por Gedric Wang, da "U. P.") — As vitoriosas tropas chinesas continuam perseguindo os nipões ao norte de Chang-Teh e se apoderaram de mais de dez aldeias estrategicas.

Simultaneamente, os chineses rechaçaram um violento contra-ataque niponico, partido de Li-Hen para o noroeste, pondo em fuga os atacantes.

Nessas ações coopera eficazmente a aviação militar norte-americana, ou seja a 14a força aerea sob o comando do tenente-general Chennault, cujas maquinas seguem acossando os 10.000 japoneses que ha ainda na zona de Chang-Teh.

Os chineses informaram que os nipões deixam muitos mortos e feridos no campo de batalha e que fizeram inumeros prisioneiros, o que é fato muito pouco comum.

Durante a perseguição dos japoneses ao norte de Chang-Teh, os chineses fizeram mais de 400 prisioneiros.

Quanto ao contra-ataque japonês que foi repelido ocorreu, ontem quando os nipões atacaram de Li-Hen, que se acha ao nordeste de Chang-Teh.

O ULTIMO BOMBARDEIO DE BERLIM

Assinalados 41 Incendios só em Uma Rna

NOVAMENTE SOB BOMBARDEIO A CAPITAL DO REICH E A AREA DE PARIS

ESTOCOLMO, 18 (A. P.) — Um cidadão sueco, que assistiu ao bombardeio de Berlim quinta-feira, e que chegou agora a esta capital, disse que naquela noite poude contar, só em quinze minutos, numa unica rua da capital alemã, nada menos de quarenta e um incendios.

Tambem um engenheiro sueco, que regressava de Genova onde fora instalar algumas turbinas, tambem passou por Berlim e disse que os bairros suburbanos de Baselsberg e Neubelsberg foram terrivelmente atingidos pelo ataque da "Raf". Esse mesmo engenheiro disse que as cidades de Kessel e Essen foram atingidas mais seriamente ainda do que Berlim.

Quanto ao que viu em Genova, acha ele que essa cidade está em condições piores do que Berlim, pois foram ali destruidas 30 mil casas contra as 15 mil de Berlim.

SOBRE PARIS

LONDRES, 18 (U. P.) — Urgente — A emissora de Paris interrompeu suas transmissões ás 19 horas e 20 minutos.

CONTINUA O "BLACK OUT" EM BERLIM

LONDRES, 18 (U. P.) — Urgente — O locutor da emissora de Berlim ao transmitir o noticiario das 17 horas precedeu o programa com a seguinte advertencia: "Não olvideis o "Black out".

NA COSTA DA BRETANHA

LONDRES, 18 (U. P.) — O Ministerio do Ar expediu hoje o seguinte comunicado: "Aparelhos "Beaufighter" do Comando Costeiro, escoltados por maquinas "Typhoon" atacaram hoje um grande navio de abastecimentos do inimigo, em frente á costa da Bretanha. Foram colocados dois torpedos e o navio ficou presa das chamas. Não desapareceu nenhum de nossos aviões".

A MISSÃO BRASILEIRA NA AFRICA

O General Mascarenhas Inspecionou o Centro de Treinamento de Oficiais Norte-Americanos

ARGEL, 18 (A. P.) — A missão militar brasileira chefiada pelo general Mascarenhas inspecionou o centro de treinamento para oficiais norte-americanos e alguns dos seus membros se manifestaram "grandemente impressionados" com as taticas de combate.

O general Mascarenhas declarou: — Jamais vi coisa igual. Nossas tropas, no Brasil, estão bem treinadas".

O chefe da missão militar brasileira e seus companheiros assistiram no ataque simulado de um pelotão norte-americano contra uma área montanhosa, apoiado por armas pesadas da infantaria, cuja demonstração foi realizada por oficiais recentemente chegados a este teatro de operações.

Ambos os lados mantiveram continuo fogo de metralhadoras pesadas com tiro real. O ataque foi tambem apoiado pelo fogo de morteiros de canhões de 37 mm. Mais tarde, o mesmo pelotão fez uma demonstração de defesa do terreno por ele conquistado. Na mesma tarde, o general e sua comitiva assistiram a uma demonstração de infantaria, sendo [illegible] contra posições desconhecidas. Aquele centro de treinamento [illegible] oficiais norte-americanos chegados a esta zona.

O MELHOR PRESENTE de Natal e Ano Bom

Realizar-se-á no dia 29 do corrente, o tradicional

SORTEIO DE QUITAÇÃO

que

Jardim Carioca

Empresa de Terrenos N.º 1 da Ilha do Governador, oferece, gratuitamente aos seus prestamistas em dia com os seus pagamentos.

Aproveitem:

Solicitem prospectos de lindos terrenos proximos da linha de bonde e da praia, que estão á venda em modicas prestações mensais, sem juros e ainda com direito aos

SORTEIOS DE QUITAÇÃO

Escolha o seu terreno e fique rico!

Informações:

Cia. Geral de Habitações e Terrenos, á Av. Rio Branco n. 108-6.º and.

— Fone: 42-3554 —

Um Tratado de Comercio Entre a Suecia e a Finlandia

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O radio de Estocolmo, ouvido pelos postos de escuta do governo, anuncia que a Suecia assinou um tratado de comercio com a Finlandia, para os primeiros meses de 1944.

O MACHADO de SALVADOR de MADARIAGA depois da TORTURA

Copyright B.N.S. para o SUPLEMENTO do

Diario Carioca
Domingo
Fundador: J. E. de Macedo Soares
Ano XVI — N.º 4.759
Rio, 19-12-43

LONDRES — Para que nos demos conta da assombrosa rapidez com que os aliados estão avançando, em seu cerco á Alemanha, é preciso um esforço de imaginação. Nesses ultimos seis meses mudou tanto o aspecto do mapa, ao influxo das armas aliadas, que é preciso um grande esforço para nos colocarmos no estado de espirito e dentro da perspectiva mental dos tempos em que os alemães lançavam a sua ofensiva de Kursk e os aliados ainda não tinham posto o pé na Europa. Em Roma, imperava a voz, sonora ainda, mas já ôca do Duce, e o Eixo, hoje partido pelo mencionado, se erguia em toda a sua rigidez de monolito de aço, conforme a expressão que, por ser de Grandi, pode passar á historia como modelo de estilo grandiloquente.

Diante dos aliados surgiam dois grandes problemas, cujas soluções eram do dominio secreto do futuro. Que sorte teria a ofensiva alemã contra Kursk, a qual, já se sabia, tinha como objetivo completo chegar dessa vez a Moscou; e que êxito teria a oeste uma grande operação militar, aérea e naval de desembarque, a maior jámais tentada na historia, nas condições da guerra moderna. Os aliados viam diante das suas barcaças de invasão a terra da Italia e suas ilhas, ainda herméticas ás armas invasoras; e na Russia defendia-se o acesso a Moscou, sonhando se com Kharkov, pois nem os mais visionarios se atreviam a sonhar com Smolensk ou Kiev.

Estamos em principios de dezembro. Passaram-se os meses. Os aliados já ocupam a Sicilia, a Sardenha, toda a Corsega e a peninsula até um ponto ao norte de Napoles. Mussolini passou a ser um triste "Quisling". Kharkov, Smolensk e Kiev estão nas mãos dos russos. E o que é mais importante, ha uma confiança absoluta que, desta vez, em frente alguma, avança-se para recuar mais tarde. São os alemães que vão retrocedendo e o territorio está sendo libertado definitivamente. A mudança na situação européia é de tal magnitude que, repito, é preciso trabalho para habituar a visão mental á paisagem de, por exemplo, junho passado.

Que conclusões podem-se tirar de tais contrastes? Em primeiro lugar, convém fazer uma avaliação prudente e objetiva dos ganhos. Na Russia, territorios que englobam por sua área a de varias nações européias e em particular centros de indiscutivel importancia economica; na Italia, o fato de haver-se posto o pé no continente europeu, tão decantado pelo dr. Goebbels como inexpugnavel, o que em si é de incalculaveis efeitos morais e militares; a derrubada do fascismo; a pacificação quase absoluta do Mediterraneo, graças ao que ficam asseguradas as linhas de abastecimentos dos exercitos desembarcados; a conquista de aerodromos que permitam brevemente a ofensiva aérea contra locais da Alemanha até agora quase imunes. Todas essas vantagens e as que delas decorrerem são tão patentes que não ha jeito de serem ocultadas nem mesmo ao povo alemão, apesar das trevas etéreas com que o dr. Goebbels lhe cobre os olhos e apesar tambem das pistolas da Gestapo com que Himmler lhe tapa os ouvidos.

Mas, dito isso, é preciso reconhecer que, como se costuma dizer na Espanha, fica faltando o rabo e, mesmo, muito mais do que o rabo.

Porque o objetivo supremo de um duelo militar é a destruição da força do adversario. Medidas por esse padrão as grandes vitorias até agora alcançadas pelos aliados, sem nada perder de sua importancia, revelam-se como etapas na direção do triunfo, mais do que como triunfos efetivos.

Os elementos que constituem a força militar de um país são: o combatente propriamente dito, o elemento economico-industrial, e o moral.

Os três elementos são indispensaveis. A destruição de qualquer dos três, não sendo suficientemente efetiva, não basta para acarretar a derrota. Pois bem: se sob o ponto de vista economico-industrial e moral as campanhas russas, a ofensiva aérea e a campanha da Italia são êxitos consideraveis, do ponto de vista do elemento combatente as unicas campanhas que cabe contar como grandes vitorias aliadas são a de Stalingrado e a da Tunisia.

Num e noutro caso a teimosia céga de Hitler e a pericia estrategica do comando russo e anglo-saxonico tiveram como consequencia a destruição de grandes forças inimigas. Até certo ponto pode-se tambem considerar como um êxito dessa natureza a campanha da Sicilia, que resultou no desaparecimento de toda a força militar italiana, em seus três elementos. Mas as vitorias territoriais da Peninsula e da Sardenha até agora não produziram resultados apreciaveis nesse terreno, ao passo que a grande ofensiva russa, segundo os observadores mais competentes, até agora, salvo em ocasiões especialissimas não significaram grandes perdas nem de homem nem de material para os alemães. Trata-se principalmente de uma retirada em regra, metodica e bem ordenada.

Fica pois faltando o rabo. A força combatente alemã, embora diminuida de homens, depauperada de reservas e diminuida de seu prestigio, continua de pé, organicamente forte e ao que parece animada, a julgar pela maneira como ainda se batem as suas unidades, coisa de não pequeno merito se se considera que estão se batendo constantemente em retirada. Ademais, no bolsão de Kiev os alemães estão contra-atacando, fato que não se pode obscurecer.

Essa é a verdade. Mas daí a querer apresentar a retirada como uma idéia brilhante do Estado Maior alemão para hostilizar os russos, como sustentava no dia 13 de setembro o jornal bávaro "Munchener Neueste Nachrichten", vai um abismo que repugna até mesmo os desgraçados alemães obrigados a engulir tais patranhas. O mesmo jornal de Baviera, para consolar aos seus leitores de que a marcha do glorioso exército alemão se faz não na direção de Moscou mas na direção de Berlim, socorre-se, como era de supor, de Glausewitz, descobrindo mais um dos tantos pensamentos desse autor. Diz pois o "Munchener Neueste Nachrichten", ou seja, em bom português, um jornal chamado "Noticias Mais Frescas", de Munique:

"Precisamente diante da superioridade militar cumpre aplicar o conceito de Glausewitz de que a defesa é a forma mais bem sucedida da guerra". Assim dizem as "Noticias Mais Frescas" de Munique que como se verá nunca mais merecerão o seu nome. Porque a noticia é fresca de verdade. Quer dizer que, quando não se dispõem de tanta força quanto o adversario é melhor defender-se do que atacar. Não ha alternativa.

Tudo depende do que se entende por força, porque toda a força não está nem na lança nem no braço. Muita, talvez, mais, está no coração. Todos sabemos com quantos homens o marechal Wavell na Libia venceu os duzentos e cincoenta mil soldados do Marechal "Desgrazziani", hoje ministro da Guerra do Ex-Duce "Quislinguini".

E' claro que nem o dr. Goebbels se oculta a impossibilidade de manter a força moral do país, alimentando-a com palhaçadas para cobrir as retiradas em todas as frentes. Por isso, o governo nazista viu-se obrigado a recorrer a medidas de terrorismo interno as quais constituem uma verdadeira guerra contra o seu proprio povo. Segundo os meios de Londres que acompanham de perto o que acontece na Alemanha, executam-se todos os dias três ou quatro pessoas por delitos tais como duvidar da vitoria, criticar a marcha da guerra e outras coisas deste genero. Hitler fez imprimir postais em que se diz ao destinatario que, devido a terem recebido certas informações, ainda não confirmadas, a correspondencia do destinatario será submetida a vigilancia.

Pode-se imaginar o efeito que a chegada desses sinistros postais produz não só na casa do infeliz como tambem em toda a vizinhança, pois que o recado vem para que todo o mundo o leia. Como se não bastasse esse refinado sistema para exercer pressão sobre as pessoas, o radio alemão anunciou domingo passado uma proclamação de 30 proposições de guerra que o governo nazista declara obrigatorio sob pena de morte. Entre as proposições figura a seguinte:

"Sabotagem do espirito de guerra do povo". E para que não haja duvida sobre o que se entende por isso, um dos jornais do partido nazista esclarece que essa proposição se refere não só ao crime de propalar boatos falsos como tambem opiniões pessoais perturbadoras, e mais ainda. "Toda e qualquer duvida sobre a exatidão, veracidade ou sinceridade das noticias oficiais do comando supremo, do governo ou da direção do partido".

Fica pois bem claro que o povo alemão está perdendo a confiança em seu Fuehrer. Já não é sem tempo. Porque já se passaram dois anos desde que o mencionado Fuehrer anunciou ao seu povo que os exércitos alemães tinham aniquilado os russos e que na

(Conclue na 6ª pag.)

★ ★ ★ ★ ★

PANORAMA DA GUERRA NOS MARES

Necessaria a Abertura da Segunda Frente na Europa Para Quebrar a Resistencia Alemã na Russia

AVANÇAM AS TROPAS SOVIETICAS EM DIREÇÃO Á FRONTEIRA DA RUMANIA — DOMINIO ABSOLUTO DOS AMERICANOS NAS AGUAS DO PACIFICO — A IMPORTANCIA DA QUEDA DE RABAUL — O ASPECTO DA LUTA SUBMARINA — CADA VEZ MAIS PODEROSAS AS ARMAS ALIADAS EM TODAS AS FRENTES DE BATALHA

Pelo Comandante ***RENATO DE A. GUILLOBEL***

OBSERVADOR NAVAL DO "DIARIO CARIOCA"

A necessidade de abertura de uma nova frente na Europa está se evidenciando dia a dia, com a crescente resistencia oferecida pelas forças germanicas ao avanço das tropas aliadas que operam tanto na frente danubiana como na dos diversos setores da Russia. A' medida que se aproxima de seus centros de suprimentos, diminuindo as dificuldades de transporte e encurtando suas linhas de comunicações, a Wehrmacht, mesmo impossibilitada de retomar a iniciativa das operações, ainda demonstra suficiente vitalidade para impedir que o avanço aliado se processe com a rapidez requerida para pôr termo á guerra dentro de um prazo curto. Os bombardeios aereos realizados contra os centros industriais e as vias ferreas da Alemanha assumem, assim, uma importancia muito especial pelas dificuldades que criam á manutenção das forças cuja resistencia é uma função direta dos meios de abastecimento de que dispõem. Embora os efeitos sejam relativamente moderados, é evidente que se tais bombardeios puderem ser realizados obedecendo a uma certa continuidade, eles acabarão por conduzir a resultados muito satisfatorios, contribuindo de forma apreciavel para facilitar o avanço das tropas que se acham mais ou menos paralisadas, especialmente na frente italiana onde a natureza ingrata do terreno facilita enormemente a tarefa das forças de defesa. Apesar das dificuldades encontradas, o V Exercito já se encontra nas proximidades da via Apia, enquanto o oitavo opera nas imediações de Pescara, vencendo, assim, o pior trecho da serra dos Apeninos que vai aos poucos ficando para sua retaguarda. A zona a ser proximamente investida por essas forças é relativamente plana e poderá proporcionar avanços mais rapidos e substanciais, especialmente agora quando se anuncia a incorporação de numeroso contingente de tropas francesas, cujo valor não pode ser contestado, dadas as tradições gloriosas que normalmente acompanham o pavilhão tricolor. O aparecimento deste contingente representa, sem duvida, uma valiosa contribuição do general Honoré Giraud e demonstra a harmonia reinante entre este general e De Gaulle, o primeiro como comandante em chefe do exercito francês e o segundo como chefe do Governo Libertador da França. Não se conhece ainda qual o valor numerico das tropas francesas em operações mas, segundo informações oficiosas, ele poderá alcançar um total bastante elevado porquanto estima-se em mais de quatrocentos mil os soldados que se mantêm em armas, tanto no solo africano, sua principal base, como nos territorios da Siria e do Libano. Se a invasão do territorio mediterraneo da França fizer parte do plano de operações concertado entre os dirigentes das Nações Unidas, depois das Conferencias de Teerã e do Cairo, é possivel que sejam nela empregados numerosos contingentes franceses, porque sob o ponto de vista moral, daí resultaria consideravel vantagem. O aparecimento do pavilhão francês na Italia talvez seja o prenuncio do ressurgimento deste exercito tão desejoso de redimir-se dos momentos de fraqueza que, apesar de tudo, foram mais uma consequencia da anarquia reinante na França do que um indice de diminuição de seu valor, tantas vezes demonstrado.

ELIMINAÇÃO TOTAL DO BOLSÃO DA CURVA DO DNIEPER E O AVANÇO PARA A RUMANIA

Na frente russa os exercitos que operam no setor da Ucrania prosseguem sua violenta ofensiva contra Kirovo, um dos pontos mais interessantes dessa frente, por ser a principal base germanica e um dos mais consideraveis centros ferroviarios dessa região. O proposito do Estado Maior russo é a eliminação total do bolsão da curva do Dnieper, atualmente limitado por Berdichev ao noroeste; Kirovo, ao centro; e, os aproches de Kerssan ao sul. Logicamente, da liquidação desta profunda reentrancia está dependendo o avanço em direção á fronteira rumena, que será provavelmente um dos objetivos principais da ofensiva russa de inverno. Na Criméia nada ha de importante a registar, parecendo que os russos consideram esta peninsula como um setor morto, cuja eliminação será uma consequencia do avanço da frente em direção ao Bug e ao Dniester. Na região do Pripet e mais ao norte, a ofensiva sovietica parece estar tomando maior vulto, especialmente entre Zlobhin e Krichev, onde poderosas pontas de lança teriam sido introduzidas pelas forças do general Rokossovski. A situação geral na Russia é satisfatoria; todas as tentativas das tropas germanicas, nos pontos onde tentaram contra-atacar, têm sido dominadas, embora com perdas consideraveis, especialmente na região de Kiev. Conforme previmos em varios comentarios anteriores, a frente sovietica no inicio do inverno, está mais ou menos orientada na direção norte-sul, em posição propicia para concluir dentro dos proximos meses a expulsão total do invasor, mesmo que neste intervalo não seja iniciada a invasão da Europa.

A QUEDA DE RABAUL FACILITARA' O DESENVOLVIMENTO DA OFENSIVA AMERICANA NO PACIFICO

As derradeiras noticias do Extremo Oriente revelam um poderoso ataque das forças combinadas do general Mac Arthur aos territorios ocupados da Nova Bretanha, como movimento preparatorio para a eliminação dos niponicos da base de Rabaul. Esta operação tem o mesmo carater das que têm sido realizadas pelas forças americanas nesta região; outra coisa não se deve esperar em um setor de tão grande extensão, onde qualquer avanço por via terrestre deve ser realizado através de selvas quase impenetraveis desprovidas de qualquer via normal de comunicações. Os niponicos ocuparam todas as ilhas das proximidades da Australia, sem nelas encontrar qualquer resistencia organizada, mas tiveram tempo suficiente para construir campos de pouso para sua força aerea e acumular contingentes suficientes para tornar dificil qualquer operação de desembarque. Embora a situação distante desta frente de batalha contribua para diminuir o interesse que lhe votam os observadores da guerra, ela merece um interesse todo especial, porque as operações que ali se processam têm u mcarater todo particular, que foge das normas naturais da guerra nas frentes civilizadas. As dificuldades a vencer são muito maiores que em qualquer outra parte e os soldados que ali operam devem possuir qualidades militares e morais extremamente elevadas para resistir com animo forte a todos os tropeços que a cada passo defrontam. Desde que Rabaul seja ocupada, ficarão todas as ilhas do arquipelago das Salomão, livres de qualquer perigo e a ofensiva americana poderá processar-se livremente em direção a Truk, principal base naval japonesa, ao sul das ilhas Marianas. Quando os americanos atacarem esta base, ha de certamente verificar-se um encontro naval de extrema importancia, proporcionando a oportunidade de confronto entre as esquadras adversarias, do qual resultará o dominio absoluto das aguas do Pacifico. Se bem que a posse de bases terrestres facilite a tarefa das forças aereas niponicas, o grande numero de porta-aviões de que dispõe os Estados Unidos assegura uma adequada cobertura á esquadra de Nimitz, consideravelmente superior em poder combatente á do inimigo, cujas perdas, especialmente em navios ligeiros, têm sido muito consideraveis.

A LUTA DOS ALIADOS PARA NEUTRALIZAR O PODER OFENSIVO DOS SUBMARINOS ALEMAES

No Atlantico, a campanha submarina acha-se em franco declinio, tendo o Almirantado britanico lançado alguns comunicados muito interessantes a respeito das ultimas ocurrencias neste vasto teatro de operações. Os derradeiros ataques realizados pelos submarinos alemães, agindo em massa contra comboios no Atlantico norte, foram verdadeiros fracassos, terminando sempre com a destruição de um numero consideravel de corsarios e diminutas perdas para os aliados. Deve-se este brilhante resultado á cooperação crescente da arma aerea com os navios encarregados do serviço de patrulhamento e escolta. Os alemães, á medida que aumentavam as perdas em unidades submarinas, recorreram ao emprego de novas armas, especialmente de torpedos eletricos, magneticos e acusticos. Os resultados colhidos foram satisfatorios nos primeiros encontros, mas os investigadores britanicos lograram sempre combater com extremo exito todos os inventos dos germanicos, dentro de prazos verdadeiramente surpreendentes. Uma das ultimas novidades foi o torpedo acustico, mas os meios empregados para anular-lhes os efeitos foram encontrados poucos dias após a notificação de sua existencia e quase todos os navios, tanto mercantes como de guerra já possuem os meios, aliás simplissimos, para defender-se desta traiçoeira arma. Incontestavelmente a arma mais perigosa dos submarinos é o torpedo eletrico, o qual, apesar de ter um alcance relativamente pequeno — cerca de quatro mil metros, é dotado de alta velocidade — 50 milhas — e goza da imensa vantagem de não deixar rastros, de forma que se o ataque não for pressentido pelos aparelhos denunciadores da presença do submarino, torna-se dificil evitar o impacto, com seus consequentes efeitos. Outra novidade aparecida nos ultimos tempos, é o consideravel armamento anti-aereo dos submarinos alemães, os quais em muitas oportunidades têm oferecido combate ás unidades aereas que os atacam, como já sucedeu em nossas proprias aguas, ha algumas semanas. Estes meios a que recorrem os germanicos para aumentar o rendimento de suas unidades são, contudo, paleativos que não logram diminuir os efeitos verdadeiramente drasticos da campanha anti-submarina. Não sómente o numero de corsarios tem diminuido consideravelmente, como a frequencia de ataques, guardadas as devidas proporções, tem decrescido em todos os setores do Atlantico, mercê do aumento apreciavel do numero de unidades de superficie e aereas dedicadas exclusivamente á proteção da navegação. Mesmo no nosso litoral, o numero de navios escolta é hoje incomparavelmente maior que nos primeiros meses da campanha e a longa experiencia adquirida no mar por suas guarnições, os torna muito destros no exercicio da pesada tarefa que lhes cabe.

AS ARMAS ALIADAS CADA VEZ MAIS PODEROSAS E DECIDIDAS

Embora a semana transacta não tenha revelado nenhuma alteração substancial em qualquer das frentes de batalha, pode-se considerá-la como satisfatoria porque o inimigo, apesar de sua tenaz resistencia, não logrou, em parte alguma, tolher a iniciativa que exercem, com marcada eficiencia, as armas das Nações Unidas, cada vez mais poderosas e decididas a destruir, custe o que custar, o perigo da dominação nazista.

As Grandes Figuras da Nossa Historia

João Fernandes Vieira

Americo Palha (Do Inst. Bras. de Cultura)

JOÃO FERNANDES VIEIRA, que teve papel preponderante na guerra contra os holandeses, nasceu na ilha da Madeira em 1613. Muitos historiadores procuraram denegrir-lhe as origens, apontando-o como mulato liberto, filho do fidalgo Francisco de Ornelas Muniz e de uma escrava. Teve inicialmente o nome do pai. Depois, passou a chamar-se João Fernandes Vieira. "A mudança de nome — diz o sr. A. C. Raja Gabaglia — é hoje assunto completamente elucidado. João Fernandes Vieira, de seu bisavô Antônio Fernandes, das Covas, do Faial, tomou o apelido de Fernandes; do seu terceiro avô, Pedro Vieira, grande morgado da ribeira de Machado, na ilha da Madeira, o apelido Vieira e do seu segundo bisavô materno, João Mendes, o prenome João".

Depois de vários e demorados estudos e pesquisas, historiadores honestos conseguiram romper o véu que pesava sôbre a origem do herói da restauração. Mario Melo afirma categoricamente: "Está, portanto, confirmada a identificação de João Fernandes Vieira. Não podia envergonhar-se da sua ascendência. Era fidalgo pelo sangue do pai e pelo da mãe. Esboroa-se a lenda da sua infame bastardia e de sua mestiçagem. Filho legítimo, branco, limpo e puro". Veio para Pernambuco, em 1624, e ali se aclimatou. Com o seu trabalho, sua tenacidade e fôrça de vontade, conseguiu guardar e fazer fortuna. Pernambuco, por êsse tempo, estava em plena prosperidade. Havia muitos engenhos de açucar, edifícios notáveis, igrejas, conventos religiosos, como o dos Carmelitas e dos Franciscanos. Essa prosperidade da capitania aguçou os desejos da Companhia das Indias Ocidentais, fundada na Holanda em 1621, segundo Netscher, "com o direito de comerciar e conquistar as terras recentemente descobertas da Africa, Asia e America". O Brasil foi logo determinado pelos dirigentes da Companhia, como ponto de conquista. Invadida a Baía, foram os batavos repelidos. Mas, a 14 de fevereiro de 1630, a esquadra holandesa ancorava defronte de Olinda. Era governador da capitania o general Matias de Albuquerque.

Na reação do governador contra os invasores, Fernandes Vieira se destaca com a sua colaboração. Efetivado o domínio holandês e assumindo o govêrno o príncipe Maurício de Nassau, Vieira se adapta à nova situação e procura viver em harmonia com os conquistadores. Homem de recursos, dono de várias propriedades, não queria perdê-las. A verdade, porém, é que, no íntimo, o português trazia o germe da revolta a esperar a ocasião de se manifestar.

* * *

A PARTIDA de Nassau para a Holanda deu oportunidade ao início da conspiração. A alma dessa conspiração, seu animador de todas as horas, foi, incontestavelmente, André Vidal de Negreiros. Este ao chegar ao Recife, dois anos antes do retôrno do príncipe de Orange, procurara Vieira para pô-lo ao par de um plano de insurreição.

A rebelião foi marcada para 24 de junho de 1645, "por ocasião de uns festejos projetados em casa de Fernandes Vieira. Mas a denúncia, dada a 30 de maio, por Sebastião de Carvalho, Fernão do Vale e mais cinco judeus, obrigaram os conjurados, capitaneados por Fernandes Vieira e Antônio Cavalcanti a anteciparem o rompimento da insurreição pernambucana, proclamando-se o grito de revolta em 13 de junho de 1645, dia de Santo Antonio". (1)

Depois de vários triunfos, como o dos Montes das Tabocas e outros, as tropas de Vieira e Vidal de Negreiros se juntaram, sendo o primeiro aclamado chefe dos revoltosos, com a divisa "Deus e Liberdade". Elisio de Carvalho, referindo-se à chefia de Vieira, diz que este chegara a se fazer íntimo do palácio de Nassau e "jantava e discreteava como hóspede ilustre daquela côrte luxuosa, amavel e cordial que o príncipe instalara". Diz que Vieira foi dos mais beneficiados e mais aquinhoados, obtendo muitos contratos generosos e excelentes, concessões. E acentua: "Foi graças à sua posição que os chefes insurretos o elegeram para o comando das fôrças e no momento em que estas já estavam congregadas e em vésperas de entrar em operações. Só, portanto, a essa circunstância de ser homem rico e considerado na provincia, ainda entre os próprios holandeses, é que se atribue o papel que teve no movimento".

Cumpre salientar, entretanto, que os insurretos não o aclamariam chefe se nele não depositassem a mais integral e absoluta confiança. Não iriam admitir no seu convívio um homem que pudesse, depois, ser um traidor da causa restauradora. A própria palavra de um historiador holandês, Netscher, vem a favor do chefe português: "João Fernandes Vieira que em 1642 já tramara contra Mauricio, foi a alma dessa nova conspiração. Deu-lhe o seu braço, os seus bens, a sua inteligência".

No combate da Campina da Casa Forte, a 17 de agôsto, Vieira tenta notável atuação. Na fundação do Arraial do Bom Jesus, os insurretos ratificaram a decisão anterior, sendo Vieira, em nome da Nobreza, do Clero e do Povo, aclamado chefe supremo da Revolução e seu governador.

A guerra continuava, com alternativas, sendo, entretanto, as maiores vantagens conquistadas pelos pernambucanos.

* * *

A' CHEGADA do general Francisco Barreto de Menezes, enviado pelo govêrno de Portugal, Vieira nobremente entregou-lhe a chefia. Oliveira Lima exalta o gesto de Vieira, dizendo que êle "chefe aclamado pelos revoltosos, desinteressadamente entregou ao militar enviado pela Côrte, em horas de desvanecida confiança, o honroso generalato e a glória de expulsar de vez os holandeses". Deixando a chefia militar, Vieira não se agastou. Permaneceu nas hostes libertadoras, com a mesma dignidade de atitude, a mesma bravura, o mesmo heroismo de todas as horas.

Nas duas batalhas dos Guararapes, sua atuação foi magnifica. Na primeira delas, a vida do destemido guerreiro correu sério perigo, morrendo-lhe o cavalo. Na segunda, Vieira excedeu a todas as expectativas. "Apanhando-se com um pouco do corpo de batalha com dois troços de soldados em perseguição do inimigo, deu-se mister saltar do ginete em que montava, afim de não submergir. Novamente encavalgado e abrasado no furor da guerra, erguendo o gládio com requintada coragem, atira-se por sôbre o inimigo, dizendo: "Flamengos! Rendei-vos à espada de Vieira que nasceu para vosso açoite!" Vinte clavinas desfecharam simultaneamente sôbre êle tiros que pareciam certeiros; porém, a fortuna desviou-lhe as balas. Vieira poderia ter-lhes dito: a bala que me ha de ferir e matar ainda não foi fundida. Entre os despojos que, em grande escala ficaram em poder dos vencedores, sobressaía o estandarte general que ficara com o valente Vieira".

Em dezembro de 1653, os rebeldes procuraram Vieira, queixando-se da morosidade de uma ação decisiva contra os holandeses. Vieira transmitiu a queixa a Barreto de Menezes, que tomou as providências exigidas, no sentido de terminar a guerra. A 15 de janeiro de 1654, deu-se o ataque geral, começando pelo Forte das Salinas. Logo em seguida, foram ocupadas as fortalezas dos Afogados, do Brum e do Buraco. Batidos por todos os lados, os holandeses se viram forçados à capitulação. O nome de Vieira não figura na ata da rendição, datada de 26 de janeiro. Coube-lhe, entretanto, receber, no dia seguinte, as chaves da cidade das mãos dos chefes vencidos

* * *

VIEIRA morreu a 10 de janeiro de 1681 aos sessenta e oito anos. Possuia a comenda da Ordem de Cristo, a alcadaria-mór de Pinhal, os Hábitos de Cristo e de São Bento de Aviz.

A figura do famoso guerreiro tem sido muito discutida pelos historiadores. Uns lhe restringem os méritos, outros os exaltam. Concordamos em que sem a ação valorosa de Vidal de Negreiros, Vieira não tomaria parte na insurreição. Mas, ao entrar para ela, tudo lhe deu.

Varnaghen, que nunca fôra simpático ao chefe dos rebeldes pernambucanos, penitenciou-se depois com estas palavras: "Em Vieira tudo era amôr da pátria. A êle toca, sem dúvida, todo o merecimento pela sua firmeza. E' claro que o começo da guerra, que êle encaminhou, exigia grande assiduidade, perseverança, talento e assim era forçoso exaltar o espírito desacoroçado de uns, disfarçar a oposição que encontrava em outros e até na metrópole, esquecer injúrias, calúnias e traições; e obtendo da Baía apenas socorros escassos viu-se sempre este homem forte comunicar ao animo de cada um a esperança que o animava".

Sôbre o túmulo de Vieira foi feita esta inscrição: "Aqui jaz de João Fernandes Vieira o que resta. Combateu por aris et focis. Da restauração pernambucana foi cabeça e braço forte. O seu nome viverá na história e no coração dos brasileiros".

1) — Sebastião Galvão — "Dicionário Histórico de Pernambuco".

★ ★

HOMENS, LIVROS E IDEIAS

A Lista Otto

NOS primeiros tempos da ocupação alemã, o espetáculo se tornou familiar aos parisienses. Um caminhão militar nazista parava diante da editora, do depósito de livros ou da livraria. Os soldados desciam, entravam, revistavam tudo, e o caminhão tornava a partir carregado de volumes. Havia muito que fazer. A destruição dos livros era uma medida provisória e imediata. Na realidade, o que os nazistas queriam atingir estava mais fundo, tinha raizes na alma francesa: era o pensamento livre. Mas essa tarefa ficaria para depois. No momento, o oficial trazia na mão uma lista escrita em alemão e francês, e ia conferindo. De Maurois ou Chesterton até Vicki Baum, de Freud até um estudo sôbre a poetisa Desbordes-Valmore, o index se espraiava em requintes de erudição bibliográfica. Muito sabiamente os nazistas declaravam, no alto dessa chamada "Lista Otto", em homenagem ao embaixador Otto Abetz, que se tratava de volumes espontaneamente retirados de venda pelos editores parisienses, "afim de contribuir para a criação de uma atmosfera mais sã, para estabelecer as condições necessárias a uma apreciação justa e objetiva dos problemas europeus".

Fascismos, para os editores, significa entre outras coisas máu negócio. Fascismo é isto: livros proibidos, "best sellers" na gaveta, encrencas com a censura, apreensões depois que os livros estão à venda. E especialmente para um editor francês, fascismo é o nada absoluto. Não admira, portanto, que desde a ocupação alemã, o mais importante do movimento editorial francês passasse para o estrangeiro.

No Brasil, esperou-se a princípio algum benefício indireto desse exodo. Apareceu-nos efetivamente um editor francês cheio de mesuras e gentilezas, autor de contos humoristicos e ex-diretor da casa Flammarion, que dizia querer continuar entre nós a sua missão de cultura. Abrimos-lhe os braços — e êle ficou. Foi acolhido com alvoroçada alegria por aqueles, tão numerosos, que amam a França e a literatura francesa.

Mas parece que a "Lista Otto" tem misteriosa irradiação ultramarina. Esse editor trouxe consigo aquela mentalidade desagradavel, tibia, escorregadia — "gluante", como êle havia de dizer, — aquela mentalidade que caracteriza o intelectual de Vichy cujo espirito reacionário e colaboracionista se disfarça em prudência, sabedoria e sublimidades de estilo. Já não quereriamos, oh não, que editasse panfletos, se bem que um Paul-Louis Courier seja muito mais atual do que o lamentavel Marcel Prévost, decrepito desde a adolescencia. Para editar panfletos é preciso coragem, e coragem tem quem pode. Quereriamos, ao menos, que a escolha das edições se fizesse sem presença sorrateira, teimosa e obsecante da Lista Otto na memória do editor parisiense.

Desde logo o editor fracassa na sua alegada pretensão de trazer para aqui uma parcela da cultura francesa. O que êle traz é o rebotalho. Inevitavelmente tem de publicar um ou outro livro de valor, isso acontece. Mas a grande maioria de suas edições é tão absurdamente mediocre, tão lastimosamente incolor e neutra, que quase se acredita numa deliberada sabotagem contra a França, sob a forma de volumes envoltos em faixas com dizeres melifluos e seduções de cocotte velha. Que temos nós, ou os canadenses, a vêr com uma bobagem ampliada em trezentas páginas, sob o título de "Mal d'amour"? Que interessa ao mundo e à divulgação da cultura francesa neste momento, editar as inocencias de Rostand ou as divagações de uma sra. Marcelle Tynaire? (No entanto, dizia Charles Morgan, a França é uma idéia necessária ao mundo).

E se fosse só isso! Mas lá

(Conclue na 6ª pag.)

Smuts e as Colonias

Jaime de Morais

O ÚLTIMO discurso de Smuts teve uma repercussão formidavel, possivelmente excedendo a sua própria previsão; póde-se até presumir que êle terá estranhado a veemente discussão produzida, mais pelo fáto dela girar em tôrno de assuntos que talvez estivessem longe de ser, no seu propósito, os mais importantes da sua notavel oração.

Repare-se que o eminente homem de estado da União Sul-Africana se dirigia a um público especial, seja o da Associação Parlamentar do Império Britânico. Na verdade, se Smuts se referiu à França e à sua concepção tripartida do mundo, isso não devia ser o seu tema essencial.

Seja como fôr, na realidade o que podemos chamar as generalidades do seu discurso emocionaram tanto que até provocaram declarações oficiais na Inglaterra e nos Estados Unidos, por parte do major Attlee e de Cordell Hull, ao passo que o seu problema capital passou por assim dizer desapercebido. Desapercebido fóra das fronteiras do Império, pois dentro delas isso não deve ter sucedido, conhecida como o é a sensibilidade da opinião pública britânica para determinados assuntos.

Vejamos, afinal, de que se trata, se é que bem interpreto o curto resumo que chegou até nós.

O presidente do govêrno da União, referindo-se ao Império e à Comunidade Britânica, que emocionadamente nos recorda ser "a melhor empresa missionária lançada no espaço de mil anos", formúla perguntas sobre problemas futuros de política colonial de uma transcendência evidente para quem com ela esteja mais ou menos familiarizado. Refere-se, sobretudo, à vantagem de se estatuirem novos sistemas de govêrno e administração altamente descentralizadora, sugerindo mesmo a conveniencia de se constituirem novas agrupações com territórios coloniais; e, indo mais longe, ousadamente preconisa a necessidade de um como que enlace entre esses futuros organismos e os Dominios locais, sejam os que lhes fiquem mais próximos.

Reparando-se bem, trata-se de um autêntico problema de repercussão mundial, já que as colonias britânicas se encontram dispersas por todos os continentes e que, a seu lado, existem por tôda a parte Dominios, ou Nações da Comunidade Britânica.

Só a falta de espaço me impede de detalhar o assunto; e só êsses detalhes poderiam dar uma idéia aproximada da magnitude do problema. Limito-me, assim, a referir-me apenas ao caso da África Austral, seja uma vasta região com promessas ilimitadas de futuro, justamente região que quase é fronteira do Brasil, posto que os milhares de quilômetros de mar e de ar que as separam, cada dia mais se encurtam na medida do tempo.

A meu vêr, o primeiro mundo novo que vai surgir encontra-se aí precisamente em formação, num ritmo quase desconcertante, seja na União, onde se operou o milagre mais surpreendente que o gênio político britânico concebeu e realizou com um sucesso sem exemplo, seja nos territórios vizinhos, notando-se que nem em todos êles tremúla o **Union Jack**.

O grande estadista da Africa do Sul, a despeito da sua estirpe boer, deve considerar como seu mestre a Rodes por mais que outróra tivesse sido seu adversário; presumo bem que dêle não tenha herdado a sua mística imperial, mas certamente como bem poucos compreendeu a grandeza do seu sonho formidável.

Importa conhecer-se, mesmo que ligeiramente, a presente situação política dessa quase metade do continente africano, que, num dia próximo, será berço de uma civilização prodigiosa.

Além dos territórios propriamente do Dominio, ou a êle ligados (as antigas Republicas do Transwaal e Orange, as colonias britânicas do Cabo e Natal, a antiga Damaralandia germanica e diversos protetorados), onde ingleses e descendentes de holandeses e franceses vivem e se conlevam harmoniosamente, numa repetição soberba do fenômeno canadiano, encontra-se nessa zona as colonias inglesas das Rodésias e da Niassalandia, a que justamente se póde juntar a do Tanganika e, sob certos aspectos, mesmo a do Kénia, pois entre elas não existem soluções de continuidade física e em todas ha setores perfeitamente aptos para a colonização branca, de resto já iniciada.

Deve ser certamente, a este grupo de colonias (que podem vir a formar dois ou mesmo um grande agrupamento) que Smuts mais especialmente se refere. Trata-se de terras admiráveis, com um sólo e um sub-sólo ricos, cujo desenvolvimento vem sendo rápido e admirável, e onde já vivem umas dezenas de milhares de colonos britânicos, definitivamente fixados.

Rodesias e União tem vivido como excelentes vizinhos, mas, na realidade, afigura-se que vêm seguindo caminhos diferentes. Em minha opinião, nesta zona não se virá a fazer um agrupamento; presumo antes que, depois da India, será ela a primeira a receber o seu estatuto de Dominio. E as relações entre êle e a União, sempre estreitas e intimas, podem vir a ser diferentes daquelas que se poderiam deduzir das palavras de Smuts, ou pelo menos das que chegaram até nós como atribuidas a êle, e que pódem ser bem diferentes na realidade.

Quero dizer que União e Rodesias têm fisionomias especificas, ainda que facilmente harmonizaveis, mas talvez não conjugaveis.

De resto, na imensa África Austral não são apenas estas as unidades políticas diferenciadas que existem: ao lado das já citadas, encontramos o colosso que é o Congo Belga, sob certos aspectos a África Equatorial Francesa (recordando que foi a primeira terra francesa a libertar-se, colocando-se decididamente ao lado de De Gaulle) e as duas grandes colonias portuguesas de África — Angola e Moçambique. Que os meus conterrâneos também continuam andando no esfôrço de novas gestas creadoras nesses territórios distantes, sobretudo em Angola. E não é sem orgulho que registo que, a despeito de inumeras contrariedades, nas nossas duas colonias já vive hoje um número de portugueses de Metropole ou seus descendentes diretos superior ao conjunto de europeus que habitam todas estas colonias estrangeiras citadas incluindo, assim as britânicas, belga e francesa, onde mesmo sobem já a alguns milhares os meus compatriotas que aí residem.

Curioso é este cadinho de futuras nacionalidades e êle bem merece a atenção dos estudiosos. Mais que nessa vastíssima zona se executa, de ha muito, uma perfeita política de bôa vizinhança; que nela o ideal de todos é o mesmo, atingido o mais elevado gráu do pensamento da democracia mais pura: que, finalmente, os interesses antes de chocar-se melhor se harmonizam.

Comprende-se que no grande discurso de Smuts mais tenham interessado à opnião mundial certas referencias a problemas europeus; no entanto, em Africa e no Oeste Europeu, onde existe já a visão clara do "devenir" sul-africano, é a parte final das suas considerações que mais profundo interêsse certamente despertou.

★ ★

«O Corpo Feminino Auxiliar Dos Medicos»

De Luiza Barreto Leite

(Copyright da INTER-AMERICANA)

EM Atlanta, nos Estados Unidos... Atlanta é aquela encantadora cidade do Sul que se tornou popular entre nós por ser a terra de Melanie, de... "E o vento levou", lembra-se? Pois bem, neste momento ela volta ao mapa das Nações para ocupar um lugar bem menos romantico, porém profundamente serio. Trata-se da contribuição das mulheres de seus médicos à causa das democracias. Contribuição essa de um valor inestimavel e que deveria ser imitada pelas mulheres do mundo inteiro, que se encontrarem em condições semelhantes.

A falta de assistência médica e mesmo hospitalar para os civis, dia a dia se torna mais aguda nos paises que lutam, mas, nos Estados Unidos, onde o anseio de conservar o equilibrio interno é tão grande quanto o de ganhar a guerra, todas as medidas têm sido tomadas no sentido de manter no mais alto nivel possivel a saúde fisica e moral de sua população. Entre essas medidas merece sem dúvida um lugar de destaque o "Corpo Auxiliar dos Médicos", formado pelas esposas dos médicos de Atlanta, filiadas ao "Corpo Auxiliar Feminino da Sociedade de Medicina da Comarca".

Este corpo foi idealizado por Annabel Greene, casada com o catedratico de ginecologia da Faculdade de Medicina de Atlanta e um dos mais competentes cirurgiões da cidade. Baseada nas necessidades de guerra, em uma série de acidentes mais ou menos desagradaveis que ocorriam por todo o país em virtude da falta de assistência médica imediata ou dos recursos técnicos que escasseavam, e levada pelo desejo de substituir eficientemente as enfermeiras e as funcionárias administrativas dos consultórios particulares que os abandonavam para dedicar-se a trabalhos de guerra, Annabel Greene, convocou todas as esposas dos colegas de seu marido expondo-lhes o seu plano. E recebeu não só o apoio unanime que esperava, como ainda recebeu novas e utilíssimas sugestões que vieram ampliar o ráio de ação desse grupo de mulheres dedicadas. A mulher de um ilustre psiquiatra propôs que se organizasse um vasto programa de educação sanitária popular por meio de conferências públicas, palestras

(Conclue na 4ª pag.)

Não! Esqueça isso! Agora é questão de vida ou morte — sim, para suas gengivas. Sendo elas a vida de seus dentes, não há preço que as pague. Mantendo-as ricas de saúde, veja o valor de LEVER SR!

Não! Na mesa de um sultão gulodice é "mato"... Aí, escolhe-se tudo que é mais gostoso. Escolhendo dentifrício, porém, não fique no sabor. Exija que êle tenha tambem proteção para seus dentes, exigindo LEVER SR.

Não! Não atire no verde pensando colhêr maduro... Não abandone ao azar a esperança de ganhar um sorriso lindo e sadio. Acérte em cheio por meio do super-dentifrício LEVER SR!

ASSIM SIM! ESCOLHEU BEM!

Ao pedir LEVER SR obteve, como nunca antes, tudo que você exige de um dentifrício! É gostoso, refrescante, econômico. E, além do mais, Sódio-Ricinoleato está em LEVER SR. Esse é o famoso elemento que assegura a saúde das gengivas para garantir a vida de seus dentes. Eis porquê o super-dentifrício LEVER SR mantém dentes *brancos*... *mantém* os dentes!

Ap. p/ D.C.P.S. LINTAS SR 105-041 R

MANTÉM DENTES **BRANCOS**... **MANTÉM** OS DENTES!

★ ★

Prisioneiros de Guerra Trabalham Nos Campos de Agricultura do Sudoeste Dos Estados Unidos

Especial para a "Inter-Americana", em combinação com o "New York Times"

Por Walter C. Hornaday

DALLAS, (Texas) — (INTER-AMERICANA) — Os prisioneiros de guerra não são de modo algum agricultores ideais, mas a escassês de mão de obra na agricultura tem sido tão aguda que em tôda a região sudoeste dos Estados Unidos, os prisioneiros de guerra têm sido um considerável fator na solução dêsse problema.

Dos 141.000 prisioneiros de guerra existentes atualmente nos Estados Unidos, um número considerável esta abrigado em campos situados nas proximidades dos acampamentos militares e em campos especiais de prisioneiros na zona do Eighn Service Command. Como é natural, as lavouras situadas nas proximidades dos campos de prisioneiros têm recebido em maior proporção o benefício do seu trabalho, muito embora numerosos prisioneiros de guerra tenham sido empregados em lavouras situadas a grande distância de seus campos.

Os prisioneiros de guerra estão sendo usados em tôda espécie de trabalhos de agricultura. Matança de carneiros, corte de feno, colheita de cereais, etc.. Nas proximidades de Austin, os prisioneiros de guerra alemães do campo Swift estão trabalhando sob contrato com uma fábrica de tijolos de Elgin.

Os lavradores de Muskogee County, em Oklahoma, esperam utilizar o trabalho dos prisioneiros alemães concentrados em Camp Grub, na colheita de 4.000 acres em dezembro. Outros estão trabalhando na construção da rêde de esgôtos da cidade de Taylor.

Os lavradores, por outro lado, informaram que a colheita de algodão é o tipo de trabalho menos satisfatório produzido pelos prisioneiros de guerra. Os "super-homens" do Afrika Korps se revelaram um completo fracasso nos vastos algodoais do sul do Texas. Onde um lavrador experimentado poderia fazer uma colheita diária de 150 quilos, os prisioneiros alemães apenas conseguem, quando muito, 15 ou 20 quilos.

A maior parte dos prisioneiros deseja trabalhar. Até 15 de julho último, tinham sido negociados 77 contratos por intermédio do Eighth Service Command, abrangendo um total de 1.828 prisioneiros, mas desde então centenas de outros contratos foram assinados no mesmo sentido. Desde 17 de setembro, a Comissão de Potencial Humano tem a incumbência de aprovar os pedidos de prisioneiros para os trabalhos agricolas, visando principalmente impedir que êstes não venham fazer concorrência aos agricultores regulares. Por outro lado, todas as providências foram igualmente tomadas para evitar uma baixa de salários e o desemprêgo forçado pela competição que se deseja impedir. Antigamente, as pessôas que desejavam empregar prisioneiros de guerra iam diretamente ao comandante do campo

Arrojo e Imaginação

Lucio Pinheiro dos Santos

Especial para o DIARIO CARIOCA

TEMOS repetidamente dito que se os homens de negócios aceitarem os sacrifícios necessários de uma convenção intelectual a uma nova ordem de realidade, dispondo-se a cumprir ardorosamente sua missão, na construção de um mundo melhor para todos os homens e honrando suas iniciativas com os princípios morais da cooperação, nessa nova missão encontrarão maiores interesses do que na exploração arbitrária da rotina dos negócios a que estavam habituados. Com a nova democracia, colocando o interêsse do empreendimento acima do interêsse do lucro, surgirá um novo espírito; e êsse novo espírito é para ser servido tanto por operários como por homens de negocios. O que não é possivel é continuar a deixar agir impunemente o "poder economico irresponsável" de impérios industriais privados. Quando estes falam de "liberdade dos negócios" referem-se a um empirismo de especulação e de trusts que é a "privação", para todos os outros homens, de qualquer espécie de Liberdade. Agora dispondo de um direito de segurança social e não tendo mêdo que nos falte o que é necessário, devemos ser capazes de construir uma "economia social", em vez de uma economia pessoal, de usura e de exploração. Os piores inimigos da humanidade são a especulação e o monopólio. E, verdadeiramente, a propriedade legitima é a do produto do trabalho. A especulação, cobrindo-se com a capa da liberdade dos negócios, constitue um método de redução e de encarecimento da produção que rouba ao homem o legitimo produto do seu trabalho. Neste particular, a atual organização de guerra das indústrias dos Estados Unidos fornece um esquema de controle público e de cooperação entre o capital e o trabalho que poderá ser uma base de partida para a organização da industria de paz segundo um plano de interêsse público, se prevalecer, acima de tudo, a razão social. Mas, fazendo êsse plano de controle público, absolutamente necessário, não devemos esquecer que o trabalhador, a começar pelo trabalhador inglês, quer segurança no trabalho, mas quer igualmente liberdade de ação e de julgamento. Quer ser homem, antes de tudo. A Corporação das Fábricas de Defesa é uma instituição cuja caracteristica é a participação do govêrno, como sócio, em todas as indústrias de guerra. A Corporação instala ou adapta uma indústria e arrenda-a a uma administração particular; outras vezes, a Corporação emprega um gerente contratado. Só o novo govêrno, depois das próximas eleições, poderá decidir se estas modificações introduzidas no plano industrial do país serão de carater permanente, servindo de base a um capitalismo de Estado, que atenda ao interêsse moral da sociedade, ou de carater transitorio, para se entregar, de novo, a direção do país à irresponsabilidade dos homens de negócios. Nisto terá uma influência decisiva a fôrça política de 14 milhões de trabalhadores, os quais têm hoje uma mentalidade "capitalista", subordinada, metidos como estão no ambiente da facilidade dissolvente dos negócios de guerra, mas que, amanhã, depois da guerra, farão sua reação moral, de mentalidade "trabalhista", pois que a reação moral, de fundo social, pertence ao carater do homem que trabalha e não a quem explora o trabalho, num propósito egoistico de lucro. O socialismo de mentalidade "capitalista" é uma falsificação do ideal e do carater sôbre que assenta a mentira social dos fascismos. A razão de ser do socialismo é ser uma fôrça ativa que tende a restabelecer o equilibrio social, fóra do qual não ha verdade social, pois que não ha sociedade, mas, apenas, exploração de uns pelos outros. As companhias que atualmente administram as empresas, nos Estados Unidos, poderão comprá-las, depois da guerra, mas não se darão agora opções de compra a êsses grupos, senão se desaparecer tôda a ameaça de monopólios particulares. E ha quem aconselhe o govêrno a conservar sua parte de administração nas indústrias. Nêsse sentido conhece-se um antigo precedente quando se inverteram capitais em bancos e estradas de ferro, por ocasião da crise de 1930. Seja como fôr, a verdade é que na **reforma moral do homem**, e não na substituição das instituições livres que nos têm regido, está a verdadeira solução do grande problema. Nada adiantaria uma "organização de autoridade", se tivessemos de continuar sujeitos aos negocistas e ao negocismo. E foi isso o que se viu com a miseravel experiência do corporativismo fascista, porque o corporativismo, assim como a política fascista, eram invenções do negocismo. Os que puderem compreender esta simples verdade serão, desde hoje, os cidadãos de um mundo novo. Não são as instituições livres e democráticas que falham, em épocas como a que atravessamos. São os homens destas épocas que não são bastante livres, e dignos da liberdade, para servirem com essas instituições. Mas a guerra, agora, lhes dará de novo a dignidade que perderam. Os que se preparam para deitarem remendos nas instituições da liberdade, para as amesquinharem, reduzindo-as à medida de um pensamento pessoal e reduzindo todos os homens a uma mediocridade comum, já hoje nos parecem inteligências despreziveis. As instituições são um meio para a expressão da liberdade do homem, e não um fim em si mesmas. Chegou o momento de uma grande ação histórica. Chegou o momento, como queria Henri Focillon, de integrar ao humanismo a civilização industrial, o que não poude ser feito, de uma vez, quando a revolução industrial inglesa impôs sua lei de necessidade ao humanismo e ao espirito de liberdade da Revolução Francesa, já então traida por Napoleão. Todos os espíritos livres são agora perfeitamente concientes da carencia de poesia e da nostalgia de grandeza que sofre o nosso espírito moderno e estamos todos decididos a sobrepujar esta inferioridade humana por um novo e grande esfôrço, de arrojo e de imaginação. Quando se fala de imaginação, os "bonzos" sorriem com desdem. Entretanto, o mundo, para ser construido de novo, ha de ser construido com idéias novas. A confiança na imaginação, como no tempo do Renascimento, é a atual expressão da fé americana nos destinos do homem. E, como essa **fé** nunca se perdeu no Oriente, ela fará, da diversidade dos homens de todos os Continentes, a unidade de espirito, igual para todos os homens, na qual se inscrevem os principios da liberdade e da fraternidade humanas. A realidade histórica é sempre a realidade de um "novo empreendimento", para a maior expansão do nosso mundo humano e para a unificação moral dos homens. E que pensamento poderá compreender isto melhor, para se dar com amor à grande aventura, do que o pensamento português? E como póde haver um português que negue tudo isto e seja cégo para não ver que ha uma gloria, para nós, incomparável, em que êsse pensamento, de um grande empreendimento mundial, reviva agora nos poderes de espirito de um mundo libertado? Quando nós, no passado, fomos à descoberta de um mundo novo, não fomos sujeitar os outros às nossas crenças, como dizem alguns, com espantosa imprudência; mas para experimentarmos nossas crenças no amor de todos os homens. Fomos pelo mundo afóra para fazermos a descoberta dos outros homens e para lhes abrirmos, a êles, e igualmente a nós, os horizontes de uma mais ampla cultura humana que só se descobre aos espiritos "empreendedores".

Mas os meios eram então, na verdade, insuficientes para um tão arrojado pensamento; e, por isso, caimos pronto na inação viciosa, a doutrinária, que nos havia de trazer, por fim, aos extremos a que chegamos. Mas que não se diga, agora, de um pensamento igual de "expansão do mundo", quando os meios, agora, são ilimitados, o mesmo que foi fácil dizer de nós, em relação ao passado, e foi dito por Ramalho, no célebre prefácio à edição de Camões, a edição do Gabinete, quando o Gabinete de Leitura ainda existia para fazer alguma coisa e ainda havia gente para isso. Lá se póde lêr: "Para constituirmos duradouramente uma grande nação, isto é, para prepondérarmos por algum tempo na direção intelectual do mundo, faltou-nos então, por indisciplina do espirito, aquilo a que poderemos chamar a responsabilidade da glória. O poder de que nos investiu o triunfo não o soubemos legitimar com nenhum ato verdadeiramente grande tendente a tornar o mundo **mais belo, a vida mais digna, o homem mais forte, mais sábio ou mais justo**". Depois do primeiro movimento da inteligência, decaimos no fanatismo. Por ser capaz de reconhecer isto, seria Ramalho um máu português? A verdadeira inteligência exige do homem que êle seja capaz de se sobrepôr ao fanatismo, e, em primeiro lugar, ao fanatismo patriótico que nos faz julgar que é sempre melhor o que é "nosso", sem maiores exigências de inteligência. Nossa vaidade sempre nos ilude grosseiramente. Não adianta cada um bater nos peitos e dizer-se "valente português" admirando o falso brilhantismo das aparências exteriores: isto só prova o fanatismo patriótico. O que é preciso é ver **para diante**, mesmo com o sacrifício de nossa vaidade patriótica, e prevenir nossa posição no mundo futuro. O mundo muda, e nós não podemos perder nossa posição. Isto, sim, é que é importante. Os outros correm na frente, e nós, ficando para trás, não convenceremos ninguém gritando que somos "melhores que os outros", por direito de nascimento. A inteligência exige que se reconheça que, entre portugueses, ha fascistas e anti-fascistas, espiritos retrogrados e espiritos modernos; e todos, a seu modo, são portugueses. O que é triste é que nos últimos 50 anos nos tenhamos conservado sistematicamente estranhos ao grande movimento de idéias que prepara um mundo novo e que, entre nós, sempre tenha havido uma massa de espiritos retrogados para tomar partido pela reação anti-democrática, mesmo no tempo da República, até 1926, tomando partido pela falsa aparência de moralidade e de superioridade do franquismo, do sidonismo e do fascismo atual, sem poder ver que o imperialismo saudosista e o moralismo autoritário são falsos em si mesmos e só servem aos negocistas e aos poderosos do dia, sacrificando o povo, em geral, ao qual reservam, apenas, um mínimo de instrução e as migalhas das "sopas dos pobres". Esta politica que tende à "domesticidade" do homem é odiosa ao verdadeiro espirito português. Estamos cheios desta significação reacionária, que não é a **nossa**, porque é, apenas, a das classes dominantes, viciadas na "dominação do homem". E, portugueses, não devemos ter pejo de dizer mal desta "família", que não é a **nossa**, mas a **dêles**. O que ha agora a fazer é passar além dêste **ponto morto** da nossa suficiência nacionalista que nos inutiliza para uma obra verdadeiramente moderna, a par dos outros povos, que se modernizam, no terreno agora aberto pela guerra à nova cooperação democrática internacional. Mas, para isto, teremos de nos desdizer negando a cartilha salazarista dos últimos anos, onde foi escrito: "somos anti-democráticos e anti-liberais", e o homem enganado terá de reconhecer "que os regimes de opinião estão prevalecendo". E não se trata de voltar a nenhuma fórma do passado, como pensam os tolos atribuindo-nos êsse pensamento. Argumentar com isto é confessar-se impenetrável à nova inteligência do tempo presente. E' deixá-los falar, porque a condição do fanatico é mesmo esta: não poder compreender de outro modo. Não voltaremos atrás, mesmo voltando, agora, da "republica" fascista a República democrática. A volta ao passado é a coisa mais impossivel que se pode imaginar.

Eles próprios o experimentam, neste momento, vendo como é impossível a volta à Idade Média, com que contavam, como coisa certa, e que não terá sido, afinal, senão um pesadelo de 15 anos. Não, não voltaremos ao passado. Iremos agora muito além do nosso passado. E seguiremos o destino da inteligência que é confiar-se à inspiração do futuro, no espirito das novas gerações, para alimentar a humana ambição da construção de mundos novos, mais leais e mais humanos. O futuro está desde já entregue às novas gerações, e os homens do passado, mesmo vivos que sejam, só podem ter a inteligência de reconhecer isto desinteressando-se pessoalmente de representar qualquer papel politico nos futuros acontecimentos. Fica-lhes apenas o uso de uma livre inteligência com que pretendem, como qualquer cidadão, servir sua pátria, num regime de livre opinião. E só a livre discussão restitue a cada um a dignidade do homem, e, à nação, sua expressão de verdade popular, sem embustes e ficções. O resto é fanatismo. E o fanatismo é, de alto a baixo, a diminuição do homem nas formas ditatoriais e de "domesticidade" política. Dêsse mal sofremos, como agora, em muitas épocas da História. Mas nossa humana vocação de construtores de mundos renasce na América, nestes dias da nova criação e a sementeira deste espirito de Libertação e mesmo a nossa maior glória, que nos absolve de nossas fraquezas do orgulho escolastico. E agora não poderemos assistir ao mesmo fracasso a que se refere Ramalho, fracasso que durante séculos tentamos iludir com as alternativas de um complexo de soberba e de saudosismo, de inferioridade rebelde e de superioridade doutoral e coimbrã. O que hoje defende o homem de igual fracasso é que dispomos hoje de todos os meios, e do "saber como fazer", que é uma técnica necessária e uma contribuição intelectual da América. Porque a civilização gera-se na totalidade do mundo, e não, apenas, dentro dos nossos nacionalismos preconceitos e estereis. Por outro lado, não falta ao homem, nestes dias, a mesma imaginação criadora e o mesmo arrojo com que fomos nós, os portugueses, à descoberta do primeiro novo mundo, — o que nos vale, hoje, da parte dêsse Novo Mundo, o reflexo da imortalidade do nosso espirito e a promessa de nosso resgate das prisões mentais da opressão e da "sebenta". Isto nos leva para longe dêsse terreno de baixas especulações doutrinárias, especificamente fascistas, com a Civilização Ocidental, no qual se pretende fazer valer a suposta oposição do espiritual e do temporal, para nos apresentarmos como "melhores que os outros", quando a verdade é que o que é feito no interêsse de todos, e com a humana ambição de servir a todos em qualquer parte do mundo, sempre se ha de elevar, por seu próprio merecimento, às alturas do espiritual.

Em seus vôos, o novo espirito cientifico que tudo faz, e faz até os próprios espaços da ação, conhece-se como senhor da sua própria liberdade; e, por isso, recusa-se, no espirito das novas juventudes, a seguir os compendios de uma espiritualidade formal e de uma rotina escolastica que teima em apresentar-se como cristã, contra o verdadeiro espirito cristão. Porque o verdadeiro espirito cristão, na verdade do mundo, fóra dos compendios, é o que **ousa fazer justiça** vergastando os vendilhões do templo. Justiça contra os poderosos, que sustentam, por conveniencia, os "bluffs" da Civilização Ocidental. Para isso, só uma inteligência sem pêcha cortando a direito na experiência de todos os dias para fazer a nova realidade do mundo. Uma inteligência "que triunfe sôbre os nossos túmulos", — como já dizia Mazzini...

★ ★

Um Restaurante Para Homens e Mulheres Combatentes

Por John Allen Graydon

Copyright B. N. S. para o Sup., do DIARIO CARIOCA

O NOME de Dover, a pequena cidade grande pela resistência e o heroismo, é conhecido no mundo inteiro, e o seu principal ponto de reunião, "The Crypt", vai-se tornando igualmente famoso.

"The Crypt" é um restaurante subterrâneo, onde se póde comer um prato a salvo de balas, bombas e metralha. Recentemente levei dois rapazes americanos para conhecer o nosso restaurante. Sentaram-se na mesa com alguns marinheiros e comeram alegremente, mas poucas horas antes estavam enfrentando a morte em luta com o inimigo sôbre o Canal.

"The Crypt" foi outrora a cripta de uma igreja, a velha igreja flamenga de S. Nicolau, que data de 400 anos. Em 1836, quando a igreja foi demolida, a cripta passou a ser usada pelos refugiados da Flandres como um lugar secreto para o culto. Hoje alguns dos seus mais populares frequentadores são homens e mulheres, que embora em uniforme, são refugiados dessa mesma Flandres ocupada pelos nazistas. Serve-se diariamente uma média de 600 pratos. Homens ilustres também comem lá, e ha pouco tempo Lord Keys, fundador dos Comandos, esteve nesse restaurante da linha de frente.

Ha pouco tempo estiveram comigo três jovens holandeses, que acabavam de estar em serviço de patrulha no estreito de Dover. Todos estavam muito felizes. Porque? Cada um recebera uma carta da familia na Holanda. O "como" era um segrêdo. Pouco antes, êsses rapazes tinham estado a manejar um canhão anti-aéreo num bote de patrulha. Foram atacados por um caça-bombardeiro.

Ao visarem o avião, destruiram um lado da asa ao primeiro tiro, mas o piloto conseguiu jogar-se de paraquedas antes que o aparelho tocasse as águas do Canal. Então os rapazes receberam o seu maior choque na guerra. Quando recolheram o piloto do mar, reconheceram nele um antigo camarada de escola na Holanda, um jovem de descendência alemã que jogava futebol com êles.

Muitos soldados que trabalham nas solitarias baterias anti-aéreas da costa também visitam "The Cript", em suas horas vagas. Uma noite, varios soldados e um sargento entretinham um jovem civil. Este parecia embaraçado e em seguida eu perguntei a causa daquela recepção. Eles me explicaram que o jovem era um cozinheiro, e quando as tropas tinham que desempenhar uma tarefa especial dia e noite, êle surpreendia os soldados com a sua pericia culinária. Dispondo apenas de uma cozinha de campanha, produzia pratos maravilhosos.

Muitas vezes, no ambiente do "The Crypt" acontece que uma pessôa com a aparência mais calma do mundo, é um herói. Muitos dos seus frequentadores são marinheiros de lancha-torpeiras torpedeadas. Uma noite, um jovem oficial naval jantava comigo. Tinha uns 19 anos de idade. Horas antes, estivera empenhado num desses combates de 60 milhas a hora, que são uma rotina nas águas do Canal, quando torpedeiras alemães assentam seus canhões e disputam a velocidade com os botes bem manejados dos marinheiros britanicos.

Durante o encontro, um barco alemão foi atingido e meu jovem oficial pulou a bordo e arrancou a swastika. Um alemão barrou-lhe o caminho de volta, mas o jovem oficial britânico não esperou — um belo sôco deixou o nazista estirado e o meu camarada achou-se no seu barco antes do inimigo poder erguer-se de novo.

— "Dê sedutor realce à sua cutis...

diz *Lady Marguerite Strickland*

...com o tênue *PÓ DE ARROZ ROYAL BRIAR, que tem 'o perfume que deixa saudades'!"*

Que encanto sedutor vem de uma cutis suave, macia e juvenil! Faça surgir em sua cutis essa deliciosa, fôsca tonalidade com o tênue Pó de Arroz Royal Briar. Com Rouge e Baton Royal Briar completa-se o conjunto de encantos. Nas bôas lojas há mostruários de tons a escolher.

PÓ de ARROZ - ROUGE - BATON

Royal Briar

ATKINSONS

da alta sociedade britânica, famosa autoridade em Modas e Beleza e Conselheira da Casa Atkinsons de Londres.

Aprovado p/ DEIP

LINTAS RBS 29-033

★ ★ ★

O Curso da Guerra Nos Balcans Está Perigosissimo Para os Nazis

Por C. L. Sulzberger

(Copyright da Inter-Americana, em combinação com o "New York Times")

CAIRO, Dezembro — (Por via aérea) — Os mais que atrapalhados alemães estão agora sabendo de maneira bem clara porque se costuma chamar a peninsula balcânica de barril de polvora da Europa. Ha mais de um século que toda grande potência que tentou apagar a chama da independência que arde tão febrilmente naquelas montanhas fica seriamente queimada. Os movimentos de guerrilheiros que aparecem por toda parte, sob o tacão alemão, obedecem assim às mais verdadeiras tradições dos Balcans.

Até agora, por causa das extremas dificuldades das linhas de comunicação, o auxilio aliado aos bravos guerrilheiros tinha que ser muito limitado. Naturalmente que, de quando em vez, era possivel entrarem ou sairem emissários dos aliados nos Balcans. O "Brigadeiro Eddy", principal oficial de ligação britânico na Grécia, deixou seu posto recentemente e foi até Londres fazer um relatório direto ao Primeiro Ministro Winston Churchill.

Contudo, até o momento, como dissemos, o auxilio aliado foi de natureza bem limitada. Consistiu de equipamento de rádio e sinalização, remédios, certos explosivos para objetivos de sabotagem e uma pequena quantidade de armas.

OPORTUNIDADE PARA AUXILIO

AGORA é muito provavel que, com as tropas aliadas postadas defronte das costas do Adriático, na Itália, e com o pé dentro do Mar Egeu, sejam estabelecidas posições, gradativamente, de onde possa partir um auxilio mais importante por via maritima. Com certeza os "partisans" ficando de posse de algumas ilhas do Adriático e porções da costa da Dalmacia, estão em posição de receber as remessas maritimas dos aliados. Contudo, como as coisas estão e como marcharão para o futuro nesta região não podemos discutir, pois são assuntos de sigilo militar.

Até então, no que diz respeito aos Balcans, o progresso aliado tanto no oeste como no leste desta peninsula representa um avanço gradativo para o cerco que os exércitos aliados já estabeleceram no continente que continuam a combater para isolar cada vez mais e que compreende uma forte reserva de tropas cujo auxilio está ao dispôr das Nações Unidas, sobretudo quando estiverem em condições de desembarcar ao lado delas e fornecer-lhes armas, munições, e principalmente equipamento pesado.

Entretanto, apesar desta clara tendência, seria infantilidade antecipar os desenvolvimentos. Está bem claro que o general Dwight Eisenhower está muito ocupado com as cinco divisões nazistas que aos poucos se retiram para o norte, e que ainda se acham na Itália central. Talvez se pense que, diante de tal situação, uma invasão dos Balcans seja coisa muito improvavel ainda.

A Peninsula Balcânica propriamente dita não se acha dentro da alçada de ação do general Eisenhower que termina em Fiume e Susak na fronteira entre a Itália e a Iugoslávia e que se estende para baixo até o meio do Mar Adriático para o Norte da Africa. Tudo o que fica para leste de tal linha está sob o comando do general Sir Henry Maitland Wilson que dirige o seu campo de ação do seu quartel general no Oriente Médio.

NECESSIDADE DE ACÔRDO

DESTA maneira deve haver alguma fórma de acôrdo mutuo entre os dois comandantes que se acham nos arredores dos Balcans antes que qualquer invasão seja levada a efeito.

No momento, cada qual dirige uma parte no perimetro, e o general Wilson, além disto, controla todos os agentes aliados que operam dentro da Peninsula Balcânica e auxilia os patriotas locais. Os grupos de guerrilheiros, teoricamente, são também obedientes a êle, bem como as tropas italianas que se encontravam nos Balcans e que preferiram continuar a luta contra os alemães.

O que mais provavelmente prevalecerá por algum tempo ainda, em relação ao auxilio dos guerrilheiros é o aumento gradativo dos bombardeios aliados nos Balcans, tais como os recentes ataques partindo do Norte da Africa e da Itália contra os campos de aviação gregos que se acham em mãos dos nazistas e as linhas de comunicação.

Pouco a pouco, à medida que novos campos de aviação forem conquistados na Itália, aumentará o ráio de alcance dos bombardeiros aliados. Atualmente, os bombardeiros, tanto pesados como médios, podem alcançar tôda a Peninsula Balcânica. Está chegando o dia, sem dúvida alguma, em que a Luftwaffe que ainda se acha sediada naquelas paragens fique completamente saturada pelos bombardeios aliados e quando as linhas de comunicações, bem como as industrias do Danubio serão castigadas exemplarmente.

Quando chegar este momento, podemos ter a certeza que operações terrestres de envergadura serão levadas a efeito contra os Balcans e talvez não seja mais necessário uma campanha de vulto para expulsar os alemães de todo os Balcans. Até então, o comandante alemão dos Balcans, marechal Von Weichs, tem procurado eliminar a propagação dos guerrilheiros, que investem furiosamente contra as suas linhas de comunicações e buscado manter um "anel de ferro" em tôrno das suas posições defensivas, protegendo pequenas mas eficientes guarnições. Mas, cada dia seu problema cresce de gravidade. Agora mesmo é bem dificil a sua tarefa, pois uma das principais linhas de comunicações para a Grécia — o Mar Adriático — ficou quase cortada pelo avanço aliado na Itália e por causa dos Partisans que estão de posse de varias ilhas naquêle mar.

Tendo perdido a antiga estrada livre de Trieste aos portos gregos, o marechal Von Weichs agora enfrenta as surpresas quase diarias dos guerrilheiros contra os transportes por terra e cêrca de duas duzias de divisões alemãs estão empenhadas na tarefa de proteger as linhas de abastecimento para o sul.

Quando o bombardeio aliado partindo da Itália começar a se fazer seriamente, talvez fique impossivel a manutenção dos sistemas de abastecimento dos alemães que têm funcionado até agora, o que viria forçar, com certeza, uma retirada geral e uma modificação completa na estrategia alemã. Se isto não se der, oportunamente, os nazistas terão que enfrentar um terrivel avanço de flanco, através da parte superior do Adriático para dentro da area do Danubio.

UNIDADE VISADA

O MAIOR auxilio que a Inglaterra, Estados Unidos e Rússia podem prestar aos Balcans, no atual momento, será unificar os seus esforços de resistência.

Uma coisa deve ser lembrada no unir as potencialidades da situação dos Balcans é que no dia em que os alemães estiverem rumando para o norte, visando o Danubio, é coisa certa que a Hungria e a Rumania cairão em mãos dos aliados como maçãs maduras e os alemães nada poderão fazer para evitar a ocupação de tais terras.

Assim sendo, quando os aliados se sentirem militarmente capazes, de uma maneira ou de outra de expulsar os alemães dos Balcans com o auxilio dos guerrilheiros que lutam lá atualmente, estarão em posição de desfechar um golpe sério no coração da Alemanha — Austria e Boemia — e terminar a guerra rápidamente. Mas, deve ser lembrado também que, depois de ter conseguido isto, irão ter um tempo extraordinariamente dificil para composição depois do cáos deixado pelo exército alemão na turbulenta peninsula do sudeste.

O BRASIL PRECISA DE CIMENTO!

O Parque Industrial Fluminense e a Fabrica de Cimento de Cabo Frio -- Fala a "A Noite" o Sr. Thucydides Mello Araujo, Principal Incorporador da Companhia Fluminense de Cimento Portland, Com Sede Industrial em Cabo Frio

O velho conceito de que o Brasil é um país essencialmente agricola, já caiu por terra. Foram-se os tempos da cana de açucar, do café, do cacáu, da borracha. Existe tudo isso em franca prosperidade, mas as nossas vistas convergem para as industrias, que encontram entre nós um campo propicio ao seu maior desenvolvimento. E, por isso, surgem industrias grandiosas. Fornos imensos estão fabricando os derivados do ferro e do aço. Em todo o territorio nacional erguem-se chaminés ousadas. E' a fase industrial do Brasil. E' a sua redenção economica que não tarda.

PARQUE INDUSTRIAL FLUMINENSE

Quando se fala do movimento industrial brasileiro, não se pode deixar de abordar o que se passa no Estado do Rio. Ainda recentemente toda a imprensa publicou uma estatistica animadora. Eloquente, deve-se dizer. De 1938 a 1943, foram instaladas, em media, mais de uma fabrica por dia naquele Estado. Desde a siderurgia de Volta Redonda, que é o passo mais decisivo no terreno industrial brasileiro, á industria exotica da ceramica. Da trepidante industria de motores á silenciosa fabricação de maquinas fotograficas e lentas. E assim se relacionam as grandes organizações industriais do Estado do Rio, que ainda conta com industria de fabricação de vidro plano, soda caustica, pilhas eletricas, mascaras contra gases (fabricadas com o couro de cação), a industria do filó, que é a unica da America do Sul, e ainda as fabricas de cimento, produto indispensavel ao grande surto de progresso do Brasil, fazendo surgir edificios suntuosos, pontes arrojadas sobre rios caudalosos, por onde se escoará a produção abundante do homem do campo.

E' preciso que se diga que todas as iniciativas que têm o objetivo de dar ao Estado do Rio um impulso de progresso, de colaboração para o seu ressurgimento economico encontram imediatamente no interventor Amaral Peixoto irrestrito apoio. Nunca s. excia. negou o amparo do governo ás iniciativas sadias. Sempre as impulsiona. Graças a isso assistimos com entusiasmo a uma das fases mais febris, sinão a mais febril, do engrandecimento economico daquele grande Estado.

SURGE MAIS UMA FABRICA DE CIMENTO

"A Noite", sabedora de que estava para ser instalada uma nova fabrica de cimento, com sede em Cabo Frio, no Estado do Rio, com a denominação de Companhia Fluminense de Cimento Portland, procurou o sr. Thucydides Melo Araujo, seu principal incorporador, para uma palestra. Sabedor do motivo que nos levara á sua presença, disse-nos o sr. Thucydides:

— Realmente, o surto progressista que atravessa o Estado do Rio é notavel, sobre ser vertiginoso, e convida todos a uma colaboração mais estreita com o seu patriotico governo. Ninguem que ame um pouco a terra em que nasceu pode permanecer indiferente á solicitação constante que lhe faz o governo para auxiliá-lo na obra ciclopica que vem realizando. E, felizmente, os recursos com que o Estado do Rio conta são imensos. Comportam qualquer realização.

— Como surgiu a idéia da criação da Companhia Fluminense de Cimento Portland? perguntamos.

— Muito simples. Sentimos como bons brasileiros, as necessidades nacionais. Veja, por exemplo, o seguinte: — a Argentina, com 3 milhões de quilometros quadrados e com uma população de 14 milhões de habitantes, possue, segundo recentes estatisticas, dezoito fabricas de cimento. O Brasil, com 50 milhões de habitantes, com uma area territorial grandiosa, possue apenas seis, cuja produção está longe de atingir o limite minimo das nossas necessidades. Tanto é assim, que o cimento está racionado, custando em alguns Estados mais longinquos da Federação, cerca de 200 cruzeiros uma saca. E note-se que importamos uma grande quantidade de cimento argentino e que a nossa falta de cimento dia a dia mais se acentua. Como se poderá verificar, por esses dados insofismaveis que são do conhecimento publico, o Brasil comporta, sem otimismo, a instalação de cerca de 30 fabricas de cimento, para atender ás suas necessidades, sempre crescentes.

E prossegue:

— Exploraremos o calcareo na lagoa de Araruama, cujas reservas são, praticamente, inesgotaveis. Essas jazidas de que nós, os incorporadores da Companhia Fluminense de Cimento Portland, em grande parte, somos concessionarios, representam um volume de cerca de 37 milhões de toneladas de conchas calcareas, quantidade esta que permitirá o abastecimento de uma grande fabrica num periodo de mais de 600 anos. E ainda mais. Só a lagoa de Araruama tem materia prima para mais 5 fabricas de cimento, sem prejuizo algum para 2 fabricas de soda caustica que ali se queiram fundar. Uma vez em perfeito funcionamento a nossa fabrica de cimento, o produto poderá ser assim distribuido, para maior facilidade e consequente diminuição de preço: a Companhia de Cimento Portland Paraná abastecerá os mercados do sul do país, enquanto que a Companhia de Cimento Paraiso e a Companhia Fluminense de Cimento Portland, ambas do Estado do Rio, abastecerão os mercados do Distrito Federal, Estado do Rio e Minas Gerais. Disso vem a conclusão logica de que o preço do produto será mais acessivel. Diminuindo as despesas de transporte, baixará o preço de custo do produto.

— E a maquinaria indispensavel ao funcionamento da fabrica já foi adquirida?

— Já estamos em negocios adiantados com a firma F. L. Smidth & Cia., de Nova York. Alias, cumpre-me assinalar que são eles, no mundo, os maiores fabricantes de maquinas para instalações de fabricas de cimento. As nossas negociações tiveram inicio aqui, com o representante daquela firma, senhor Knud Vils e, felizmente, conduziram-se para o terreno da solução rapida, tanto que já tivemos a alviçareira noticia de que se encontra em viagem para o Brasil um engenheiro, tecnico daquela firma, para estudar as instalações da nossa fabrica, em Cabo Frio, e de uma outra em Santa Catarina. Tudo está correndo normalmente e esperamos brevemente dar inicio ás obras de montagem.

Após uma ligeira interrupção de nossa palestra, foi-nos servido o café e o industrial fluminense prosseguiu:

— Não seria possivel a concretização desse nosso ideal, não fora a boa vontade, o apoio e o espirito de cooperação do grande interventor fluminense, comandante Ernani do Amaral Peixoto. Administrador de visão larga, de senso e de patriotismo, s. excia. perceberá logo que a organização da Companhia Fluminense de Cimento Portland virá ao encontro dos anseios do povo fluminense e atenderá aos reclamos palpitantes da economia nacional. Do Estado do Rio em decadencia, de terras imensas alagadas, surgiu, sob a sua administração fecunda, este Estado do Rio florescente e prospero, que tomou a iniciativa e decisão firmes de ser fator preponderante no organismo economico da nacionalidade.

E, antes de nos despedirmos, perguntamos:

— As ações da Companhia Fluminense de Cimento Portland estão sendo tomadas com interesse?

— Ah, meu caro jornalista, a nossa companhia foi lançada ha menos de um mês e a sua lista de subscritores, como vê, é um indice auspicioso da confiança que ela vem inspirando a todos. E, diga-se de passagem, sem intuito de lisonjear, todos os empreendimentos honestos têm uma grande aceitação por parte de nosso povo, sempre ávido de contribuir para o engrandecimento do Brasil, principalmente nesta fase da confiança que a todos inspira o governo patriotico e fecundo do grande presidente Vargas.

— Para darmos uma idéia de como foi recebida entre nós a Companhia Fluminense de Cimento Portland, damos, linhas abaixo, a relação das pessoas que subscreveram até agora as suas ações:

Antonio Amancio Esteves
Antonio Garcia Novais
Antonio Maria
Antonio Martins
Antonio Pratas
Antonio Teixeira Ferraz
Antonio Valentim Rodrigues
Antonio Vicente da Silva
Abel Camilo
Abilio Tavares
Dr. Achiles Seará de Oliveira
Dr. Acrisio de Alvarenga
Alberto Ferreira
Albino de Souza Costa
Dr. Alcides de Barros Paiva
Alfredo Santiago Flores
Alfredo Antonio Lima Sobrinho
Afonso Bispo
Altino Paiva
Alvaro Correia & Cia. Ltda.
Alvaro Mendes d'Oliveira
Alvin João Batista
Amarilio Rodrigues Carvalho
Amandio Caiado
Amaro Branquinho
Americo Brito Gomes
Americo Dias da Silva
Ambrozio Moysés Azagui
André Gonçalves de Castro
Angelo Galego Barreiras
Antonieta Tronco Rodrigues
Arlindo Gazelio
Arlindo Francisco Scudese
Arlindo Marques Vasques
Arlindo Paiva
Armando Benjamin Torres
Armenia Gomes da Silva
Arnaldo Ferreira Gomes
Artur Soares do Amaral
Alevino Augusto Gradiz
Alevino Dias Neto
Augusto Domingos da Silva
Augusto Inacio da Silva
Dr. Aurelio Ferreira da Silva
Batista Crespo
Beatriz Sofia Mineiro
Bento V. Gonzales
Bernardino Gonçalves Queiroz
Braselino dos Santos
Camilo Cuquejo Atanis
Candido Alfredo Figueiredo
Carlos Boebelin
Carlos Eugenio Grivicich
Carlos Laubisch
Carlos Maia Ferreira
Carolina Weirich Miranda.
Casa Gebara Tecidos Ltda.
Casilda da Costa B. Mussel
Cassiano Cardoso
Cesar Augusto de Aguiar Bonfim
Cesar Marques Pinto
Clodomiro Conceiro
Chissantha da Silva Robalo
Dario Santos
David Paiva Junior
Deniz Ramos de Barros
Dr. Dermeval da Fonseca Netto
Diamantino Coelho Fernandes
Djalma Coutinho
Domingos Martins Ferreira
Dora Burlamaqui Brady
Dermeil Leite de Farias
Durval Antunes Pereira
Dr. Edgar Gomes Pereira
Edson Moreira Carneiro
Eduardo Gonçalves Silva
Emilia da Silva Lago
Ernesto Moreira
Eugenio da Silva Farias
Eurico da Rocha Passos
Eurandina Perdiz Pereira
Fernando de Matos
Francisco Henrique Melo
Francisco José da Silva
Francisco Meireles Dias.
Francisco Monteiro Queiroz
Francisco Muniz Pereira
Francisco Ramos
Francisco Scalé
Frederico de Medeiros
Frei Albano Marcinisin
Gentil Castelão Tavares
Godofredo Vasconcelos
Gracinda Teixeira Gomes
Heitor de Almeida Zanetti
Henrique Augusto dos Santos
Henrique Vargas da Silva
Hermann Seebacher
Dr. Hildebrando Monteiro Marinho
Homero Mesquita Alarcon
Dr. Ibere Tomotheo Peixoto
Iracema Gomes Marques
Jacob João Isaac
Jaime Keiser
Coronel Jean Guerlot
Jorge Guilherme Henrique Bender
Joaquim Alves Seabra
Joaquim Mario Santiago
Joaquim d'Oliveira
Joaquim Ribeiro
João Batista
João Gabriel
João Gomes da Silva Valente
João Gregoar Joannou
João José Teotonio
João Manuel Marques
João Maria Ferreirinha
João Maria Silva Vigario
João Nascimento Antão
Dr. João Ribeiro Cartella
João da Silva Carvalho
José Amorim Caridade
José da Costa Batista
José Dalle Affallo
José da Fonseca
José Joaquim Morella
José Lins Gonçalves Torres
José Lo Bianco
José Lopes de Andrade
José de Moura Paula Moreira
José Rates Mafra
José Rabelo de Castro
José da Silva Santos
Leonor da Silva Ribeiro
Luzardo Cuquejo Atanes
Luciano Soares
Ligia Sarmento Leite
Manoel Antonio Chagas
Manuel Augusto Barcelos
Manuel Candido da Silva
Manuel Maria Cardoso
Manuel do Nascimento
Manuel Paula de Oliveira Botelho
Manuel Pinto de Avelar, Jr.
Manuel Rodrigues Rego
Manuel Soares de Medeiros Jr.
Mario Teixeira Borges
Marcilio Moreira da Silva
Miguel Fernandes da Paz
Milton Ferreira de Carvalho
Mimosa Robalo
Moisés Jaime Serirer
Dr. Mozart Lago
Dr. Myrian Steinbach
Noé Hooper Matias
Norma Malet
Novelo Ercolino
Odete Seebacher
Ivo Atanagildo Mussel
Orazio Umberto Colamarinho
Orlando Souto Mayor de Souza
Dr. Osvaldo Barata
Osvaldo Quintino
Oto Alves
Oto Inskipp Vitor Hawkins
Ovidio José Reis de Albuquerque
Plinio Leite
Raul Azevedo, Jr.
Ramon Garcia Cardoso
Raimundo Leal
Rosa Pereira da Silva
Rosel Robalo de Paula Ribeiro
Sebastião Bruno de P. Rego
Secundido Augusto
Serafim Saraiva dos Santos
Sergio Sales Rocha
Sidnei Baeta Braga
Tato Vasques
Telmo Esteves Pereira
Ulisses Coelho de Freitas
Valentina Martinez Perdiz
Vicente Salvador Filho
Wgner Rodrigues
Dr. Valter Lemos de Azevedo
William Gabriel Benjamin.

(Transcrito da "A Noite", de 10-12-943).

Sr. Thucydides Mello Araujo, principal incorporador da Companhia Fluminense de Cimento Portland, em seu gabinete de trabalho, mostrando ao nosso representante a localização das jazidas de calcáreo, tendo á sua frente uma planta da Lagoa de Araruama.

★ ★

"O CORP OFEMININO AUXILIAR DOS MEDICOS"

(Conclusão da 2ª pag.)

pelo rádio, "Cursos de enfermagem do lar", etc.. Uma outra encarregou-se da organização de um banco de sangue... E assim as idéias foram surgindo e, o que é bem mais importante, foram sendo realizadas. E atualmente na bela cidade do Sul dos Estados Unidos não se encontra uma única mulher de médico que não emprega todas as fôrças na defesa da saúde de seus conterrâneos, tornando-se indispensável, não só ao seu marido, mas a toda a comunidade. O serviço foi distribuido conforme a competência e inclinação de cada uma, e entre os cinco departamentos do Corpo que são:

1) ESCRITÓRIO DE INFORMAÇAO E DIVULGAÇAO

Esse escritório encarrega-se da divulgação de todos os assuntos relacionados com a saúde e sua principal função são as palestras educativas pelo rádio. Possue também uma vasta bibliotéca de livros. Mantem a população ao par das resoluções da Sociedade de Medicina e organiza conferências populares de interêsse sanitário.

2) AGÊNCIA DO SERVIÇO VOLUNTÁRIO

Esse departamento atua como agente de ligação entre o Corpo Auxiliar dos Médicos e outros serviços voluntários, como a Cruz Vermelha, a Defesa Pássiva, etc..

3) SERVIÇO DE FILMES SANITÁRIOS

Esse grupo encarrega-se da exibição de filmes relacionados com todos os problemas sanitários, coletivos ou individuais.

4) REGISTO DE SANGUE

Sob a direção competente, êsse serviço tornou-se o mais eficiente do Corpo e parece bem encaminhada a realização de um dos ideais de Mrs. Greene, que é a classificação do sangue de todos os habitantes de Atlanta, sem distinção de sexos ou idades; essa classificação auxiliará os outros, como para os que porventura precisarem ser socorridos em caso de acidente ou de epidemia... As voluntárias ao serviço de sangue são especialmente treinadas e, como a maioria das mulheres de médicos são enfermeiras ou possuem conhecimentos técnicos especializados, o serviço póde ser realizado com uma certa facilidade, encarregando-se elas próprias da preparação e classificação do sangue.

5) DEPARTAMENTO DE SERVIÇO AUXILIAR DOS MÉDICOS

As enfermeiras particulares, telefonistas secretárias, etc., dos consultórios médicos e, mesmo, os técnicos de laboratórios, abandonam em massa seus serviços para dedicar-se a trabalhos de guerra, causando sérios disturbios na vida profissional dos médicos que ainda continuam nas cidades e cujo número é dia a dia menor. As voluntárias do Serviço Auxiliar dos Médicos, preparam-se para substituir os empregados que faltam e muitas já se encontram exercendo suas funções com uma perfeição absoluta.

Além dos serviços de medicina propriamente ditos, o Corpo Auxiliar dos Médicos encarrega-se da venda de bonus de guerra e levanta dinheiro para o serviço de cancer e o da paralisia infantil.

Dizem que a experiência dos mais velhos, infelizmente não serve de nada para os mais moços. Mas isso é em relação aos individuos e não às nações, poderiamos, pois, aproveitar a experiência dos Estados Unidos, que são mais velhos do que nós nesta luta, adaptando às nossas necessidades tudo aquilo que êles têm realizado com o fim de corrigir os efeitos da guerra. O serviço de auxílio dos médicos é entre nós indispensável, principalmente no interior, onde, a educação sanitária é uma necessidade, não só de guerra, mas de paz e onde ha lugares em que sempre escassearam os recursos, mesmo os mais precarios, referentes à assistência médica e hospitalar. E, melhor do que ninguém, as mulheres dos médicos, que contam com o apoio técnico dos maridos, podem encabeçar um movimento semelhante ao de Atlanta, adotando às nossas necessidades internas.

★

Dr. Newton Motta
Medico
GINECOLOGIA — OPERAÇÕES — PARTOS
3as., 4as., 6as. — 9 ás 12
Consultorio: — AV. RIO BRANCO, 108 s/302
Tel.: 42-2171
(Ed. Martinelli)

★ ★

SOBRADO

Precisa-se, entre as ruas da Gavea, Santo Cristo, Harmonia, Camerino, Alfandega, paralelas e transversais: Senado, Arcos, etc.

Tratar com a sra. D. Maria, praça Tiradentes, 77, 1º andar. Telef.: 22-3018, a qualquer hora.

Todo o Mundo Catolico Apreensivo Pela Sorte de Pio XII

WASHINGTON Dezembro (Inter-Americana) — O arcebispo de Nova York, monsenhor Francis I. Spellman, pediu a todos os catolicos que orassem pelo Papa Pio XII, declarando que ele é um "prisioneiro", no Vaticano.

O arcebispo Spellman, que fez uma longa viagem, visitando as frentes de batalha, esteve tambem, no Vaticano, onde foi recebido em audiencia particular pelo Sumo Pontifice.

Referindo-se á atual situação, o monsenhor Spellman, disse que "a posição do Papa Pio XII era muito dificil, acrescentando:

"Como S. Pedro e alguns outros chefes da igreja, ele hoje é um prisioneiro. Embora não tenhamos uma forma positiva e concreta de auxiliá-lo, podemos demonstrar-lhe a nossa lealdade, dedicando-lhe, frequentemente, as nossas preces, pedindo para que Deus o proteja, afim de que ele possa continuar como chefe da sua igreja e para que, com o auxilio divino, a igreja seja poupada de perseguições e danos".

Despachos de Zurique, na Suiça, informam que os alemões puseram guardas á entrada do Vaticano e que o Papa se tornou um voluntario prisioneiro, restabelecendo as condições que existiam antes do Tratado de Latrão.

Desde 1870, quando os dominios da Santa Sé foram incorporados ao Reino da Italia, até 1929, os Papas se consideravam prisioneiros dentro do Vaticano e assim permaneceram até que Pio XI assinou, com a Italia, o Tratado de Latrão, que reconhece a soberania do Sumo Pontifice, no Estado do Vaticano.

Outros despachos da Suiça informam que três cardiais, cujos nomes são conservados em sigilo, estão "sob vigilancia" dos nazistas, atuais ocupantes de Roma: A noticia é transmitida, por um radio clandestino das imediações da Cidade Eterna. Afim de disfarçar esse estado de coisas, os alemães dizem que estão "protegendo" os cardiais.

A revista semanal catolica, "América", publicada em Nova York, declarou em um dos seus editoriais que o odio de Hitler á Santa Sé era um motivo bastante para apreensão de todo o mundo sobre a "proteção" nazista ao Vaticano, principalmente os que conhecem os metodos de tratamento de Hitler com as nações ou pessoas, que escolhe para "proteger". "Ha, por isso", continua a revista, "motivo para receio". Tudo se pode esperar do odio de Hitler, e dos seus sequazes á Santa Sé, fortalecido ainda pela persistencia com que o radio do Vaticano tem denunciado a politica e os metodos nazistas.

O arcebispo de San Antonio, no Estado de Texas, reverendo Roberto E. Lucey, declarou que as noticias da "proteção" do Vaticano pelas tropas nazistas causam a toda pessoa bem nesta grande preocupação. Os lideres nazistas não sabem o que seja neutralidade ou religião. A sorte do Vaticano, bem como a de todo o resto do mundo, depende da bravura e da coragem das nossas forças armadas. Deus nos protegerá."

VIVA NO MUNDO DE HOJE

LIVROS DE GUERRA

TRAGEDIA NA FRANÇA
O MAIS COMOVENTE DEPOIMENTO
por ANDRE' MAUROIS
5.ª edição — Cr$ 18,00

A DERROTA DE NAPOLEÃO NA RUSSIA
PELO PROPRIO AJUDANTE DE CAMPO DO CORSO
General CONDE DE SEGUR
Cr$ 10,00

O REI DOS BELGAS TRAIU?
O SEGREDO DE UM GRANDE DRAMA POLITICO
por Maitre ROBERT GOFFIN
Cr$ 18,00

...E EU NÃO ENCONTREI A PAZ!
AS MAIS SENSACIONAIS REPORTAGENS
de WEBB MILLER
2.ª edição — Cr$ 25,00

SEGREDOS DO MUNDO
AUDACIOSAS INFORMAÇÕES
LINTON WELLS — EUGENE LYONS, etc.
Cr$ 18,00

O ROMANCE DE UM COVARDE
por MAURICE DEKOBRA
Cr$ 14,00

A FILHA DE MATA HARI
NO MUNDO DA ESPIONAGEM
por MAURICE DEKOBRA e LEYLA GEORGIE
Cr$ 12,00

NAS LIVRARIAS
Atendemos pedidos pelo Serviço de Reembolso Postal

CASA EDITORA VECCHI LTDA. - Rezende, 144 - RIO

★ ★

A Guerra e os Jovens Escritores Britanicos

De JOHN LEHMANN,

Copyright B. N. S. especial para o Supl. do DIARIO CARIOCA

PARA os escritores da jovem geração, isto é, aqueles de menos de 40 anos, que se encontravam na Grã-Bretânha em setembro de 1939, os quatro anos de guerra acarretaram profundas transformações. Se examinarmos o ambiente literário de hoje, 1943, e o compararmos com o último verão antes da guerra, que parece tão longinquo, constatamos que diversos jovens escritores, que se mostravam muito ativos então, se mantêm hoje em silêncio, em muitos casos, a tendencia, a maneira de se expressar, daqueles que continuam escrevendo se modificou; e um certo número de novos escritores, particularmente poetas, surgiu depois daquela época e, à primeira vista seus objetivos parecem ser completamente diversos dos seus antecessores.

O motivo desse silêncio a que nos referimos foi a mobilização que pouco a pouco, foi atingindo todas as classes. Alguns escritores foram incorporados as fôrças armadas bem no principio da guerra e naturalmente não lhes foi fácil continuar a produzir, assoberbados, como se encontravam, pelos deveres militares. Outros se encontram trabalhando nas repartições públicas ou na B. B. C. e poucos momentos têm de folga; a rotina de trabalho desses departamentos, em tempo de guerra, não é de molde a encorajar a produção de obras literarias. Não obstante, muitos desses escritores continuaram a produzir, apesar de sua produção ficar bastante limitada; e, como os recem-aparecidos, dedicaram-se principalmente à poesia, se bem que não exclusivamente.

E' fácil se compreender êsse fato. Um poêma póde ser escrito entre as manobras ou as viagens marítimas, entre os ataques aéreos e as horas de trabalho e basta, como "equipamento", um lapis e um pedaço de papel. Além disso, a poesia constitue o veículo natural de expressão numa ocasião em que o perigo se mantem constantemente à vista e as emoções constantemente alertas.

Quanto à modificação dos temas escolhidos, é devida, na minha opinião, a causa mais complexas, muitas das quais seria dificil se analizar antes do fim da guerra. De qualquer modo, o que não se póde deixar de observar é um visivel interêsse dos jovens escritores pelos problemas políticos e sociais. Já bem antes da guerra se podia, aliás, observar um crescente interêsse dos intelectuais por êsses problemas. O ódio ao fascismo e a profunda inquietação em face da ameaça da guerra levará muitos desses escritores a acreditar que se tornara indispensável uma ação radical para evitar o mundo de uma catastrofe. Durante um certo tempo, êsses escritores, arrastados por suas concepções revolucionárias, revelaram um otimismo um tanto visionário, que se refletiu, nitidamente, em suas obras.

A guerra destruiu muitas dessas esperanças e crenças. Quando se mostrou, em tôda a sua nudez, a verdadeira natureza da crise mundial e o papel que a Grã-Bretânha estava destinada a representar, a preocupação dos escritores britânicos pelos assuntos políticos e econômicos foi cedendo lugar a um interêsse por problemas mais profundos, mais permanentes e mais humanos. O seco sentimento patriótico póde não ser bastante; mas o sentimento de um objetivo comum, em tôrno do qual está unida tôda uma comu[illegible] de vencer todo ceticismo, todo desanimo e todo sofrimento provocado pela guerra.

Essa preocupação com o lado humano do conflito é tambem caracteristica da obra de muitos poetas que iniciaram há pouco sua carreira. A revolta contra as idéias de Day Lewis, Spender, MacNeice e, na verdade, mais teórica que real: estão atacando uma posição que os poetas de meia idade já tinham, póde-se dizer, abandonado. A poesia de Alun Lewis, um dos mais notaveis poetas da nova geração, por exemplo, relembra, bastante, as ultimas obras de Stephen Spender. E' certo que não se póde negar que haja entre os poetas mais jovens e seus antecessores uma grande variedade de estilo e de temperamento. Poetas como Laurie Lee, Terence Tiller, Nicholas Moore, Alex Comfort, Norman Nicholson, Vernon Wartin e Peter Yates já se revelaram possuidores de notaveis personalidades, que prometem grandes coisas para o futuro. De qualquer módo, as diferenças entre as gerações são menores do que a inconoclasta impaciência dos jovens está inclinada e acreditar.

Um dos mais interessantes e completos poetas da atualidade é Roy Fuler. Há dois anos se encontra servindo na RAF e seus poemas constituem, para muitos jovens que servem nas fôrças armadas, a mais eloquente e pungente expressão da tragédia da guerra e a suprema realidade das relações humanas, tais como êsses jovens as concebem. Fuller começou a escrever alguns anos antes da guerra e seus primeiros poemas revelavam uma profunda influência de Auden e Spender. Depois que se tornou um combatente, póde-se observar uma nova intensidade e uma nova simplicidade em sua obra. Fuller e Alun Lewis, que se encontra, atualmente, como oficial em ultramar, são considerados os dois melhores poetas-soldados da Inglaterra, apesar de haver diversos outros muito promissores, entre os quais Sidney Keyes e Gervase Stewart que teriam hoje grande revelo, se, desgraçadamente, não tivessem sido mortos em ação.

O que não resta dúvida é que a poesia está bem viva na Grã-Bretânha, atualmente. E' certo que se escreve muita poesia que não vale grande coisa, mas o impulso é tão poderoso e as experiências são tão variadas que não se póde deixar de sentir otimismo acêrca do futuro. Há, particularmente, duas tendencias que animam tal esperança. A primeira é o grande interêsse que está sendo demonstrado por poesias longas, ou uma série de poesias. Cecil Day Lewis publicou, há pouco, uma série de belos sonetos sôbre a infância e George Barker uma série de notáveis sonetos sôbre o horizonte; Stephen Spender tem escrito diversas odes longas e bem trabalhadas; a "Teba", de Roy Fuller; "Nascimento de Cristo", de Terance Tiller, e a "Dansarina Imovel", de Peter Yates são apenas três exemplos de alguns poemas desse gênero produzidos pelos poetas modernos. A segunda tendencia é o regresso a uma técnica mais perfeita, levando em conta as belezas do ritmo e da cadencia. De maneira alguma isso significa um regresso aos rigidos moldes do clacissismo, mas uma tendencia a fundir a forma clássica e o sentimento e o ritmo modernos. E, pelo que agora têm produzido os poetas ingleses, muito ainda se póde esperar no futuro da poesia inglesa.

ANO NOVO! Novos planos... Vida sistemática... Pontualidade... Naturalmente V. pensou em tudo isso no limiar deste novo ano e deseja — como os antigos — colocar-se sob a proteção dos astros que dirigem o futuro e até o próprio tempo... Alcance esse objetivo, garantindo a sua pontualidade, colocando-a sob o signo da precisão, que o aperfeiçoamento da técnica moderna materializou no Longines 7001 — o relógio suiço que deve orientar todas as suas atividades e lhe oferecerá a hora exata que os antigos possuiam, seguindo os astros...

Êsse incomparável relógio de precisão astronômica, deve ser o seu presente preferido para êste Natal e Ano Bom. A alta qualidade, a tradição e elegância de Longines 7001, conquistaram os mais altos prêmios e a consagração em todo o mundo. Inteiramente ao seu alcance por um preço muito accessível, o modêlo 7001 — um dos mais nobres representantes dos relógios de bolso — é encontrado nas boas relojoarias de todo o Brasil. Ofereça, neste Natal, àqueles que V. estima, um Longines 7001 e será lembrado para sempre.

LONGINES

10 GRANDS PRIX

O RELÓGIO DOS SÁBIOS, DOS AVIADORES E DOS CAMPEÕES

★ ★ ★ ★ ★

Haverá Uma Cisão Entre os Donos da Alemanha?

Especial para o Supl. do DIARIO CARIOCA — Copyright B. N. S.

De VERITAS

NUM comentário anterior foi feita breve referência às inumeras e contraditórias opiniões que agora circulam sôbre a possibilidade de um colapso inesperado da Alemanha. O assunto exerce uma fascinação natural, mas tende a desviar os olhos da bola que se quer levar ao alvo, e este é o mais insidioso de todos os perigos da guerra. E' importante para nós que estejamos em condições de repelir todas as notícias tendenciosas, conhecendo melhor aquilo que caracteriza a mentalidade alemã. Assim compreenderemos as suas reações no momento atual.

Em primeiro lugar, a evidência não parece apoiar bastante a popular teoria de um grupo distinto de políticos nazistas e de outro grupo de generais "Junker", com estes ultimos conspirando para sobrepujar os primeiros e tomar conta do poder, tão depressa o partido nacional socialista esteja suficientemente desacreditado. A maioria dos generais que agora detêm o alto comando estão profundamente comprometidos com o nazismo. Alguns como Keitel e Jodl estão irremediavelmente comprometidos; outros como Rommel são "gangsters" nazistas que "se mostraram dignos". Além disso, os generais não têm mais uma compacta casta militar por detrás deles. Os oficiais e membros do N. C. O. têm sido cuidadosamente escolhidos durante quatro anos de guerra, segundo a devoção que demonstram pelas idéias nazistas. Não existe barreira intransponivel entre os dois grupos.

Violentas disputas entre Hitler e os comandantes individuais (como Brauchitsch) sem dúvida têm ocorrido; mas existem poucos assuntos de importância em tôrno dos quais se deva esperar um desacordo ativo entre os políticos e os soldados profissionais. Ambos temem a completa derrota e capitulação da Alemanha — os políticos nazistas porque o poder e a vida deles seriam suprimidos, e os generais porque a rendição incondicional significaria a destruição da tradição militar de invencibilidade da Alemanha (tão cuidadosamente recriada desde 1918) e dos meios de reconstrução da máquina militar de que depende.

Poucos dos chefes militares podem agora alimentar a ilusão de que coalisão anglo-americana-soviética se disponha a entrar em entendimento com uma administração alemã "decente", apoiada por uma "clique" militar após a deposição de Hitler, Goering e Himmler. O melhor que os chefes políticos podem esperar é uma paz de compromisso conseguida pelo prolongamento da guerra até que os aliados exaustos estivessem prontos a negociar. Fracassando êsse plano, a alternativa seria capitular antes da derrota completa, afim de preservar os meios de uma rápida restauração. De qualquer maneira os políticos e generais precisam uns dos outros. Os chefes militares confiam na organização de terror de Himmler para manter a frente interna; e os chefes políticos sabem que o jôgo estará liquidado a menos que a Werhmacht se mantenha intacta.

Ao invés de dividir os chefes alemães em "generais" e "nazistas", seria mais verdadeiro dizer que as classes dominantes na Alemanha podem ser classificadas em "nazistas" e "nacionalistas". E' um fato curioso que no partido nazista os mais fanaticos não são, com poucas exceções, os que ocupam as posições mais graduadas e bem informadas. O rude cinismo com respeito ao povo alemão, que já fora revelado em certas passagens de "Mein Kampf" (depois suprimidas), repontou mais uma vez naquela frase do discurso de Hitler de 8 de novembro, quando êle diz que não derramaria nenhuma lágrima por uma Alemanha que se entregasse, porque nesse caso ela mereceria seu destino. Essa frase também foi suprimida das versões subseqüentes do discurso. Mas uma semana antes, Sauckel dissera a mesma coisa aos chefes políticos o seu Gau. Hitler, Goering e Himmler formam uma só pessôa no seu furor de dominação. O povo alemão presentemente é um puro instrumento. No fundo, a obcessão de tais chefes é egocentrica, não-nacional, em suma, o poder pelo poder. Uma notícia chegada recentemente a Londres narra com um funcionário alemão, tendo por acaso se tornado muito amigo de um trabalhador estrangeiro, fez-lhe o sombrio aviso de que, uma vez que os chefes nazistas percebessem finalmente que o jôgo está terminado, seria muito provavel que levassem a cabo um massacre total dos trabalhadores estrangeiros na Alemanha. O funcionário disse ao amigo, que ao chegar êsse dia, tratasse de esconder-se imediatamente e tentar fugir para seu país.

"Assim como a casa de Atila ardeu em chamas após a vitória contra os Niebelungen, também a Europa arderá em chamas quando os alemães forem batidos". Esta citação é um resumo preciso da atitude mental dos homens que governam a Alemanha. Quando lemos notícias de que o "colapso" alemão está pendente, vale a pena recordarmos a nós mesmos a mentalidade desses homens e o tremendo poder da máquina de terror que êles criaram. Não que êles pretendam incluir-se a si mesmos no holocausto final. Existe a crença muito divulgada de que os chefes nazistas fizeram planos cuidadosos de fuga para quando a necessidade surgir. Segundo tais notícias, existem submarinos inteiramente tripulados por membros das S. S., prontos a transportar os chefes nazistas e seus peritos técnicos para o Japão, onde poderiam tornar-se úteis, e lá aguardar o chamado de uma Europa devastada clamando por uma liderança contra o bolchevismo.

Que dizer dos "nacionalistas", os que não têm nenhum respeito especial pelo Fuehrer ou pelas idéias nazistas, mas não estão menos imbuidos pela doutrina da "Deutchsland Uber Alles"? E' impossivel definir ou localizar este setor da opinião alemã, que se estende com maior ou menor clareza a todas as classes. Seus lideres abrangem certas personalidades militares e financeiras, industriais, dignitários da igreja, etc.. O desejo de ver a Alemanha de posse de vastos recursos naturais e industriais nos territórios vizinhos é reforçado nesse setor de opinião pelo medo do comunismo. Os "nacionalistas" são muito sensiveis à propaganda do "espantalho bolchevista", e o acôrdo de Teerã deve ter aumentado neles a disposição de melhor entender-se com os lideres nazistas.

Os representantes desse setor de opinião partilham com os nazistas a ilusão de que as potências anglo-saxonicas com o tempo serão persuadidas a admitir uma Alemanha militarmente forte, e mesmo a entrar em aliança com ela contra a Rússia, contanto que Hitler e os chefes nazistas sejam removidos. A' medida que a aliança entre as três maiores potências for se manifestando e estreitando praticamente através da cooperação política e militar, essa idéia estará condenada a recuar para o fundo, pois os dois grupos de opinião estarão ligados pelo medo comum do castigo. Sendo assim, ficarão limitadas as oportunidades alemãs de confundir o desfecho final, quando cessarem as hostilidades organizadas, simplificando desse módo a tarefa dos aliados. Entrementes, os lideres "nacionalistas" não poderão fazer nada contra o regime de Hitler, mesmo que quisessem, pois a garra de Himmler atinge a cada seção da comunidade alemã.

★

RAIOS X
Exames radiologicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e 14 às 18 horas
R. Araujo Porto Alegre, 70-9.º andar
Tel. 22-5330

O Emprego da Insulina em Molestias Nervosas

Por Guy Ramsey

Copyright B. N. S. para o Suplemento do DIARIO CARIOCA

A INSULINA, que na Inglaterra tem salvo da morte cerca de 200.000 diabéticos por ano, adquiriu uma nova função vital. Ela tem servido para restituir a saúde a centenas de milhares de pessôas que se mostraram incapazes de suportar a torrente de horrores do maior conflito armado que o mundo jamais conheceu.

Na primeira Grande Guerra, estes casos foram classificados, menos cientificamente, como "abalos nervosos causados pelas granadas". Hoje sabemos que se trata de neuroses.

São freqüentes os casos de pessôas, homens, mulheres e mesmo crianças que se mostram incapazes de dominar os efeitos causados pela guerra: intensos bombardeios aéreos, o entrechoque metálico que caracteriza uma moderna batalha de tanques.

Abalos dessa espécie possuem uma variedade de efeitos. Eles podem criar um esfôrço sub-conciente ou inconciente para fugir de um mundo que exige uma tenacidade continua. As vitimas desses abalos nervosos podem ficar cégas, embora o seu aparelho visual continue intacto; podem ficar surdos, embora o complexo mecanismo dos seus ouvidos seja ainda capaz de funcionar perfeitamente. Têm sido encontrados alguns meios de cura dessas chamadas condições "historicas". A hipnose ou o tratamento psicológico, de uma maneira ou de outra, assinalaram alguns sucessos.

Ha ainda as depressões: pessôas cujo abalo sofrido tornou pessimistas de uma maneira tão profunda que atinge ao patológico. A estas tem-se ministrado o choque elétrico, que as galvaniza quando o seu abalado sistema nervoso recusa-se a reagir a qualquer estimulo menos intenso. As neuroses de que tratamos não são assim espetaculares, quer quanto aos seus sintomas, quer quanto ao seu tratamento. O alivio da sua situação póde perfeitamente ser conseguido. Tais neuroticos apresentam sintomas que vão desde a timidez sem motivo, à incapacidade de levar a efeito o trabalho mais simples, até os tremores espasmodicos e os paroxismos do terror. Estes sintomas são ás vezes demasiadamente profundos para serem curados não só pelos encorajamentos verbais de um psicologo, como pelo tratamento superficial da eletricidade. Trata-se de preocupações que atingem as raias de verdadeiras idiosincrasias. E' nestes casos que a insulina póde servir não sòmente de auxilio como também de cura radical.

A história da insulina empregada como remédio para as doenças mentais possue mais ou menos 10 anos. Em meados de 1930, um cientista vienense chamado Sakel, empregou-a como experiência de cura para a esquizofrenia que apresenta, entre as suas formas, a terrivel angustia da "dupla personalidade", cujas vitimas, bastante normais numa das fases, podem, na outra, cometer atos que variam entre a idiotice e os crimes mais bestiais.

Sakel verificou que os esquizofrenicos, na sua imensa maioria, jamais tinham sido epilépticos, e começou a se preocupar com esta particularidade. Talvez, pensou, uma pequena dose de epilepsia artificialmente ministrada — caso isto pudesse ser feito — fosse capaz de curar a esquizofrenia.

A insulina cura a diabete porque queima o açucar superfluo no sangue do diabético. Injetada numa pessôa normal, ela certamente queima a quantidade normal de açucar no sangue, privando assim o paciente de energia que este açucar lhe dá. Doses maiores poderiam fazer mergulhar o esquizofrenico (ou o não diabético) numa profunda coma que se manifestaria dentro de algumas horas apenas. Foi precisamente durante esta coma que os pacientes começaram a apresentar sintomas epiléticos. Nos dias seguintes à aplicação ainda êles exibiam sintomas de enfraquecimento devidos às contorsões espasmódicas. Assim se estabeleceu esta forma de tratamento, tão terrivel, contudo, que só passou a ser aplicada com a assistência de medicos experimentados e enfermeiras absolutamente atentas ao doente. Curas maravilhosas foram, porém, obtidas. Esquizofrenicos, que de outro modo estariam condenados ao hospicio perpetuo, puderam voltar à vida social e agir praticamente como os demais seres humanos.

A guerra, trazendo consigo um número maior de neuroses, levou os cientistas ingleses a considerar as possibilidades de aperfeiçoar ainda mais o aludido tratamento.

As neuroses de guerra de que cogitamos aqui não se apresentam, geralmente, tão arraigadas como a esquizofrenia. Assim não é preciso que a coma seja tão profunda e a dose de insulina tão forte. O médico, experiente na coma insulinica, pode operar imediatamente. A pressão arterial pode cair a um ponto perigosamente baixo, o pulso pode enfraquecer, quase que até fugir. O paciente pode ficar ensopado de suor. Medidas imediatas devem ser tomadas. Para isso, toda a espécie de drogas reanimadoras estão à mão num carro de campanha. Ordinariamente estimulantes cardiacos, e, sobretudo, glucose. Quando o paciente em coma não puder mais engulir, aplica-se nas fossas nasais um tubo até o estomago, afim de veicular a glucose. Não é tudo, porém. Pode um paciente ser menos susceptivel à insulina e beirar a morte diante da rapidez com que a droga age no seu organismo. São então aplicadas injeções intravenosas de glucose, o que o restaurará imediatamente.

Como nestes casos as doses mais leves e a coma é menor, os acessos artificiais não são tão intensos como os que auxiliam a cura da esquizofrenia. Contudo as convulsões do paciente devem ser bem vigiadas. Recebendo este, digamos, a sua dose às 7 da manhã, de 10 até 100 unidades, a crise se manifestará mais ou menos às 9 e 30 minutos. Entre 10:30 e 11 horas administra-se a glucose. Em seguida — como as neuroses de que estamos tratando não obrigam, geralmente, o paciente a guardar o leito — o doente almoça, descança e assim passa mais ou menos o resto do dia.

A insulina e sua epilepsia artificial por si só não efetuam a cura. Um outro tratamento se faz necessário, como por exemplo, a terapeutica de dar alguma ocupação ao doente. Se um homem, por uma manifestação patológica, estiver convencido de que se tornou um inutil à sua pátria e à sua familia, leva-lo-emos, por exemplo, a uma oficina de carpintaria, onde o encorajaremos a confeccionar um brinquedo para os seus filhos. Este é um fundamento de cura: a convicção de que êle pode ainda fazer alguma coisa.

Os bons resultados na cura pela insulina, combinada com outras formas de tratamento psiquico, são muito freqüentes e obtidos no curto espaço de seis semanas mais ou menos.

Uma outra forma no tratamento de neuroses pode ser ainda mencionada: o sono continuo. Ela consiste, como o seu próprio nome indica, em fazer o paciente dormir durante 9 ou 10 dias. Talvez, sob o efeito de drogas soporiferas. Isto é de grande vantagem para os doentes, por exemplo, que foram afetados por um bombardeio aéreo e não podem ouvir mais um simples ruido de avião. Em tempo de guerra os aviões estão sempre no ar. O doente não pode deixar de ouvi-los e assim as suas possibilidades de cura se tornam quase impossiveis. Mergulhado num sono prolongado, o paciente tem, necessariamente, os seus nervos em repouso, — o repouso capaz de afugentar-lhe a fobia.

Visão Retrospectiva da Campanha Africana

Por Alan Moorehead

(Copyright B. N. S. para o Supl do DIARIO CARIOCA)

LONDRES — A guerra no Oriente Médio desenvolveu-se em três fases. A primeira começou com a entrada da Itália na guerra no verão de 1940 e continuou durante um ano. O general Wavell era o comandante em chefe britânico. A segunda fase também durou um ano até o verão de 1942. O general Auchinleck comandava os exércitos aliados durante êsse período. A última fase começou nos fins do verão de 1942, ampliando-se na invasão da Sicilia e da Itália, sob a direção do general Alexander e do general Eisenhower.

Se analizarmos o desenvolvimento dessas três fases, encontraremos nelas, mais ou menos patentes, quase que todos os varios aspectos da ciência militar.

O período de Wavell foi um tempo de guerra colonial no Oriente Médio. Os exércitos combateram, uns contra os outros, de uma maneira confusa sôbre uma vasta area muitas vezes maior do que a Europa. Para que se pudesse obter um certo equilibrio no Oriente Médio, uma série de problemas surgia simultaneamente em diversos lugares. Havia a longa condução através da Abissinia, uma ardua tarefa de transportar homens e abastecimentos através de milhas e milhas de montanhas selvagens e desertos, além dos ferozes combates na Eritréia e na Libia. No deserto oriental os italianos que tinham pouco habilmente avançado em direção ao delta do Nilo foram inteiramente esmagados, sofrendo uma das maiores derrotas já registadas nesta guerra.

Na Grécia os britânicos pagaram o êrro de enviar uma pequena e pouco equipada fôrça expedicionária que foi expulsa a principio da própria Grécia e em seguida da estrategica ilha de Creta, que constituiu o campo de experiências para a Divisão de Infantaria Aérea Germânica. A Siria constituiu uma campanha politica travada contra um inimigo confuso, num confuso território. O Iraque não foi mais do que um movimento de rebelião sem grande importância.

Nenhuma dessas campanhas foi realmente decisiva, numa larga expressão estratégica. Houve essencialmente um conflito entre dois impérios, o Britânico e o Italiano, sem que os respectivos paises metropolitanos na Europa tivessem a sua segurança seriamente ameaçada. A quéda de Adiss Abeba deixou Roma intacta. Londres nunca foi seriamente ameaçada pela expulsão da fôrça expedicionária britânica da Grécia.

No conjunto a Inglaterra tinha o melhor quinhão. Quando foram conhecidos os resultados desse primeiro ano de luta, veio-se a saber que os ingleses haviam feito cêrca de 433.000 prisioneiros italianos e nativos e tinham conquistado metade do Império Italiano enquanto se fortaleciam na Siria. Por outro lado a Grécia estava temporariamente afastada da guerra, tendo-se dissipado todas as esperanças aliadas de um fácil finca pé na Europa.

A entrada da Rússia na guerra em junho de 1941, retirou um grande pêso dos ingleses em luta no Oriente Médio. O ano tinha sido longo e fatigante. Os exércitos britânicos estavam esgotados em homens e material e a única linha de comunicação realmente segura com a mãe pátria estendia-se ao longo de 12.000 milhas de mar dobrando o Cabo da Bôa Esperança.

No verão de 1941, o general Auchinleck, sucessor de Wavell, no Comando do Cairo, foi encarregado de repelir o Eixo para além do deserto libico. Gastou três meses em preparativos e, enquanto o fazia, tinha assegurado o seu flanco pela eficiente ocupação do Irã pelas tropas indianas e russas. A tarefa de Auchinleck era mais simples, porém muito mais importante do que a do seu antecessor.

Não se tratava mais de uma questão da Grã-Bretanha contra a Itália. A Alemanha tinha ingressado na guerra do deserto com o seu Afrika Korps comandado pelo general Rommel, um dos mais habeis estrategistas desta guerra. Não era mais uma guerra colonial, mas uma guerra entre as potencias européias na Africa.

Os exércitos coloniais foram abastecidos por tropas frescas e novas armas enviadas da Europa. Auchinleck avançou até Benghazi — e aí se deu a sua perda. Seus homens tiveram de voltar ao Egito, nesta guerra oscilante do deserto. Houve uma breve pausa na retirada: a linha de Gazala, nos começos do inverno de 1942. Uma nova investida germânica colocou os ingleses à beira do desastre. Mais um longo e arduo ano, de guerra localizada no deserto, com todas as honras pertencentes ao inimigo. Rommel estava de fato às portas de Alexandria e do Cairo, parecendo bastar um pequeno esfôrço para destruir tôda a posição aliada no Oriente Médio. Um dos grandes dramas desta guerra é terem sido os alemães contidos nas margens do canal de Suez pelos fatigados defensores.

A terceira fase foi aberta com a nomeação do general Alexander para ocupar o lugar de Auchinleck. Pela segunda vez o escopo da guerra na Africa foi brilhante. Um grande número de soldados e um magnifico equipamento previamente concentrado no deserto da Libia derramou-se sôbre todo o Norte da Africa. A guerra no Oriente Médio tornou-se uma luta de potências mundiais, numa competição de fôrça e material, de aspecto decisivo para o "clima" da própria guerra no Ocidente. Os Estados Unidos reuniram-se aos ingleses na batalha. Alexander com o maior exército jamais visto na Africa esmagou Rommel em El Alamein. Mais para o oeste, Eisenhower, à frente de grandes fôrças aliadas, cedo controlava quase tôda a Africa do Norte francesa. As tropas do Eixo foram completamente derrotadas. Estabeleceu-se o trampolim de Tunis para a invasão da Europa. O desembarque na Sicilia e o avanço das fôrças anglo-americanas na Itália que ora se processa eficazmente, não é mais do que o desdobramento da Batalha Africana.

Cobertura Para a Invasão

OS BOMBARDEIOS ALIADOS COMO TAREFA PREPARATORIA

A Verdadeira Guerra Aer ea Acha-se Diante de Nós

Por Peter Masefield

(Redator tecnico de "The Aeroplane" de Londres)

LONDRES — A Alemanha julgava que a guerra poderia ser ganha em 1940 por uma esmagadora combinação dos poderios aéreo e terrestre agindo conjuntamente. Sòmente as estreitas águas do Canal inglês e as poucas esquadrilhas do Comando de Caças da RAF detiveram esta ambição.

Hoje uma nova combinação de poderios aéreo, terrestre e maritimo é dirigida contra a Alemanha através daquelas estreitas águas. Nem estas agora, nem qualquer Comando de Caças podem se opôr à invasão.

Durante todo o tempo que decorreu desde que se travou a Batalha da Grã-Bretânha, o poderio aéreo aliado transformou-se, de um pequeno número de esquadrilhas, na mais formidavel máquina de guerra que o mundo até agora conheceu. Formações americanas e inglesas empenham-se na batalha, lado a lado, dia e noite, e estão varrendo dos ares os seus inimigos. Assim, enquanto se preparava a tarefa no Ocidente, a Africa foi limpa, as ilhas italianas foram neutralizadas e a própria Alemanha foi golpeada numa escala até agora desconhecida por qualquer país. O ar tem constituido o meio de "amolecimento" do Eixo para os próximos golpes mortais.

Quando chegar a grande batalha terrestre a maior parte do pêso do ataque aéreo será transformado num apoio direto. Até agora todos os bombardeios têm servido para auxiliar a guerra maritima, golpeando os submarinos, suas bases ou estaleiros, ou para auxiliar a guerra terrestre, reduzindo a produção de munições distraindo grandes fôrças de defesa ou atacando as vias de comunicação. Estes são objetivos a longo prazo e têm conseguido poderosos efeitos. Quando chegar a invasão, com os seus objetivos imediatos, a versalidade do poderio aéreo tornará possível voltar o pêso do ataque para o fim imediatamente em vista.

Quatro tarefas aguardam a estrategia e a tatica das Fôrças Aéreas Aliadas quando soar a hora do ataque: 1) Isolar a área de batalha afim de que o Eixo não possa trazer refoorços ou abastecimentos. Esta tarefa já está se desenvolvendo há algum tempo. 2) Neutralizar os aerodrômos e portos maritimos do Eixo, tarefa esta já também em progresso. 3) Completar e manter a supremacia aérea sôbre a área da batalha, de módo a que as fôrças do Eixo não possam receber nenhuma cobertura aérea. 4) Intervir nas batalhas terrestres e maritimas, empregando "caças", "arrebenta-tanques" e bombardeiros de tôda a espécie, afim de assegurar o mais intimo apoio às operações terrestres.

As vitórias na Tunisia mostraram como as Fôrças Aéreas aliadas, sob o comando do marechal do Ar Sir Arthur Tedder, aprenderam estes principios basicos e os puseram em prática magnificamente. Pilotos americanos conduzindo "Spitfires" britânicos, pilotos britânicos conduzindo bombardeiros médios norte-americanos "Marauders" e Mitchells, bombardeiros pesados ingeses e americanos com tripulações mixtas, — todos demonstraram como a cooperação entre as duas nações está solidamente entrelaçada ao fim comum em vista: a derrota germânica.

E' obvio que todas as operações até agora efetuadas, inclusive as que prepararam a invasão de Itália, pertencem ainda ao isolamento e neutralização preliminares. Não se deve pensar que os aerodrómos italianos já obtidos pelos aliados podem ser facilmente destruidos pelo ar. Os aerodromos podem ser facilmente reparados. Estas bases estão asseguradas, pode-se dizer. O que se póde esperar, é que a Alemanha atire à luta aviões de reserva, especialmente destinados a deter a invasão. Então os "caças" de um só tripulante aliados entrarão em ação, mantendo uma continua cobertura aérea. Os "Spitifires" estarão no mais alto nivel. Virão em seguida os "Warhawks". Depois ainda outros tipos mais recentes. Em altitudes menores voarão os "Lightnings" e "Hurricanes" (bombardeiros de combate) e os "Hurricanes-arrebenta-tanques".

Haverá, sem dúvida um dominio do ar, quando se der o grande assalto final contra o Eixo. Veremos ainda os "tapetes" de "Bostons" e "Mitchells". Sabemos, por exemplo, que cada bomba de 4.000 libras denominada "arrazaquarteirão" é capaz de "limpar" um circulo de 70 jardas. Isto significa que qualquer oposição numa área de uma milha quadrada póde ser destruida por 800 bombas daquele pêso, o que está perfeitamente dentro das possibilidades e da capacidade da nossa aviação atual. Este dominio aéreo será continuamente abastecido e os nossos aviões fornecerão uma impenetravel cobertura aérea ao avanço das fôrças terrestres.

A Alemanha tinha razão em acreditar que o poderio aéreo abriria as portas dos continentes. Apenas os nazistas raciocinaram às avêssas.

Homens, Livros e Idéias

(Conclusão da 2ª pag.)

estão, entre os livros editados, varios volumes de colaboracionistas, e nem um de qualquer escritor francês que se tenha exilado para combater a traição, com exceção de Maurois, e assim mesmo numa obra de carater histórico. Lá estão livros de Pierre Gaxotte, que Van Paasen cita como um dos escritores pro-nazistas mais destacados (êsse lacaio de Hitler, imagine-se o que póde dizer de aproveitavel sôbre a Revolução Francesa!); de André Billy, outro colaboracionista; do general Weygand, que dispensa apresentações.

Se no principio ainda se podia conceber um crédito de bôa vontade a essa editora, já hoje em dia não resta dúvida que ela falhou gravemente, deploravelmente. E se é verdade que estamos vivendo "tempos equivocos", como costuma escrever com seus botões verdes o sr. Tasso da Silveira, é certo também que um dos nossos mais sólidos motivos de fé no futuro reside ainda na fôrça rebelada do pensamento francês. As mesuras que fiquem para Vichy e para os desgraçados que não puderam fugir à Lista Otto. As gentilezas, que as faça quem tiver a espinha bastante flexivel para tal gênero de ginástica. Mas não se misture a isso o nobre nome da França, cuja inteligência se purifica na prova do exilio e na ignominia da ocupação, orientando-se num sentido exatamente oposto ao que segue aqui o próspero editor de Paul Reboux e Ernest Pérochon.

M. W.

Machado Depois da Tortura

frente oriental não restava outra coisa se não limpar o terreno; e agora aparecem as noticias frescas de Munique citando Clausewitz, para explicar que a defensiva é a melhor forma de guerra diante da superioridade militar. E como quem se defende e até mesmo recua é o Fuehrer, o povo alemão tem de tirar a conclusão de que a superioridade militar está com o exército russo. Mas como, segundo o Fuehrer, o exercito russo foi totalmente aniquilado ha dois anos, o povo alemão tem de concluir que as noticias dadas pelo Fuehrer não merecem credito algum. Mas como se disser tal coisa Himmler mandará executá-lo o povo alemão tem de silenciar. A Alemanha é hoje em dia uma imensa boca fechada. Sabe-se que em boca fechada não entram moscas mas é possivel que entrem moscovitas...

O povo alemão não teme mesmo isso. Vive preocupado, triste e faminto.. No fundo do seu ser a unica coisa que quer é que o deixem em paz, até mesmo, se não for possivel outra coisa que o deixem morrer mais em paz. E' precisamente isso que os verdugos nazistas não permitem, esses mesmo verdugos que o povo alemão pela sua desgraça elevou ao poder.

A morte a que Hitler e Himmler expõem o povo, é a da Gestapo — o Machado depois da tortura.

Enquanto isso o mesmo Hitler, em situação ao mesmo tempo sinistra e grotesca, se aferra cada vez mais a sua autoridade, apesar de ter a cabeça vazia de idéias, enquanto que os seus sequazes em total falencia de argumentos, apelam á fé da vitima. "E' inteiramente indiferente — exclama a Fuehrerina das mulheres nazistas — aonde nos leva o Fuehrer pelo caminho que segue. Nosso dever é segui-lo". E' essa a politica do carneiro. E já se sabe aonde leva: ao matadouro.

DEANNA DURBIN VIVENDO DESTA VEZ VERDADEIRAS E EMOCIONANTES CENAS DE AMOR... OS BEIJOS QUE DEANNA DÁ EM JOSEPH COTTEN SÃO, DO OUTRO MUNDO

Joseph e Cotten e Deanna Dur bin em "Laços Eternos"

Uma das criticas publicadas nos Estados Unidos, onde "Laços Eternos" foi estreiado, disse:

E' uma Deanna encantadora, e sublime que vive esta historia de amor entre uma garota e um homem. Misse Durbin está agora na idade em que pode viver com uma realidade sincera o verdadeiro amor, ela agora é uma mulher em todos os sentidos.

Deanna encontra-se num banco de sangue onde já estão dezenas de outros doadores. Mas ela parece que tinha sangue diferente, tal o reboliço que causa no hospital a sua chegada, mas não era bem isso, não, é que Deanna era uma moça da alta sociedade, filha de pais riquissimos e, portanto, era mimada por todos que a conheciam, porque Deanna tinha charme e personalidade aliadas aos bens com que a fortuna lhe favoreceu.

Joseph Cotten, um aviador do grupo dos Tigres Voadores estava de volta de uma viagem ao extremo Oriente e tambem estava contribuindo com seu sangue para a salvação de um colega distante no campo de batalha. Com ele estava seu inseparavel companheiro, Gus Schilling. Este já tinha ouvido falar em Deanna e quando viu aquele reboliço tratou de chamar a atenção de seu amigo para a garota que era do outro mundo.

Joseph Cotten, homem experimentado e verdadeiro D. Juan não perdeu tempo e foi conhecer a pequena, fazendo-se passar por medico do hospital.

Mais tarde, porém, acontece o que ele não queria, ele está mesmo apaixonado e o pior é que a pequena estava mais apaixonada ainda, a ponto de largar o conforto que os pais lhe porporcionavam para trabalhar na fabrica [illegible] de Joseph Cotten estava fazendo um estagio de aperfeiçoamento.

Ambos vivem um lindo e comovente drama de amor. [illegible] mais alguem viu Deanna amar e beijar como ela o faz em "Laços Eternos", filme que contem uma boa dose de bom humor e que agrada plenamente a todos, sejam eles fans de Deanna ou não, é um destes filmes que enchem a alma de sorriso e de alegria, e a voz de Deanna Durbin está cada vez mais doce e mais emocionante.

Curso intensivo para exame de *admissão* em Fevereiro. Horario: 8 ás 11 hs.

Inicio do Curso, 20 de Dezembro

Colégio Juruena

PRAIA DE BOTAFOGO, 166 - Tel. 26-0393

EDIFICIO TIRADENTES

AVENIDA ATLÂNTICA

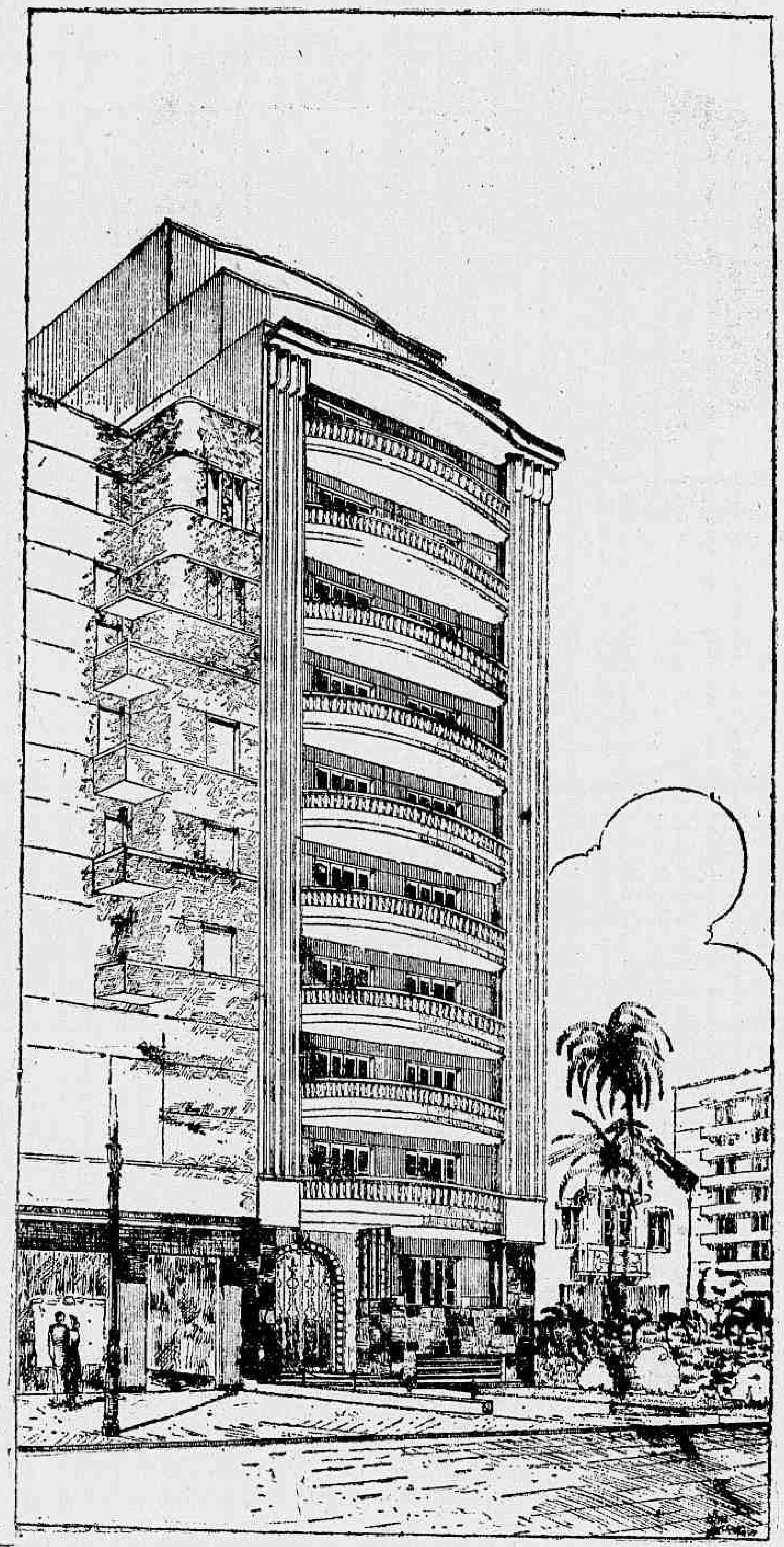
RUA DOMINGOS FERREIRA

2 APARTAMENTOS POR ANDAR

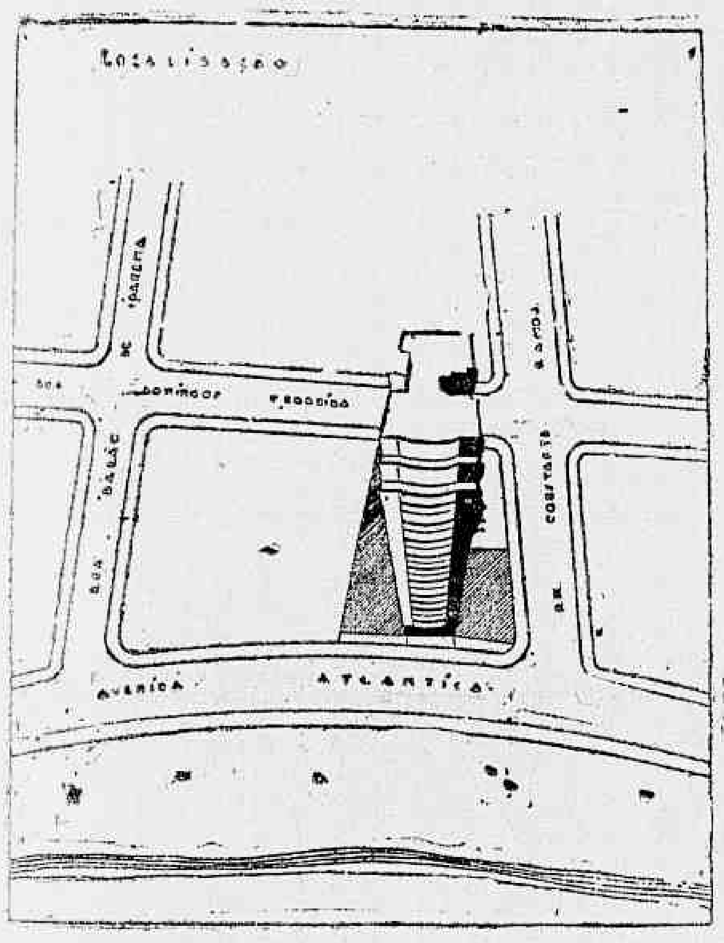
Com frente para a maravilhosa Praia de Copacabana e Domingos Ferreira

PROJETO DO ENG.º ARQ.º R. LUNA

3 ELEVADORES "SCHINDLER"
FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO



apartamentos a partir de



Cr$ 265.000,00

LOJAS com frente para

AVENIDA ATLANTICA
e DOMINGOS FERREIRA

POSTO 4
COPACABANA

Rua Domingos Ferreira

Avenida Atlântica

Andar Tipo

IMCORPORAÇÕES DA IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA.

Edificio LORENA

RUA SOUZA LIMA, 118

COPACABANA

●

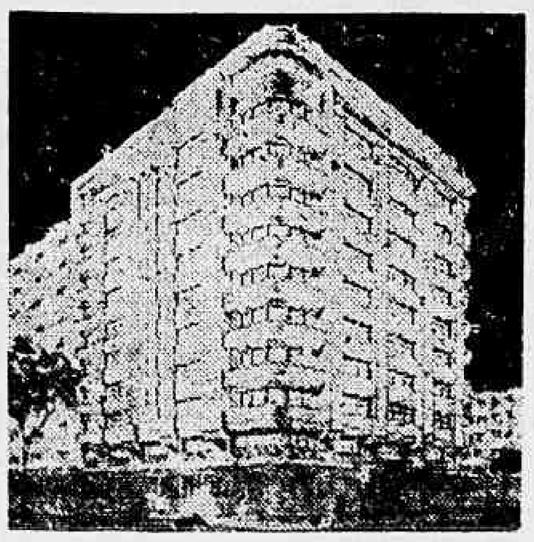
Construcão iniciada

●

VENDEM-SE
APARTAMENTOS E LOJA

Edificio YPIRANGA

ESPLANADA DO CASTELO



●

CONSTRUÇÃO
A TERMINAR BREVE

●

Vendem-se 3 Salas

IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA. -- Rua da Quitanda 43, sob.

Diretores: H. H. FASANELLO — E. L. PEREIRA — Tel. 43-8169

Agricultura e Criação

Cães de Vigia e Guarda

Dr. Raul de Faria

Especial para DIARIO CARIOCA

Finalmente resolvi escrever o presente artigo para responder a uma série de perguntas iguais que todos os dias chegam á minha mesa de trabalho:

— Que raça de cão devo escolher para vigiar e guardar o meu quintal, ou a minha chacara?

Em principio é preciso distinguir bem, vigiar de guardar, em "canicultura".

Vigiar, nesta arte, é apenas, dar sinal, dar aviso, dar alerta. Qualquer cão, latidor, barulhento, de sono leve, de poucas amizades com estranhos, serve...

Guardar, é um pouco mais. E' vigiar e não deixar violar...

* * *

Mas, em geral, o que todos procuram é o cão de guarda e vigia conjugado. E' aquele que dá sinal e afugenta os estranhos, já por simples temor da perseguição dos donos, já por receio das "garras" do cão.

* * *

Com experiencia e estudo de muitos anos, tendo criado e amestrado uma imensidade de cães, (e gostando deles cada dia mais) devo dizer que minha opinião hoje, no Brasil, com os recursos que temos, é extremamente simples: Opto pelo cão comum, mestiço, sem raça, ou "vira-lata", como o chamam.

Se raças aperfeiçoadas como o "policial", o dinamarquês, etc., têm qualidades excepcionais de bravura, de sentido, etc., têm tambem muitos defeitos. O maior é a fragilidade da saude, e o menor é o excesso de valentia... Pegando uma criança, um imprudente, etc., no quintal, podem transformá-lo em "carnarina" e nos dar assim sérios dissabores.

Já com o "vira-lata" estes perigos ficam geralmente afastados.

E' de uma grande resistencia ás enfermidades, a começar pela verminose e a acabar na cinomose; é latidor emérito, e se fôr "preparado" chega a agredir, mas... "modus in rebus".

E' o que convém para os nossos ladrões, que geralmente têm raio de ação limitado pelas cordas de roupa e os poleiros de galinhas.

* * *

Haverá certamente contraditores. Haverá quem diga que o "vira-lata" quer boa "bóia" e bom cama... e nada mais. Minha experiencia tem constatado o contrario, e hoje é o cão de vigia que uso no meu sitio.

* * *

O que quero acentuar no presente artigo é que um cão só pode exercer satisfatoriamente sua função de vigia se não for um pouco ensinado para o mister.

Basta não deixá-lo vadiar muito, receber festas e carinhos de todos os visitantes, e mantê-lo preso de dia, para garantir o "curso primario".

E para dar-lhe o brevet de "Curso secundario", devemos exercitá-lo á noite, depois que o soltarmos, a farejar o quintal e a casa, nos acompanhando com interesse, isolando-o todo momento sobre todos os estranhos.

O cão de vigia, não deve ser super-alimentado, e só deve receber refeições após a vigia da noite, salvo o caso em que ha perigo de receber comida envenenada.

* * *

Diz o dr. Aurelio Figueiredo, que em boa hora foi escolhido para diretor do Brasil Kenel Clube, que com um cão pequeno (Fox-Terrier) sinaleiro, e os estendidos dinamarqueses, que têm curso especial de guarda, tem dormido de janelas abertas, — perfeitamente, tranquilo — O Fox serve para acordar os molossos!

Epitelioma Contagioso das Aves

Conhecido vulgarmente pelos nomes de pipocas, caroços, bouba, bexiga e variola das aves.

DESCRIÇÃO — O epitelioma contagioso das aves, — diz o dr. Osvaldo de Siqueira — é caracterizado, em sua forma generica, pela constituição de pequenos nódulos que variam em tamanho de um milimetro de diametro a cinco milimetros e cujo colorido variavel com o animal doente é por vezes vermelho escuro, pardo, cinzento ou roseo.

Na maioria dos casos se apresentam separados, sôbre a crista, barbelas, palpebras, face, bôca, orelhas, orificios do conduto auditivo, sôbre as partes das asas desprovidas de penas, pernas, uropigio, podendo aparecer a erupção em qualquer região do corpo, devendo entretanto se assinalar que só se tem verificado isto, nas aves cujas plumagens estão em formação, como nos pintos que apresentam tais exceções de localização.

Por vezes esta confluencia é de formação secundaria, porque é observada quando a evolução do mal está no periodo de supuração, em que as cristas se fundem; se arrancados a ulceração torna-se uma só.

TRATAMENTO — Quando se trata de uma ave de valôr, deve-se injetar o sôro contra as pasteureloses — no inicio da molestia.

Nas aves que não adoecerem faz-se logo injeção de sôro e da vacina, injetando-se a quantidade de produto necessário a idade. Para isto segue-se as instruções que o fabricante envia.

Além das medidas sanitarias que todo o criador deve tomar para evitar a entrada de aves de origem suspeita, a vacinação preventiva é sempre util.

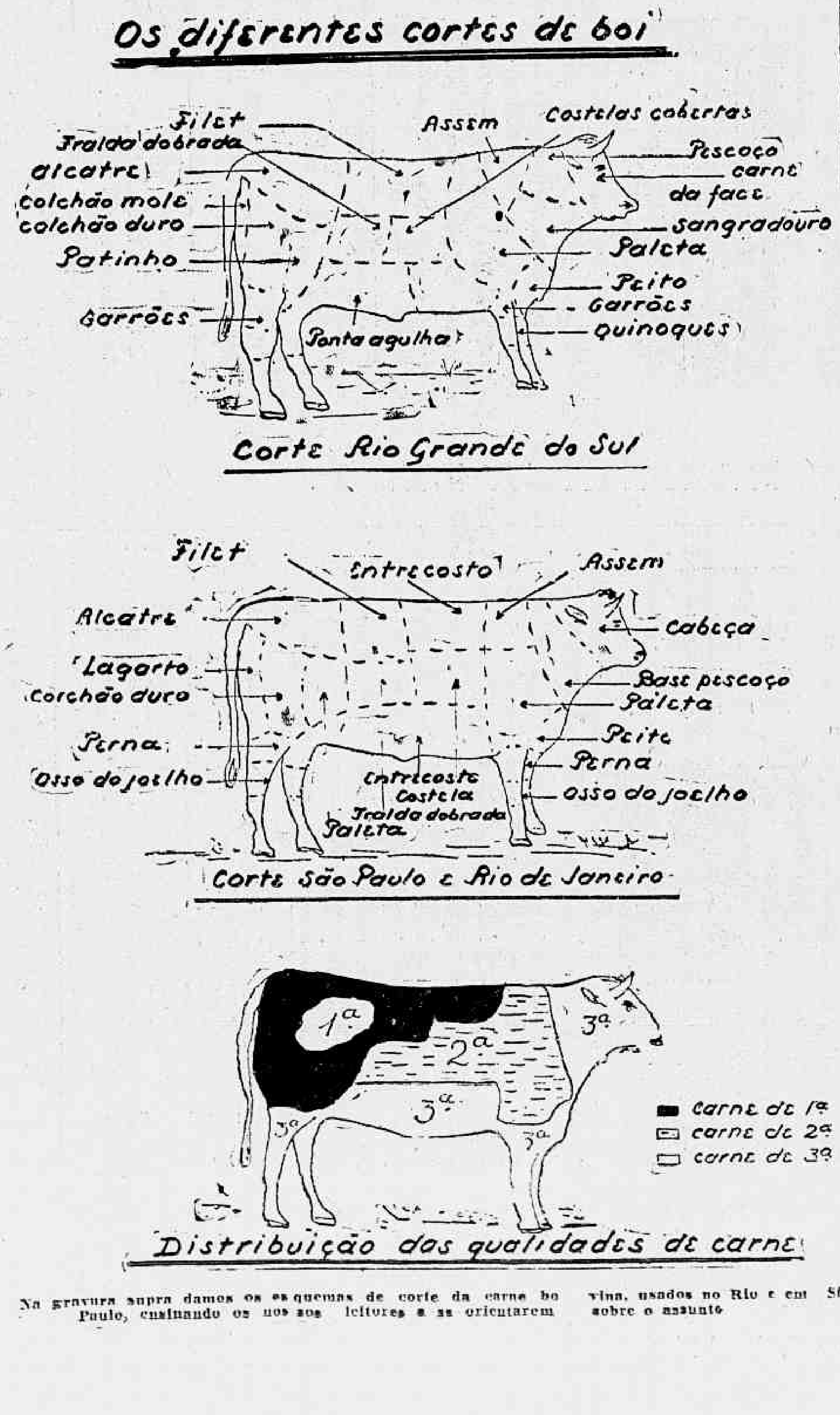
O Cavalo Normando

A altura do cavalo normando varia entre 1,60 a 1,66; a cabeça é curta e volumosa; pescoço proporcional; peito forte, crinas espessas, dorso baixo, garupa arredondada e cortada por um sulco médio.

A cauda é basta e bem adaptada; os membros fortes e musculosos sublinham a constituição atlética de todo o corpo.

A corpulencia do cavalo normando não é bastante para quebrar a elegancia frizante do seu andar.

O cavalo normando presta-se bem, como animal de séla.



Na gravura supra damos os esquemas de corte da carne bovina, usados no Rio e em São Paulo, ensinando os nossos leitores a se orientarem sobre o assunto

A Reprodução de Arvores Lenhosas Por Meio da Cultura de Sementes

Uma plantação de pinheiros na zona sul do Brasil

No momento atual em que toma vulto a Silvicultura em nosso meio vamos dar aqui alguns processos dos mais modernos que vêm sendo usados com êxito em outros paizes onde o reflorestamento é praticado de modo intensivo e de acordo com os mais modernos preceitos.

Muitos dos que se dedicam a horticultura, a floricultura, o fazem por meio da semeadura de sementes, mas abstem-se porém de supondo que isso acarreta grandes dificuldades. E' um erro, proque empregar tambem este processo na reprodução de árvores lenhosas, basta ser um pouco observador e cumprir-se as leis da natureza para conseguir êxito. Contudo, o principiante que se mete a cultivar mudas de árvxores lenhosas, deve começar por fazê-lo em pequena escala, procurando antes de tudo, adquirir experiência e confiança.

ENSAIO DE SEMENES

A percentagem média de germinação varia segundo a classe da arvore e também de um ano para outro. As sementes de caniferas têem amiude uma germinação de 65 a 90 por cento, enquanto que nas árvores de folhas caduca a percentagem média costuma ser mais baixa. Nas especies Liriodendron, Platamus Populos, etc., a percentagem de germinação raras vezes ultrapasse 10 por cento.

A percentagem de germinação deve se determinar, mediante ensaios antes de semear a semente.

Nos ensaios costuma ser um pouco mais alta que no viveiro. Estes ensaios evitam fracassos posteriores. Nenhum comerciante de sementes pode garantir uma percentagem de germinação determinada visto que nela influem fatores que o homem não pode controlar.

As sementes podem se ensaiar facilmente. A melhor época é durante o inverno numa casa batida pelo sol. Geralmente os ensaios fazem-se em unidades de 100 de uma classe, tirando-as ao acaso do lote a semear. Podem-se semear, á superficie em caixas cheias de areia ou terra, que se mantem uniformemente úmida, ou num dos dispositivos germinadores especiais que para o efeito existem no mercado. Deve-se reparar todos os dias nos que mostram indicios de querer germinar, o que permite, no final do ensaio, determinar a percentagem de sementes viaveis.

ESTADO DAS SEMENTES

Os compradores devem insistir para que lhes dêem sementes frescas. Algumas classes de sementes arboreas servem para varios anos, como as da Robinia, Gladitsia, Acacia, Maclura, etc.

Entre as dos caniferos, as dos pinheiros de cortex brando, devem ser frescas; porém, as de muitas especies de cortex duro, retêem a sua vitalidade durante dois anos ou ainda por mais tempo.

Um ponto muito importante é o da *origem da semente*. Devem provir de regiões onde as diferentes especies adquirem a sua maturação sob condições climatologicas tão vigorosas como as especies o permitam. Deve-se notar no fato de que as sementes sejam realmente das especies que se deseja semear, prestando especial atenção a este ponto, porque, devido a que em certos casos as sementes se parecem muito umas com as outras é facil a qualquer se equivocar.

PREPARAÇÃO DAS SEMENTES

Embóra as sementes arbóreas estejam no seu melhor estado enquanto são frescas, a maior parte delas necessita um periodo de maturação posterior para o desenvolvimento do embrião. Somente as de umas quantas especies, caem da árvore com o embrião completamente desenvolvido, o que explica a sua curta vitalidade. Esta maturação posterior verifica-se num periodo de chuvação variavel, e a uma temperatura uniforme de 5º c., falando de uma maneira geral, após o que germinam rapidamente as sementes que de contrario permaneceriam "adormecidas" durante um ano ou mais.

Até que este processo de maturação posterior esteja ao alcance de todos os arboricultores, as sementes que não germinam no primeiro ano devem se estratificar.

Por estratificação se entende a colocação das sementes entre delgadas camadas de areia.

Os vasos devem se proteger contra os ataques dos ratos e outros roedores. As sementes se estratificam para evitar que morram ou porque teem muito duras as cascas ou porque não germinam no primeiro ano, como as de Juniperis, Crataegus, Viburnum, Ilex, roseiras, árvores de fruto, etc., as quais podem se conservar estratificadas até o segundo ano.

Maceração: As sementes polpudas, como as da Magnólia, Berberis, etc., deve-se-lhes tirar as peles mergulhando-as em agua morna. As sementes maceradas devem se estratificar ou semear imediatamente.

Remôlho: As sementes de casca muito dura devem se remolhar em água muito quente (á volta de 49º) justamente antes de semeá-las e até que comecem a inchar. Tem que se semeá-las antes que tornem a secar. Nas que teem um ano ou mais, o remôlho não acelera grandemente a germinação.

COMO SEMEAR

Tratando-se de pequenas quantidades, podem se semear em caixotes ou vasos de barro com bom desaguamento. Enchem-se com marga arenosa até a 1½ centimetro do rebôrdo, e, depois de semeada, comprime-se a terra e cobre-se com uma tampa. Tratando-se de grandes quantidades, a semeadura deve se fazer num viveiro. Os canteirinhos devem se preparar com o maior cuidado. Escolha-se um lugar abrigado dos ventos dominantes e contrua-se uma paliçada para os proteger melhor do vento, onde não existam árvores ou qualquer proteção natural. O melhor solo é o de marga arenosa com boa drenagem. E' claro que nos solos compactos tem que se lhe juntar areia enquanto que nos muito arenosos se lhes juntará marga. O solo deve se cavar até uma profundidade de trinta centimetros pelo menos, extraindo-se-lhes as pedras que possa conter e deixando-o bem preparado, no melhor estado que seja possivel, mediante repetidas tastrilhagens e gradagens. Quando mais cedo se preparar o solo, melhores serão os resultados. Os estrumes verdes são muito bons para esta cultura. Pode se utilizar estrume de cavalariça bem curtido, mas os estrumes frescos devem se evitar.

Se nos alegretes ou canteirinhos se pode cultivar uma sementeira de hortaliças durante uma estação, isso ajudará e destruir as ervas ruins que mais tarde o poderiam invadir e fazer bastante dano.

O comprimento dos alegretes depende de muitas circunstancias. A largura pode oscilar entre um metro e um metro e sessenta centimetros. Pode-se abaular ligeiramente a fim de facilitar a drenagem nos solos compactos e devem se construir um pouco mais elevados do que os caminhosinhos divisorios.

PROCESSOS DE SEMEADURA

A semeadura pode se efectuar a rêgo ou a lanço. Ambos sistemas teem as suas vantagens e as suas desvantagens, dependendo muito das condições locais. As sementes das coniferas frequentemente semeiam-se a lanço. As das arvores e arbustos de folha caduca semeiam-se em geral a rêgo, ao longo dos alegretes. Não se podem estabelecer regras fixas. A profundidade da semeadura depende do tamanho das sementes. Estragam-se muitas sementes inutilmente devido a uma má manipulação. E' preferivel errar por semear demasiadamente á superficie do que a uma profundidade excessiva. E' de aconselhar o cobri-las com uma espessura de terra igual ao seu tamanho. As sementes das coniferas não precisam de muita terra por cima. As da nogueira, roble, acácias espinhosas, e algumas outras, prosperam melhor a uma profundidade de 5 a 7 centimetros.

Quando se semeia a rêgo, deixa-se uma distancia de 10 a 15 centimetros entre as filas, tratando-se de plantas de crescimento lento como as coniferas; e de 22 a 28 centimetros para as especies de crescimento rápido. Quando as culturas se teem de fazer á maquina, é preferivel o distanciamento de 100 centimetros, e neste caso o viveiro não se prepara em canteiros. Antes de semear, deve se alizar e bater o solo. Para um semeador sem experiência, a semeadura á mão é a mais adequada, pois pode distribuir uniformemente a semente. Também a pode efectuar com uma semeadeira mecanica. A semente muito fina pode se misturar com areia ou terra, para dar-lhe maior consistencia. Não convem utilizar serradura para este efeito, porque pode apodrecer e fermentar no solo e provocar consequentemente a formação de fungões perniciosos. Não se semeie demasiadamente denso. As sementes das coniferas, especialmente, não devem tocar umas nas outras, com risco de que as mudas sejam atacadas pela "podridão do pé". Depois da semeadura, a terra deve se voltar a bater com uma tabua, com as costas de uma pá ou com um cilindro leve.

Uma ligeira cobertura é muito conveniente, podendo ser constituida por musgo picado, erva, folhas de pinheiro, ou estrume de cavalariça em pó. As coberturas de papel pergaminhado também teem dado bom resultado. A serradura não se deve empregar pelas razões já apontadas. A cobertura deve se ir retirando á medida que as mudas vão surgindo á superficie. Os viveiros, sobretudo os de coniferas, devem se manter debaixo de sombra durante o primeiro verão. Isto não tem tanta importancia quando se trata de árvores de nozes ou bolotas.

O sombral de paliçadas constroi-se com tabuazinhas pregando serrapilheiras em armações ou por meio de lonas montadas sôbre os alegretes ou pequenos canteiros em armações altas. Os sombrais costumam-se colocar a uns 45 centimetros acima do nivel do solo, e vão se levantando, gradualmente, á maneira que as mudas se se vão acostumando á luz solar, acabando finalmente por retirá-los por completo. Alguns arboricultores, em determinados casos, constroiem sombrais permanentes de ripas de madeira, com o tecto a uns 2,15 metros de altura acima do nivel da terra dos alegretes.

Regas: Se a semeadura se efetua enquanto a terra está em bom estado, e mantendo os alegretes protegidos por uma cobertura e sombreados, é pouca a água que se necessitará em condições normais. Quando for necessário regá-los, as regas devem se efectuar pela manhã cedo ou ao entardecer; porém, a não ser que se empregue uma ligeira rega, isto pode causar mais mal que bem. A instalação de um sistema de rega automático por aspersão costuma dar bons resultados.

DOENÇA DO PE' — Por "doença do pé" entendemos a deteorização ou putrefação das mudas na região próxima da terra, doença provocada por um fungão. Esta doença, que é muito perigosa, pode se combater com bastante êxito por meio do emprego dos modernos preparados mercuriais, tais como o Semesan. Esta substancia pode ser aplicada na cama da semente em estado sêco ou em estado úmido, quando as mudas emergem á superficie. A despesa é tão só nominal, considerando os prejuizos que se evitam por seu intermedio.

TRABALHOS CULTURAIS — Depois de nascidas as mudas, os alegretes devem ser cuidadosamente tratados, de maneira tal que não suriam obstáculos ou seu desenvolvimento. Nesta etapa a boa sombra tem muita importancia. As mudas de coniferas devem se transplantar tão depressa apareçam as primeiras folhas. As das árvores de folha caduca transplantam-se ao viveiro na estação que se segue á semeadura, pois por essa altura já devem se encontrar suficientemente desenvolvidas.

SEMEADURAS DEBAIXO DE VIDROS — As sementes muito finas, como por exemplo, as da familia das ericácias, a que pertencem as Azaleas, Andromedas, Pieris, Rhododendron, etc., convem semeá-las debaixo de vidros, em vasos cheios de turfa finamente peneirada. Os vasos devem ser de boa drenagem e regados antes de efectuar a semeadura. A semente sobre se ligeiramente com terra e em seguida coloca-se uma cobertura constituida por uma delgada camada de musgo Sphagnum. A rega é feita sob a forma de uma chuva fina, havendo sempre o cuidado de não deixar que a terra seque completamente. Os vasos cobrem-se com cristal ou papel ao começar a germinação, se retira a cobertura e a transplantação efectua-se assim que aparecem as primeiras folhas. As mudas são transplantadas com a maior frequência possivel, a fim de aumentar a sua rusticidade e poder transplantá-las para o campo aberto na primavera da segunda estação.

SEMENTES DE PALMEIRAS — Em geral, para a semeadura da palmeiras a terra deve ter uma temperatura de 26º C. As provenientes de lugares baixos e úmidos devem se semear numa terra grossa e meter dentro de água os recipientes. A temperatura e a úmidade devem se manter uniformes em qualquer tempo. As mudas transplantar-se-ão cedo e com frequência, esforçando-nos por evitar partir as raizes.

Cotações de Máquinas, Utensilios, Etc.

ADUBOS SIMPLES

	Cr$	Cr$
Salitre do Chile granulado saco	56,00 ton.	924.00
Salitre dupla Standart, saco	69,60 "	1 143.00

ADUBOS COMPLETOS

		Cr$
Adubação geral para chacaras, saco	42.00 "	680.00
Flores, jardins, grama, saco	20.00 "	400.00
Pastagens e Forragens, saco	33.00 "	520.00
Legumes e Hortas — Adubo quimico (saco)	32.80 "	860.00
Legumes e Hortas — Adubo organico (saco)	20.00 "	400.00

DESINFETANTES E CARRAPATICIDAS

	Cr$
Carrapatol (lata de 5 quilos)	90.00
Lisoform Bruto (litro)	7.50
Benzocreol, (lata de 1 litro)	12.00
Aftol, (lata de 1 litro)	15.00
Creosafal, (litro)	8.00

MAQUINAS AGRICOLAS

	Cr$
Engenho de cana força animal	1 100.00
Moinho de fubá, modelo 1	4 130.00
Moinho de fubá, com martelo	6 160.00
Pedras para moinhos de fubá (peso 110 quilos) por	150.00
Moendas para cana nº 1	1 265.00
Descascadores e polidores para arroz	3 020.00
Peneiras para descascador	60.00
Peneiras para polidor	21.00
Descascadores combinados para café	2 600.00
Arados bico de pato com suporte de ferro (desde)	103.00
Arados Reversiveis nº 0	170.00
Arados tipo Montanha nº 0	270.00
Arados com Alveca Fixa (desde)	285.00
Arados para tratores com 3 discos	5 950.00
Cultivadores de cinco enxadas com alavanca	322.00
Enxadas para cultivadores (desde)	6.60
Enxada regulavel para abertura até 20"	120.00
Enxadas carpideira de 14", com dois furos	23.20
Enxada com asa de 16" com três furos	29.40
Bico avulso para arado reversiveis 0"	10.50
Grades de disco para tração a bois (desde)	2 143.00
Grades com carreta de duas rodas tração a burros	2 506.00
Semeadeiras para tração animal 1 libra	722.00
Plantadeiras para milho, feijão, mamona, etc.	40.00
Adubadeiras Simples	437.00
Arrancadores de mandioca	920.00
Cortadores de Forragens com cavalete nº 1	340.00
Desfiladores de Forragens com manivela e polia	940.00

LATICINIOS

	Cr$
Latas para leite (tampa de rosca) 5 litros	103.70
Latas para leite, 10 litros	124.80
Latas para leite 20 litros	207.40
Latas para leite 50 litros	369.20
Baldes estanhados para leite, 5 litros	56.70
Baldes estanhados para leite, 10 "	81.00
Baldes estanhados para leite 25 "	139.40
Coadores para leite, 26 c. de diametro	129.60
Batedeiras 6 litros capacidade	490.00

RAÇÕES BALANCEADAS PARA AVES

	Cr$
Para postura (saco de 40 quilos)	24.00
Para crescimento (saco de 40 quilos)	22.00
Ração inicial (saco de 40 quilos)	36.00
Ração em grãos (saco de 40 quilos)	36.00

SEMENTES DE CAPINS E LEGUMINOSAS

	Cr$
Catingueiro Roxo (quilo)	1.50
Jaraguá	1.30
Colonião	6.00
Alfafa Murcia	13.00
Alfafa Argentina	11.00
Alfafa do Rio Grande	18.00
Marmelada Cavalo (envelope)	5.00
Grama Inglesa (quilo)	60.00
Mucuna Preta (quilo)	60.00
Feijão de Porco	50.00

N. R. — Os preços acima estão sujeitos a modificação. Devido a falta de estoque na praça, deixamos de apresentar preços para alguns artigos indispensaveis ao lavrador como sejam: arame farpado, enxadas, machados, foices. Nesse caso á falta de cotação, aconselhamos aos interessados a dirigirem-se á Diretoria do Fomento.

Resumos e Consultas

AVICULTURA — Sr. encarregado da Seção de "Agricultura e Criação, querendo deitar uns ovos de galinhola, desejava saber como são tratados os pintainhos. Pode-se dar a mesma alimentação que aos pintos comuns? Deve-se dedicar a êles algum cuidado especial? Peço informar ainda se é o mesmo tempo que leva a galinhola ou mais? — Ivone dos Santos. — Distrito Federal.

— A criação a que se quer dedicar deve ser feita com parques fechados, afim dos filhotes acostumarem-se com a galinha. Os ovos não devem ser chocados pela galinhola, afim de evitar que os mesmos se venham a perder. Os alimentos preferidos são sementes e insetos, podendo ser alimentados como os pintos. O periodo de incubação é de quatro semanas.

x x x

O azôto promove o desenvolvimento foliaceo, ativa a formação de novos brotos e ramos, robustecendo a planta e preparando-a para uma produção abundante. O azôto é ainda o grande restaurador das lavouras enfraquecidas.

x x x

Nas raças de tamanho médio como a Rhode Island, o numero de galinhas para um galo é de oito a dez.

x x x

A camelia cujo nome advém do padre botanico José Carmelino teve por patria a China e o Japão. Esta planta é ali cultivada não só como ornamental, como para fins industriais, pois extraem dos seus frutos um oleo muito apreciado que torna mais brilhante os cabelos dos jovens habitantes dos dois paises.

x x x

A melancia que terrenos novos, arenosos, frescos. Semea-se no sul, de julho a setembro. A sementeira é feita em covas bem adubadas, com estrume bem velho. A distancia entre as covas, deve ser de dois metros. E' indispensavel manter a melancia livre das más ervas.

Principais Raças de Ovinos

ZEICESTER

A caraterística principal desses carneiros é serem desprovidos de chifres.

Entre as orbitas ha uma depressão longitudinal, os apofises dos maxilares são muito salientes a cara é curta e triangular. Pele coberta por lã abundante, comprida e grossa. As côres parda e achocolatada são raras. Sua carne é de máu sabor.

SOUTH-DOWN

Esta raça de carneiros tem origem na Inglaterra.

Carateriza-se por ter a testa plana, os apofises orbitarios são muito salientes; não tem suporte corneo, as orelhas são dirigidas para a frente, como das lêbres.

Produz uma lã muito fina; é de alimentação rustica.

Tetas Superfluas

As vaquinhas que não se destinam ao matadouro devem ser examinadas cuidadosamente para ver que não desenvolvam um excesso de têtas. As têtas excessivas podem ser removidas sem causar dor ao animal e com possibilidades minimas de infeção ou resultados graves se a operação for praticada quando o animal é muito novinho. Quando as vaquinhas atingiram uma ou duas semanas de idade, devem ser deitadas no sólo, sujeitas de modo que não se possam agitar; e com uma tesoura bem afiada procede-se então ao corte das têtas supérfluas, o que se faz rápidamente, aplicando em seguida, ao ponto cortado, uma bôa dose de tintura de iodo.

Um Porco Record: Um Berkshire

Um criador inglês tem o record de engorda de porco.

Foi Lawton, de Chershire, que apresentou um exemplar *Berkshire*, que alcançou o formidavel pêso bruto de 630 quilos, dando na matança 545 quilos de carne (86%).

Este colosso de 36,5 arrobas, tinha 1m,30 de altura, e 2m,00 de comprido.

Quanto boi, de nossos pastos comuns, não desapareceria perante êle ?

Os Gazes dos Silos

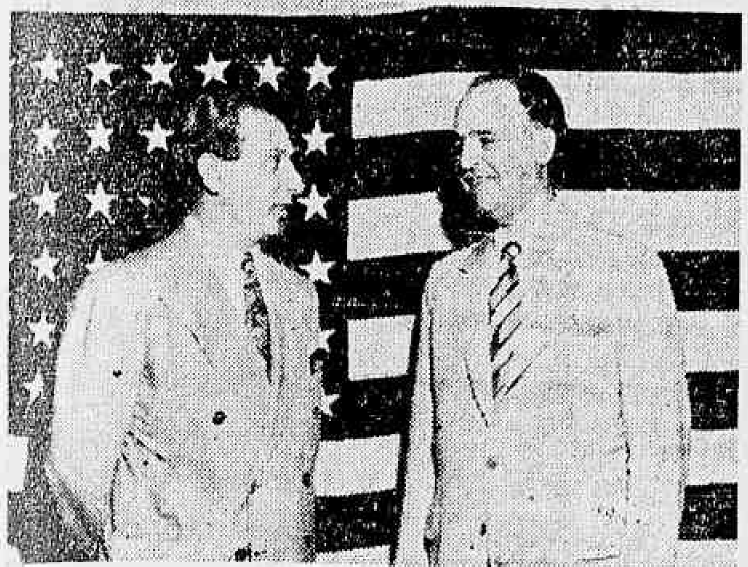
Durante o periodo de silagem os silos deitam gases, sobretudo o anidrido de carbono. Não são êles de caráter asfixiante, mas o grande perigo consiste em que são muito densos e permanecem no silo excluindo todo o oxigênio. Ao abrir o silo, particularmente um silo do tipo de vala, é preciso ter o maior cuidado. Um processo que se recomenda consiste em baixar para dentro da vala uma lanterna acêsa. Se a lanterna continua acesa, significa que há oxigênio bastante. Mas se se apaga, é preciso recorrer a qualquer processo para introduzir ar no fundo do silo. Outra experiência empregada por alguns agricultores consiste em fazer baixar uma galinha até ao nivel do silo, para verificar os efeitos que os gases possam ter sôbre a ave.

Limpesa e Caiadura de Uma Vacaria

Uma prática aconselhavel é a de limpar completamente o estábulo das vacas e caiá-lo pelo menos duas vezes por ano. Todas as superficies devem ser varridas e esfregadas com uma solução de lixivia. A caiadura deve ser levada a cabo num dia claro e sêco. A cal aderirá melhor ás paredes se estas forem molhadas ligeiramente logo antes da operação. Embôra existam várias fórmulas complicadas de caiar, a seguinte é relativamentes simples e muito satisfatória: Diluam-se 7 quilos de sal comum em trinta litros de água, acrescentem-se 23 quilos (um saco) de cal desidratada a esta solução. Misture-se bem até obter uma massa espessa e passe-se por um crivo metálico bem fino, antes de usá-la. Feito isto, a mistura deve ser diluida até que tenha adquirido a devida consistência.

COMO ME TORNEI UM ATOR DE CINEMA EM "A VITORIA PELA FORÇA AEREA"

(Especial para o DIARIO CARIOCA, pelo Major Alexander P. de Seversky)



O dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, ministro da Aeronautica do Brasil, em companhia do conhecido perito de aviação major Alexander P. Seversky, fotografados nos escritorios da United Artists em Nova York, por ocasião da exibição especial do sensacional "tecnicolor" de Walt Disney, "A Vitoria pela Força Aérea", baseado no livro do major Seversky. O ministro da Aeronautica do Brasil, foi o convidado de honra nessa "preview" tendo manifestado o seu entusiasmo pela notavel creação de Disney.

Desde já, quero salientar que não estou escrevendo como aviador, nem como desenhista de aviões, nem como analista da guerra, nem como propagandista do poder aéreo. Em vez disso, apresento-me no meu novo papel de ator — mais especificadamente: — escrevo como ator de cinema. Como muitos "cinemeiros" já descobriram, tenho o papel de protagonista em "A Vitoria pela Força Aerea", a ultima produção de Walt Disney, distribuida pela United Artists.

Minha subida ao "estrelato", naturalmente, é indubitavelmente a mais curta nos registos da historia cinematografica. Começa e termina com uma unica fita. Não dura nem mais nem menos que nove minutos e cincoenta e oito segundos, e a filmagem de cada um desses minutos durou, pelo menos, um ano da minha vida. Todas as vezes que enfrentei as máquinas cinematograficas, de boa vontade trocaria lugares com qualquer destemido piloto de provas, prestes á levantar vôo numa qualquer "geringonça" de construção duvidosa.

Como explicação da minha presença na téla, posso somente dizer que aí apareço a despeito dos meus vigorosos protestos. Quando Walt Disney disse que eu tinha de aparecer numa fita, e o que é mais, numa fita falada... eu respondi: «Primeiro, terá que me matar!» E, quando terminámos o trabalho, a expressão que usei por pouco exprimiu a verdade.

Em sã conciência, nunca julguei que minha aparência pessoal merecesse a imortalidade duma apresentação feita por Disney. E muito sinceramente julguei que o meu unico "acento" — uma rara mistura de russo, francês, inglês e novaiorkino — era demasiadamente "rico" para as grandes massas dos "cinemeiros".

Mas, nesses maravilhosos estudios de Disney, onde os seus "sinteticos" animais são creados, obedeci completamente a opinião de Walt, fechei os olhos e... mergulhei! A principio, tentei falar as minhas "linhas" livremente, isto é, sem treino especial algum. Mas... "escrever" palavras e "declamá-las", são duas coisas inteiramente diferentes. No começo da tarefa, referindo-me á evacuação de Dunquerque, tive que pronunciar um eloquente discurso, sob as luzes de poderosissimas lampadas: "Aqui nas praias ("beaches"), mais de 300.000 homens, encurralados, enfrentam a morte." Quando erradamente pronunciei a palavra "beaches" — (soando, em inglês, como se fosse uma "cachorra) — os gerentes da produção decidiram pôr-me á mercê de um professor de elocução.

Quando "A Vitoria pela Força Aérea", em forma de livro, causou uma "tempestade" — escolha do melhor livro do mês, edições em séries, criticas, etc., — fiquei surpreendido, porque tinha esperado somente uma pequena "brisa". A' medida que essa tempestade ganhou em intensidade, minha opinião do autor do livro subiu cada vez mais alta; e foi quando atingiu uma grande altitude que recebi uma verdadeira "ducha frigida"...

Foi-me dada sob a forma de um telefonema vindo de Hollywood, do meu agente, Leland Hayward. Um grande produtor tinha comprado os direitos cinematograficos attinentes ao livro, disse ele.

"Quem é ele?" Perguntei eu, da acima mencionada altitude. "Walt Disney!" Respondeu orgulhosamente Hayward. Mas eu não compartilhei do orgulho dele. Considerei-me "insultado"! Imaginem... De toda Hollywood, os meus esforços tinham somente atraido a atenção de "Mickey Mouse" e do pessoal de Disney.

Naturalmente que Hayward acalmou-me explicando que "Mickey", "Donald" e "Pluto" iriam passar umas férias, e que o genio de Disney, desta vez, trabalharia de um modo muito sério.

Chegado a Hollywood, para filmar a fita, não me achei exatamente um estranho; pois, durante varios anos, tinha eu visitado a Costa do Pacifico... mas sempre em negocios relativos á aviação. Em 1938, cheguei lá muito mais rapidamente que de costume. De fato, bati o "record" transcontinental Leste-Oeste, naquela viagem; viagem que foi feita num avião de caça de grande alcance, (por mim desenhado) em dez horas e cinco minutos. Esse novo "record" foi incidentemente estabelecido durante uma viagem regular através do país; mas cedo aprendi que a capital da Cinelandia imediatamente reconhece qualquer feito, em qualquer campo.

A gente da Cinelandia tem sempre estado na vanguarda dos defensores da aviação, e isso talvez seja porque a sua força e poder nascem das suas criativas imaginações. De todos os modos, esse meu vôo deu-me muitos amigo em Hollywood; e, depois de varios anos, verifiquei que essa amisade era duradoura.

Uma lenda americana, quase "enraizada", é a que diz que: — "Hollywood é uma terra de indolentes lotofagos, uma terra de intermináveis reuniões, de ociosidade luxuosa e de ininterruptas sensações..." Confesso tanto que trabalhei mais arduamente, durante os varios meses que permaneci nos estudios de Disney, que durante qualquer outro equivalente periodo de tempo da minha vida. E eu não era nenhuma exceção. A gente de Hollywood — escritores, atores, artistas, técnicos... de fato, todos — trabalham como escravos.

Desejo terminar este "monologo", prestando tributo á cidade dos filmes. Desde que começou a guerra, tenho visitado quase todas as seções do país. Em parte alguma encontrei eu uma "percepção" mais séria da existencia da guerra, nem uma devoção mais sincera, á causa da vitoria final. Os homens e as mulheres que compõem a industria cinematografica colocam as exigencias da guerra acima de qualquer outra consideração.

Hollywood está acostumada a fazer coisas em grande escala...

E, hoje, é patriotica numa escala estupenda e super-colossal — e digo isso no sentido literal dessas palavras.

Não Se Póde Fugir ao Amor, é o Que Verificamos Assistindo "Aventureiro de Sorte"

São muitos os que se julgam sabidos demais para "cair" em materia de amor...

E, são esses sabidos os que combatem o amor, mostrando as suas desvantagens, falando, principalmente, em liberdade, independencia, etc... Mas também, são justamente esses os que quando "caem", caem de fato, dedicando-se com intensidade ao objeto do seu amor, transformando-se de indiferentes a verdadeiros Otelos... E, desta vez não ha exceção á regra... Com Cary Grant, em "Aventureiro de Sorte", é isso o que acontece: Cary era um espertalhão que sabia aproveitar todas as chances e que desprezava o amor, até o dia em que viu pela frente um palminho de cara encantador... o que nos conta esse filme da RKO Radio é uma historia romantica, cheia de belêza e cheia tambem de momentos de bom humor (basta estar presente Cary Grant...) e, o nosso

Cary Grant e Laraine Day em "Aventureiro de Sorte"

publico poderá assistir "Aventureiro de Sorte" já a partir do proximo dia 27 nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Rita.

* * *

Mares Sem Dono

Esse é outro filme, realizado pela Warner Bros., em seus estudios de Teddington, na Inglaterra, com os mais destacados astros do cinema inglês, em que sobressaem Michael Redgrave, Valeria Hobson, Griffith Jones, Margaretta Scott, Bessie Love, etc.

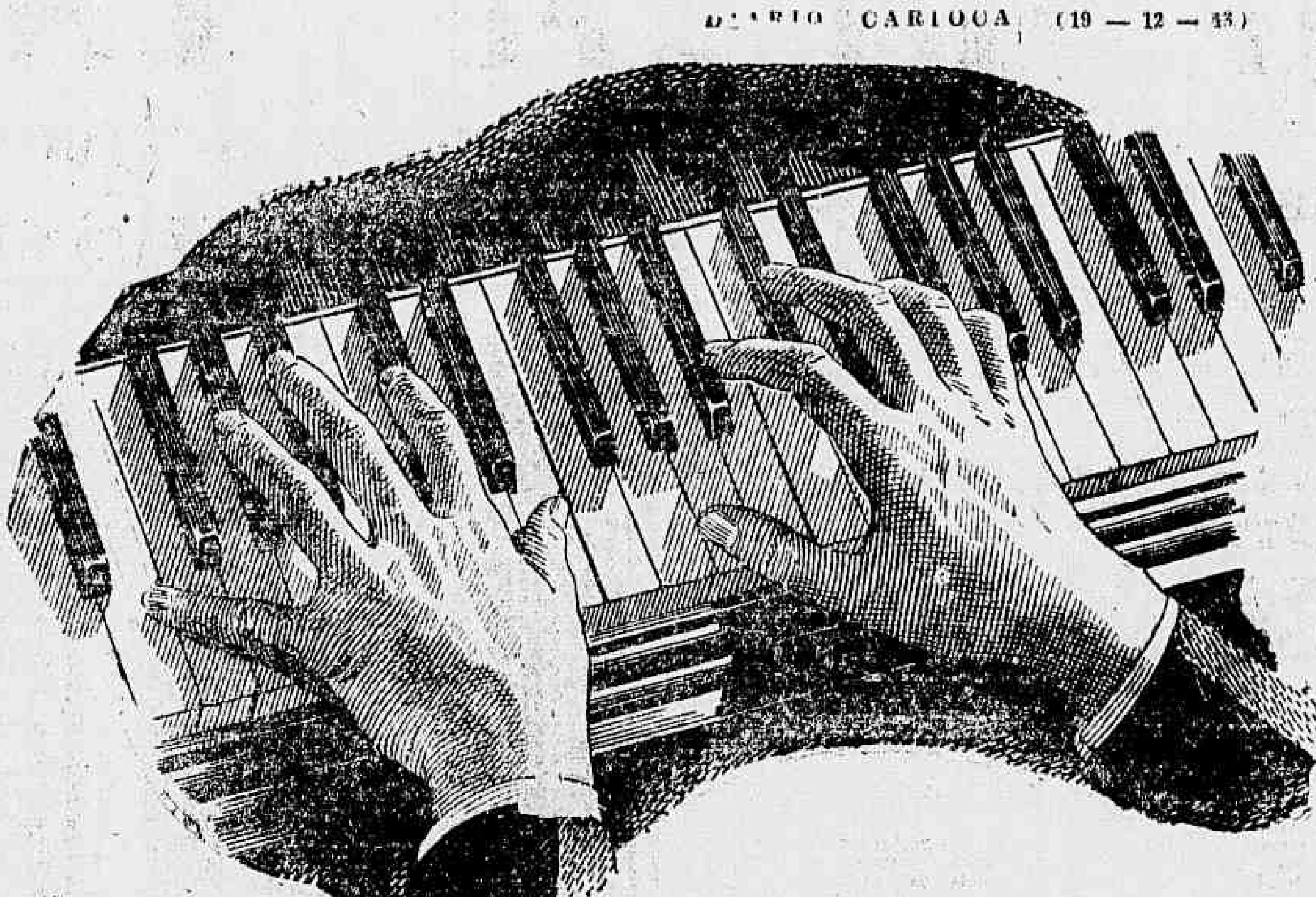
"Mares Sem Dono" (Sons Of The Sea) é uma historia de ação grandiosa e tem seu argu-

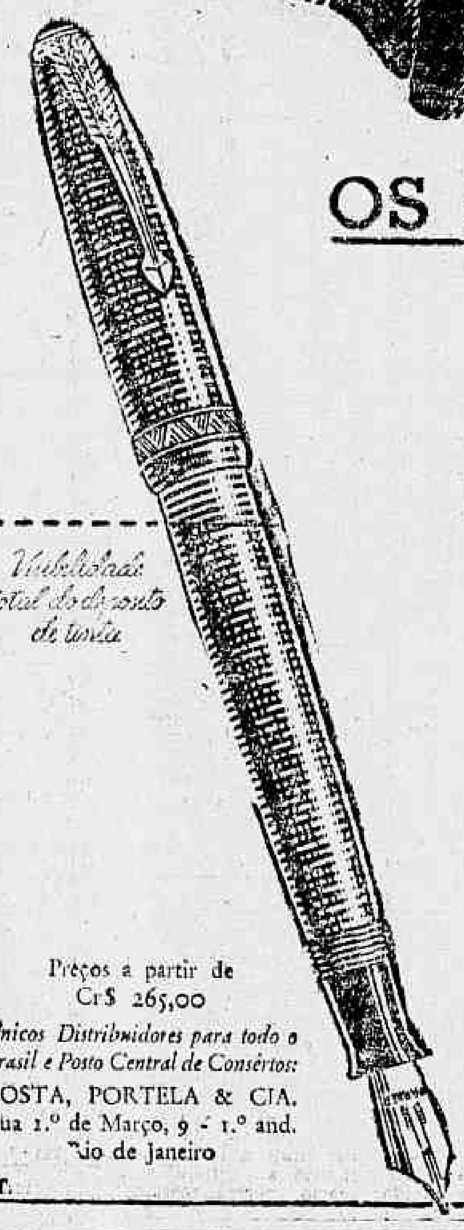
Uma cena de "Mares sem Dono"

mento firmado na historia da navegação a vapor, quando os céticos ridicularizavam as primeiras tentativas dos pioneiros como Mac Iver na Inglaterra e Cunard nos Estados Unidos, que batalhavam pela implantação da navegação a vapor.

E, podem ter a certeza, nos anais da coragem humana não se poderá encontrar historia mais grandiosa do que esta, que nos revela a conquista dos oceanos tempestuosos.

Aguardem "Mares sem Dono", a partir de quinta-feira, no Capitolio, para conhecerem a primeira batalha do Atlantico.





OBEDIENTE COMO OS SEUS PRÓPRIOS DEDOS...

De precisão absoluta... obediente ao mais leve impulso da mão, a Parker Vacumatic é, na realidade, uma excelente caneta.

Enquanto seus dedos acariciam o seu belo corpo translúcido... enquanto o Sr. a mantém sôbre o papel — a Vacumatic está pronta a executar as suas ordens.

E no momento em que a ponta de osmirídio, macio como o cetim, toca o papel, ela principia a escrever imediatamente. Desliza tão rápidamente que o Sr. quasi não percebe que está escrevendo!

Peça, hoje mesmo, ao seu fornecedor uma demonstração da Parker Vacumatic. Examine o depósito de tinta, translúcido para que se possa ver o estoque de tinta, e de grande tamanho, para permitir que se escreva durante muitas horas. Não há motivo para que esta caneta séque inesperadamente! E o Diamante Azul, no segurador, representa a nossa garantia por toda a vida!

Preços a partir de Cr$ 265,00

Únicos Distribuidores para todo o Brasil e Posto Central de Consêrtos:
COSTA, PORTELA & CIA.
Rua 1.º de Março, 9 - 1.º and.
Rio de Janeiro

PARKER
VACUMATIC

J.W.T.

"CHETNIKS" A HISTORIA DOS GUERRILHEIROS EM AÇÃO

"Chetniks", da 20th. Century Fox é uma pelicula baseada em fatos verdadeiros sobre os guerrilheiros iugoslavos que combatem o inimigo com sabotagens durante o dia, ataques a noite, em todos os lugares e de todas as maneiras.

"Estrelado" por Philip Dorn e Anna Sten, secundados por John Sheperd, Virginia Gilmore e Martin Kosleck, o filme se passa nas montanhas dos Balcans. Podia, entretanto, ter por cenario qualquer lugar do mundo onde existam guerrilheiros, pois, o patriotismo e bravura desses homens heroicos estão no coração de todos os homens qu lutam pela liberdade e pelas pessoas que eles amam.

Philip Dorn faz o papel do chefe dos Chetniks e sob o seu comando os homens descem silenciosamente as montanhas para aniquilar contingentes inimigos, descarrilhar trens, fazer explodir depositos de munição, destruir meios de comunicação, imobilizar tropas, enfim são eles os principais causadores de todos os aborrecimentos dos conquistadores.

Romance, drama e ação se desafiam em intensidade neste filme.

"Chetniks" será a estréia da 20th. Century Fox para segunda-feira nos cinemas: Odeon, Roxy e America.

Errol Flynn e Ronald Reagan, seguidos por uma turma decidida atravessa a Alemanha de Lado a Lado, Em "Fugitivos do Inferno"

A "Trinca" de "Fugitivos do Inferno"

Entre todas as historias, relatando alguma jornada de desespero, de um punhado de homens condenados, nenhum, sem duvida, poderá se igualar a esta que vivem Errol Flynn, Ronald Reagan e, mais, Alen Hale, Arthur Kennedy, Raymond Massey, Nancy Coleman (a unica mulher da historia), em "Fugitivos do Inferno) (Desperate Journey), que Raoul Walsh dirigiu para a Warner Bros.

"Fugitivos do Inferno" será um ribombante cartaz do São Luiz, Rian, Vitoria e Carioca, a partir da proxima quinta-feira.

E, se você não for dos primeiros a ver esse filme, o prejuizo será unicamente seu...

PIERRE AUMONT, O "ASTRO" FRANCES QUE AGORA É DA METRO, ESTÁ COM SUSAN PETERS EM "ENCONTRO COM O PERIGO"

Pierre Aumont e Susan Peters, as cativantes primeiras figuras de "Encontro com o Perigo", que o Metro Passeio dará quinta-feira.

Pierre Aumont — ou Jean Pierre Aumont, que é como ele apareceu muitas vezes em varios filmes parisiensês — é uma figura já querida de um grande publico. Abatida a França, Pierre Aumont foi viver nos Estados Unidos e, sob a bandeira da Metro Goldwyn-Mayer, está agora reiniciando — e brilhantemente, sua carreira.

Sua estréia em "Encontro com o Perigo" (Assignement in Brittany), que o Metro Passeio estreará quinta-feira proxima, é um reinicio esplendido de carreira.

O filme é, de ponta a ponta, um triunfo completo para o nome e a personalidade de Pierre Aumont, que nele vive um papel dificil, em tudo por tudo digno da força e do carater absorvente do entrecho. Susan Peters, que Greer Garson e Ronald Colman nos apresentaram tão amavelmente em "Na Noite do Passado", é a sua "leading-lady". E que par gentil Aumont e Peters formam!

* * *

O Tenor Fortunio Bonanova

Nestes ultimos dez anos em que vêm trabalhando no cinema, Fortunio Bonanova teve a primeira oportunidade de cantar em "Cinco Covas no Egito" o empolgante drama Paramount que os cinemas São Luiz, Vitoria, Rian e Carioca apresentarão dentro de poucos dias.

Os principais interpretes desse trabalho são, Franchot Tone, Anne Baxter, Akim Tamiroff e Erich von Strohelm.

Ultimos Dias de "O Fogo Sagrado" e "Quem Com Ferro Fere..."

Katharine Hepburn e Spencer Tracy começam a fazer suas despedidas do publico do Metro Passeio. "O Fogo Sagrado" vitorioso agora em sua segunda semana, ficará ali em cartaz até quarta-feira proxima. Só até o mesmo dia, nos Metros Tijuca e Copacabana, tambem, se exibirá "Quem com Ferro Fere...", de Robert Sterling e Donna Reed.

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS 40
De 15 ás 18 horas

TEATRO

"PAPAI NOEL", NO CARLOS GOMES

A matinal de hoje, ás 10 horas, no teatro Carlos Gomes, terá entre outras atrações a presença de "Papai Noel", que divertirá a petizada que ali comparecerá.

Carbel, de combinação com a Empresa Pascoal Segreto, a organizadora desses espetáculos para crianças está com o sensacional programa de domingo pronto que é o seguinte: "Papai Noel", com surpresas; professor Etiene, ventriloquo e seus bonecos falantes. Onilayor, o homem rã; Cocó, excentrico querido; Robertinho, equilibrista; Rex, o cãozinho sabio que dansa da baiana e dá saltos mortais; Procopinho, magico comico, e Carbel, com novas magicas.

A MENTIRA TEATRAL

A situação do teatro será resolvida na reunião da classe no Sindicato dos Barbeiros.

VOCÊ SABIA

— que Viriato Correia já teve uma empresa teatral com N. Viglani?

COISAS QUE INCOMODAM

A furia com que o Gim Mamoré avança nos doces da Maria Castro.

O FILME DE HOJE

São Luiz — "Em cada coração um Pecado", — Alda Garrido.

O CARTAZ DO DIA

REGINA — "Gente Honesta", comedia, ás 15, 20 e 22 horas com Procopio.

RIVAL — "O Rei dos Roci...", comedia, ás 1..., 20 e 22 horas com Delorges.

SERRADOR — "Mulher", comedia, ás 16 e 21 horas pela Comedia Brasileira.

JOÃO CAETANO — "A Garota d'Além Mar", burleta, ás 15, 20 e 22 horas, com Beatriz e Oscarito.

O COMENTARIO DA NOITE

— Qual a maior ironia que se fez ultimamente nos meios teatrais, indagava ontem o Paulo Magalhães do Paulo Orlando.

E o Eurico Silva comentou: — O Procopio levar a cena "Gente Honesta".

CARTAZ DO DIA

São Luiz, Rian, Vitoria e Carioca — "Em Cada Coração um Pecado" (Warner) com Ann Sheridan e Robert Cummings. Horario: 2 — 4,35 — 7 e 9,30 horas.

Capitolio — "O Primeiro Ministro" (Warner) com John Gielgud e Diana Wynyard. Horario. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "A Pena Envenenada" e "Os Valentes da Guarda". A partir das 2 horas.

Odeon — "Yankees á Vista" (United) com Bill Tracy e Joe Sawyer e "Nilindro" (United) com Jimmy Rogers. A partir de 2 horas.

Pathé — "Chu-Chin-Chow" (Int.) com Anna May Wong e Fritz Koertner. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "Divino Tormento" (Metro) com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Cinear Gloria — "Desenhos, Jornais e Variedades Cineac".

Metro Passeio — "O Fogo Sagrado" (Metro) com Spencer Tracy e Katharine Hepburn. Horario: 12 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Tijuca — "Quem com Ferro Fere" (Metro) com Donna Reed e Robert Sterling. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Copacabana — ... na Red e Robert Sterling. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O. K. — "O Drama de Shanghai" com Louis Jouvet; e "Complementos": "Homens de Amanhã", etc.

Plaza, Astoria, Olinda e Ritz — "A Estranha Morte de Adolfo Hitler" (Universal) com Ludwig Donath, Gale Sondergaard. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Cineac - Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra — "Imprensa Atualidades Cineac" e "Desenhos Coloridos".

CENTRO

Eldorado — "Sua Excia. o Réu".

Opera — "Esposa de Conveniencia" e "Senda da Morte".

Colonial — "Bombardeiro" e "O Falcão Contra-Ataca".

Parisiense — "O Beijo da Discordia" e "Justiça Vingadora".

Primor — "Por um Ideal" e "O Falcão Contra-Ataca".

Metropole — "Em Busca do Ouro" e "Ambição sem Freio".

Popular — "Correspondente Fenomeno", "Princesa das Selvas" e "Aventuras em Hollywood".

São José — "Corsarios das Nuvens".

Iris — "Yankees á Vista" e "Vitoria no Deserto".

Ideal — "Estrada Proibida".

Floriano — "Serenata Azul" e "Sargentos e Recrutas".

Mem de Sá — "Tarzan Contra o Mundo".

Lapa — "Entra na Farra" e "Correspondente em Berlim".

D. Pedro — "Lua de Mel Para Três" e "O Grito da Selva".

BAIRROS

Politeama — "O Amor Que Não Morreu".

Guanabara — "Casablanca".

Roxi — "Bola de Cristal".

Pirajá — "Olhos da Noite".

Ipanema — "Incrivel Suzana".

Americano — "Garras Amarelas" e "Meu Filho não se Venda".

Bandeira — "Esta Noite Bombardearemos Calais" e "Eu & Cia".

Rio Branco — "Bairro Japonês" e "Legião de Heróis".

Centenario — "Sedução de Marrocos".

Avenida — "Sempre em Meu Coração".

America — "Coquetel de Estrelas".

Catumbi — "Ilha dos Amores" e "Dansarina do Aluguel".

Guarani — "Contra os Humanos" e "O Vaqueiro Solitario".

Apolo — "Garras Amarelas" e "Um Golpe ao Coração".

São Cristovão — "Moleque Tião".

Jovial — "Coquetel de Estrelas".

Tijuca — "Tigres Voadores" e "O Desfiladeiro Perdido".

Edison — "Olhos da Noite".

Grajaú — "Sedução de Marrocos".

Velo — "Vitoria no Deserto" e "Ambição sem Freio".

Maracanã — "Idilio em Dó-Ré-Mi".

Haddock Lobo — "Bombardeiro" e "Traidores da Lei".

Vila Isabel — "Bola de Cristal".

Fluminense — "Calouros da Broadway" e "O Vingador Mascarado".

Natal — "O Grande Ditador" e "Volta ao Passado".

SUBURBIOS (Central)

Mascote — "Alvorada da Alegria" e "Esposa em Pé de Guerra".

Meyer — "Quando Morre o Dia" e "O Pequeno Refugiado".

Piedade — "Casablanca".

Bella Flor — "Desfiladeiro Perdido" e "Meu Filho não se Venda".

Vaz Lobo — "Rumo ao Oeste" e "Aconteceu no Gelo".

Quintino — "Sempre em Meu Coração".

Coliseu — "Os Comandos Atacam de Madrugada" e "O Senhor do Mundo".

Alfa — "Ao Toque do Clarim" e "Princesa das Selvas".

Para Todos — "Boemios Errantes".

Modelo — "Em Busca do Ouro" e "Eu & Cia."

Luz — "Bodas no Gelo" e "Cavaleiro da Noite".

Madureira — "Corsarios das Nuvens" e "Politica de Saias".

Moderno — "Nosso Barco, Nossa Alma".

Irajá — "O Rei da Alegria" e "Falsos Patriotas".

SUBURBIOS (Leopoldina)

Caxias — "Para Sempre e Um Dia" e "Vida de Nazista".

NITEROI

Odeon — "Incrivel Suzana".

Imperial — "O Velho Lobo" e "Prisioneiro de Conveniencia".

Eden — "A Grande Valsa" e "Rastros de Sangue".

Rio Branco — "O Medico e o Monstro" e "Corsario Fantasma".

PETROPOLIS

... e Seis Vintens".

D. Pedro — "Sempre Teu".

Capitolio — "Em Gas...

NÚMERO AVULSO
40 Centavos

Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
26 Páginas

ANO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE DEZEMBRO DE 1943 — N. 4.759

Depois de Dois Fracassos Inexplicaveis...

Os Cariocas Vão Tentar Arrebatar Aos Paulistas a Vantagem Conquistada no Pacaembú

A Esquina da Sorte
OFERECE
5 milhões
DE CRUZEIROS
NO MONUMENTAL PLANO DE NATAL
22 de Dezembro
e ainda
como lembrança de Natal, um utilíssimo brinde

Standard

PLANO DO NATAL
PREMIOS

1 de	CR$	5.000.000,
1 de	»	1.000.000,
1 de	»	300.000,
1 de	»	200.000,
1 de	»	100.000,
2 de CR$ 125.00, (aproximação) para os números anterior e posterior ao 1.º premio	»	250.000,
3 de » 30.000,	»	100.000,
12 de » 20.000,	»	90.000,
27 de » 10.000,	»	240.000,
60 de » 5.000,	»	270.000,
120 de » 2.000,	»	300.000,
766 de » 1.000,	»	240.000,
2.400 de » 1.000, para os bilhetes terminados com o algarismo finál do 1.º premio	»	766.000,
3.397	»	2.400.000,
	CR$	11.256.000,

Bilhete Inteiro Cr$ 800,00 - Meio.. Cr$ 400,00
Quarto...... Cr$ 200,00 - Vigésimo Cr $40.00

Se o Team Sofrer Modificações, Podemos Vencer -- Mas se a Linha Media Bandeirante Atuar Num Grande Dia... -- Onde Reside a Fraqueza do Onze Bandeirante -- Os Cariocas Podem Vencer a Grande Luta -- A Torcida Carioca Deve Proporcionar Aos Paulistas Uma Grande Manifestação em Retribuição A'quela Feita, Aos Nossos no Pacaembú

(De Antônio Lins, observador do DIÁRIO CARIOCA nos jogos do nosso "scratch" em São Paulo).

Com a formação do selecionado carioca da fórma como estava feita, vimos desde o primeiro jôgo que não se poderia conseguir um triunfo na terra bandeirante, bastando para isso que encontrassemos em campo, um "onze" organizado e capaz, conforme parecia estar o bando paulista. E a primeira peleja provou que estavamos certos, quando o team carioca se pôs diante do scratch paulista e que este sem se apresentar com a sua linha média à altura do triangulo final e da vanguarda, oferecendo um vacuo tremendo, nada conseguimos realizar de pratico ou bom.

Houvessem Flávio e Vinhais pensado duas vezes, abandonassem êles a teimosia de colocar em campo um Fla-Flú enchertado de um ou dois jogadores de outro clube e a estas horas os nossos rapazes entrariam no gramado com o certame quase conquistado. Isso ficou provado no segundo prélio, quando um tanto melhorado, com apenas Tim e Norival conseguimos levar apreciavel vantagem no "placard", que só foi disfeito porque os nossos sentiram de um centro avante à altura do "onze" bem como ainda de um "pivot", que melhor soubesse alimentar o seu ataque e serrasse mais um pouco na defesa.

— HOJE PODEMOS FAZER — — MUITA COISA, PORÉM —

Dissemos, desde o primeiro jôgo, que ninguém esperasse ver no Pacaembú um espetaculo técnico, porque nenhum dos dois bandos se apresentavam com elementos suficientemente capazes para tal exibição. E nossa impressão se confirmou quando os dois bandos se defrontaram na paulicéia. E não sòmente se confirmou como ainda, podemos dizer, foi pior do que pensavamos, pois que o selecionado paulista é bem inferior ao que haviamos pensado.

Pelo que vimos no segundo prélio, a impressão que temos com absoluta sinceridade é a de que os nossos levarão a melhor no prélio de logo mais, mesmo que os teimosos treinadores mantenham o "team" que foi vencido na última quarta-feira em Pacaembú.

Melhores apoiados pela torcida, mais donos do terreno em que vão pisar, temos absoluta certeza de que os cariocas saberão aproveitar a chance e não perderão a peleja possivelmente.

— O SEGRÊDO DA FRAQUEZA DO ONZE BANDEIRANTE —

Quando falamos, ha dias na fortaleza do "onze" bandeirante, apoiamos nossas crónicas, na crença honesta e justa, de que uma seleção composta de tantos valores reais como se apresenta o "team" bandeirante, não se podia duvidar do seu valor. No entanto, mal sabiamos que naquele "onze", justamente o seu mais importante setor deixava de merecer tanta confiança conforme haviamos depositado. Falamos da linha média, constituida de Procópio, Brandão ou Og e Dino.

Esses homens já não representam mais valores vivos do nosso futebol. E foram êles que deram vida ao nosso "onze", tanto na primeira como na segunda peleja. Porque, fracos como se apresentaram, deixaram que os nossos fossem à sua retaguarda e pusessem sempre em cheque a pericia o trio final palestrino, onde Oberdan aparece como o seu maior e mais empolgante astro.

Procópio, Brandão e Dino foram um fracasso, no primeiro jôgo, e Procópio Og e Dino repetiram êsse fracasso no segundo prélio. E não fosse, certamente, a recomendação de Del Debbio, para que se modificasse a tática defensiva no segundo tempo, aquela tática serrada e defensiva, que o "onze" bandeirante exibia como padrão legitimo de uma tática fracasso, teria levado o bando paulista à derrota...

Dos três, ou melhor, dos quatro médios paulistas, o unico que ainda póde figurar num selecionado é Procopio. Porque na segunda luta contra os nossos, êle foi sem nenhum favor, no periodo final, uma das maiores figuras da cancha.

Se Flávio ou Vinhais soubessem, sem nenhuma paixão aproveitar essa brecha imensa que o heterogeno bando paulista nos oferece, não perderemos a luta de lógo mais, porque o segrêdo de toda a fraqueza dos nossos distintos visitantes reside justamente ai, nesses três homens, com Brandão ou com Og...

— MAS, SE A LINHA MÉDIA PAULISTA JOGAR... —

Acontece, porém uma coisa: A linha média bandeirante póde, por motivos estranhos à lógica, atuar de fórma surpreendente. E se isso acontecer dificilmente poderemos levar uma vantagem certa sôbre o adversário, perigoso e tenas. O "onze" paulista é constituido de três setores absolutamente heterogeneos. Um triangulo final sólido, uma linha média fraca, que tanto sacrifica a vanguarda como os três defensores finais e um quinteto atacante tão perigoso que é capaz de fazer exhaurir uma defesa, por muito sólida que essa o seja, conforme aconteceu no segundo prélio...

Os paulistas vão depender, para a vitória, da sua linha média. Se esta atuar de fórma a satisfazer dificilmente se poderá romper a defesa contrária. Mas se os três mosqueteiros bandeirantes repetirem a atuação mediocre de domingo e quarta-feira, apoiados por uma torcida barulhenta como a nossa também, dificilmente os visitantes conseguirão a vantagem desejada.

Dessa fórma esperemos a apresentação de Procópio, Brandão ou Og e Dino para calcular o poder do "team" bandeirante no dia de hoje.

— OS CARIOCAS DEVEM VENCER —

Não é a paixão desmedida, nem a falta de criterio que dita ao cronista a visão da maior possibilidade dos cariocas, para o triunfo, hoje em S. Januário. E' pelo contrário, a serenidade de sua observação, a justiça de seu conceito sôbre os valores que se vão medir lógo mais, que força a reconhecer uma grande possibilidade para os cariocas.

Em São Paulo ficou patenteado isso. Em ambas as lutas. Na primeira, jogando abaixo da critica, apenas um score internacional foi registado: 3x1. No segundo prélio, atuando melhor um pouquinho a diferença foi mais apertada...

Para vencer, em nossa sincera opinião, bastará que os cariocas se apresentem firmes no centro médio e com um centro avante mais decidido do que Pirilo. Nada mais. Porque foi na primeira peleja o fracasso absoluto de Rui, no segundo tempo que sustentou a superioridade bandeirante. E na segunda luta a nulidade de Pirilo, que decretaram as derrotas do "onze" metropolitano.

Apresentem-se firmes nesses dois pontos, mesmo com os outros pontos fracos, fraquissimos, e ainda assim os cariocas poderão vencer.

— UMA RECEPÇÃO AOS BANDEIRANTES —

Em nossas edições anteriores tivemos oportunidade de salientar o gesto bonito e elegante da torcida paulista para com os cariocas e a nossa crónica esportiva escrita e falada. Hoje é o dia de retribuirmos aquela gentileza, saudando aos nossos vencedores da mesma fórma como o foram saudados os representantes da Federação Metropolitana, no Pacaembú.

Uma Grande Festa, Amanhã, no Del Castilo

Em prosseguimento ao seu programa recreativo, o Del Castillo F. C. fará realizar uma estrondosa Tarde-Noite-Dansante, em sua séde social, com inicio às 16 horas, de hoje, dedicada aos seus associados e suas exmas familias.

Esta festa terá o concurso da excelente e harmoniosa jaza, sob a direção do conhecidissimo maestro "Sika".

No transcurso desta festa, o quadro social do Del Castillo F. C., sua Diretoria e o incansavel diretor social Wagner S. da Ponte, darão o grito de Carnaval, homenageando do Rei Momo, para que êle venha em 1944 cheio de alegria e proporcione aos cariocas a melhor festa popular até hoje apresentada nesta capital da República.

Os cronistas, representantes da imprensa e radio emissoras cariocas estão convidados e a diretoria deseja proporcionar-lhes também, horas de intensa alegria, pois que são os maiores amigos do Del Castillo F. C. e os maiores defensores dos clubes que integram o Esporte Menor Carioca.

VOLLEY-BALL

DEFRONTAR-SE-AO HOJE, AMISTOSAMENTE, AS EQUIPES DA A. C. M. E GINASTICO PORTUGUÊS

Hoje, às principais equipes de volleyball, representativas da Associação Cristã de Moços e do Clube Ginástico Português realizarão empolgante competição no ginásio da Av. Graça Aranha.

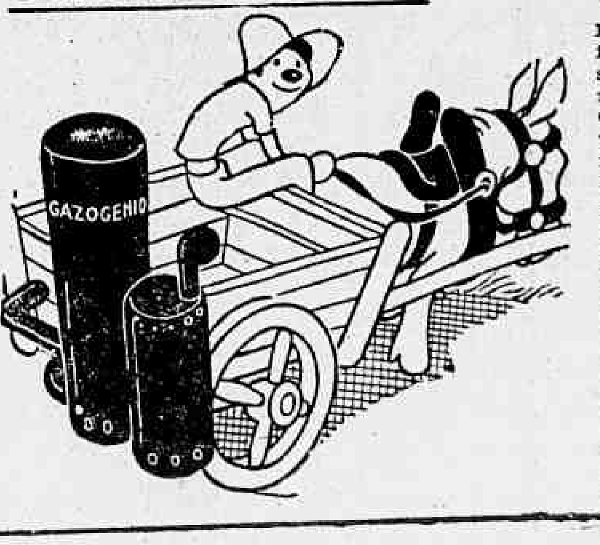
O certame está despertando o maior entusiasmo entre os sócios dos dois prestigiosos centros de educação física e desportos e promete atrair consideravel assistência.

Precedendo os jogos do volei, os integrantes do Departamento de Educação Física do Ginástico Português prestarão ao sr. Manoel José Fernandes presidente do clube, significativa homenagem, inaugurando no ginásio uma placa comemorativa.

Inaugura-se Hoje a Piscina do Instituto de Educação

Será inaugurada hoje, às 9 horas da manhã, a piscina do Instituto de Educação. Dotadas de todos os requisitos necessários, a piscina instalada no edificio da rua Maris e Barros preencherá perfeitamente a finalidade que se destina que é a de contribuir para o maior fortalecimento da

O ABSURDO DE HOJE! - Botar gazogenio numa carroça!



É absurdo, sim! Assim como é absurdo querer fazer a barba com sabonete, por muito fino que seja! Porque a espuma de um sabonete nunca foi feita para barbear-se... mas o Creme de Barbear Colgate, sim! O Creme de Barbear Colgate não é um sabão... é um preparado científico que espuma 10 vezes mais que sabonete... e produz uma espuma mágica que amolece a barba mais dura em um minuto! O Creme de Barbear Colgate garante uma barba mais rápida... mais cômoda, mais higiênica! Experimente-o hoje mesmo!

COLGATE - Caixa Postal 1749 - RIO
3 — Chega de conversa fiada, quero provas! Mande-me uma amostra do CREME COLGATE.
Nome..............................
....
Endereço..........................
....

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS
DR. LAURO BORGES
Av. R. Branco, 108, 4.º and. s. 406
Tel. 42-4738

Não vos esqueçais de que os cegos necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS, à rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 48-5202.

Basketball

RIACHUTLO X FLAMENGO, GRAJAU' X AMERICA

Mais dois jogos marcarão hoje o prosseguimento da Parte Final do Campeonato Juvenil de Basketball Jogarão Grajaú x América, no rink da Av. Teixeira de Castro e Riachuelo x Flamengo, na quadra da rua Marechal Bittencourt. Ambos os "matches" prometem oferecer um transcurso interessante, apresentando-se as quatro equipes com credenciais suficientes para desenvolver convincente performance.

George Gerard arbitrará o jôgo Grajaú x América e Aladino Astuto controlará o embate Riachuelo x Flamengo.

TORNEIO DE ASPIRANTES

A próxima rodada do Torneio de Aspirantes consta dos seguintes jogos:

América F. C. x Tijuca T. C. — Quadra da rua Campos Sales: — Aladino Astuto, árbitro; Fenelon R. Vasconcelos, fiscal; Artur Perez, cronometrista; Artur de Carvalho, apontador e Hélio Teixeira Calaza, delegado.

DIA 23:

Grajaú T. C. x S. C. Mackenzie — Rink da Av. Engenheiro Richard: — As 21 horas: — J. Rubens Cerqueira Lima, árbitro; Heitor G. Pereira, fiscal; Carlos Soares do Couto, cronometrista; Elcio de Almeida Santos, apontador e João de Abreu Ribeiro, delegado.

Riachuelo T. C. x Botafogo F. e R. — Quadra da rua Marechal Bittencourt: — As 21 horas: — Lefever, árbitro; Nelson Souza Carvalho, fiscal; Aluisio Lavra Magalhães, cronometrista; Américo da Silva Gomez, apontador e Carlos Brandão de Souza, delegado.

TENIS DE MESA

O VASCO VENCEU O TIJUCA POR 3x2

No encontro realizado entre as equipes do C. R. Vasco da Gama x Tijuca Tenis Clube, o clube da Cruz de Malta conseguiu uma lindissima vitoria abatendo o "set" do Tijuca T. C., por 3x2. Foi uma partida movimentadissima e interessante em que a equipe vascaina desempenhou-se em disputa do Campeonato Oficial da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa da Segunda Categoria. Serviu de juiz, o sr. Joaquim Vieira Macedo e representou a entidade carioca o sr. Jaime do Amaral Figueiredo.

Damos a seguir o movimento técnico da partida afim de que os nossos leitores possam avaliar a grande melhoria do clube de Vitorino Alonso, que depois de tantas lutas consegue de maneira brilhante abater um dos mais fortes rivais de sua categoria. Essa foi a primeira vitoria do Vasco.

1.º Jogo — Cid Sartimant (TTC) 1 x Pinhas Scolnic (Vasco) 3.

2.º Jôgo — Benluzmann (Tijuca) 1 x Rolando Tomé (Vasco) 3.

3.º Jôgo — Wilson Marques (Tijuca) 0 x Diogo Fonseca (Vasco) 3.

4.º Jôgo — Henrique Marques (Tijuca) 3 x Vicente Politano (Vasco) 1.

5.º Jôgo — Batista Boderone (Tijuca) 3 x Antônio Graça (Vasco) 0.

OS PRÓXIMOS JOGOS DO CAMPEONATO CARIOCA DE TENIS DE MESA

Os próximos encontros do Campeonato Oficial de Equipes da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa em disputa do Torneio da 2.ª Classe, serão realizados entre as equipes do Clube Municipal x Fluminense F. C. (A), amanhã, dia 20, às 20.30 horas, na séde do clube da rua Alvaro Alvim.

O Departamento Técnico da entidade da rua Buenos Aires escalou as seguintes autoridades: Juiz: Jaques Nascimento; representante: Aladio Marques.

REUNE-SE AMANHÃ A DIRETORIA DA F. M. T. M.

O presidente da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, marcou para amanhã nova reunião da diretoria, afim de tratar varios assuntos de carater urgentes. Essa reunião está marcada para às 17,30 horas, na séde da entidade carioca do Tenis de Mesa.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

ESTENO-DATILOGRAFOS E DATILOGRAFOS

PRECISA-SE Federação Taquigrafica Brasileira — Travessa Ouvidor, 28-2º.

as FÉRIAS conservam a saúde!

E refazem o homem, para a volta ao trabalho. Mas, enquanto V. S. descança, não se esqueça do lar, que também precisa ser conservado. Para refaze-lo e conservar o seu valor, mande pintal-o novamente...

CREDIMENSAL
EMPRESA DE PINTURAS GERAIS LTDA.
Matriz: RUA DO SENADO, 308-A — Tel. 42-3606
Em Niterói: Rua Visconde de Sepitiba, 183 - Tel. 4-137. Filiais em S. Paulo Belo Horizonte e Vitória